CHECKLIST – FASE 1 – HABILITAÇÃO

ENTIDADE	
PROJETO:	

Documento	Anexo	Status	OBS
Ofício para entrega dos documentos para habilitação	Anexo I	ATENDE	
Declaração Única	Anexo II	ATENDE	
Proposta em forma de Plano de Trabalho	Anexo III	ATENDE	
Carta de anuência	Anexo IV	ATENDE	
Documentos de Obras/Reformas	Anexo VI	ATENDE	
Apresentação de Orçamentos / Pesquisa de Mercado	Item 15.1.1.9 e Anexo V	ATENDE	

VALOR SOLICITADO - CAPTADO	
RETENÇÃO 20% - ITEM 4.4	
OSC PÚBLICA OU PRIVADA?	

inovador e/ou complementar	COMPLEMENTAR
EIXO:	V. Eixo Temático: Inclusão da criança…
Declaração de Impedimento do avaliador: Membro que atuou nos últimos 5 anos como associado, cooperado, dirigente, conselheiro ou empregado de OSC participante DEVE se declarar impedido (Item 13.3).	Me declaro DESIMPEDIDO

Tabela 2 - Critérios de julgamento

CRITÉRIOS DE JULGAMENTO	METODOLOGIA DE PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO OBTIDA PELO PROJETO	OBS
(A) Adequação da proposta aos objetivos do Edital.	- Grau pleno da adequação (5,0 pontos) - Grau satisfatório da descrição (3,0 pontos)- O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0) **OBS.: A atribuição de nota "zero" neste critério implica eliminação da proposta, por força do art. 16, §2º, inciso I, do Decreto nº 8.726, de 2016.**	5,00	
"(B) Descrição da realidade objeto da parceria e do nexo entre essa realidade e a proposta apresentada."	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (3,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0). **OBS.: A atribuição de nota "zero" neste critério implica eliminação da proposta, por força do art. 16, §2º, inciso I, do Decreto nº 8.726, de 2016.**	5	
"(C) As atividades exercidas pela Instituição proponente têm relação com o objeto proposto pelo projeto."	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (3,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0). **OBS.: A atribuição de nota "zero" neste critério implica eliminação da proposta, por força do art. 16, §2º, inciso I, do Decreto nº 8.726, de 2016.**	5	
"(D) Procedimentos metodológicos (metodologia coerente com o objetivo geral e específico da proposta apresentada)."	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	

"(E) A justificativa tem coerência com o objeto da parceria."	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0)	5	
"(F) Formas de mensuração dos indicadores são tangíveis, definidas de modo que sua medição e interpretação não deixem margem às dúvidas. "	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	
"(G) Indicadores coerentes com os objetivos e metas."	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	
"(H) Estabelece prazos em consonância com os objetivos e metas. "	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	
"(I) As metas estão compatíveis com o cronograma de execução."	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	
(J) A proposta apresenta impacto social relevante.	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	
(K) Capacidade técnica e física	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	
(L) Projeto inovador no Município	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	
(M) Sustentabilidade do Projeto	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	
(N) Análise do valoe proposto	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	

OBSERVAÇÕES:

CHECKLIST – FASE 1 – HABILITAÇÃO

ENTIDADE	

PROJETO:	

Documento	Anexo	Status	OBS
Ofício para entrega dos documentos para habilitação	Anexo I	ATENDE	
Declaração Única	Anexo II	ATENDE	
Proposta em forma de Plano de Trabalho	Anexo III	ATENDE	
Carta de anuência	Anexo IV	ATENDE	
Documentos de Obras/Reformas	Anexo VI	ATENDE	
Apresentação de Orçamentos / Pesquisa de Mercado	Item 15.1.1.9 e Anexo V	ATENDE	

VALOR SOLICITADO - CAPTADO	
RETENÇÃO 20% - ITEM 4.4	
OSC PÚBLICA OU PRIVADA?	

inovador e/ou complementar	COMPLEMENTAR
EIXO:	II. Eixo Temático: Projeto de Saúde e…
Declaração de Impedimento do avaliador: Membro que atuou nos últimos 5 anos como associado, cooperado, dirigente, conselheiro ou empregado de OSC participante DEVE se declarar impedido (Item 13.3).	Me declaro DESIMPEDIDO

Tabela 2 - Critérios de julgamento

CRITÉRIOS DE JULGAMENTO	METODOLOGIA DE PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO OBTIDA PELO PROJETO	OBS
(A) Adequação da proposta aos objetivos do Edital.	- Grau pleno da adequação (5,0 pontos) - Grau satisfatório da descrição (3,0 pontos)- O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0) **OBS.: A atribuição de nota "zero" neste critério implica eliminação da proposta, por força do art. 16, §2º, inciso I, do Decreto nº 8.726, de 2016.**	5,00	
"(B) Descrição da realidade objeto da parceria e do nexo entre essa realidade e a proposta apresentada."	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (3,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0). **OBS.: A atribuição de nota "zero" neste critério implica eliminação da proposta, por força do art. 16, §2º, inciso I, do Decreto nº 8.726, de 2016.**	5	
"(C) As atividades exercidas pela Instituição proponente têm relação com o objeto proposto pelo projeto."	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (3,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0). **OBS.: A atribuição de nota "zero" neste critério implica eliminação da proposta, por força do art. 16, §2º, inciso I, do Decreto nº 8.726, de 2016.**	5	
"(D) Procedimentos metodológicos (metodologia coerente com o objetivo geral e específico da proposta apresentada)."	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	

"(E) A justificativa tem coerência com o objeto da parceria."	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0)	5	
"(F) Formas de mensuração dos indicadores são tangíveis, definidas de modo que sua medição e interpretação não deixem margem às dúvidas. "	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	
"(G) Indicadores coerentes com os objetivos e metas."	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	
"(H) Estabelece prazos em consonância com os objetivos e metas. "	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	
"(I) As metas estão compatíveis com o cronograma de execução."	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	
(J) A proposta apresenta impacto social relevante.	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	
(K) Capacidade técnica e física	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	
(L) Projeto inovador no Município	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	
(M) Sustentabilidade do Projeto	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	
(N) Análise do valoe proposto	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	

OBSERVAÇÕES:

CHECKLIST – FASE 1 – HABILITAÇÃO

ENTIDADE	

PROJETO:	

Documento	Anexo	Status	OBS
Ofício para entrega dos documentos para habilitação	Anexo I	ATENDE	
Declaração Única	Anexo II	ATENDE	
Proposta em forma de Plano de Trabalho	Anexo III	ATENDE	
Carta de anuência	Anexo IV	ATENDE	
Documentos de Obras/Reformas	Anexo VI	ATENDE	
Apresentação de Orçamentos / Pesquisa de Mercado	Item 15.1.1.9 e Anexo V	ATENDE	

VALOR SOLICITADO - CAPTADO	
RETENÇÃO 20% - ITEM 4.4	
OSC PÚBLICA OU PRIVADA?	

inovador e/ou complementar	INOVADOR E COMPLEMENTAR
EIXO:	III. Eixo Temático: Projeto de Educaç…
Declaração de Impedimento do avaliador: Membro que atuou nos últimos 5 anos como associado, cooperado, dirigente, conselheiro ou empregado de OSC participante DEVE se declarar impedido (Item 13.3).	Me declaro DESIMPEDIDO

Tabela 2 - Critérios de julgamento

CRITÉRIOS DE JULGAMENTO	METODOLOGIA DE PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO OBTIDA PELO PROJETO	OBS
(A) Adequação da proposta aos objetivos do Edital.	- Grau pleno da adequação (5,0 pontos) - Grau satisfatório da descrição (3,0 pontos)- O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0) **OBS.: A atribuição de nota "zero" neste critério implica eliminação da proposta, por força do art. 16, §2º, inciso I, do Decreto nº 8.726, de 2016.**	5,00	
"(B) Descrição da realidade objeto da parceria e do nexo entre essa realidade e a proposta apresentada."	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (3,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0). **OBS.: A atribuição de nota "zero" neste critério implica eliminação da proposta, por força do art. 16, §2º, inciso I, do Decreto nº 8.726, de 2016.**	5	
"(C) As atividades exercidas pela Instituição proponente têm relação com o objeto proposto pelo projeto."	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (3,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0). **OBS.: A atribuição de nota "zero" neste critério implica eliminação da proposta, por força do art. 16, §2º, inciso I, do Decreto nº 8.726, de 2016.**	5	
"(D) Procedimentos metodológicos (metodologia coerente com o objetivo geral e específico da proposta apresentada)."	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	

"(E) A justificativa tem coerência com o objeto da parceria."	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0)	5	
"(F) Formas de mensuração dos indicadores são tangíveis, definidas de modo que sua medição e interpretação não deixem margem às dúvidas. "	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	
"(G) Indicadores coerentes com os objetivos e metas."	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	
"(H) Estabelece prazos em consonância com os objetivos e metas. "	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	
"(I) As metas estão compatíveis com o cronograma de execução."	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	
(J) A proposta apresenta impacto social relevante.	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	
(K) Capacidade técnica e física	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	
(L) Projeto inovador no Município	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	
(M) Sustentabilidade do Projeto	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	
(N) Análise do valoe proposto	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	

OBSERVAÇÕES:

CHECKLIST – FASE 1 – HABILITAÇÃO

ENTIDADE	
PROJETO:	

Documento	Anexo	Status	OBS
Ofício para entrega dos documentos para habilitação	Anexo I	ATENDE	
Declaração Única	Anexo II	ATENDE	
Proposta em forma de Plano de Trabalho	Anexo III	ATENDE	
Carta de anuência	Anexo IV	ATENDE	
Documentos de Obras/Reformas	Anexo VI	ATENDE	
Apresentação de Orçamentos / Pesquisa de Mercado	Item 15.1.1.9 e Anexo V	ATENDE	

VALOR SOLICITADO - CAPTADO	
RETENÇÃO 20% - ITEM 4.4	
OSC PÚBLICA OU PRIVADA?	

inovador e/ou complementar	COMPLEMENTAR
EIXO:	V. Eixo Temático: Inclusão da criança…
Declaração de Impedimento do avaliador: Membro que atuou nos últimos 5 anos como associado, cooperado, dirigente, conselheiro ou empregado de OSC participante DEVE se declarar impedido (Item 13.3).	Me declaro DESIMPEDIDO

Tabela 2 - Critérios de julgamento

CRITÉRIOS DE JULGAMENTO	METODOLOGIA DE PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO OBTIDA PELO PROJETO	OBS
(A) Adequação da proposta aos objetivos do Edital.	- Grau pleno da adequação (5,0 pontos) - Grau satisfatório da descrição (3,0 pontos)- O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0) **OBS.: A atribuição de nota "zero" neste critério implica eliminação da proposta, por força do art. 16, §2º, inciso I, do Decreto nº 8.726, de 2016.**	5,00	
"(B) Descrição da realidade objeto da parceria e do nexo entre essa realidade e a proposta apresentada."	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (3,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0). **OBS.: A atribuição de nota "zero" neste critério implica eliminação da proposta, por força do art. 16, §2º, inciso I, do Decreto nº 8.726, de 2016.**	5	
"(C) As atividades exercidas pela Instituição proponente têm relação com o objeto proposto pelo projeto."	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (3,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0). **OBS.: A atribuição de nota "zero" neste critério implica eliminação da proposta, por força do art. 16, §2º, inciso I, do Decreto nº 8.726, de 2016.**	5	
"(D) Procedimentos metodológicos (metodologia coerente com o objetivo geral e específico da proposta apresentada)."	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	

"(E) A justificativa tem coerência com o objeto da parceria."	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0)	5	
"(F) Formas de mensuração dos indicadores são tangíveis, definidas de modo que sua medição e interpretação não deixem margem às dúvidas. "	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	
"(G) Indicadores coerentes com os objetivos e metas."	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	
"(H) Estabelece prazos em consonância com os objetivos e metas. "	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	
"(I) As metas estão compatíveis com o cronograma de execução."	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	
(J) A proposta apresenta impacto social relevante.	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	
(K) Capacidade técnica e física	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	
(L) Projeto inovador no Município	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	
(M) Sustentabilidade do Projeto	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	
(N) Análise do valoe proposto	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	

OBSERVAÇÕES:

CHECKLIST – FASE 1 – HABILITAÇÃO

ENTIDADE	
PROJETO:	

Documento	Anexo	Status	OBS
Ofício para entrega dos documentos para habilitação	Anexo I	ATENDE	
Declaração Única	Anexo II	ATENDE	
Proposta em forma de Plano de Trabalho	Anexo III	ATENDE	
Carta de anuência	Anexo IV	ATENDE	
Documentos de Obras/Reformas	Anexo VI	ATENDE	
Apresentação de Orçamentos / Pesquisa de Mercado	Item 15.1.1.9 e Anexo V	ATENDE	

VALOR SOLICITADO - CAPTADO	
RETENÇÃO 20% - ITEM 4.4	
OSC PÚBLICA OU PRIVADA?	

inovador e/ou complementar	COMPLEMENTAR
EIXO:	II. Eixo Temático: Projeto de Saúde e…
Declaração de Impedimento do avaliador: Membro que atuou nos últimos 5 anos como associado, cooperado, dirigente, conselheiro ou empregado de OSC participante DEVE se declarar impedido (Item 13.3).	Me declaro DESIMPEDIDO

Tabela 2 - Critérios de julgamento

CRITÉRIOS DE JULGAMENTO	METODOLOGIA DE PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO OBTIDA PELO PROJETO	OBS
(A) Adequação da proposta aos objetivos do Edital.	- Grau pleno da adequação (5,0 pontos) - Grau satisfatório da descrição (3,0 pontos)- O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0) **OBS.: A atribuição de nota "zero" neste critério implica eliminação da proposta, por força do art. 16, §2º, inciso I, do Decreto nº 8.726, de 2016.**	5,00	
"(B) Descrição da realidade objeto da parceria e do nexo entre essa realidade e a proposta apresentada."	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (3,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0). **OBS.: A atribuição de nota "zero" neste critério implica eliminação da proposta, por força do art. 16, §2º, inciso I, do Decreto nº 8.726, de 2016.**	5	
"(C) As atividades exercidas pela Instituição proponente têm relação com o objeto proposto pelo projeto."	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (3,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0). **OBS.: A atribuição de nota "zero" neste critério implica eliminação da proposta, por força do art. 16, §2º, inciso I, do Decreto nº 8.726, de 2016.**	5	
"(D) Procedimentos metodológicos (metodologia coerente com o objetivo geral e específico da proposta apresentada)."	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	

"(E) A justificativa tem coerência com o objeto da parceria."	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0)	5	
"(F) Formas de mensuração dos indicadores são tangíveis, definidas de modo que sua medição e interpretação não deixem margem às dúvidas. "	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	
"(G) Indicadores coerentes com os objetivos e metas."	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	
"(H) Estabelece prazos em consonância com os objetivos e metas. "	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	
"(I) As metas estão compatíveis com o cronograma de execução."	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	
(J) A proposta apresenta impacto social relevante.	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	
(K) Capacidade técnica e física	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	
(L) Projeto inovador no Município	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	
(M) Sustentabilidade do Projeto	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	
(N) Análise do valoe proposto	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	

OBSERVAÇÕES:

CHECKLIST – FASE 1 – HABILITAÇÃO

ENTIDADE	
PROJETO:	

Documento	Anexo	Status	OBS
Ofício para entrega dos documentos para habilitação	Anexo I	ATENDE	
Declaração Única	Anexo II	ATENDE	
Proposta em forma de Plano de Trabalho	Anexo III	ATENDE	
Carta de anuência	Anexo IV	ATENDE	
Documentos de Obras/Reformas	Anexo VI	ATENDE	
Apresentação de Orçamentos / Pesquisa de Mercado	Item 15.1.1.9 e Anexo V	ATENDE	

VALOR SOLICITADO - CAPTADO	
RETENÇÃO 20% - ITEM 4.4	
OSC PÚBLICA OU PRIVADA?	

inovador e/ou complementar	INOVADOR E COMPLEMENTAR
EIXO:	III. Eixo Temático: Projeto de Educaç…
Declaração de Impedimento do avaliador: Membro que atuou nos últimos 5 anos como associado, cooperado, dirigente, conselheiro ou empregado de OSC participante DEVE se declarar impedido (Item 13.3).	Me declaro DESIMPEDIDO

Tabela 2 - Critérios de julgamento

CRITÉRIOS DE JULGAMENTO	METODOLOGIA DE PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO OBTIDA PELO PROJETO	OBS
(A) Adequação da proposta aos objetivos do Edital.	- Grau pleno da adequação (5,0 pontos) - Grau satisfatório da descrição (3,0 pontos)- O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0) **OBS.: A atribuição de nota "zero" neste critério implica eliminação da proposta, por força do art. 16, §2º, inciso I, do Decreto nº 8.726, de 2016.**	5,00	
"(B) Descrição da realidade objeto da parceria e do nexo entre essa realidade e a proposta apresentada."	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (3,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0). **OBS.: A atribuição de nota "zero" neste critério implica eliminação da proposta, por força do art. 16, §2º, inciso I, do Decreto nº 8.726, de 2016.**	5	
"(C) As atividades exercidas pela Instituição proponente têm relação com o objeto proposto pelo projeto."	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (3,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0). **OBS.: A atribuição de nota "zero" neste critério implica eliminação da proposta, por força do art. 16, §2º, inciso I, do Decreto nº 8.726, de 2016.**	5	
"(D) Procedimentos metodológicos (metodologia coerente com o objetivo geral e específico da proposta apresentada)."	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	

"(E) A justificativa tem coerência com o objeto da parceria."	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0)	5	
"(F) Formas de mensuração dos indicadores são tangíveis, definidas de modo que sua medição e interpretação não deixem margem às dúvidas. "	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	
"(G) Indicadores coerentes com os objetivos e metas."	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	
"(H) Estabelece prazos em consonância com os objetivos e metas. "	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	
"(I) As metas estão compatíveis com o cronograma de execução."	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	
(J) A proposta apresenta impacto social relevante.	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	
(K) Capacidade técnica e física	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	
(L) Projeto inovador no Município	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	
(M) Sustentabilidade do Projeto	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	
(N) Análise do valoe proposto	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5	

OBSERVAÇÕES:

CHECKLIST – FASE 1 – HABILITAÇÃO

ENTIDADE	**Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE de Agrolândia**
PROJETO:	**Crescer e Participar: Estimulação Precoce e Garantia de Direitos**

Documento	Anexo	Status	OBS
Ofício para entrega dos documentos para habilitação	Anexo I	ATENDE	
Declaração Única	Anexo II	ATENDE	
Proposta em forma de Plano de Trabalho	Anexo III	ATENDE	
Carta de anuência	Anexo IV	NÃO SE APLICA	
Documentos de Obras/Reformas	Anexo VI	ATENDE	
Apresentação de Orçamentos / Pesquisa de Mercado	Item 15.1.1.9 e Anexo V	ATENDE	

VALOR SOLICITADO - CAPTADO	R$ 155.870,00
RETENÇÃO 20% - ITEM 4.4	R$ 23.980,00
OSC PÚBLICA OU PRIVADA?	PRIVADA

inovador e/ou complementar	COMPLEMENTAR
EIXO:	V. Eixo Temático: Inclusão da criança e do adolescente com deficiência
Declaração de Impedimento do avaliador: Membro que atuou nos últimos 5 anos como associado, cooperado, dirigente, conselheiro ou empregado de OSC participante DEVE se declarar impedido (Item 13.3).	Me declaro DESIMPEDIDO

Tabela 2 - Critérios de julgamento

CRITÉRIOS DE JULGAMENTO	METODOLOGIA DE PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO OBTIDA PELO PROJETO	OBS
(A) Adequação da proposta aos objetivos do Edital.	- Grau pleno da adequação (5,0 pontos) - Grau satisfatório da descrição (3,0 pontos)- O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0) **OBS.: A atribuição de nota "zero" neste critério implica eliminação da proposta, por força do art. 16, §2º, inciso I, do Decreto nº 8.726, de 2016.**	5,00	
"(B) Descrição da realidade objeto da parceria e do nexo entre essa realidade e a proposta apresentada."	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (3,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0). **OBS.: A atribuição de nota "zero" neste critério implica eliminação da proposta, por força do art. 16, §2º, inciso I, do Decreto nº 8.726, de 2016.**	5,00	
"(C) As atividades exercidas pela Instituição proponente têm relação com o objeto proposto pelo projeto."	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (3,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0). **OBS.: A atribuição de nota "zero" neste critério implica eliminação da proposta, por força do art. 16, §2º, inciso I, do Decreto nº 8.726, de 2016.**	5,00	
"(D) Procedimentos metodológicos (metodologia coerente com o objetivo geral e específico da proposta apresentada)."	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5,00	
"(E) A justificativa tem coerência com o objeto da parceria."	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0)	5,00	

"(F) Formas de mensuração dos indicadores são tangíveis, definidas de modo que sua medição e interpretação não deixem margem às dúvidas. "	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5,00	
"(G) Indicadores coerentes com os objetivos e metas."	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5,00	
"(H) Estabelece prazos em consonância com os objetivos e metas. "	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5,00	
"(I) As metas estão compatíveis com o cronograma de execução."	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5,00	
(J) A proposta apresenta impacto social relevante.	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5,00	
(K) Capacidade técnica e física	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5,00	
(L) Projeto inovador no Município	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	2,00	Não vislumbrada inovação, projeto complementar
(M) Sustentabilidade do Projeto	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	2,00	Compra de veículo à combustão, não vislumbrada muita sustentabilidade.
(N) Análise do valor proposto	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5,00	
	TOTAL DE PONTOS	**64,00**	

OBSERVAÇÕES:

PELA ANÁLISE INDIVIDUAL, VERIFICO ATENDIMENTO DOS ITENS ANALISADOS, TORNANDO APTO AO REPASSE, PORÉM SOLICITO ENCAMINHAMENTO À ASSESSORIA JURÍDICA E À ASSESSORIA TECNICA CONTRATADA PARA PARECERES.

CHECKLIST – FASE 1 – HABILITAÇÃO

ENTIDADE	**AMA Associação de Pais e Amigos do Autista de Agrolândia**

PROJETO:	**Cuidado Ampliado: Maximizando os Atendimentos da AMA Agrolândia**

Documento	Anexo	Status	OBS
Ofício para entrega dos documentos para habilitação	Anexo I	ATENDE	
Declaração Única	Anexo II	ATENDE	
Proposta em forma de Plano de Trabalho	Anexo III	ATENDE	
Carta de anuência	Anexo IV	ATENDE	
Documentos de Obras/Reformas	Anexo VI	NÃO ATENDE	NENHUM PROJETO ENCAMINHADO
Apresentação de Orçamentos / Pesquisa de Mercado	Item 15.1.1.9 e Anexo V	NÃO ATENDE	NÃO FOI ENCAMINHADA DOCUMENTAÇÃO DOS ORÇAMENTOS

VALOR SOLICITADO - CAPTADO	R$ 226.706,50	VALOR CAPTAÇÃO E OS 20% DO FIA?
RETENÇÃO 20% - ITEM 4.4		
OSC PÚBLICA OU PRIVADA?	PRIVADA	

inovador e/ou complementar	COMPLEMENTAR
EIXO:	II. Eixo Temático: Projeto de Saúde e…
Declaração de Impedimento do avaliador: Membro que atuou nos últimos 5 anos como associado, cooperado, dirigente, conselheiro ou empregado de OSC participante DEVE se declarar impedido (Item 13.3).	Me declaro DESIMPEDIDO

Tabela 2 - Critérios de julgamento

CRITÉRIOS DE JULGAMENTO	METODOLOGIA DE PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO OBTIDA PELO PROJETO	OBS
(A) Adequação da proposta aos objetivos do Edital.	- Grau pleno da adequação (5,0 pontos) - Grau satisfatório da descrição (3,0 pontos)- O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0) **OBS.: A atribuição de nota "zero" neste critério implica eliminação da proposta, por força do art. 16, §2º, inciso I, do Decreto nº 8.726, de 2016.**	5,00	
"(B) Descrição da realidade objeto da parceria e do nexo entre essa realidade e a proposta apresentada."	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (3,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0). **OBS.: A atribuição de nota "zero" neste critério implica eliminação da proposta, por força do art. 16, §2º, inciso I, do Decreto nº 8.726, de 2016.**	5,00	
"(C) As atividades exercidas pela Instituição proponente têm relação com o objeto proposto pelo projeto."	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (3,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0). **OBS.: A atribuição de nota "zero" neste critério implica eliminação da proposta, por força do art. 16, §2º, inciso I, do Decreto nº 8.726, de 2016.**	5,00	
"(D) Procedimentos metodológicos (metodologia coerente com o objetivo geral e específico da proposta apresentada)."	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5,00	
"(E) A justificativa tem coerência com o objeto da parceria."	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0)	5,00	

"(F) Formas de mensuração dos indicadores são tangíveis, definidas de modo que sua medição e interpretação não deixem margem às dúvidas. "	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5,00	
"(G) Indicadores coerentes com os objetivos e metas."	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5,00	
"(H) Estabelece prazos em consonância com os objetivos e metas. "	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5,00	
"(I) As metas estão compatíveis com o cronograma de execução."	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5,00	
(J) A proposta apresenta impacto social relevante.	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5,00	
(K) Capacidade técnica e física	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5,00	
(L) Projeto inovador no Município	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	2,00	Não vislumbrada inovação, projeto complementar
(M) Sustentabilidade do Projeto	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	2,00	NÃO VISLUMBRADA SUSTENTABILIDADE NO PROJETO
(N) Análise do valor proposto	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	2,00	SEM INDICAÇÃO DOS VALORES DESTINADOS AO FIA, TAMPOUCO DO REPASSE AO CAPTADOR.
	TOTAL DE PONTOS	**61,00**	

OBSERVAÇÕES:

PELA ANÁLISE INDIVIDUAL, NÃO FOI INFORMADO OS VALORES DOS PERCENTUAIS FIA E CAPTADOR. NÃO FOI ENCAMINHADO O PROJETO, TAMPOUCO ORÇAMENTOS. NECESSÁRIO REVISÃO DESSES ITENS PARA PROSSEGUIR. APÓS O ATENDIMENTO DOS ITENS APONTADOS, SOLICITO ENCAMINHAMENTO À ASSESSORIA JURÍDICA E À ASSESSORIA TECNICA CONTRATADA PARA PARECERES.

CHECKLIST – FASE 1 – HABILITAÇÃO

ENTIDADE	**Centro de Educação Complementar Ewald Bruno Julius Kress**
PROJETO:	**Espaço Crescer e Conviver - Centro de Convivência, Artístico e Esportivo para Crianças e Adolescentes**

Documento	Anexo	Status	OBS
Ofício para entrega dos documentos para habilitação	Anexo I	ATENDE	
Declaração Única	Anexo II	ATENDE	
Proposta em forma de Plano de Trabalho	Anexo III	ATENDE	
Carta de anuência	Anexo IV	ATENDE	
Documentos de Obras/Reformas	Anexo VI	ATENDE	
Apresentação de Orçamentos / Pesquisa de Mercado	Item 15.1.1.9 e Anexo V	ATENDE	

VALOR SOLICITADO - CAPTADO	R$ 1.750.626,16
RETENÇÃO 20% - ITEM 4.4	R$ 350.125,23
OSC PÚBLICA OU PRIVADA?	PRIVADA

inovador e/ou complementar	INOVADOR E COMPLEMENTAR
EIXO:	III. Eixo Temático: Projeto de Educaç…
Declaração de Impedimento do avaliador: Membro que atuou nos últimos 5 anos como associado, cooperado, dirigente, conselheiro ou empregado de OSC participante DEVE se declarar impedido (Item 13.3).	Me declaro DESIMPEDIDO

Tabela 2 - Critérios de julgamento

CRITÉRIOS DE JULGAMENTO	METODOLOGIA DE PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO OBTIDA PELO PROJETO	OBS
(A) Adequação da proposta aos objetivos do Edital.	- Grau pleno da adequação (5,0 pontos) - Grau satisfatório da descrição (3,0 pontos)- O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0) **OBS.: A atribuição de nota "zero" neste critério implica eliminação da proposta, por força do art. 16, §2º, inciso I, do Decreto nº 8.726, de 2016.**	5,0	
"(B) Descrição da realidade objeto da parceria e do nexo entre essa realidade e a proposta apresentada."	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (3,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0). **OBS.: A atribuição de nota "zero" neste critério implica eliminação da proposta, por força do art. 16, §2º, inciso I, do Decreto nº 8.726, de 2016.**	5,0	
"(C) As atividades exercidas pela Instituição proponente têm relação com o objeto proposto pelo projeto."	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (3,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0). **OBS.: A atribuição de nota "zero" neste critério implica eliminação da proposta, por força do art. 16, §2º, inciso I, do Decreto nº 8.726, de 2016.**	5,0	
"(D) Procedimentos metodológicos (metodologia coerente com o objetivo geral e específico da proposta apresentada)."	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5,0	
"(E) A justificativa tem coerência com o objeto da parceria."	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0)	5,0	

"(F) Formas de mensuração dos indicadores são tangíveis, definidas de modo que sua medição e interpretação não deixem margem às dúvidas. "	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5,0	
"(G) Indicadores coerentes com os objetivos e metas."	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5,0	
"(H) Estabelece prazos em consonância com os objetivos e metas. "	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	0,0	SOMENTE EXPOSTO O CALENDÁRIO DA OBRA, NÃO DA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES
"(I) As metas estão compatíveis com o cronograma de execução."	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	0,0	SEM CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES, SOMENTE CRONOGRAMA DE OBRAS
(J) A proposta apresenta impacto social relevante.	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5,0	
(K) Capacidade técnica e física	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5,0	
(L) Projeto inovador no Município	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5,0	
(M) Sustentabilidade do Projeto	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	2,0	NÃO VISLUMBRADA SUSTENTABILIDADE NO PROJETO
(N) Análise do valor proposto	- Grau pleno de atendimento (5,0 pontos) - Grau satisfatório de atendimento (2,0 pontos) - O não atendimento ou o atendimento insatisfatório (0,0).	5,0	
	TOTAL DE PONTOS	**57,0**	

OBSERVAÇÕES:

PELA ANÁLISE INDIVIDUAL NÃO FOI IDENTIFICADO CALENDÁRIO PRAZOS DA EXECUÇÃO O OBJETIVO PRINCIPAL, SOMENTE CALENDÁRIO DE OBRAS. APÓS O ATENDIMENTO DO APONTAMENTO, PARA SER CONSIDERADO APTA, SOLICITO ENCAMINHAMENTO À ASSESSORIA JURÍDICA E À ASSESSORIA TECNICA CONTRATADA PARA PARECERES.

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Agrolândia – SC

LISTA DE PRESENÇA

ENTREGA DE PROJETOS EDITAL 005/2026 CHANCELA

Nº	Nome do OSCs	Telefone	Assinatura
01	AMA	47-98917 0930	
02	APAE	47-988379535	
03	Complementar	47-988176674	

Recebido 24/09/26
Luiz Felipe Salvador

OFÍCIO Nº30 /2026

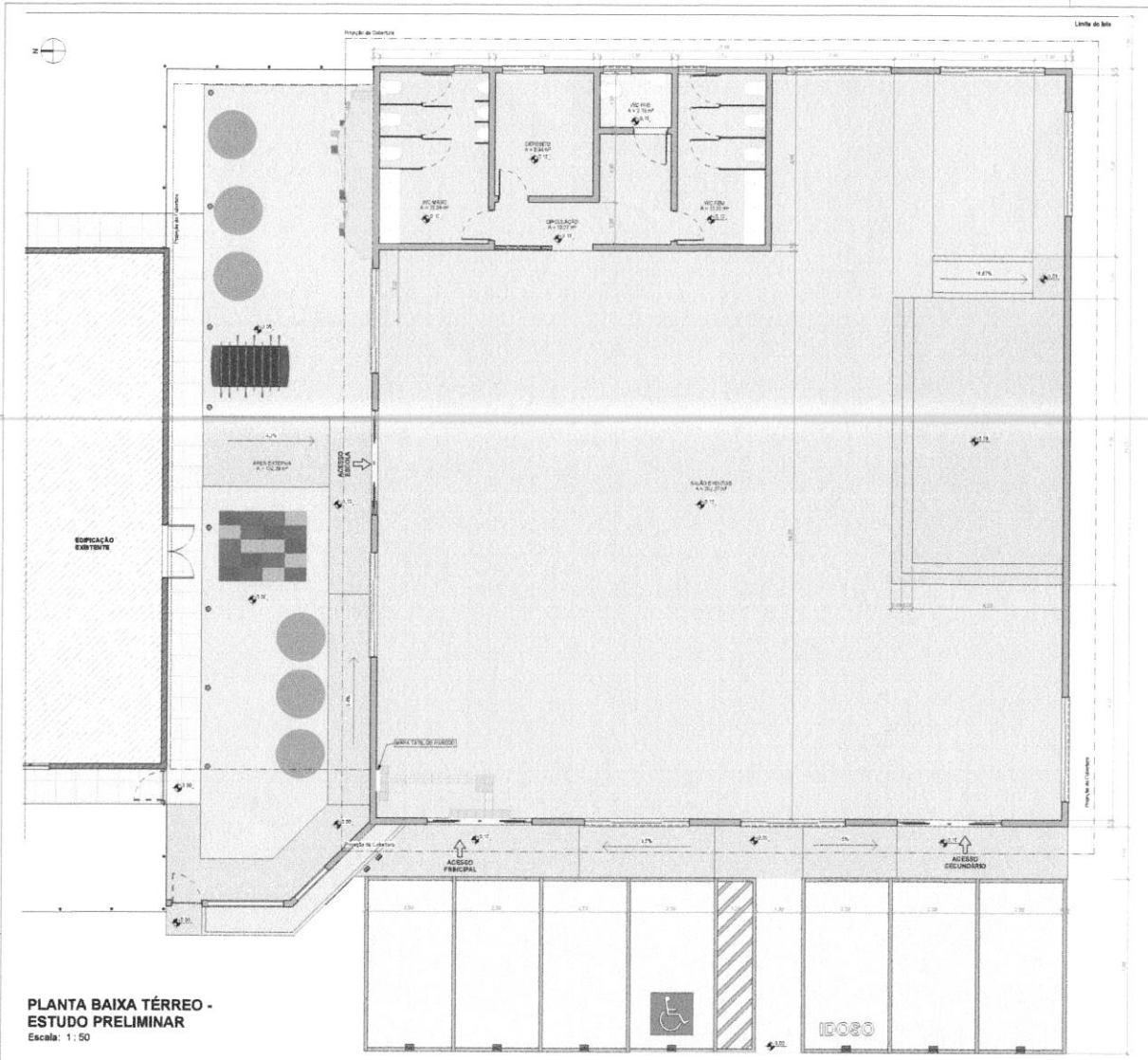
À
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA Agrolândia/SC

A entidade Centro de Educação Complementar Ewald Bruno Julius Kress – OSC, inscrita no CNPJ nº 09.417.206/0001-96, com endereço à Rua Nereu Ramos, Bairro Centro, neste ato representada por seu Presidente/Representante Legal, Sr.(a) Alessandro Kempner, portador(a) da Cédula de Identidade RG nº389.0463 e CPF nº 037.834.049-24, abaixo assinado, a fim de participar do Edital de Chamamento Público nº 005/2026, do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Agrolândia – CMDCA, vem apresentar o envelope com os documentos de habilitação, contendo a documentação indicada no item 14.2.2 – Etapa 2 do referido Edital, referente ao Projeto:

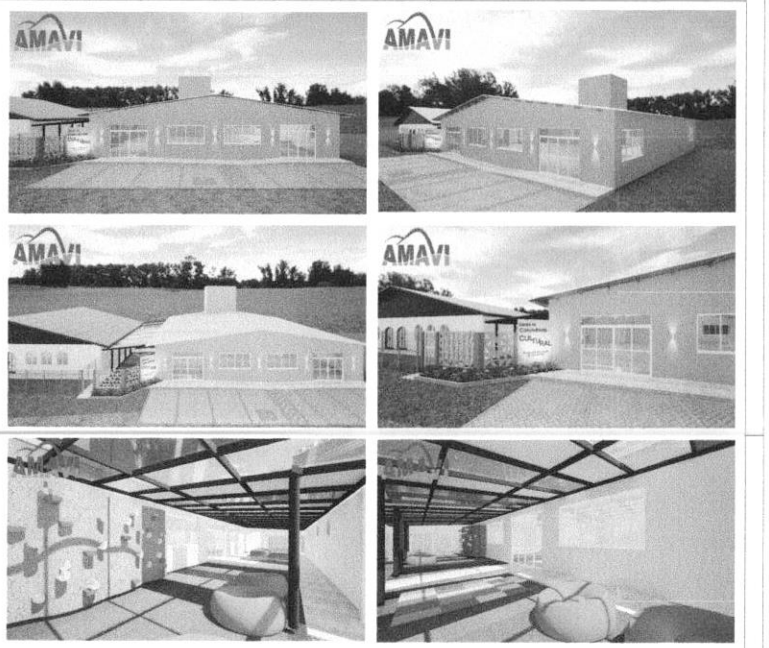
"Espaço Crescer e Conviver – Centro de Convivência, Artístico e Esportivo para Crianças e Adolescentes".

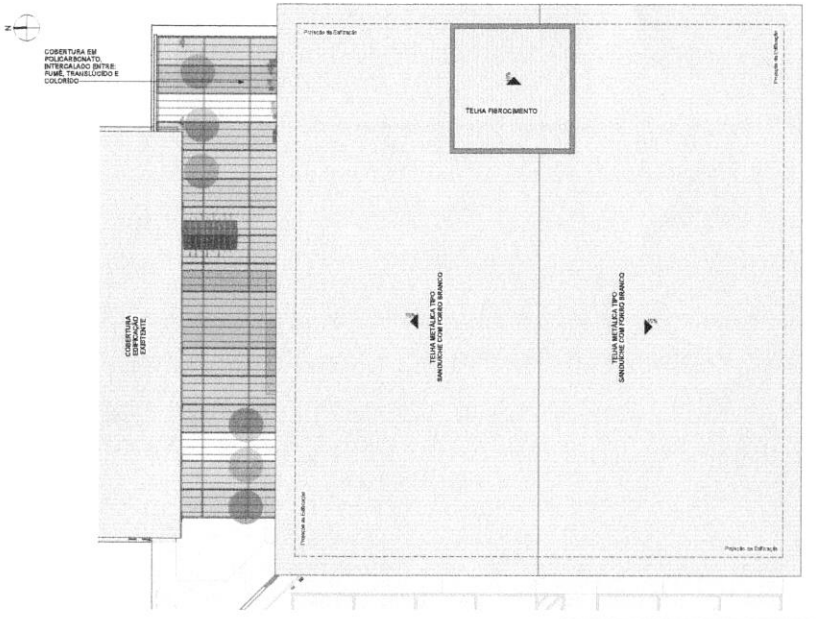
Agrolândia/SC, 1º de setembro de 2026.

Nome: Alessandro Kempner
Cargo: Presidente/Representante Legal
OSC: Centro de Educação Complementar Ewald Bruno Julius Krecs

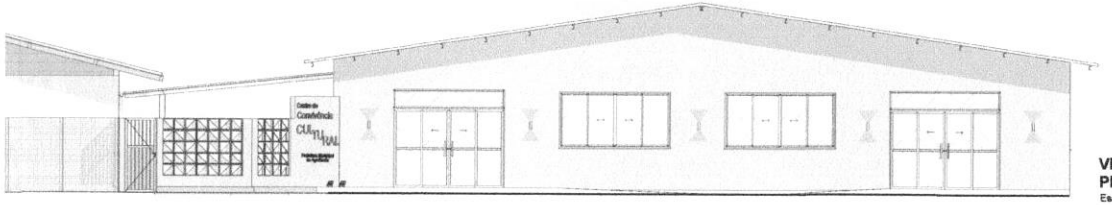


PLANTA BAIXA TÉRREO - ESTUDO PRELIMINAR
Escala: 1 : 50





PLANTA DE COBERTURA - ESTUDO PRELIMINAR
Escala: 1 : 75



VISTA FRONTAL - ESTUDO PRELIMINAR
Escala: 1 : 50

QUADRO DE ÁREAS

DESCRIÇÃO	ÁREA
EDIFICAÇÃO EXISTENTE	313,00 m²
COBERTURA TRANSIÇÃO	111,66 m²
CENTRO CONV. CULTURAL	434,20 m²
TOTAL:	858,16 m²

REV. 00 — 08/03/2022 — EMISSÃO INICIAL — ARQ. LAÍS
REVISÃO — DATA — DESCRIÇÃO — RESPONSÁVEL

OBSERVAÇÕES:
ESTUDO PRELIMINAR DE CARÁTER CONCEITUAL, NÃO VÁLIDO COMO PROJETO EXECUTIVO.

PROPRIETÁRIO / CONTRATANTE:
PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO:
LAÍS DA SILVA PEREIRA ALVES
ARQUITETA E URBANISTA - CAU A 305484-6

OBRA:
CENTRO DE CONVIVÊNCIA CULTURAL

CONTEÚDO:
ESTUDO PRELIMINAR

ESCALA: INDICADA
DATA: JUN/2022
CÓDIGO AMAVI: 000
DESENHISTA: LAÍS S. P. ALVES

AMAVI

ARQ EP_01/01

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. PROIBIDA A REPRODUÇÃO PARCIAL OU TOTAL DESTE DESENHO SEM AUTORIZAÇÃO PELO RESPECTIVO AUTOR, CONFORME LEI 9.610/98.

OFÍCIO Nº28 /2026

DECLARAÇÃO ÚNICA

A Centro de Educação Complementar Ewald Bruno Julius Kress – OSC, estabelecida no Município de Agrolândia, Estado de Santa Catarina, sito à Rua Nereu Ramos-Bairro Centro, CEP 88420000, inscrita no CNPJ sob nº 09.417.206/0001-96, vem, por meio de seu representante legal Alessandro Kempner, portador(a) do RG nº389.0463 e CPF nº 037.834.049-24 ,

DECLARAR:

☒ Que a Organização da Sociedade Civil está ciente e concorda com as disposições previstas no Edital de Chamamento Público nº 005/2026/ CMDCA/2026 e em seus anexos, bem como se responsabiliza, sob as penas da lei, pela veracidade e legitimidade das informações e documentos apresentados durante o processo de seleção.

☒ A inexistência de servidores do Município, dos Estados ou da União, ou, ainda, parentes destes até o segundo grau atuando como membros da Diretoria da entidade que vai executar a parceria e que não utilizará os recursos vinculados à parceria para pagamento de servidor ou empregado público, salvo nas hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias, nos termos do Decreto nº 159, de 03 de dezembro de 2024.

☒ Que a Organização da Sociedade Civil denominada Centro de Educação Complementar Ewald Bruno Julius Kress encontra-se sediada à Rua Nereu Ramos, nºs/n, Bairro Centro, no Município de Agrolândia, Estado de Santa Catarina, conforme comprovante apresentado em anexo, inscrita no CNPJ nº 09.417.206/0001-96 , ativo há 20 anos de existência, estando a veracidade das informações confirmada no comprovante de Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica, emitido pela Receita Federal do Brasil.

☒ Para os devidos fins e sob as penas previstas no art. 299 do Código Penal, que a Organização da Sociedade Civil, bem como seus dirigentes, não se encontram em nenhuma das situações de impedimento da celebração de quaisquer tipos de parcerias, conforme disposto no art. 39 da Lei nº 13.019/2014 e suas alterações e no Decreto nº 159, de 03 de dezembro de 2024.

☒ Sob pena de responsabilidade civil, penal e administrativa e nos termos da Lei nº 13.019/2014, art. 33, alíneas "b" e "c", que a Organização da Sociedade Civil possui experiência prévia na realização, com efetividade, do objeto da parceria ou de natureza semelhante, conforme comprovado por documentação anexa, e que possui condições materiais, capacidade técnica e operacional e está em pleno e regular funcionamento, cumprindo suas finalidades estatutárias e dispondo de estrutura e recursos necessários para execução do Termo de Fomento, em conformidade com o Edital nº 005/2026/CMDCA/Agrolândia/SC.

☒ Que a Organização da Sociedade Civil se compromete a abrir e informar o número da conta bancária que será utilizada especificamente para a gestão dos recursos oriundos da

celebração do Termo de Fomento com recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA.

☒ Para os devidos fins e sob as penas da lei, que a Organização da Sociedade Civil se compromete a atender ao disposto no art. 11 da Lei nº 13.019/2014 e no Decreto nº 159, de 03 de dezembro de 2024, especialmente quanto à divulgação, na internet e em locais visíveis de sua sede social e, quando for o caso, nos estabelecimentos em que exerça suas ações, de todas as parcerias celebradas com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

☒ Que a entidade não realizará sobreposição de valores com outras parcerias firmadas com qualquer ente federativo.

☒ Sob pena de responsabilidade civil, penal e administrativa e nos termos da Lei nº 13.019/2014, art. 33, que a Organização da Sociedade Civil atende aos requisitos estatutários previstos na legislação aplicável.

Requisito	**ndicar o artigo do Estatuto**	**Atendido**
Objetivos voltados à promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social	**Art.** _____	☒ Sim
Em caso de dissolução da entidade, o respectivo patrimônio líquido seja transferido a outra pessoa jurídica de igual natureza que preencha os requisitos da Lei nº 13.019/2014 e cujo objeto social seja, preferencialmente, o mesmo da entidade extinta	**Art.** _____	☒ Sim

Por ser expressão da verdade, firma a presente declaração para os devidos fins.

Agrolândia/SC, **1º de setembro de 2026**.

Nome: Alessandro Kempner
CPF: 037.834.049-24
Cargo: Presidente/Representante Legal
Centro de Educação Complementar Ewald Bruno Julius Krecs

DECLARAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMÓVEL PÚBLICO E COMPROMISSO DE EXECUÇÃO DA OBRA

O MUNICÍPIO DE AGROLÂNDIA/SC, pessoa jurídica de direito público interno, por meio de seu representante legal, DECLARA, para os devidos fins, que o imóvel/área pública municipal localizada ao lado do Centro de Educação Complementar Ewald Bruno Julius Kress e em frente ao Ginásio Municipal de Agrolândia/SC, com área prevista de aproximadamente 765,22 m², encontra-se sob responsabilidade e administração do Município de Agrolândia/SC.

Declara, ainda, que o **Centro de Educação Complementar Ewald Bruno Julius Krecs – OSC, na condição de proponente do projeto "Espaço Crescer e Conviver – Centro de Convivência, Artístico e Esportivo para Crianças e Adolescentes"**, está autorizado a utilizar a referida área pública para a implantação e desenvolvimento do projeto, destinado ao atendimento de crianças de 6 a 12 anos e adolescentes de 13 a 18 anos incompletos.

O Município de Agrolândia/SC **AUTORIZA formalmente a utilização do imóvel para a execução do projeto**, que prevê a construção de espaço com aproximadamente 765,22 **m²**, destinado à ampliação e qualificação da oferta de atividades educacionais complementares, culturais, artísticas, esportivas, recreativas, de lazer e convivência para crianças e adolescentes.

O Município **ASSUME O COMPROMISSO DE EXECUTAR A OBRA**, por meio de sua equipe técnica e de engenharia e/ou mediante os procedimentos administrativos e legais cabíveis, observadas as normas de planejamento, contratação, execução, fiscalização e prestação de contas aplicáveis à Administração Pública.

A presente autorização compreende a implantação da estrutura prevista no projeto arquitetônico, que já se encontra elaborado e assinado por profissional habilitado, contemplando os ambientes necessários ao funcionamento seguro, inclusivo e acessível do equipamento, incluindo espaços para atividades coletivas, palco, sanitários acessíveis, depósito e demais estruturas previstas no projeto.

O Município compromete-se, ainda, a disponibilizar e manter a área destinada ao projeto para a finalidade proposta, assegurando sua utilização em benefício da política municipal de atendimento dos direitos da criança e do adolescente.

Após a conclusão da obra, o **Espaço Crescer e Conviver** será destinado à realização e ampliação das atividades desenvolvidas pela OSC, especialmente ações de educação complementar, esporte, cultura, arte, lazer e convivência, contribuindo para o desenvolvimento integral e a proteção de crianças e adolescentes do Município de Agrolândia/SC.

A presente Declaração é emitida para fins de **comprovação da legitimidade da utilização do imóvel público, autorização para implantação do projeto e**

A presente Declaração é emitida para fins de **comprovação da legitimidade da utilização do imóvel público, autorização para implantação do projeto e compromisso do Município com a execução da obra**, especialmente para atendimento às exigências previstas no item **14.2.2.1.5 do Edital**.

Por ser expressão da verdade e para que produza os efeitos legais e administrativos necessários, firma-se a presente Declaração.

Gianfranco Christiano Mohr
Prefeito Municipal de Agrolândia/SC

Alessandro Kempner
Representante Legal
Centro de Educação Complementar Ewald Bruno Julius Krecs – OSC

Agrolândia/SC, 01de setembro de 2026.

ANEXO III

PROPOSTA EM FORMA DE PLANO DE TRABALHO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)		
PROPONENTE: **APP do Centro de Educação Complementar Ewald Julius Kress**		
CNPJ: **09.417.206/0001-96** N ° INSCRIÇÃO NO CMDCA: **003**		
ENDEREÇO: **Rua Nereu Ramos,**		BAIRRO: **Centro**
CIDADE: **Agrolândia**	UF: **SC**	CEP: **88420-000**
TELEFONE: **(47) 3534-1197**		E-MAIL: complementar@agrolandia.sc.gov.br

HISTÓRICO BREVE DA ENTIDADE:

O Centro de Educação Complementar Ewald Bruno Julius Kress, localizado em Agrolândia/SC, atende crianças no contraturno escolar, oferecendo atividades que contribuem para sua formação integral, convivência e desenvolvimento de habilidades.

Entre as atividades oferecidas estão Artes Visuais, Movimento Humano, Jogos Matemáticos, Música e Teatro. Em parceria com o SESI, também são desenvolvidas oficinas de Robótica, Letramento Digital, Germinação de Sementes e Informática Kids.

Ao longo de sua atuação, o Centro consolidou-se como importante espaço de aprendizagem, convivência e desenvolvimento, contribuindo para a formação das crianças e para o atendimento às necessidades da comunidade.

1.1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL DA OSC - PRESIDENTE		
NOME DO RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO (PRESIDENTE): **Alessandro Kempner**		
CPF: **037.834.049**	N° RG: **389.0463**	ORG. EXPEDIDOR: **SSP**
ENDEREÇO: **Rua Nereu Ramos**		BAIRRO: **Centro**
CIDADE: **Agrolândia**	UF: **SC**	CEP: **88420-000**
TELEFONE:**(47) 3534-1197**		E-MAIL: complementar@agrolandia.sc.gov.br

2. EXECUTORA RESPONSÁVEIS DA OBRA		
EXECUTORES: Prefeitura Municipal e com auxílio da Secretaria de Desenvolvimento Educacional		
CNPJ: N ° **83.102.582/0001-44** INSCRIÇÃO NO CMDCA: **023 (educação)**		
ENDEREÇO: **Rua dos Pioneiros**		BAIRRO: **Centro n°109**
CIDADE: **Agrolândia**	UF: **SC**	CEP: **88420-000**
TELEFONE: **(47) 3534-4212**		E-MAIL: gabinete@agrolandia.sc.gov.br

2.1 IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO	
NOME: **Luana Cariny Lemos Santos.**	
PROFISSÃO: **Engenheira**	Nº DO REGISTRO NO CONSELHO PROFISSIONAL: **653000/1**
TEL.: **(48)99149-0057**	E-MAIL: luana@agrolandia.sc.gov.br
3. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	
EIXO DE ATUAÇÃO DO PROJETO : **Eixo III - Educação, Esporte, Cultura e Lazer**	O projeto **Espaço Crescer e Conviver – Centro de Convivência, Artístico e Esportivo para Crianças e Adolescentes** tem como finalidade a construção de um espaço multifuncional, com área aproximada de **765,22 m²**, destinado à ampliação e qualificação das oportunidades de educação complementar, cultura, arte, esporte, lazer e convivência oferecidas às crianças e aos adolescentes do Município de Agrolândia/SC. A proposta apresenta caráter inovador e complementar, não pela simples criação de uma nova estrutura física, mas pela forma integrada como o espaço será organizado e utilizado. Embora o Município já disponha de equipamentos e locais destinados à educação, ao esporte e à cultura, o novo Centro será planejado especificamente para reunir e articular diferentes atividades e políticas em um único equipamento, ampliando as possibilidades de atendimento e convivência de crianças e adolescentes. O espaço permitirá a realização de atividades educativas, culturais, artísticas, esportivas e recreativas, oficinas, apresentações, eventos, ações de convivência e atividades de integração social, possibilitando também a ampliação dos horários de atendimento, inclusive com ações destinadas aos adolescentes em períodos alternativos, como noites e finais de semana, conforme planejamento da rede municipal. A estrutura será concebida para proporcionar um ambiente seguro, acessível, inclusivo, adequado e multifuncional, favorecendo o desenvolvimento de habilidades, a expressão artística e cultural, a prática esportiva, o lazer, a socialização, a participação e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Dessa forma, o projeto não pretende substituir ou reproduzir os serviços e equipamentos já existentes, mas ampliar sua capacidade e criar novas possibilidades de integração entre educação complementar, cultura, esporte, arte, lazer e convivência, fortalecendo a rede de proteção e promoção dos direitos de crianças e adolescentes. O projeto arquitetônico, elaborado e assinado por profissional habilitado, contempla os ambientes necessários ao funcionamento do

	equipamento, incluindo espaços para atividades, palco, sanitários acessíveis, depósito e demais instalações previstas, observando requisitos de acessibilidade, segurança e funcionalidade. A iniciativa contribuirá para a criação de um ambiente permanente de convivência e desenvolvimento, ampliando o acesso de crianças e adolescentes a atividades que favoreçam a inclusão, a participação social, a autonomia, o desenvolvimento de potencialidades e a prevenção de situações de vulnerabilidade e risco.

NOME DO PROJETO: **Espaço Crescer e Conviver – Centro de Convivência, Artístico e Esportivo para Crianças e Adolescentes**

DURAÇÃO (PREVISÃO PARA EXECUÇÃO): **12 (doze) meses, conforme prazo de execução e vigência estabelecido no Edital de Chancela nº 005/2026, considerando o cronograma físico-financeiro da obra, os procedimentos administrativos necessários, incluindo licitação e contratação, bem como eventuais ajustes e imprevistos inerentes à execução do objeto.**

VALOR A SER CAPTADO: **R$ 1.750.626,16**

VALOR DE CONTRAPARTIDA: **Equipe técnica de Engenharia**

VALOR TOTAL DO PROJETO: **R$ 1.750.626,16**

OBJETO DA PARCERIA: Construção do Espaço Crescer e Conviver – Centro de Convivência, Artístico e Esportivo para Crianças e Adolescentes, com área aproximada de 765,22 m², destinado à ampliação, qualificação e fortalecimento da oferta de atividades de educação complementar, cultura, arte, esporte, lazer e convivência para crianças e adolescentes do Município de Agrolândia/SC.

O espaço será estruturado para proporcionar um ambiente seguro, acessível, inclusivo, adequado e multifuncional, possibilitando a realização de atividades coletivas, educativas, culturais, artísticas e esportivas, bem como ações de convivência, integração social, desenvolvimento de habilidades e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

A estrutura contará, conforme o projeto arquitetônico, com ambientes destinados às atividades, palco, sanitários acessíveis, depósito e demais espaços e instalações necessários ao funcionamento adequado do equipamento, observadas as condições de segurança, acessibilidade e funcionalidade.

A construção do espaço representa uma iniciativa inovadora e complementar à estrutura já existente no Município, ampliando a capacidade de atendimento e proporcionando melhores condições para o desenvolvimento de ações voltadas à promoção dos direitos de crianças e adolescentes, à participação social, à inclusão e à prevenção de situações de vulnerabilidade e risco.

O projeto arquitetônico encontra-se elaborado e assinado por profissional habilitado, constituindo elemento de suporte à viabilidade técnica da proposta e orientando a execução da obra e a adequada

aplicação dos recursos destinados à parceria.

DESCRIÇÃO DA REALIDADE/DIAGNÓSTICO DO PROBLEMA:

O Município de Agrolândia apresenta demanda crescente pela ampliação de oportunidades de atendimento, convivência, formação e desenvolvimento para crianças e adolescentes, especialmente no período extraescolar. Embora o Município já desenvolva ações voltadas à educação complementar e disponha de espaços destinados à realização de atividades esportivas, culturais e educacionais, a estrutura atualmente disponível mostra-se insuficiente para acompanhar a ampliação das necessidades e das possibilidades de atendimento.

O Centro de Educação Complementar Ewald Bruno Julius Krecs desempenha importante função no atendimento às crianças, oferecendo atividades no contraturno escolar. Entretanto, sua estrutura física atual possui limitações de espaço que dificultam a ampliação do número de atendimentos e a diversificação das atividades, especialmente aquelas que demandam ambientes amplos, multifuncionais e adequados à realização simultânea de diferentes ações.

Essa realidade é especialmente relevante diante da necessidade de assegurar às crianças e aos adolescentes oportunidades de convivência, aprendizagem, cultura, arte, esporte e lazer, em ambientes seguros, acessíveis, inclusivos e adequados às diferentes faixas etárias. A ampliação dessas oportunidades contribui para o desenvolvimento integral, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, a participação social e a prevenção de situações de vulnerabilidade e risco.

Também se identifica a necessidade de ampliar as possibilidades de atendimento aos adolescentes, considerando suas características, interesses e necessidades específicas. A estrutura proposta permitirá a realização de cursos, oficinas, atividades esportivas, culturais e artísticas, encontros, ações de participação e protagonismo juvenil e outras iniciativas voltadas ao desenvolvimento de habilidades e à convivência comunitária.

Um dos diferenciais da proposta é a ampliação dos períodos de utilização do equipamento. Durante o dia, o espaço poderá contribuir para ampliar as ações destinadas às crianças no contraturno escolar. Em períodos noturnos e aos finais de semana, poderá receber atividades prioritariamente destinadas aos adolescentes, conforme planejamento e disponibilidade da rede municipal. Durante as férias escolares, também poderá ser utilizado para colônias de férias, oficinas, atividades recreativas e ações especiais.

Assim, o problema identificado não se resume à falta de um espaço físico, mas à necessidade de ampliar e qualificar a capacidade instalada do Município, criando condições para que diferentes ações voltadas à infância e à adolescência possam ser desenvolvidas de maneira integrada, contínua e adequada às diferentes faixas etárias.

Diante dessa realidade, a construção do Espaço Crescer e Conviver – Centro de Convivência, Artístico e Esportivo para Crianças e Adolescentes representa uma ampliação e qualificação da estrutura existente, sem substituir o trabalho já desenvolvido pelo Centro de Educação Complementar. Ao contrário, o novo equipamento permitirá complementar e fortalecer as ações existentes, criando novas

possibilidades de atendimento e utilização do espaço público.

A proposta busca, portanto, responder a uma necessidade concreta do Município: ampliar a capacidade de atendimento e oferecer um equipamento multifuncional capaz de integrar educação complementar, cultura, arte, esporte, lazer e convivência, fortalecendo as políticas públicas destinadas à promoção, proteção e garantia dos direitos de crianças e adolescentes.

A criação desse equipamento também permitirá melhor articulação entre os serviços, projetos e ações da rede municipal, favorecendo a participação das famílias, a convivência comunitária e o desenvolvimento de atividades direcionadas às diferentes necessidades de crianças e adolescentes, constituindo-se como uma iniciativa inovadora e complementar às estruturas e ações já existentes no Município.

ABRANGÊNCIA DA PROPOSTA: **ao lado do Centro de Educação Complementar Ewald Bruno Julius Krecs e em frente ao Ginásio Municipal de Agrolândia.**

PÚBLICO ALVO: **crianças de 6 a 12 anos e adolescentes de 13 a 18 anos incompletos.**

Quem são os beneficiários diretos esperados para esse projeto? **Serão beneficiários diretos do projeto crianças e adolescentes de 6 a 18 anos incompletos, residentes no Município de Agrolândia.**

Quantidade prevista de beneficiários diretos: A estrutura possibilitará a ampliação progressiva do atendimento para aproximadamente 250 crianças nas atividades regulares, considerando o atendimento já existente e as novas vagas possibilitadas pela construção.
Para adolescentes, o espaço permitirá programação específica no período noturno e aos finais de semana.
Também serão realizadas atividades coletivas, cursos, oficinas, colônias de férias e eventos, podendo alcançar aproximadamente 300 participantes em atividades específicas, conforme a capacidade técnica, programação e normas de segurança.
Os quantitativos serão monitorados durante a execução e ajustados conforme a capacidade efetiva de atendimento.

Perfil dos beneficiários diretos do projeto:

Crianças e adolescentes de 6 a 18 anos incompletos, prioritariamente em situação de vulnerabilidade social, com acesso limitado a atividades culturais, esportivas e formativas, incluindo pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Critérios e/ou procedimentos previstos para o ingresso dos beneficiários no projeto.

Será dada atenção especial a:

1. crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social;
2. crianças e adolescentes com acesso limitado a atividades culturais, esportivas e formativas;
3. público que necessite de fortalecimento de vínculos;

4. crianças e adolescentes com deficiência ou mobilidade reduzida;
5. adolescentes identificados pela rede de proteção como público prioritário.

Quais órgãos, entidades ou serviços do Sistema de Garantia de Direitos ou da rede de atendimento local poderão encaminhar os beneficiários para o projeto, caso exista essa possibilidade?

Secretarias Municipais de: Educação, Assistência Social, Esporte, Cultura, escolas, CRAS, Conselho Tutelar, CMDCA, OSCs, empresas e demais parceiros.

3.1. METODOLOGIA/ ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

A execução compreenderá a construção do espaço físico e, após sua conclusão, a organização de programação integrada. Durante o dia serão priorizadas atividades para crianças no contraturno escolar.
À noite e aos finais de semana, atividades para adolescentes; cursos, encontro de juventude, nas férias, colônias e programação especial. A execução das atividades será articulada pela Prefeitura Municipal, Secretaria Municipal de Educação e CMDCA.

JUSTIFICATIVA:

A construção do Espaço Crescer e Conviver representa um investimento na criação de um novo ambiente destinado ao desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, ampliando as possibilidades de acesso a atividades, experiências e oportunidades no município.

O novo espaço possibilitará a oferta de atividades culturais, artísticas, esportivas, recreativas e socioeducativas, além de oficinas, cursos e ações que estimulem a criatividade, a autonomia, o protagonismo juvenil, a convivência e a formação cidadã.

Também permitirá a criação de uma programação voltada ao público infantojuvenil em diferentes períodos, incluindo contraturno escolar, período noturno, finais de semana e férias escolares, proporcionando alternativas de convivência, aprendizagem e participação em um ambiente seguro, acolhedor e estruturado.

A proposta busca abrir novas possibilidades para crianças e adolescentes, oferecendo oportunidades para que possam desenvolver talentos, descobrir novas habilidades, fortalecer vínculos, participar da comunidade e construir projetos de vida.

A localização estratégica, ao lado do Centro de Educação Complementar e em frente ao Ginásio Municipal, favorecerá a integração entre os equipamentos públicos e possibilitará a realização de ações conjuntas, ampliando o alcance das atividades e o aproveitamento dos espaços destinados à população.

O Espaço Crescer e Conviver será, portanto, um equipamento público pensado especialmente para o público infantojuvenil, fortalecendo as ações de promoção, proteção e garantia de direitos e criando um ambiente permanente de convivência, inclusão, aprendizagem, cultura, esporte, participação e desenvolvimento.

Sua implantação contribuirá para oferecer às crianças e aos adolescentes mais oportunidades de escolha, participação e crescimento, especialmente àqueles em situação de vulnerabilidade,

fortalecendo fatores de proteção e favorecendo seu desenvolvimento integral.

Assim, a construção do espaço representa a criação de novas possibilidades para o presente e para o futuro da infância e da adolescência, oferecendo um local onde crianças e adolescentes possam conviver, aprender, criar, participar e descobrir seu potencial.

3.2. OBJETIVO GERAL DA PROPOSTA (RESULTADO ESPERADO)

Construir o Espaço Crescer e Conviver, com aproximadamente 765,22 m², criando um novo equipamento público para ampliar as oportunidades de convivência, aprendizagem, cultura, esporte, lazer e desenvolvimento de crianças e adolescentes do Município de Agrolândia/SC.

O espaço possibilitará a realização de atividades educacionais, culturais, artísticas, esportivas e socioeducativas, além de oficinas, cursos e ações de protagonismo juvenil, em ambiente seguro, acessível e inclusivo.

Como resultado, espera-se oferecer ao público infantojuvenil novas possibilidades de participação, desenvolvimento de talentos, fortalecimento de vínculos e formação cidadã.

O projeto arquitetônico está elaborado e assinado por profissional habilitado, demonstrando a viabilidade técnica da proposta.

3.3. INDICADORES

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA PROPOSTA	a) Ampliar a capacidade de atendimento de crianças de 6 a 12 anos no contraturno escolar; b) Criar espaço adequado para atendimento de adolescentes de 13 a 18 anos incompletos no período noturno e aos finais de semana; c) Oferecer oficinas culturais, artísticas, esportivas e socioeducativas; d) Desenvolver ações de protagonismo juvenil e formação cidadã; e) Priorizar crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social; f) Garantir acessibilidade e inclusão; g) Fortalecer vínculos familiares e comunitários; h) Possibilitar a realização de colônias de férias, cursos, encontros e atividades especiais; i) Fortalecer a integração entre Educação, Esporte, Cultura, Assistência Social e a rede de proteção; j) Criar uma estrutura de utilização permanente, com benefícios sociais de
INDICADORES QUANTITATIVOS	a) Nº de crianças e novas vagas b) Nº de adolescentes e atividades noturnas c) Nº de oficinas, cursos e ações d) Nº de participantes com deficiência/mobilidade reduzida e) Nº de beneficiários prioritário

	f) Nº de ações e participantes
INDICADORES QUALITATIVOS	**Serão acompanhados:** *a)* Ampliação do acesso e satisfação *b)* Participação e protagonismo c) Desenvolvimento e satisfação d) Acesso e participação inclusiva e) Maior proteção e acesso e) Aproveitamento do espaço
MEIOS DE VERIFICAÇÃO	**Os resultados serão comprovados por:** a) fichas de inscrição; b) listas de presença; c) registros das atividades; d) relatórios de execução; e) registros fotográficos; f) relatórios de acompanhamento da obra; g) medições e documentos técnicos; h) pesquisas de satisfação; i) relatórios de avaliação; j) demais documentos exigidos no instrumento de parceria.
METAS A SEREM ALCANÇADAS	**Meta 1 – Infraestrutura** Construir espaço multifuncional de aproximadamente **765,22 m²**, acessível e adequado ao atendimento de crianças e adolescentes. **Meta 2 – Ampliação do atendimento infantil** Ampliar a capacidade de atendimento das crianças no contraturno escolar. **Meta 3 – Atendimento de adolescentes** Disponibilizar programação específica para adolescentes no período noturno e aos finais de semana. **Meta 4 – Atividades** Ofertar regularmente atividades culturais, artísticas, esportivas e socioeducativas. **Meta 5 – Inclusão** Assegurar condições de acessibilidade e inclusão nas atividades. **Meta 6 – Vulnerabilidade** Priorizar o atendimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

	Meta 7 – Férias Possibilitar a realização de colônias de férias e programação especial.

3.4. AVALIAÇÃO DOS INDICADORES

A avaliação será realizada durante a execução do projeto, considerando o cumprimento do cronograma, execução da obra, qualidade dos serviços, conformidade com o projeto, acessibilidade, segurança e aplicação dos recursos.

Após a conclusão, serão avaliados os beneficiários atendidos, atividades realizadas, ampliação das oportunidades de participação, inclusão e satisfação dos usuários.

Os resultados serão registrados em relatórios de acompanhamento e avaliação, permitindo verificar o cumprimento dos objetivos e os resultados alcançados.

SUSTENTABILIDADE DO PROJETO:

A sustentabilidade do projeto será garantida pelo Poder Público Municipal, especialmente pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Educacional, que contribuirá para a organização, execução, manutenção e continuidade das atividades desenvolvidas no espaço.

A utilização do equipamento em diferentes períodos — dia, noite, finais de semana e férias escolares — permitirá seu aproveitamento contínuo, ampliando as oportunidades oferecidas a crianças e adolescentes.

A Prefeitura disponibilizará sua estrutura técnica e administrativa para o acompanhamento da obra e para a manutenção e funcionamento do equipamento após sua conclusão.

Também poderão ser estabelecidas parcerias com empresas, instituições e organizações, contribuindo para ampliar as atividades e oportunidades oferecidas, sempre preservando a finalidade principal do espaço: o atendimento e desenvolvimento de crianças e adolescentes.

IMPACTO SOCIAL: O principal impacto esperado é a ampliação concreta da capacidade de atendimento de crianças e adolescentes do Município de Agrolândia.

O projeto permitirá:

- ampliar vagas no contraturno;
- atender crianças que atualmente não conseguem ser absorvidas pela estrutura existente;
- criar novas oportunidades para adolescentes;
- disponibilizar atividades noturnas e aos finais de semana;
- ampliar o acesso à cultura, esporte e lazer;
- fortalecer vínculos;
- prevenir situações de vulnerabilidade;

- promover inclusão;
- estimular protagonismo juvenil;
- fortalecer a articulação da rede de proteção.

O equipamento terá utilização durante diferentes períodos, garantindo maior aproveitamento do investimento e benefício social continuado.

3.4. CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE

Descrição	Valores/ Recursos
Disponibilização e articulação da estrutura institucional da OSC para o desenvolvimento e acompanhamento das ações, conforme instrumento de parceria.	Não financeira; valor a ser quantificado e formalizado conforme documentação da parceria.

3.5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO SEGUE EM ANEXO, CONFORME PADRÃO DA PREFEITURA E SE TRATANDO DE OBRA É FEITO PELO SISTEMA

3.6. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO SEGUE EM ANEXO, CONFORME PADRÃO DA PREFEITURA E SE TRATANDO DE OBRA É FEITO PELO SISTEMA

4. DIVULGAÇÃO DO PROJETO

A divulgação do projeto será realizada por meio dos canais oficiais de comunicação da Prefeitura Municipal de Agrolândia, incluindo redes sociais e demais meios institucionais disponíveis. Também serão utilizadas emissoras de rádio e televisão, com o objetivo de dar ampla publicidade ao projeto, às etapas de execução, aos investimentos realizados e aos resultados alcançados.

Durante a execução da obra, serão observadas as exigências de identificação e divulgação estabelecidas pelo edital e pelo órgão financiador, garantindo transparência quanto à aplicação dos recursos e aos benefícios proporcionados às crianças e adolescentes do município.

Na qualidade de representante legal do proponente, DECLARO, para fins de comprovação junto à Concedente, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexiste qualquer débito ou situação de inadimplência com a Administração Pública Municipal ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos consignadas no orçamento do Município para aplicação na forma prevista e determinada por este Plano de Trabalho.

A Administração Pública fica também autorizada a utilizar e veicular, da melhor forma que lhe convier, todas as imagens, dados e resultados aferidos no presente Plano de Trabalho.

Declaramos ainda que, todos os valores previstos no projeto são compatíveis com os valores de mercado, sendo de total responsabilidade da entidade a correta aplicação dos recursos na finalidade para a qual é destinado, zelando pela eficiência, efetividade e economicidade dos recursos públicos.

Agrolândia, 01 de setembro de 2026.

Alessandro Kempner
Assinatura do Presidente da OSC

Luana Cariny Lemos Santos.
Assinatura do Responsável Técnico pelo Projeto

PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS PARA CAPTAÇÃO

Os recursos necessários à execução do projeto serão aplicados conforme o detalhamento abaixo:

Item	Descrição da despesa	Unidade	Quant	Valor unitário	Valor total
1	**Construção do Espaço Crescer e Conviver – Centro de Convivência, Artístico e Esportivo**, compreendendo serviços, materiais, mão de obra e demais componentes necessários à execução da obra, conforme projeto e orçamento da construção.	Obra	01	R$1.300.500,93	**R$ 1.300.500,93**
2	**Serviço profissional de captação de recursos financeiros** para viabilização da execução do projeto, nos termos do edital.	Serviço	01	R$ 100.000,00	**R$ 100.000,00**
	TOTAL PARA EXECUÇÃO DA PROPOSTA				**R$1.400.500,93**

COMPOSIÇÃO DO VALOR DA CHANCELA

Para fins de captação de recursos por meio da Carta de Chancela, o valor destinado à execução da proposta será acrescido do percentual destinado à universalidade do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FIA, conforme as regras estabelecidas no edital.

Composição financeira	Valor
Valor destinado à construção do Espaço Crescer e Conviver	**R$ 1.300.500,93**
Serviço profissional de captação de recursos	**R$ 100.000,00**
Total para execução da proposta	**R$ 1.400.500,93**
Valor destinado à universalidade do FIA – 20%	**R$ 350.125,23**
VALOR TOTAL A SER CAPTADO PELA OSC	**R$ 1.750.626,16**

Cálculo do valor total da captação:

R$ 1.400.500,93 × 1,25 = R$ 1.750.626,16

A execução física da obra será realizada pela **Prefeitura Municipal de Agrolândia/SC**, por meio de sua estrutura administrativa e técnica competente, observando o projeto arquitetônico, os projetos complementares, o orçamento aprovado, as normas técnicas e os procedimentos legais aplicáveis

Assinatura do presidente da entidade (OSC)

Valide aqui
este documento

REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE TROMBUDO CENTRAL/SC

Rua Praça 22 de Julho, n° 44, 2° andar, sala 14
Centro, Trombudo Central/SC, CEP: 89176-000
Telefone/WhatsApp: (47) 3544-0299
E-mail: critc@hotmail.com
Christian Lunardi Favero - Oficial Registrador

Valide este documento clicando no link a seguir: https://assinador-web.onr.org.br/docs/W9MP2-WPGRU-8EPLB-Y6FTU

CERTIDÃO DE INTEIRO TEOR

CERTIFICO o inteiro teor da Matricula n. **1172** do Livro 2 - Registro Geral, conforme imagem abaixo:

CNM: 109652.2.0001172-82

LIVRO Nº. 2 — REGISTRO DE IMÓVEIS — REGISTRO GERAL — Fls.: 01

Matricula Nº. = 1.172 = Data: 14 de dezembro de 1977

IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL:- O terreno urbano, sem benfeitorias, situado no distrito da sede do Município de Agrolândia, nesta Comarca; contendo a área de SETE MIL E QUINHENTOS (7.500) METROS QUADRADOS; confrontando-se NA FRENTE, com 96,00 metros lineares, com terras de Oscar Zwicker; NOS FUNDOS, com terras de Alvin Zwicker; de UM LADO, medindo 70,00 metros lineares, com o lote nº 83 e de OUTRO LADO, com 83,50 metros lineares, com o lote nº 85.

PROPRIETÁRIOS:- ROLANDO ZWICKER e RAIMUNDO ZWICKER, brasileiros, casados, industriais, inscritos no CPF sob nºs: 006.183.739-34 e 009.658.989-20, respectivamente residentes e domiciliados no distrito da sede do Município de Agrolândia, nesta Comarca.

TÍTULO AQUISITIVO:- Registro nº = 30.207 =, fls, 64, do Livro 3/O do Registro Imobiliário da Comarca de Rio do Sul (SC). Sem condições. Dou fé. O Oficial Maior _____.

R-1-1.172:- Pela Carta de Arrematação extraida do Processo de Execução nº 89/75, em data de 05/12/77, pelo escrivão Paulo Prada, da sede, VALDIR TAMBOSSI, casado, do comércio, inscrito no CPF sob nº 019.884.769/68, residente e domiciliado em Pouso da Caixa, neste Município e Comarca; VALBERTO DA ROCHA, casado, coletor estadual, inscrito no CPF sob nº 010.935.689/68, residente e domiciliado na cidade e Comarca de Rio do Sul (SC) e GIDEON BLAESE, casado, tabelião, inscrito no CPF sob nº 134.677.279/72, residente e domiciliado neste Município e Comarca, todos brasileiros, arrematararam, pela importância de Cr$ 70.100,00, a PARTE IDEAL do imóvel objeto da presente matrícula que cabia ao condômino ROLANDO ZWICKER, acima qualificado. Dou fé. Tr. Central, 14 de dezembro de 1977. O Of. Maior _____.

R-2- 1.172:- Pela Carta de Arrematação extraida do Processo de Execução nº 138/75 em data de 19 de julho de 1.978, pelo escrivão Paulo Prada, da sede, VALBERTO DA ROCHA, casado, funcionário público estadual, inscrito no CPF sob nº 010.935. - 689-68, residente e domiciliado na cidade de Rio do Sul (SC); FRANCISCO GOULART DE BEM, casado, odontólogo, inscrito no CPF sob nº 155.629.649-53 e GIDEON BLAESE casado, serventuário da justiça, inscrito no CPF sob nº 134.677.279-72, ambos residentes e domiciliados neste Município e Comarca de Trombudo Central, arremataram, pela importância de Cr$ 67.000,00, a PARTE IDEAL do imóvel objeto da presente matrícula que cabia ao condômino RAIMUNDO ZWICKER, acima qualificado. Dou fé. Tr. Central, 24 de julho de 1.978. O Oficial Maior _____.

R-3- 1.172:- Pela Escritura Pública de Compra e Venda, lavrada no Livro nº 09 às fls. 119, em data de 15 de fevereiro de 1.979, pelo escrevente juramentado Lindolfo Henning, de Agrolândia, GIDEON BLAESE, VALDIR TAMBOSSI, VALBERTO DA ROCHA e FRANCISCO GOULART DE BEM, acima qualificados e suas respectivas esposas, Sras: LANDI BLAESE, ELSA TAMBOSSI, LUIZA DA ROCHA e ROSA BRAZ DE BEM, comerciária, do lar, funcionária pública estadual e do lar, respectivamente, venderam, pelo preço de Cr$ 340.000,00 (Trezentos e quarenta mil cruzeiros)- (representados por quatro (04) notas promissórias no valor de Cr$ 60.000,00 cada uma, vencíveis em

Documento gerado oficialmente pelo Registro de Imóveis via www.ridigital.org.br
ridigital | Todos os Registros de Imóveis do Brasil em um só lugar

Valide aqui
este documento

REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE TROMBUDO CENTRAL/SC

Registro de Imóveis do Brasil
TROMBUDO CENTRAL - SC

Rua Praça 22 de Julho, n° 44, 2° andar, sala 14
Centro, Trombudo Central/SC, CEP: 89176-000
Telefone/WhatsApp: (47) 3544-0299
E-mail: critc@hotmail.com
Christian Lunardi Favero - Oficial Registrador

CNM: 109652.2.0001172-82

Continuação fls. 01 Fls.: 02

15/03/79 - 15/04/79 - 15/05/79 e 15/06/79, sem a quitação das quais, não poderá a outorgada compradora alienar os bens objetos da presente matrícula); o imóvel objeto da presente matrícula à PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA, inscrita no CGC sob nº 83.102.582/0001-44, com sede estabelecida no Município de Agrolândia, nesta Comarca. Dou fé. Trombudo Central, 10 de abril de 1.979. O Oficial Maior

Valide este documento clicando no link a seguir: https://assinador-web.onr.org.br/docs/W9MP2-WPGRU-8EPLB-Y6FTU

Documento gerado oficialmente pelo Registro de Imóveis via www.ridigital.org.br

ridigital | Todos os Registros de Imóveis do Brasil em um só lugar

Valide aqui
este documento

REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE TROMBUDO CENTRAL/SC

Rua Praça 22 de Julho, n° 44, 2° andar, sala 14
Centro, Trombudo Central/SC, CEP: 89176-000
Telefone/WhatsApp: (47) 3544-0299
E-mail: critc@hotmail.com
Christian Lunardi Favero - Oficial Registrador

Valide este documento clicando no link a seguir: https://assinador-web.onr.org.br/docs/W9MP2-WPGRU-8EPLB-Y6FTU

Continuação da certidão da matrícula 1.172.

Trombudo Central/SC, 23 de junho de 2026

Documento assinado digitalmente por André Mateus Stuhler (012.153.389-10)

Emolumentos:	R$	Isento
V. FRJ:	R$	0,00
ISS:	R$	0,00
Total:	R$	0,00

Poder Judiciário
Estado de Santa Catarina
Selo Digital de Fiscalização
Isento
HGX50072-ZV9D
Confira os dados do ato em:
www.tjsc.jus.br/selo

Documento gerado oficialmente pelo Registro de Imóveis via www.ridigital.org.br
ridigital | Todos os Registros de Imóveis do Brasil em um só lugar

ANEXO IV

CARTA DE ANUÊNCIA

Eu, Gianfranco Christiano Mohr, na qualidade de Prefeito Municipal de Agrolândia/SC, DECLARO, para os devidos fins, que o Município de Agrolândia/SC autoriza a APP do Centro de Educação Complementar Ewald Julius Kress, inscrita no CNPJ nº 09.417.206/0001-96, neste ato representada por seu Presidente, Sr. Alessandro Kempner, a realizar o projeto:

"Espaço Crescer e Conviver – Centro de Convivência, Artístico e Esportivo para Crianças e Adolescentes".

O projeto será implantado em área pública municipal, no mesmo terreno onde estão localizados o Centro de Educação Complementar Ewald Julius Kress e o Ginásio Municipal de Esportes, sendo destinada à nova construção uma **área de 765,22 m² (setecentos e sessenta e cinco metros quadrados e vinte e dois decímetros quadrados),** conforme projeto arquitetônico.

Por meio desta, o Município manifesta sua anuência e autorização para a utilização da referida área para implantação e execução da obra, destinada ao desenvolvimento de atividades educacionais, esportivas, culturais, artísticas, recreativas e de convivência para crianças e adolescentes.

A presente Carta de Anuência é emitida para fins de **apresentação e execução do projeto junto ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FIA e demais instituições financiadoras**, observadas as normas técnicas e legais aplicáveis.

Agrolândia, 01 de setembro de 2026.

Gianfranco Christiano Mohr
Prefeito Municipal de Agrolândia/SC

Alessandro Kempner
Presidente da APP do Centro de Educação Complementar Ewald Julius Kress – OSC
CNPJ nº 09.417.206/0001-96

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

TODOS OS VALORES ESTÃO NA UNIDADE MONETÁRIA REAL

ITEM	DESCRIÇÃO	TOTAL	%	1° MÊS 30 DIAS	%	2° MÊS 60 DIAS	%	3° MÊS 90 DIAS	%	4° MÊS 120 DIAS	%	5° MÊS 150 DIAS	%	6° MÊS 180 DIAS	%
1	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	R$ 43.856,84	3,37%	R$ 7.455,66	17,00%	R$ 7.455,66	17,00%	R$ 7.455,66	17,00%	R$ 7.455,66	17,00%	R$ 7.017,09	16,00%	R$ 7.017,09	16,00%
2	CANTEIRO DE OBRAS	R$ 28.829,47	2,22%	R$ 14.414,74	50,00%	R$ 2.882,95	10,00%	R$ 2.882,95	10,00%	R$ 2.882,95	10,00%	R$ 2.882,95	10,00%	R$ 2.882,95	10,00%
3	FUNDAÇÕES	R$ 110.367,89	8,49%	R$ 110.367,89	100,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4	SUPERESTRUTURA	R$ 86.600,35	6,66%	R$ 28.578,12	33,00%	R$ 28.578,12	33,00%	R$ 29.444,12	34,00%	-	-	-	-	-	-
5	FECHAMENTOS	R$ 73.621,08	5,66%	-	-	R$ 36.810,54	50,00%	R$ 36.810,54	50,00%	-	-	-	-	-	-
6	ESTRUTURA COBERTURA	R$ 130.906,23	10,07%	-	-	R$ 43.199,06	33,00%	R$ 43.199,06	33,00%	R$ 44.508,12	34,00%	-	-	-	-
7	TELHAMENTO	R$ 153.014,28	11,77%	-	-	R$ 50.494,71	33,00%	R$ 50.494,71	33,00%	R$ 52.024,86	34,00%	-	-	-	-
8	CALHAS E RUFOS	R$ 11.088,53	0,85%	-	-	-	-	R$ 3.659,21	33,00%	R$ 3.659,21	33,00%	R$ 3.770,10	34,00%	-	-
9	PISO DE CONCRETO	R$ 77.411,42	5,95%	-	-	-	-	R$ 25.545,77	33,00%	R$ 25.545,77	33,00%	R$ 26.319,88	34,00%	-	-
10	REDE DE ÁGUA FRIA	R$ 8.240,57	0,63%	-	-	-	-	R$ 2.719,39	33,00%	R$ 2.719,39	33,00%	R$ 2.801,79	34,00%	-	-
11	REDE DE ESGOTO	R$ 48.076,16	3,70%	-	-	-	-	R$ 15.865,13	33,00%	R$ 15.865,13	33,00%	R$ 16.345,89	34,00%	-	-
12	REDE PLUVIAL	R$ 28.772,09	2,21%	-	-	-	-	R$ 9.494,79	33,00%	R$ 9.494,79	33,00%	R$ 9.782,51	34,00%	-	-
13	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	R$ 60.271,27	4,63%	-	-	-	-	R$ 19.889,52	33,00%	R$ 19.889,52	33,00%	R$ 20.492,23	34,00%	-	-
14	REDE DE LÓGICA	R$ 1.885,06	0,14%	-	-	-	-	-	-	R$ 942,53	50,00%	R$ 942,53	50,00%	-	-
15	REVESTIMENTO ARGAMASSADO	R$ 105.278,15	8,10%	-	-	-	-	R$ 34.741,79	33,00%	R$ 34.741,79	33,00%	R$ 35.794,57	34,00%	-	-
16	REVESTIMENTO DE ACABAMENTO	R$ 67.915,87	5,22%	-	-	-	-	-	-	R$ 33.957,94	50,00%	R$ 33.957,94	50,00%	-	-
17	ESQUADRIAS	R$ 81.655,77	6,28%	-	-	-	-	-	-	R$ 40.827,89	50,00%	R$ 40.827,89	50,00%	-	-
18	SERRALHERIA	R$ 10.250,89	0,79%	-	-	-	-	-	-	-	-	R$ 10.250,89	100,00%	-	-
19	GRANITO SANITÁRIOS	R$ 24.677,14	1,90%	-	-	-	-	-	-	R$ 12.338,57	50,00%	R$ 12.338,57	50,00%	-	-
20	FORRO	R$ 9.417,31	0,72%	-	-	-	-	-	-	R$ 3.107,71	33,00%	R$ 3.107,71	33,00%	R$ 3.201,89	34,00%
21	PINTURA	R$ 49.521,61	3,81%	-	-	-	-	-	-	-	-	R$ 24.760,81	50,00%	R$ 24.760,81	50,00%
22	APARELHOS SANITÁRIOS, LOUÇAS E METAIS	R$ 14.116,90	1,09%	-	-			-	-	-	-	R$ 7.058,45	50,00%	R$ 7.058,45	50,00%
23	ACESSÓRIOS SANITÁRIOS	R$ 12.123,07	0,93%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	R$ 12.123,07	100,00%
24	ACESSÓRIOS DE ACESSIBILIDADE	R$ 3.594,81	0,28%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	R$ 3.594,81	100,00%
25	SISTEMA HIDRÁULICO PREVENTIVO	R$ 9.520,81	0,73%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	R$ 9.520,81	100,00%
26	SISTEMA DE ALARME DE INCÊNDIO	R$ 2.684,44	0,21%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	R$ 2.684,44	100,00%
27	ACESSÓRIOS DO PREVENTIVO CONTRA INCÊNDIO	R$ 2.001,73	0,15%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	R$ 2.001,73	100,00%
28	PAVIMENTAÇÃO	R$ 23.145,39	1,78%	-	-	-	-	-	-	-	-	R$ 11.572,70	50,00%	R$ 11.572,70	50,00%
29	CERCAMENTO	R$ 11.844,79	0,91%	-	-	-	-	-		-		-	-	R$ 11.844,79	100,00%
30	PAISAGISMO	R$ 6.556,30	0,50%	-	-	-	-	-		-		-	-	R$ 6.556,30	100,00%
31	SERVIÇOS COMPLEMENTARES	R$ 716,35	0,06%	-	-	-	-	-		-		-	-	R$ 716,35	100,00%
32	SERVIÇOS FINAIS	R$ 2.518,36	0,19%	-	-	-	-	-		-		-	-	R$ 2.518,36	100,00%
	SUBTOTAL	**R$ 1.300.500,93**	**100,00%**	**R$ 160.836,40**	**12,37%**	**R$ 169.421,03**	**13,03%**	**R$ 282.202,64**	**21,70%**	**R$ 309.961,82**	**23,83%**	**R$ 270.024,50**	**20,76%**	**R$ 108.054,54**	**8,31%**
	TOTAL ACUMULADO			**R$ 160.836,40**	**12,37%**	**R$ 330.257,44**	**25,39%**	**R$ 612.460,08**	**47,09%**	**R$ 922.421,89**	**70,93%**	**R$ 1.192.446,39**	**91,69%**	**R$ 1.300.500,93**	**100,00%**

COMPOSIÇÃO DE BDI

O valor do BDI é obtido pela fórmula e taxas abaixo:

FÓRMULA BDI

$$BDI = \frac{(1+AC+S+R+G)\,(1+DF)\,(1+L)}{(1-I)} - 1$$

Tipo de Obra:

CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS

ONDE (Conforme Acórdão do TCU N°2622/2013):

AC = Taxa de Administração Central		3,00%
S = Taxa de Seguros		0,40%
G = Taxa de Garantias		0,40%
R = Taxa de Riscos		0,97%
DF = Taxa de Despesas Financeiras		0,59%
L = Taxa de Lucro / Remuneração		6,60%
I = Taxa de Incidência de Impostos		6,65%
I1: PIS e COFINS	3,65%	
I2: ISSQN (conforme legislação municipal)	3,00%	
	∑ 6,65%	

Logo, obtem-se com os dados na fórmula o seguinte resultado:

BDI = 20,34%

gov.br Documento assinado digitalmente
AGNELO MORAIS
Data: 24/07/2026 17:52:34-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Responsável técnico
Nome: AGNELO MORAIS
CREA: 204235-4-SC

Rio do Sul, 24 de julho de 2026

QUADRO DAS COTAÇÕES DE MERCADO

Abaixo segue uma lista com Valores, Nomes de Fabricantes, CNPJ's, Telefones e Contatos.
Os valores referem-se ao produto posto no local da obra.

DATA BASE PESQUISA	DATA DO ORÇAMENTO

Critério 1: Aplicado o mínimo para os itens da Curva A.

CRITÉRIO	MÍNIMO

Critério 2: Aplicado a mediana para os itens das Curvas B e C.

CRITÉRIO	MEDIANA

CÓD.	DESCRIÇÃO	UN	EMPRESAS	COTAÇÃO	VALOR ORÇADO (S/ BDI)
TELHAMENTO					
MTL001	TELHA SANDUÍCHE TIPO FORRO/BANDEJA PRÉ-PINTADA: - TELHA EM GALVALUME, E=0,43MM, TRAPEZOIDAL 40CM; - PREENCHIMENTO DE PIR, 30MM; - TELHA EM GALVALUME, E=0,43MM, FORRO/BANDEJA INCLUI FRETE	M2	Telhas.online; CNPJ: 45.525.548/0001-93; Disponível em: https://www.telhas.online/telha-sanduiche-trapezoidal-termica-com-forro-branco-neve-isotelha-pir-30-mm. Acesso em 03/02/2026, às 16h50min, horário de Brasília.	R$ 165,17	R$ 165,17
			Meu Telhado; CNPJ: 00.289.348/0001-40; Disponível em: https://www.meutelhado.com.br/telhas-termicas/trapezoidal-30mm. Acesso em 03/02/2026, às 16h28min, horário de Brasília.	R$ 199,22	
			Kingspan (Isoeste); CNPJ: 00.289.348/0006-55; Fone: (0800 747 1122) _ Disponível em: https://www.lojakingspan.com/br/isotelha-trapezoidal-telha-termica-sanduiche-pir-espessura-30mm-aco-aco--10m-x-25m-/p?idsku=44617&gad_source=1&gad_campGignid=21365643302&gbraid=0AAAAACNcEAbNrxFA_HvD1D3VGhTzq5RfY&gclid=EAIaIQobChMItoir5LLykAMVdFdIAB2JJzS7EAQYASABEgJOY_D_BwE. Acesso em 14/11/2025, às 16h49min, horário de Brasília.	R$ 204,50	
O preço final de cada fornecedor da cotação MED001 leva em consideração o valor do frete calculado no próprio link do site disponibilizado.					
MTL004	CUMEEIRA PARA TELHA TP 40	M	Telhas.online; CNPJ: 45.525.548/0001-93; Disponível em: https://www.telhas.online/cumeeira-ecologica-termo-acustica. Acesso em 03/02/2026, às 16h56min, horário de Brasília.	R$ 54,00	R$ 54,00
			Isoeste Construtivos Isotérmicos SA; CNPJ: 00.289.348/0001-40 Link - https://www.lojakingspan.com/br/cumeeira-para-telha-metalica-trapezoidal-standard-tp40-branca-ral-9003-cobertura-encontro-de-aguas-telhado/p?idsku=8405&gad_source=1&gad_campGignid=19979219902&gbraid=0AAAAACNcEAb3Wk4yi-mOm2YaA6r5t3TRW&gclid=EAIaIQobChMI1af_8bL8kAMViCNECB1fBgKwEAQYAyABEgK_jfD_BwE Acesso em 03/02/2026, às 16h14min, horário de Brasília.	R$ 51,80	
			Meu Telhado; CNPJ: 00.289.348/0001-40; Disponível em: https://www.meutelhado.com.br/cumeeira-para-telha-metalica-trapezoidal-standard-tp40-branca-ral-9003-cobertura-encontro-de-aguas-telhado/p Acesso em 03/02/2026, às 16h39min, horário de Brasília.	R$ 57,90	

CÓD.	DESCRIÇÃO	UN	EMPRESAS	COTAÇÃO	VALOR ORÇADO (S/ BDI)
MTL007	ACABAMENTO LATERAL PARA TELHA TP40, PRÉ-PINTADA	M	Loja Meu Telhado; CNPJ: 00.289.348/0011-12; Link - https://www.meutelhado.com.br/acab-lateral-isotelha-pir-ap-50mm-branco-neve-0-38mm-141432/p?srsltid=AfmBOopr7ge2exjagP_FFpxB2yPtcRPNdqNua6b1H1JN_EA8grn5tVN7 Acesso em 18/11/2025, às 16h45min, horário de Brasília.	R$ 20,12	R$ 23,16
			Gravia Indústria e Perfilados de Aço LTDA; CNPJ: 26.487.744/0001-76; Link - https://www.gravia.com/acabamento-lateral-pre-pint-c-p-a-pur-20mm/p?srsltid=AfmBOop6Slb808q0hYd6cbsnhazTluPDMGwTvvfZdbRo4ULOXPGE0lhC Acesso em 27/01/2026, às 11h05min, horário de Brasília.	R$ 23,16	
			Kingspan (Isoeste) CNPJ: 00.289.348/0006-55 Link - https://www.lojakingspan.com/br/acab-lateral-isotelha-pir-ap-50mm-branco-neve-0-38mm-141432/p?idsku=77600&gad_source=1&gad_caMPGignid=19979219902&gbraid=0AAAAACNcEAb3Wk4yi-mOm2YaA6r5t3TRW&gclid=EAIaIQobChMIq5mE-7n8kAMVaidECB0rljN0EAQYAiABEgJF5vD_BwE Acesso em 27/01/2026, às 11h02min, horário de Brasília.	R$ 27,83	
MTL008	ACABAMENTO FRONTAL PARA TELHA TP40	M	Gravia Indústria e Perfilados de Aço LTDA; CNPJ: 26.487.744/0001-76; Link - https://www.gravia.com/acabamento-frontal-trapezoidal-pre-pint-c-p-pur-30mm/p?srsltid=AfmBOoou9W6m17PQWgv2KuRBJ3J18HW9QDfzb4ClzpY8AA1A9bOCEL1h Acesso em 27/01/2026, às 11h10min, horário de Brasília.	R$ 10,38	R$ 10,55
			Loja Meu Telhado; CNPJ: 00.289.348/0011-12; Link - https://www.meutelhado.com.br/acabamento-frontal-em-aco-isotelha-trapezoidal-50mm-ral9003-pc-1-mt/p?srsltid=AfmBOort99uPkKZucCO1bfaHFkGxw1uLk61sPmDGVSObNj6SEDJsiiNX Acesso em 27/01/2026, às 11h13min, horário de Brasília.	R$ 10,55	
			Kingspan (Isoeste); CNPJ: 00.289.348/0006-55 ; Link - https://www.lojakingspan.com/br/acabamento-frontal-em-aco-isotelha-trapezoidal-50mm-ral9003-pc-1-mt/p?idsku=77595&gad_source=1&gad_caMPGignid=19979219902&gbraid=0AAAAACNcEAb3Wk4yi-mOm2YaA6r5t3TRW&gclid=EAIaIQobChMIxNWPvrv8kAMViVhIAB2xJBzDEAQYAyABEgK4rfD_BwE Acesso em 27/01/2026, às 11h15min, horário de Brasília.	R$ 16,29	

CÓD.	DESCRIÇÃO	UN	EMPRESAS	COTAÇÃO	VALOR ORÇADO (S/ BDI)
ÁGUA FRIA					
MAF003	COLAR DE TOMADA EM FERRO GALVANIZADA 1/2"*	UN	Shopee; CNPJ: 35.635.824/0001-12; Disponível em: https://shopee.com.br/product/516664679/12641069043? Acesso em 23/07/2026, às 16h45min, horário de Brasília.	R$ 49,50	R$ 79,00
			Mercado Livre; CNPJ: 03.007.331/0001-41; Disponível em: https://www.mercadolivre.com.br/colar-de-tomada-ferro-fundido--pvc-de-50mm-1x2/up/MLBU1120277579? Acesso em 23/07/2026, às 16h36min, horário de Brasília.	R$ 79,00	
			Mercado Livre; CNPJ: 03.007.331/0001-41; Disponível em: https://www.mercadolivre.com.br/colar-de-tomada-ferro-fundido-50mm-34/up/MLBU3021396455 Acesso em 23/07/2026, às 16h48min, horário de Brasília.	R$ 79,00	
COTAÇÕES ELÉTRICA					
FIAÇÃO DO RAMAL DE LIGAÇÃO, DISJUNTOR E ATERRAMENTO					
MFR001	FITA PLÁSTICA ZEBRADA	UN	NEMA CNPJ: 80.756.893/0001-39 Fone: (47) 3531-8700 Contato: Simone Budag Diel	R$ 0,10	R$ 0,10
			Elétrica Bom Pastor CNPJ: 03.009.360/0001-18 Fone: (47) 3521-4249 Contato: Diogo Ramos	R$ 0,10	
			NARDELLI Mat. Construção CNPJ:75.862.961/0002-95 Fone: (47) 3525-6700 Contato: ARILTON DOS SANTOS SILVA	R$ 0,12	
LUMINÁRIAS					
MLU001	LUMINARIA DE SOBREPOR, EM CHAPA DE ACO PINTADA COR BRANCA, PARA 1 LAMPADA T8 FLUORESCENTE OU LED DE *18* W, BIVOLT, COM DIFUSOR LEITOSO, 120 CM (NAO INCLUI LAMPADA E REATOR)	UN	Eletriza CNPJ: 02.607.022/0001-40 Link: https://eletriza.com.br/produtos/luminaria-sobrepor-para-lampada-led-1x18-20w-branca-lumepetro/? Acesso em 25/06/2026 às 15h22min, horário de Brasília.	R$ 30,28	R$ 30,28
			Eletrorastro CNPJ: 85.014.793/0007-46 Link: https://www.eletrorastro.com.br/produto/luminaria-sobrepor-tubular-1-lampada-retangular-120cm-branca-lumepetro-82201? Acesso em 25/06/2026 às 15h24min, horário de Brasília.	R$ 26,78	
			Diamante do Led CNPJ: 54.949.299/0001-54 Link: https://www.novaluminaria.com.br/luminaria-de-sobrepor-com-tampa-e-furacao-para-eletroduto-de-1/2-polegada-para-1-lampada-18-20w-120cm-nl161006? Acesso em 25/06/2026 às 15h52min, horário de Brasília.	R$ 44,52	

CÓD.	DESCRIÇÃO	UN	EMPRESAS	COTAÇÃO	VALOR ORÇADO (S/ BDI)
MLU004	PLAFON - EMBUTIR QUADRADO - 40X40 - 6.000K	UN	Amperial CNPJ: 41.132.383/0001-39 Link: https://www.amperial.com.br/painel-de-led-blumenau-slim-embutir-quadrado-branco-32w-bivolt-80494104 Acesso em 26/06/2026 às 10h06min, horário de Brasília.	R$ 85,41	R$ 85,41
			Casa do Eletricista CNPJ: 15.354.701/0004-49 Link: https://www.casadoeletricistasc.com.br/lum-led-emb-400x400-6000k/p/3763? Acesso em 26/06/2026 às 09h44min, horário de Brasília.	R$ 99,90	
			Depolux CNPJ: 39.755.088/0001-97 Link: https://www.depolux.com.br/painel-de-led-32w-40x40cm-quadrado-embutir-branco-bivolt-blumenau? Acesso em 26/06/2026 às 09h48min, horário de Brasília.	R$ 79,89	
MLU011	LUMINARIA LED REFLETOR RETANGULAR BIVOLT, LUZ BRANCA, 50 W	UN	Lumi Energy CNPJ: 14.977.876/0001-05 Link: https://www.lumienergy.com.br/refletor-blumenau-led-play-50w-preto-bivolt-blu7850/p? Acesso em 19/06/2026 às 16h10min, horário de Brasília.	R$ 35,90	R$ 35,90
			Cia Light CNPJ: 09.146.882/0001-72 Link: https://www.cialight.com.br/refletor-projetor-led-play-externo-3000k-50w-bivolt-12-8x11-3cm-aluminio-e-vidro-preto-blumenau? Acesso em 19/06/2026 às 16h12min, horário de Brasília.	R$ 33,57	
			InspireHome CNPJ: 24.335.485/0001-32 Link: https://www.inspirehome.com.br/refletor-projetor-led-play-externo-3000k-50w-bivolt-l-11cm-x-a-10cm-aluminio-e-vidro-preto-germany-blumenau-iluminac-o-78503000/p? Acesso em 19/06/2026 às 16h14min, horário de Brasília.	R$ 46,33	
MLU013	LUMINÁRIA LINEAR DE LED 60W, FLUXO LUMINOSO MÍNIMO DE 136 LM/WATTS	UN	Velolux CNPJ: 44.613.207/0001-07 Link: https://www.velolux.com.br/luminaria-led-falcon-sobrepor-60w-branca-taschibra? Acesso em 23/07/2026 às 08h33min, horário de Brasília.	R$ 326,50	R$ 324,90
			Luxion Store CNPJ: 04.936.801/0001-14 Link: https://store.luxion.com.br/produto/linea-sobrepor/? Acesso em 23/07/2026 às 08h36min, horário de Brasília.	R$ 357,00	
			RJ Iluminação CNPJ: 33.339.927/0001-00 Link: https://www.rjiluminacao.com/supermercado/rj-sobrepor/luminaria-led-osram-linear-72w-8280lm-sobrepor-bivolt? Acesso em 22/07/2026 às 08h48min, horário de Brasília.	R$ 324,90	

CÓD.	DESCRIÇÃO	UN	EMPRESAS	COTAÇÃO	VALOR ORÇADO (S/ BDI)
REVESTIMENTO DE ACABAMENTO					
PISO VINILICO					
MVI001	PERFIL DE ALUMÍNIO PARA PISO VINÍLICO 2MM	M	RodapéShop CNPJ: 55.339.817/0001-80 Site: https://www.rodapeshop.com.br/perfil-de-aluminio-redutor-para-vinilico-2mm-1m-fume? Acesso em 24/07/2026, às 09h04min, horário de Brasília.	R$ 20,90	R$ 20,90
			Repare CNPJ: 20.216.855/0002-42 Site: https://www.repareonline.com.br/redutor-para-vinilico-2mm-3m-natural? Acesso em 24/07/2026, às 09h06min, horário de Brasília.	R$ 20,30	
			Homeney CNPJ: 40.455.356/0001-34 Site: https://www.homeney.com.br/produto/perfil-redutor-para-piso-vinilico-2mm-homeney-168? Acesso em 24/07/2026, às 09h08min, horário de Brasília.	R$ 27,20	
APARELHOS SANITÁRIOS, LOUÇAS E METAIS					
MSL001	LAVATÓRIO DE LOUÇA BRANCA SUSPENSO	UN	Cia das Louças CNPJ: 10.914.308/0001-04 Site: https://www.ciadasloucas.com.br/cubas-e-lavatorios/lavatorio-suspenso/lavatorio-com-coluna-suspensa-aspen-44-5x35-5cm-branco-deca Acesso em 26/02/2026 às 19h55min, horário de Brasília.	R$ 622,16	R$ 664,49
			Ebazar.com CNPJ: 03.007.331/0001-41 Site: https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-3803398671-lavatorio-com-coluna-suspensa-pcd-etna-kit-instalaco-icasa-_JM? Acesso em 26/02/2026 às 20h00min, horário de Brasília.	R$ 664,49	
			Leroy Merlin CNPJ: 01.438.784/0048-60 Site: https://www.leroymerlin.com.br/lavatorio-com-coluna-suspensa-acesso-branco-79x60x41,50cm-celite_3848950539 Acesso em 26/02/2026 às 20h03min, horário de Brasília.	R$ 769,80	

CÓD.	DESCRIÇÃO	UN	EMPRESAS	COTAÇÃO	VALOR ORÇADO (S/ BDI)
MSL003	TORNEIRA DE MESA PARA LAVATÓRIO EM AÇO INOX BICA BAIXA AUTOMÁTICA COM ALAVANCA	UN	MODELAR CNPJ: 21.816.213/0001-66 Site: https://www.larmodelar.com.br/torneiras/torneiras-automatica/torneira-pdeficiente-pne-automatica-lavatorio-nbr-9050?parceiro=4123&gad_source=1&gad_caMPGignid=21385642791&gbraid=0AAAAAosp2Oi9140ByxmLPsjNlhq8hsMN0&gclid=Cj0KCQiAqeDMBhDcARIsAJEbU9QI3ojSBMM06YfHgliKYxIDHaJlAsWHXTmkzTzW4YUKUhBU2Vm-OY0aAk1dEALw_wcB&variant_id=289 Acesso em 20/02/2026 às 14h27min, horário de Brasília.	R$ 181,90	R$ 181,90
			Revest do Brasil Acabamentos CNPJ: 07.666.823/0001-08 Site: https://www.revestacabamentos.com.br/clinica-cromado-2294-c83-torneira-lavatorio-bancada-c-fechamento-automatico-pne-pcd-pevilon-78816/p?idsku=55006&gad_source=1&gad_caMPGignid=22845601143&gbraid=0AAAAADmjrkUc7G5Bi-QYBqCRTe8-9hcJp&gclid=Cj0KCQiAqeDMBhDcARIsAJEbU9QPemIFpbAIP6iJsGnxwtokeZjMZK91ojovR6DrUGwr3HiPaLM2sXsaAtcsEALw_wcB Acesso em 20/02/2026 às 14h30min, horário de Brasília.	R$ 269,90	
			Solucenter Torneiras Profissionais CNPJ: 49.600.715/0001-74 Site: https://www.solucenter.com.br/torneira-bica-baixa-deficiente-pne-automatica-com-alavanca-21067?srsltid=AfmBOoosbHu4-s12E2Rk2-qIDmkDtzpP3mG1hBSEUdBYrGM5wJXonPje Acesso em 20/02/2026 às 14h34min, horário de Brasília.	R$ 159,04	

CÓD.	DESCRIÇÃO	UN	EMPRESAS	COTAÇÃO	VALOR ORÇADO (S/ BDI)
MSL005	DUCHA HIGIÊNICA COMPLETA EM TELA	UN	Soft Inox CNPJ: 29.462.003/0001-29 Site: https://softinox.com.br/produtos/ducha-higienica-completa-em-metal-1-4-de-volta/?variant=856348625&pf=mc&srsltid=AfmBOor4j2-aicnsWa756NTDykAw6llUAMw-RqKbW8hnLXXsile-zUVGSGU Acesso em 20/02/2026 às 16h07min, horário de Brasília.	R$ 86,90	R$ 86,90
			Bazar das Torneiras CNPJ: 12.591.102/0001-08 Site: https://www.bazardastorneiras.com.br/ducha-higienica-em-metal-cromado-c51-c-gatilho-abs?srsltid=AfmBOor_17SEFVVJMlq1tU_u2FE7dBKjQY4wqXD0sVfmnetBtiB1SkVfawU Acesso em 20/02/2026 às 16h12min, horário de Brasília.	R$ 89,90	
			Magazine Luiza S/A CNPJ: 47.960.950/1088-36 Site: https://www.magazineluiza.com.br/ducha-higienica-em-metal-cromado-c51-c-gatilho-abs-tfc/p/ja471k9073/cj/duch/?seller_id=bazardastorneiras2&srsltid=AfmBOooUkfpG56CwxWK0T2XtHSDSPa3XhdULkESFTZoqrzTYBKubpzEfBt8 Acesso em 20/02/2026 às 16h14min, horário de Brasília.	R$ 79,90	
ACESSÓRIOS SANITÁRIOS					
MAS004	LIXEIRA BASCULANTE DE PVC 12 LITROS	UN	Loja Plasvale CNPJ: 76.825.454/0001-63 Site: https://www.lojaplasvale.com.br/lixeira-basculante-12-litros-plasvale Acesso em 23/02/2026 às 11h34min, horário de Brasília.	R$ 29,50	R$ 22,89
			Art Limp Brasil LTDA CNPJ: 13.186.075/0001-50 Site: https://www.artlimpbrasil.com.br/lixeira-com-taMPG-basculante-12-litros-preto-jaguar.html Acesso em 23/02/2026 às 11h39min, horário de Brasília.	R$ 22,55	
			Bonete CNPJ: 72.844.228/0001-79 Site: https://www.bonete.com.br/lixeira-redonda-com-taMPG-basculante-12-litros-cinza-B1192 Acesso em 23/02/2026 às 11h44min, horário de Brasília.	R$ 22,89	

CÓD.	DESCRIÇÃO	UN	EMPRESAS	COTAÇÃO	VALOR ORÇADO (S/ BDI)
MAS005	COLA PARA FIXAR ESPELHO 360G	UN	Eletrorasto CNPJ: 85.014.793/0007-46 Site: https://www.eletrorastro.com.br/produto/fixa-espelho-360g-branco-fischer-89377 Acesso em 23/02/2026 às 13h51min, horário de Brasília.	R$ 26,76	R$ 34,19
			Copafer CNPJ: 55.728.224/0001-06 Site: https://www.copafer.com.br/fixa-espelho-branco-com-360g-600436-fischer/p Acesso em 23/02/2026 às 13h58min, horário de Brasília.	R$ 34,19	
			Amoedo CNPJ: 05.879.152/0009-87 Site: https://www.amoedo.com.br/fixa-espelho-360g-branco-fischer/p Acesso em 23/02/2026 às 14h09min, horário de Brasília.	R$ 36,68	
MAS006	ALARME DE EMERGÊNCIA AUDIOVISUAL	UN	Leroy Merlin CNPJ: 01.438.784/0048-60 Site: https://www.leroymerlin.com.br/alarme-audiovisual-pcd-help-sem-fio_1571134021?region=outros Acesso em 26/02/2026, às 21h31min, horário de Brasília,	R$ 283,20	R$ 283,20
			Ebazar.com CNPJ: 03.007.331/0001-41 Site: https://www.mercadolivre.com.br/alarme-antipnico-banheiro-deficiente-fisico-pne-e-idoso/p/MLB52722305? Acesso em 26/02/2026, às 21h27min, horário de Brasília,	R$ 222,20	
			Solucenter CNPJ: 49.600.715/0001-74 Site: https://www.solucenter.com.br/alarme-banheiro-deficiente-pne-nbr9050-*audiovisual*-sem-fio-proflux-69-079? Acesso em 26/02/2026, às 21h29min, horário de Brasília,	R$ 325,15	
MAS007	FRALDÁRIO RETRÁTIL EM POLIETILENO COM ESTRUTURA INTERNA EM AÇO ZINCADO, CAPACIDADE DE 50KG	UN	Ebazar.com CNPJ: 03.007.331/0001-41 Site: https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-1967358840-fraldario-trocador-arredondado-retratil-reforcado-cap-50-kg-_JM Acesso em 02/03/2026 às 09h23min, horário de Brasília.	R$ 641,69	R$ 641,69
			Ebazar.com CNPJ: 03.007.331/0001-41 Site: https://www.mercadolivre.com.br/fraldario-trocador-retratil-de-fixar-na-parede-bebe-infantil/up/MLBU1420346191? Acesso em 02/03/2026 às 09h26min, horário de Brasília.	R$ 607,11	
			Ebazar.com CNPJ: 03.007.331/0001-41 Site: https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-2022897298-trocador-fraldario-parede-retratil-dobravel-frete-gratis-_JM? Acesso em 02/03/2026 às 09h28min, horário de Brasília.	R$ 719,99	

CÓD.	DESCRIÇÃO	UN	EMPRESAS	COTAÇÃO	VALOR ORÇADO (S/ BDI)
ACESSÓRIOS DE ACESSIBILIDADE					
MAA001	MAPA TÁTIL EM ACM 50X60	UN	WRS Acessibilidade Contato:comercial@wrstatil.com.br Site: https://wrstatil.com.br/produto/mapa-tatil-chapa-ps-acm-ate-50x70cm/ Acesso em 26/02/2026, às 20h37min, horário de Brasília,	R$ 900,00	R$ 910,00
			SafePark CNPJ: 18.139.645/0001-75 Site: https://www.safeparksinalizacao.com/produtos/detalhes/mapa-tatil-60x40cm-acrilico-ou-acm-escolha?srsltid=AfmBOopN770dj6q8qY8k8mGjERY1idNoS4BRr1HDQ15tPukFmKKYIWX Acesso em 26/02/2026 às 20h38min, horário de Brasília.	R$ 1.100,00	
			Shopping da Acessibilidade CNPJ: 09.490.366/0001-60 Site: https://www.shoppingdaacessibilidade.com.br/mapa-tatil-em-acrilico-40x60cm-sem-pedestal? Acesso em 26/02/2026 às 20h40min, horário de Brasília.	R$ 910,00	
PREVENTIVO					
MPR003	BLOCO AUTÔNOMO DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA 02 FARÓIS | 1.200 LM | 28 LED'S CADA FAROL	UN	Casa do Eletricista CNPJ: 15.354.701/0004-49 Site: https://www.casadoeletricistasc.com.br/bloco-autonomo-de-emergencia-led-1200l-5w-2-farois/p/2707 Acesso em 24/02/2026 às 09h38min, horário de Brasília.	R$ 99,90	R$ 99,90
			Manplex CNPJ: 01.784.320/0001-42 Site: https://lojamanplex.com.br/produto/luminaria-de-emergencia-bloco-2-farois-1200-lumens-1200-lumens/?srsltid=AfmBOooYI38M_BZ3y6jT9ki7x1iWUDff5_dXa0bFIk_arZaHEwb9jNXKPrI Acesso em 24/02/2026 às 09h49min, horário de Brasília.	R$ 89,50	
			Kombat Incêndios CNPJ: 12.865.782/0001-00 Site: https://www.lojakombatincendios.com.br/luzes-de-emergencia/luminaria-de-emergencia-led-1200-lumens Acesso em 24/02/2026 às 09h52min, horário de Brasília.	R$ 124,00	

CÓD.	DESCRIÇÃO	UN	EMPRESAS	COTAÇÃO	VALOR ORÇADO (S/ BDI)
MPR004	CENTRAL DE ALARME TIPO ANALÓGICA, CLASSE B- 8 LAÇOS - 20 DISPOSITIVOS POR LAÇO, COM MEMORIA DOS 5.000 ULTIMOS EVENTOS	UN	Ecomire CNPJ: 54.827.418/0001-04 Link - https://www.ecomfire.com.br/central-alarme-de-incendio-convencional-cic12l-com-baterias? Acesso em 22/07/2026, às 08h54min, *horário de Brasília.*	R$ 589,90	R$ 589,90
			Epi Zeus CNPJ: 82.699.588/0001-88 Link - https://epizeus.com.br/central-alarme-incendio-convencional-24-setores-24v-s? Acesso em 22/07/2026, às 08h55min, horário de Brasília.	R$ 566,11	
			Eletrorastro CNPJ: 85.014.793/0007-46 Link - https://www.eletrorastro.com.br/produto/central-de-alarme-de-incendio-convencional-24-setores-12v-com-bateria-26824-segurimax-83562? Acesso em 22/07/2026, às 08h56min, horário de Brasília.	R$ 621,20	
MPR009	ACIONADOR MANUAL CONVENCIONAL DE ALARME DE INCENDIO, MODELO COM MARTELINHO	UN	Brasil Fire CNPJ: 40.886.890/0001-03 Site: https://www.lojabrasilfire.com.br/alarme-de-incendio/acionador-manual-de-alarme-com-martelo-convencional? Acesso em 02/06/2026 às 09h26min, horário de Brasília.	R$ 122,43	R$ 148,01
			Mega Thor CNPJ: 40.863.901/0001-21 Site: https://www.megathor.com.br/acionador-quebra-vidro-convencional-am-c-ilumac Acesso em 02/06/2026 às 09h31min, horário de Brasília.	R$ 148,01	
			Agrometal CNPJ: 48.539.548/0001-30 Site: https://www.lojaagrometal.com.br/produto/acionador-manual-de-alarme-de-incendio-c-martelo-am-c-ilumac-75268? Acesso em 02/06/2026 às 09h34min, horário de Brasília.	R$ 150,01	
Obs.: O insumo MPR009 inclui o frete (Correios PAC ou transportadora) calculado no link do próprio site aqui disponibilizado.					
MPR010	SINALIZADOR AUDIOVISUAL CONVENCIONAL PARA ALARME DE INCENDIO	UN	Eletriza CNPJ: 02.607.022/0001-40 Site: https://eletriza.com.br/produtos/sinalizador-audiovisual-convencional-24v-330-00-001-brcontrollf-sirene-incendio/? Acesso em 02/06/2026 às 10h04min, horário de Brasília.	R$ 153,70	R$ 113,45
			Multseg CNPJ: 10.498.304/0001-84 Site: https://www.multiseg.com.br/2797/sinalizador-audiovisual-12v-ip20-convencional? Acesso em 02/06/2026 às 10h07min, horário de Brasília.	R$ 113,45	
			Casa do Eletricista CNPJ: 15.354.701/0004-49 Site: https://www.casadoeletricistasc.com.br/sinaliz-audiovisual-12-24v-convenc-seg/p/4599? Acesso em 02/06/2026 às 10h16min, horário de Brasília.	R$ 101,54	
Obs.: O insumo MPR010 inclui o frete (Correios PAC ou transportadora) calculado no link do próprio site aqui disponibilizado.					

CÓD.	DESCRIÇÃO	UN	EMPRESAS	COTAÇÃO	VALOR ORÇADO (S/ BDI)
MPR011	DETECTOR DE FUMAÇA OPTICO CONVENCIONAL	UN	Casa do Eletricista CNPJ: 15.354.701/0004-49 Site: https://www.casadoeletricistasc.com.br/detector-optico-de-fumaca-convencional-contato-seco-12-24v-segurimax/p/1048? Acesso em 02/06/2026 às 10h25min, horário de Brasília.	R$ 66,31	R$ 80,85
			Multseg CNPJ: 10.498.304/0001-84 Site: https://www.multiseg.com.br/1176/detector-ptico-de-fumaa-convencional-1224v-ip20-dfc-421-intelbras Acesso em 02/06/2026 às 10h27min, horário de Brasília.	R$ 94,84	
			Eletrorastro CNPJ: 85.014.793/0007-46 Site: https://www.eletrorastro.com.br/produto/detector-optico-de-fumaca-convencional-12-24v-com-contato-seco-26855-segurimax-79500? Acesso em 02/06/2026 às 10h31min, horário de Brasília.	R$ 80,85	
Obs.: O insumo MPR011 inclui o frete (Correios PAC ou transportadora) calculado no link do próprio site aqui disponibilizado.					
MPR023	BLOCO AUTONOMO COM INDICAÇÃO DE SAÍDA (L23XH12)*	UN	Devolt CNPJ: 41.392.211/0001-02 Site: *https://www.devoltmateriais.com/placa-saida-de-emergencia-led-sinalizacao-simples-face-110v-220v?* Acesso em 10/07/2026 às 10h35min, horário de Brasília.	R$ 57,76	R$ 56,57
			EDGE CNPJ: 24.415.554/0001-18 Site: https://loja.edgeautomacao.com/placa-saida-de-emergencia-slim-24x18-verde-autonoma-led-segurimax-3h-de-autonomia? Acesso em 10/07/2026 às 10h37min min, horário de Brasília.	R$ 53,36	
			Multseg CNPJ: 10.498.304/0001-84 Site: https://www.multiseg.com.br/3650/placa-sinalizao-de-sada-emergncia-verde-face-nica? Acesso em 10/07/2026 às 10h38min, horário de Brasília.	R$ 56,57	

CÓD.	DESCRIÇÃO	UN	EMPRESAS	COTAÇÃO	VALOR ORÇADO (S/ BDI)
MPR024	BLOCO AUTONOMO COM INDICAÇÃO DE SAÍDA (L50XH25)	UN	EPI Zeus CNPJ: 82.699.588/0001-88 Site: https://www.epizeus.com.br/sinalizac-o-saida-slim-df-50x25-verde-c-seletor-e-adesivo-z Acesso em 22/07/2026 às 10h02min, horário de Brasília.	R$ 255,46	R$ 298,00
			Fadef CNPJ: 53.750.389/0001-59 Site: https://distribuidorafadef.com.br/produtos/sinalizacao-saida-slim-dupla-face-50-x-25-cm-verde-com-seletor-e-adesivo? Acesso em 22/07/2026 às 10h04min min, horário de Brasília.	R$ 298,00	
			Eletron CNPJ: 46.403.843/0001-30 Site: https://eletron24h.com.br/produtos/sinalizacao-saida-dupla-face-verde-50x25cm-cod-25278-segurimax/?variant=1245943635&pf=mc Acesso em 22/07/2026 às 10h07min, horário de Brasília.	R$ 300,48	
PAVIMENTAÇÃO					
MPA008	MEIO FIO 6X30X100 (RETO) COM FORNECIMENTO DO MATERIAL	M	Artefatos de Cimento Ascurra - Ascurra - CNPJ: 18.903.472/0001-10 - (47) 3383-2382	R$ 25,57	R$ 27,37
			Kurtz Mat. De Construção - Ituporanga - CNPJ: 07.990.747/0001-83 - (47) 3533-5959	R$ 41,42	
			Artileto Artefatos de Cimento Ltda - Taió - CNPJ: 51.892.433/0001-30 - (47) 99618-8475	R$ 27,37	
Nos preços dos fornecedores do insumo MPA008, foi considerado o frete, conforme a metodologia SICRO 5914434					
MPA009	MEIO FIO 6/10X30X100 (ARREDONDADO) COM FORNECIMENTO DO MATERIAL	M	Fronza Artefatos de Cimento - Rio do Sul CNPJ: 79.695.086/0001-74 (47) 3525-2719	R$ 43,86	R$ 38,13
			Mica Artefatos de Cimento - Laurentino - CNPJ: 52.160.412/0001-92 - (47) 3530-0228	R$ 31,47	
			Kurtz Mat. De Construção - Ituporanga - CNPJ: 07.990.747/0001-83 - (47) 3533-5959	R$ 38,13	
Nos preços dos fornecedores do insumo MPA009, foi considerado o frete, conforme a metodologia SICRO 5914434					

gov.br Documento assinado digitalmente
AGNELO MORAIS
Data: 24/07/2026 17:56:51-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Responsável técnico
Nome: AGNELO MORAIS
CREA: 204235-4-SC

Rio do Sul, 24/07/2026

4.1.2	Armação de pilar ou viga de estrutura convencional de concreto armado utilizando aço ca-50 de 8,0 mm - montagem	KG	10,70	12,60	20,34%	15,16	R$	162,21	92761	SINAPI-C
4.1.3	Armação de pilar ou viga de estrutura convencional de concreto armado utilizando aço ca-50 de 10,0 mm - montagem	KG	131,62	11,03	20,34%	13,27	R$	1.746,60	92762	SINAPI-C
4.1.4	Armação de pilar ou viga de estrutura convencional de concreto armado utilizando aço ca-50 de 12,5 mm - montagem	KG	583,52	9,13	20,34%	10,99	R$	6.412,88	92763	SINAPI-C
4.1.5	Armação de pilar ou viga de estrutura convencional de concreto armado utilizando aço ca-60 de 5,0 mm - montagem	KG	130,17	15,44	20,34%	18,58	R$	2.418,56	92759	SINAPI-C
4.1.6	Concretagem de pilares, fck = 25 mpa, com uso de bomba - lançamento, adensamento e acabamento	M3	4,24	812,22	20,34%	977,43	R$	4.144,30	103672	SINAPI-C
4.2	**Vergas**									
4.2.1	Fabricação, montagem e desmontagem de fôrma para viga baldrame, em madeira serrada, e=25 mm, 4 utilizações	M2	85,88	81,62	20,34%	98,22	R$	8.435,13	96536	SINAPI-C
4.2.2	Armação de pilar ou viga de estrutura de concreto armado embutida em alvenaria de vedação utilizando aço ca-50 de 8,0 mm - montagem	KG	14,60	17,14	20,34%	20,63	R$	301,20	104109	SINAPI-C
4.2.3	Armação de pilar ou viga de estrutura de concreto armado embutida em alvenaria de vedação utilizando aço ca-50 de 10,0 mm - montagem	KG	75,50	13,43	20,34%	16,16	R$	1.220,08	104108	SINAPI-C
4.2.4	Armação de pilar ou viga de estrutura de concreto armado embutida em alvenaria de vedação utilizando aço ca-50 de 12,5 mm - montagem	KG	355,70	11,20	20,34%	13,48	R$	4.794,84	104107	SINAPI-C
4.2.5	Armação de pilar ou viga de estrutura de concreto armado embutida em alvenaria de vedação utilizando aço ca-60 de 5,0 mm - montagem	KG	90,60	24,09	20,34%	28,99	R$	2.626,49	104111	SINAPI-C
4.2.6	Concretagem de vergas, fck = 25 mpa, com uso de baldes - lançamento, adensamento e acabamento	M3	4,92	813,80	20,34%	979,33	R$	4.818,30	103675	SINAPI-C
4.3	**Cinta**									
4.3.1	Montagem e desmontagem de fôrma de viga, escoramento com garfo de madeira, pé-direito simples, em chapa de madeira resinada, 4 utilizações	M2	34,00	183,97	20,34%	221,39	R$	7.527,26	92455	SINAPI-C
4.3.2	Armação de pilar ou viga de estrutura convencional de concreto armado utilizando aço ca-50 de 10,0 mm - montagem	KG	224,60	11,03	20,34%	13,27	R$	2.980,44	92762	SINAPI-C

ORÇAMENTO ANALÍTICO

CENTRO DE CONVIVÊNCIA CULTURAL

Proprietário:
Prefeitura Municipal de Agrolândia

Endereço:
Rua Nereu Ramos, S/N, Centro, Agrolândia-SC, CEP: 88420-000

Descrição:
Trata-se do orçamento para Construção do Centro de Convivência Cultural do Município de Agrolândia-SC

Área:
Área Edificação Centro Convivência Cultural: 434,20m²
Área Cobertura Lateral/Ligação Entre as Edificações: 113,94m²
Área Acesso Lateral: 25,33m²
Calçadas Externas: 365,33m²

BDI: **20,34%**

Data Base: **JUL/26**

Revisão: **R01**

Referencia Orçamento:
SINAPI JULHO/2026 - SEM DESONERAÇÃO - DATA DE EMISSÃO: 10/08/2026

Faixas da Curva ABC:
A = 0% à 80%; B = 80% à 95%; C = 95% à 100%

Valor do Orçamento: **R$1.300.500,93**

TODOS OS VALORES ESTÃO NA UNIDADE MONETÁRIA REAL

ITEM	SERVIÇO	UN	QUANT.	VALOR (S/ BDI)	BDI	VALOR (C/ BDI)	VALOR TOTAL		CÓDIGO	FONTE
1	**ADMINISTRAÇÃO LOCAL**					∑	**R$**	**43.856,84**		
1.1	Administração Local	UN	1,00	36.444,11	20,34%	43.856,84	R$	43.856,84	CAL001	COMPOSIÇÃO
2	**CANTEIRO DE OBRAS**					∑	**R$**	**28.829,47**		
2.1	Fornecimento e instalação de placa de obra com chapa galvanizada e estrutura de madeira	M2	4,50	504,05	20,34%	606,57	R$	2.729,57	103689	SINAPI-C
2.2	Placa de Obra 1,20x0,80m - Reservada para informações dos projetistas da AMAVI (Lei 5.194/66, art. 16 e Resolução CAU/BR Nº 75/2014, art. 2º.)	M2	0,96	504,05	20,34%	606,57	R$	582,31	103689	SINAPI-C
2.3	Tapume com telha metálica	M2	123,09	104,03	20,34%	125,19	R$	15.409,64	98459	SINAPI-C
2.4	Locacao de container 2,30 x 4,30 m, alt 2,50 m, para sanitario, com 3 bacias, 4 chuveiros, 1 lavatorio e 1 mictorio (não inclui mobilizacao/desmobilizacao)	MES	6,00	990,65	20,34%	1.192,15	R$	7.152,90	CCO004	COMPOSIÇÃO
2.5	Mobilização e desmobilização de container, inclusive carga, descarga e transporte em caminhão carroceria com guindauto (munck)	UN	1,00	1.808,83	20,34%	2.176,75	R$	2.176,75	CCO001	COMPOSIÇÃO
2.6	Ligação provisória de água e esgoto para container (vestiário de obra)	UN	1,00	337,00	20,34%	405,55	R$	405,55	CCO002	COMPOSIÇÃO
2.7	Ligação provisória de energia elétrica para container	UN	1,00	309,75	20,34%	372,75	R$	372,75	CCO003	COMPOSIÇÃO

3	FUNDAÇÕES						∑ R$	110.387,89		
3.1	**Serviços iniciais e complementares**									
3.1.1	Locação convencional de obra, utilizando gabarito de tábuas corridas pontaletadas a cada 2,00m - 2 utilizações	M	81,87	94,68	20,34%	113,94	R$	9.328,27	99059	SINAPI-C
3.1.2	Escavação mecanizada para bloco de coroamento ou sapata com retroescavadeira (incluindo escavação para colocação de fôrmas)	M3	22,75	46,18	20,34%	55,57	R$	1.264,22	96521	SINAPI-C
3.1.3	Escavação mecanizada para viga baldrame ou sapata corrida com mini-escavadeira (incluindo escavação para colocação de fôrmas)	M3	34,33	60,54	20,34%	72,85	R$	2.500,94	96525	SINAPI-C
3.1.4	Lastro de concreto magro, aplicado em blocos de coroamento ou sapatas, espessura de 5 cm	M2	17,40	50,88	20,34%	61,23	R$	1.065,40	96619	SINAPI-C
3.1.5	Reaterro manual de valas, com compactador de solos de percussão	M3	26,91	33,60	20,34%	40,43	R$	1.087,97	93382	SINAPI-C
3.1.6	Arrasamento mecanico de estaca de concreto armado, diametros de até 40 cm	UN	35,00	22,14	20,34%	26,64	R$	932,40	95601	SINAPI-C
3.2	**Estacas**									
3.2.1	Mobilização e desmobilização de equipamentos para perfuração de estaca	CJ	1,00	1.473,90	20,34%	1.773,69	R$	1.773,69	CFP003	COMPOSIÇÃO
3.2.2	Perfuração de estaca escavada mecanicamente, sem fluido estabilizante, com ø40cm (exclusive mobilização, desmobilização, armadura e concreto)	M	24,00	87,00	20,34%	104,70	R$	2.512,80	CFP002	COMPOSIÇÃO
3.2.3	Perfuração de estaca escavada mecanicamente, sem fluido estabilizante, com ø30cm (exclusive mobilização, desmobilização, armadura e concreto)	M	116,00	72,50	20,34%	87,25	R$	10.121,00	CFP001	COMPOSIÇÃO
3.2.4	Montagem de armadura de estacas, diâmetro = 8,0 mm	KG	23,70	12,89	20,34%	15,51	R$	367,59	95576	SINAPI-C
3.2.5	Montagem de armadura de estacas, diâmetro = 10,0 mm	KG	414,30	10,56	20,34%	12,71	R$	5.265,75	95577	SINAPI-C
3.2.6	Concretagem de estaca, fck = 25 mpa, com uso de bomba - lançamento, adensamento e acabamento	KG	277,40	8,63	20,34%	10,39	R$	2.882,19	95578	SINAPI-C
3.2.7	Montagem de armadura transversal de estacas de seção circular, diâmetro = 5,0 mm	KG	96,10	17,99	20,34%	21,65	R$	2.080,57	95583	SINAPI-C
3.2.8	Concretagem de estaca, fck = 25 mpa, com uso de bomba - lançamento, adensamento e acabamento	M3	11,20	812,22	20,34%	977,43	R$	10.947,22	103672	SINAPI-C
3.3	**Bloco de coroamento**									
3.3.1	Fabricação, montagem e desmontagem de fôrma para bloco de coroamento, em madeira serrada, e=25 mm, 4 utilizações	M2	39,60	95,53	20,34%	114,96	R$	4.552,42	96534	SINAPI-C

3.3.2	Armação de bloco utilizando aço ca-50 de 8 mm - montagem	KG	205,10	17,56	20,34%	21,13	R$	4.333,76	96545	SINAPI-C
3.3.3	Armação de bloco utilizando aço ca-50 de 10 mm - montagem	KG	241,52	15,04	20,34%	18,10	R$	4.371,51	96546	SINAPI-C
3.3.4	Concretagem de bloco, fck = 25 mpa, com uso de bomba - lançamento, adensamento e acabamento	M3	9,29	896,62	20,34%	1.078,99	R$	10.023,82	96557	SINAPI-C
3.4	**Sapata corrida**									
3.4.1	Fabricação, montagem e desmontagem de fôrma para sapata corrida, em madeira serrada, e=25 mm, 4 utilizações	M2	1,74	86,66	20,34%	104,29	R$	181,46	104927	SINAPI-C
3.4.2	Armação de sapata isolada, viga baldrame e sapata corrida utilizando aço ca-50 de 8 mm - montagem	KG	6,16	15,18	20,34%	18,27	R$	112,54	104918	SINAPI-C
3.4.3	Concretagem de sapata corrida, fck 30 mpa, com uso de bomba - lançamento, adensamento e acabamento	M3	0,40	926,38	20,34%	1.114,81	R$	445,92	104924	SINAPI-C
3.5	**Vigas baldrame**									
3.5.1	Fabricação, montagem e desmontagem de fôrma para viga baldrame, em madeira serrada, e=25 mm, 4 utilizações	M2	137,48	81,62	20,34%	98,22	R$	13.503,29	96536	SINAPI-C
3.5.2	Armação de sapata isolada, viga baldrame e sapata corrida utilizando aço ca-50 de 8 mm - montagem	KG	15,80	15,18	20,34%	18,27	R$	288,67	104918	SINAPI-C
3.5.3	Armação de sapata isolada, viga baldrame e sapata corrida utilizando aço ca-50 de 10 mm - montagem	KG	286,50	13,31	20,34%	16,02	R$	4.589,73	104919	SINAPI-C
3.5.4	Armação de bloco, sapata isolada, viga baldrame e sapata corrida utilizando aço ca-50 de 12,5 mm - montagem	KG	94,70	11,19	20,34%	13,47	R$	1.275,61	104920	SINAPI-C
3.5.5	Armação de sapata isolada, viga baldrame e sapata corrida utilizando aço ca-60 de 5 mm - montagem	KG	144,70	18,99	20,34%	22,85	R$	3.306,40	104916	SINAPI-C
3.5.6	Concretagem de bloco de coroamento ou viga baldrame, fck 30 mpa, com uso de bomba - lançamento, adensamento e acabamento	M3	8,41	896,62	20,34%	1.078,99	R$	9.074,31	96557	SINAPI-C
3.5.7	Impermeabilização de viga baldrame com 2 demãos de tinta asfáltica	M2	55,94	32,66	20,34%	39,30	R$	2.198,44	CFP012	COMPOSIÇÃO
4	**SUPERESTRUTURA**					∑	**R$**	**86.600,35**		
4.1	**Pilares**									
4.1.1	Montagem e desmontagem de fôrma de pilares retangulares e estruturas similares, pé-direito simples, em madeira serrada, 4 utilizações	M2	82,03	130,80	20,34%	157,40	R$	12.911,52	92413	SINAPI-C

4.3.3	Armação de pilar ou viga de estrutura convencional de concreto armado utilizando aço ca-60 de 5,0 mm - montagem	KG	78,60	15,44	20,34%	18,58	R$	1.460,39	92759	SINAPI-C
4.3.4	Concretagem de cintas, fck = 25 mpa, com uso de baldes - lançamento, adensamento e acabamento	M3	2,38	813,80	20,34%	979,33	R$	2.330,81	103675	SINAPI-C
4.4	**Vigas do reservatório**									
4.4.1	Montagem e desmontagem de fôrma de viga, escoramento com garfo de madeira, pé-direito simples, em chapa de madeira resinada, 4 utilizações	M2	19,15	183,97	20,34%	221,39	R$	4.239,62	92455	SINAPI-C
4.4.2	Armação de pilar ou viga de estrutura convencional de concreto armado utilizando aço ca-50 de 8,0 mm - montagem	KG	2,90	12,60	20,34%	15,16	R$	43,96	92761	SINAPI-C
4.4.3	Armação de pilar ou viga de estrutura convencional de concreto armado utilizando aço ca-50 de 10,0 mm - montagem	KG	26,40	11,03	20,34%	13,27	R$	350,33	92762	SINAPI-C
4.4.4	Armação de pilar ou viga de estrutura convencional de concreto armado utilizando aço ca-50 de 12,5 mm - montagem	KG	56,60	9,13	20,34%	10,99	R$	622,03	92763	SINAPI-C
4.4.5	Armação de pilar ou viga de estrutura convencional de concreto armado utilizando aço ca-50 de 16,0 mm - montagem	KG	43,10	8,72	20,34%	10,49	R$	452,12	92764	SINAPI-C
4.4.6	Armação de pilar ou viga de estrutura convencional de concreto armado utilizando aço ca-60 de 5,0 mm - montagem	KG	25,40	15,44	20,34%	18,58	R$	471,93	92759	SINAPI-C
4.4.7	Concretagem de vigas e lajes, fck=25 mpa, para lajes maciças ou nervuradas com uso de bomba - lançamento, adensamento e acabamento	M3	1,60	813,80	20,34%	979,33	R$	1.566,93	103675	SINAPI-C
4.5	**Vigas da torre**									
4.5.1	Montagem e desmontagem de fôrma de viga, escoramento com garfo de madeira, pé-direito simples, em chapa de madeira resinada, 4 utilizações	M2	13,48	183,97	20,34%	221,39	R$	2.984,34	92455	SINAPI-C
4.5.2	Armação de pilar ou viga de estrutura convencional de concreto armado utilizando aço ca-50 de 8,0 mm - montagem	KG	36,30	12,60	20,34%	15,16	R$	550,31	92761	SINAPI-C
4.5.3	Armação de pilar ou viga de estrutura convencional de concreto armado utilizando aço ca-60 de 5,0 mm - montagem	KG	14,10	15,44	20,34%	18,58	R$	261,98	92759	SINAPI-C
4.5.4	Concretagem de vigas e lajes, fck=25 mpa, para lajes maciças ou nervuradas com uso de bomba - lançamento, adensamento e acabamento	M3	0,77	813,80	20,34%	979,33	R$	754,08	103675	SINAPI-C

4.6	**Paredes palco**									
4.6.1	Alvenaria de blocos de concreto estrutural 14x19x39 cm (espessura 14 cm), fbk = 4,5 mpa, utilizando palheta	M2	6,78	108,25	20,34%	130,27	R$	883,23	89453	SINAPI-C
4.6.2	Armação vertical de alvenaria estrutural; diâmetro de 10,0 mm	KG	24,24	11,88	20,34%	14,30	R$	346,63	89996	SINAPI-C
4.6.3	Armação de cinta de alvenaria estrutural; diâmetro de 10,0 mm	KG	6,70	11,37	20,34%	13,68	R$	91,66	89998	SINAPI-C
4.6.4	Grauteamento vertical em alvenaria estrutural, fgk = 20 mpa	M3	0,50	1.366,50	20,34%	1.644,45	R$	822,23	89993	SINAPI-C
4.6.5	Furo mecanizado em concreto, com perfuratriz, diâmetros maiores que 75 mm e menores ou iguais a 150 mm	UN	4,00	11,47	20,34%	13,80	R$	55,20	104777	SINAPI-C
4.6.6	Impermeabilização de viga baldrame com 2 demãos de tinta asfáltica	M2	6,78	32,66	20,34%	39,30	R$	266,45	CFP012	COMPOSIÇÃO
4.7	**Escada palco**									
4.7.1	Fabricação, montagem e desmontagem de fôrma para viga baldrame, em madeira serrada, e=25 mm, 4 utilizações	M2	15,70	81,62	20,34%	98,22	R$	1.542,05	96536	SINAPI-C
4.7.2	Camada separadora para execução de radier, piso de concreto ou laje sobre solo, em lona plástica	M2	12,93	3,14	20,34%	3,78	R$	48,88	97087	SINAPI-C
4.7.3	Execução de passeio (calçada) ou piso de concreto com concreto moldado in loco, usinado c20, acabamento convencional, não armado	M3	1,85	902,79	20,34%	1.086,42	R$	2.009,88	94991	SINAPI-C
4.8	**Armação cobogó**									
4.8.1	Armação de estruturas diversas de concreto armado, exceto vigas, pilares, lajes e fundações, utilizando aço ca-60 de 5,0 mm - montagem	KG	1,52	19,14	20,34%	23,03	R$	35,01	92915	SINAPI-C
4.8.2	Furo mecanizado em concreto, com perfuratriz, diâmetros maiores que 75 mm e menores ou iguais a 150 mm	UN	12,00	11,47	20,34%	13,80	R$	165,60	104777	SINAPI-C
4.9	**Mureta frontal**									
4.9.1	Montagem e desmontagem de fôrma de viga, escoramento com garfo de madeira, pé-direito simples, em chapa de madeira resinada, 4 utilizações	M2	11,08	183,97	20,34%	221,39	R$	2.453,00	92455	SINAPI-C
4.9.2	Armação de pilar ou viga de estrutura convencional de concreto armado utilizando aço ca-50 de 10,0 mm - montagem	KG	33,12	11,03	20,34%	13,27	R$	439,50	92762	SINAPI-C

4.9.3	Armação de pilar ou viga de estrutura convencional de concreto armado utilizando aço ca-60 de 5,0 mm - montagem	KG	16,36	15,44	20,34%	18,58	R$	303,97	92759	SINAPI-C
4.9.4	Concretagem de cintas, fck = 25 mpa, com uso de baldes - lançamento, adensamento e acabamento	M3	0,56	813,80	20,34%	979,33	R$	548,42	103675	SINAPI-C
5	**FECHAMENTOS**					**∑**	**R$**	**73.621,08**		
5.1	**Alvenaria de Tijolos Cerâmicos**									
5.1.1	Alvenaria de vedação de blocos cerâmicos furados na horizontal de 14x19x29 cm (espessura 14 cm) e argamassa de assentamento com preparo em betoneira	M2	516,35	107,04	20,34%	128,81	R$	66.511,04	103360	SINAPI-C
5.1.2	Contraverga moldada in loco em concreto, espessura de *20* cm	M	38,80	76,18	20,34%	91,68	R$	3.557,18	93197	SINAPI-C
5.2	**Cobogós**									
5.2.1	Alvenaria de vedação com elemento vazado de concreto (cobogó) de 7x40x40cm e argamassa de assentamento com preparo em betoneira	M2	6,72	305,51	20,34%	367,65	R$	2.470,61	CFE001	COMPOSIÇÃO
5.2.2	Cobogo de cimento, 30 x 30 x 5cm, assentado com argamassa de cimento e areia	M2	4,50	199,85	20,34%	240,50	R$	1.082,25	10783/ORSE	ORSE-C
6	**ESTRUTURA COBERTURA**					**∑**	**R$**	**130.906,23**		
6.1	**Galpão Principal (Projeto Estrutura Metálica Cobertura e Fechamentos)**									
6.1.1	Projeto executivo da estrutura metálica de cobertura	M2	494,83	16,40	20,34%	19,74	R$	9.767,94	CEC001	COMPOSIÇÃO
6.2	**Galpão Principal (Trama metálica)**									
6.2.1	Fabricação e instalação de tesoura (inteira ou meia) em aço, vãos maiores ou iguais a 6,0 m e menores ou iguais a 12,0 m, incluso içamento, exclusive pintura	KG	2288,23	12,84	20,34%	15,45	R$	35.353,15	100378	SINAPI-C
6.2.2	Trama de aço composta por terças para telhados de até 2 águas para telha ondulada de fibrocimento, metálica, plástica ou termoacústica, incluso transporte vertical (em kg)	KG	2274,01	12,07	20,34%	14,53	R$	33.041,37	104314	SINAPI-C
6.3	**Galpão Principal (Tratamento de estrutura)**									
6.3.1	Jateamento abrasivo com granalha de aço em perfil metálico em fábrica	M2	378,81	25,63	20,34%	30,84	R$	11.682,50	100716	SINAPI-C
6.3.2	Pintura com tinta alquídica de fundo (tipo zarcão) pulverizada sobre perfil metálico executado em fábrica (por demão)	M2	757,62	12,09	20,34%	14,55	R$	11.023,37	100719	SINAPI-C
6.3.3	Pintura com tinta alquídica de acabamento (esmalte sintético acetinado) pulverizada sobre perfil metálico executado em fábrica (por demão)	M2	757,62	11,92	20,34%	14,34	R$	10.864,27	100739	SINAPI-C
6.4	**Cobertura Lateral (Projeto Estrutura Metálica Cobertura e Fechamentos)**									

6.4.1	Projeto executivo da estrutura metálica de cobertura	M2	119,70	16,40	20,34%	19,74	R$	2.362,88	CEC001	COMPOSIÇÃO
6.5	**Cobertura Lateral (Trama metálica)**									
6.5.1	Pilar metálico perfil laminado/soldado em aço estrutural, com conexões soldadas - fornecimento e instalação	UN	6,00	770,77	20,34%	927,54	R$	5.565,24	CEC007	COMPOSIÇÃO
6.5.2	Trama de aço composta por terças para telhados de até 2 águas para telha ondulada de fibrocimento, metálica, plástica ou termoacústica, incluso transporte vertical, exclusive pintura	M2	119,70	52,37	20,34%	63,02	R$	7.543,49	92580	SINAPI-C
6.6	**Cobertura Lateral (Tratamento de estrutura)**									
6.6.1	Jateamento abrasivo com granalha de aço em perfil metálico em fábrica	M2	49,98	25,63	20,34%	30,84	R$	1.541,38	100716	SINAPI-C
6.6.2	Pintura com tinta alquídica de fundo (tipo zarcão) pulverizada sobre perfil metálico executado em fábrica (por demão)	M2	49,98	12,09	20,34%	14,55	R$	727,21	100719	SINAPI-C
6.6.3	Pintura com tinta alquídica de acabamento (esmalte sintético acetinado) pulverizada sobre perfil metálico executado em fábrica (por demão)	M2	99,96	11,92	20,34%	14,34	R$	1.433,43	100739	SINAPI-C
7	**TELHAMENTO**						∑ **R$**	**153.014,28**		
7.1	**Telhamento Fibrocimento**									
7.1.1	Telhamento com telha ondulada de fibrocimento e = 6 mm, com recobrimento lateral de 1 1/4 de onda para telhado com inclinação máxima de 10°, com até 2 águas, incluso içamento	M2	22,57	56,19	20,34%	67,62	R$	1.526,18	94210	SINAPI-C
7.2	**Telhamento Metálico**									
7.2.1	Telha sanduíche tipo forro/bandeja pré-pintada: - telha em galvalume, e=0,43mm, trapezoidal 40cm; - preenchimento de pir, 30mm; - telha em galvalume, e=0,43mm, forro/bandeja (fornecimento, transporte, fixação, fitas para transpasse, parafusos, etc	M2	472,26	202,09	20,34%	243,20	R$	114.853,63	CTL002	COMPOSIÇÃO
7.2.2	Cumeeira para telha tp40, incluso parafusos, vedações e instalação	M	17,24	77,72	20,34%	93,53	R$	1.612,46	CTL005	COMPOSIÇÃO
7.2.3	Acabamento lateral para telha tp40, incluso rebites, vedações e instalação	M	38,84	44,41	20,34%	53,44	R$	2.075,61	CTL008	COMPOSIÇÃO
7.2.4	Acabamento frontal para telha tp40, incluso rebites, vedações e instalação	M	48,24	30,79	20,34%	37,05	R$	1.787,29	CTL009	COMPOSIÇÃO
7.3	**Telhamento Policarbonato**									
7.3.1	Fornecimento e instalação de chapas de policarbonato, e=6mm em toldo/cobertura/fechamento/etc"	M2	119,70	216,31	20,34%	260,31	R$	31.159,11	CTL016	COMPOSIÇÃO

8	**CALHAS E RUFOS**						**∑**	**R$**	**11.088,53**	
8.1	Calha Moldura em Chapa de Aço Galvanizado - Chapa 24 (e=0,65mm)	M	46,60	71,33	20,34%	85,84	R$	4.000,14	94227	SINAPI-C
8.2	Calha Platibanda em Chapa de Aço Galvanizado - Chapa 24 (e=0,65mm)	M	25,86	71,33	20,34%	85,84	R$	2.219,82	94227	SINAPI-C
8.3	Rufo Capa em Chapa de Aço Galvanizado - Chapa 24 (e=0,65mm)	M	15,12	58,76	20,34%	70,71	R$	1.069,14	100327	SINAPI-C
8.4	Rufo Capa + rufo externo em Chapa em Aço Galvanizado - Chapa 24 (e=0,65mm)	M	4,90	92,01	20,34%	110,72	R$	542,53	94228	SINAPI-C
8.5	Rufo externo em Chapa de Aço Galvanizado - Chapa 24 (e=0,65mm)	M	36,71	58,76	20,34%	70,71	R$	2.595,76	100327	SINAPI-C
8.6	Rufo interno em Chapa de Aço Galvanizado - Chapa 24 (e=0,65mm)	M	9,35	58,76	20,34%	70,71	R$	661,14	100327	SINAPI-C
9	**PISO DE CONCRETO**						**∑**	**R$**	**77.411,42**	
9.1	**Piso de concreto - Geral**									
9.1.1	Compactação mecânica de solo para execução de radier, piso de concreto ou laje sobre solo, com compactador de solos a percussão	M2	426,03	4,37	20,34%	5,26	R$	2.240,92	97083	SINAPI-C
9.1.2	Lastro com material granular (pedra britada n 1 e pedra britada n 2), aplicado em pisos ou lajes sobre solo, espessura de *10 cm*	M3	51,12	226,61	20,34%	272,70	R$	13.940,42	100324	SINAPI-C
9.1.3	Camada separadora para execução de radier, piso de concreto ou laje sobre solo, em lona plástica	M2	426,03	3,14	20,34%	3,78	R$	1.610,39	97087	SINAPI-C
9.1.4	Armação para execução de radier, piso de concreto ou laje sobre solo, com uso de tela q-138	KG	937,27	13,34	20,34%	16,05	R$	15.043,18	97090	SINAPI-C
9.1.5	Execução de passeio (calçada) ou piso de concreto com concreto moldado in loco, usinado c20, acabamento convencional, não armado	M3	34,08	902,79	20,34%	1.086,42	R$	37.025,19	94991	SINAPI-C
9.2	**Piso de concreto - Palco**									
9.2.1	Compactação mecânica de solo para execução de radier, piso de concreto ou laje sobre solo, com compactador de solos a percussão	M2	37,37	4,37	20,34%	5,26	R$	196,57	97083	SINAPI-C
9.2.2	Lastro com material granular (pedra britada n 1 e pedra britada n 2), aplicado em pisos ou lajes sobre solo, espessura de *10 cm*	M3	3,74	226,61	20,34%	272,70	R$	1.019,90	100324	SINAPI-C
9.2.3	Enchimento de aterro com pedra rachão	M3	9,34	144,64	20,34%	174,06	R$	1.625,72	CFP010	COMPOSIÇÃO
9.2.4	Camada separadora para execução de radier, piso de concreto ou laje sobre solo, em lona plástica	M2	37,37	3,14	20,34%	3,78	R$	141,26	97087	SINAPI-C

9.2.5	Armação para execução de radier, piso de concreto ou laje sobre solo, com uso de tela q-138	KG	82,21	13,34	20,34%	16,05	R$	1.319,47	97090	SINAPI-C
9.2.6	Execução de passeio (calçada) ou piso de concreto com concreto moldado in loco, usinado c20, acabamento convencional, não armado	M3	2,99	902,79	20,34%	1.086,42	R$	3.248,40	94991	SINAPI-C
10	**REDE DE ÁGUA FRIA**					∑	**R$**	**8.240,57**		
10.1	**Movimentação de terra**									
10.1.1	Escavação manual de vala	M3	11,00	110,91	20,34%	133,47	R$	1.468,17	93358	SINAPI-C
10.1.2	Enchimento de areia para dreno, lançamento manual	M3	1,10	209,32	20,34%	251,90	R$	277,09	102718	SINAPI-C
10.1.3	Reaterro manual de valas, com placa vibratória	M3	9,90	27,66	20,34%	33,29	R$	329,57	104737	SINAPI-C
10.2	**Alimentação**									
10.2.1	Bucha de redução, em ferro galvanizado, 1" x 3/4", conexão rosqueada, instalado em rede de alimentação para hidrante - fornecimento e instalação	UN	1,00	40,34	20,34%	48,55	R$	48,55	CAF002	COMPOSIÇÃO
10.2.2	Plug ou bujao de ferro galvanizado, de 1" - fornecimento e instalação	UN	1,00	15,74	20,34%	18,94	R$	18,94	CAF003	COMPOSIÇÃO
10.2.3	Colar de tomada, ferro fundido, com parafusos, 1/2", para ligação predial de água	UN	1,00	107,34	20,34%	129,17	R$	129,17	CAF009	COMPOSIÇÃO
10.2.4	Cotovelo 90 graus, em ferro galvanizado, conexão rosqueada, dn 25 mm (1"), instalado em reservação predial de água - fornecimento e instalação	UN	3,00	34,33	20,34%	41,31	R$	123,93	CAF005	COMPOSIÇÃO
10.2.5	Luva, em ferro galvanizado, dn 25 (1"), conexão rosqueada - fornecimento e instalação	UN	2,00	45,50	20,34%	54,75	R$	109,50	92370	SINAPI-C
10.2.6	Luva, em ferro galvanizado, conexão rosqueada, dn 15 (1/2") - fornecimento e instalação	UN	3,00	18,33	20,34%	22,06	R$	66,18	92693	SINAPI-C
10.2.7	Niple, em ferro galvanizado, dn 25 (1"), conexão rosqueada - fornecimento e instalação	UN	1,00	43,36	20,34%	52,18	R$	52,18	92369	SINAPI-C
10.2.8	Tubo de aço galvanizado com costura, classe média, dn 25 (1"), conexão rosqueada - fornecimento e instalação	M	0,80	48,02	20,34%	57,79	R$	46,23	97498	SINAPI-C
10.2.9	Tê, em ferro galvanizado, conexão rosqueada, dn 25 (1") - fornecimento e instalação	UN	1,00	124,85	20,34%	150,24	R$	150,24	92637	SINAPI-C
10.2.10	Registro de esfera, pvc, roscável, com volante, 1/2" - fornecimento e instalação	UN	2,00	24,04	20,34%	28,93	R$	57,86	103036	SINAPI-C
10.2.11	Registro de gaveta bruto, latão, roscável, 1", com acabamento e canopla cromados - fornecimento e instalação	UN	1,00	123,73	20,34%	148,90	R$	148,90	94792	SINAPI-C
10.2.12	Registro de esfera, pvc, soldável, com volante, dn 20 mm - fornecimento e instalação	UN	1,00	25,22	20,34%	30,35	R$	30,35	103047	SINAPI-C

10.2.13	Registro de esfera, pvc, soldável, com volante, dn 50 mm - fornecimento e instalação	UN	1,00	62,02	20,34%	74,63	R$	74,63	94492	SINAPI-C
10.2.14	Joelho 90 graus, pvc, soldável, dn 20mm, instalado em ramal de distribuição de água - fornecimento e instalação	UN	2,00	9,59	20,34%	11,54	R$	23,08	89404	SINAPI-C
10.2.15	Joelho 90 graus, pvc, soldável, dn 25mm, instalado em ramal de distribuição de água - fornecimento e instalação	UN	1,00	11,40	20,34%	13,72	R$	13,72	89408	SINAPI-C
10.2.16	Tubo, pvc, soldável, de 20mm, instalado em ramal de distribuição de água - fornecimento e instalação	M	56,50	13,33	20,34%	16,04	R$	906,26	89401	SINAPI-C
10.2.17	Tubo, pvc, soldável, de 32mm, instalado em ramal ou sub-ramal de água - fornecimento e instalação	M	4,00	40,79	20,34%	49,09	R$	196,36	89357	SINAPI-C
10.3	**Metais**									
10.3.1	Registro de gaveta bruto, latão, roscável, 3/4", com acabamento e canopla cromados - fornecimento e instalação	UN	7,00	101,69	20,34%	122,37	R$	856,59	89987	SINAPI-C
10.3.2	Registro de esfera, pvc, soldável, com volante, dn 25 mm - fornecimento e instalação	UN	1,00	30,50	20,34%	36,70	R$	36,70	94489	SINAPI-C
10.4	**PVC rígido soldável**									
10.4.1	Adaptador curto com bolsa e rosca para registro, pvc, soldável, dn 25 mm x 3/4", instalado em reservação predial de água - fornecimento e instalação	UN	14,00	4,25	20,34%	5,11	R$	71,54	94656	SINAPI-C
10.4.2	Joelho 90 graus, pvc, soldável, dn 25mm, instalado em ramal ou sub-ramal de água - fornecimento e instalação	UN	18,00	12,51	20,34%	15,05	R$	270,90	89362	SINAPI-C
10.4.3	Joelho 90 graus com bucha de latão, pvc, soldável, dn 25mm, x 1/2 instalado em ramal ou sub-ramal de água - fornecimento e instalação	UN	8,00	15,63	20,34%	18,81	R$	150,48	90373	SINAPI-C
10.4.4	Tubo, pvc, soldável, de 25mm, instalado em ramal ou sub-ramal de água - fornecimento e instalação	M	56,4	30,60	20,34%	36,82	R$	2.076,65	89356	SINAPI-C
10.4.5	Tubo, pvc, soldável, de 32mm, instalado em ramal ou sub-ramal de água - fornecimento e instalação	M	0,80	40,79	20,34%	49,09	R$	39,27	89357	SINAPI-C
10.4.6	Te, pvc, soldável, dn 25mm, instalado em ramal ou sub-ramal de água - fornecimento e instalação	UN	6,00	17,14	20,34%	20,63	R$	123,78	89395	SINAPI-C
10.4.7	Tê com bucha de latão na bolsa central, pvc, soldável, dn 25mm x 3/4, instalado em ramal ou sub-ramal de água - fornecimento e instalação	UN	11,00	25,97	20,34%	31,25	R$	343,75	90374	SINAPI-C
11	**REDE DE ESGOTO**						∑	**R$**	**48.076,16**	
11.1	**Movimentação de terra**									
11.1.1	Escavação manual de vala	M3	47,00	110,91	20,34%	133,47	R$	6.273,09	93358	SINAPI-C
11.1.2	Enchimento de areia para dreno, lançamento manual	M3	4,70	209,32	20,34%	251,90	R$	1.183,93	102718	SINAPI-C
11.1.3	Reaterro manual de valas, com placa vibratória	M3	41,80	27,66	20,34%	33,29	R$	1.391,52	104737	SINAPI-C

11.2	**Caixas de inspeção de esgoto**									
11.2.1	Caixa enterrada hidráulica retangular, em alvenaria com blocos de concreto, dimensões internas: 0,6x0,6x0,6 m para rede de esgoto	UN	1,00	571,84	20,34%	688,15	R$	688,15	97906	SINAPI-C
11.3	**Caixas de inspeção de esgoto sifonado**									
11.3.1	Caixa enterrada hidráulica retangular, em alvenaria com blocos de concreto, dimensões internas: 0,6x0,6x0,6 m para rede de esgoto	UN	1,00	571,84	20,34%	688,15	R$	688,15	97906	SINAPI-C
11.4	**Caixa sifonada**									
11.4.1	Caixa sifonada, com grelha quadrada, pvc, dn 150 x 150 x 50 mm, junta soldável, fornecida e instalada em ramal de descarga ou em ramal de esgoto sanitário	UN	4,00	86,23	20,34%	103,77	R$	415,08	104328	SINAPI-C
11.5	**PVC ramal de esgoto**									
11.5.1	Curva longa 90 graus, pvc, serie normal, esgoto predial, dn 100 mm, junta elástica, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário	UN	2,00	92,97	20,34%	111,88	R$	223,76	89750	SINAPI-C
11.5.2	Curva longa 90 graus, pvc, serie normal, esgoto predial, dn 75 mm, junta elástica, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário	UN	2,00	72,28	20,34%	86,98	R$	173,96	89743	SINAPI-C
11.5.3	Curva curta 90 graus, pvc, serie normal, esgoto predial, dn 40 mm, junta soldável, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário	UN	8,00	16,83	20,34%	20,25	R$	162,00	89728	SINAPI-C
11.5.4	Joelho 45 graus, pvc, serie normal, esgoto predial, dn 100 mm, junta elástica, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário	UN	5,00	34,70	20,34%	41,76	R$	208,80	89746	SINAPI-C
11.5.5	Joelho 45 graus, pvc, serie normal, esgoto predial, dn 40 mm, junta soldável, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário	UN	2,00	13,64	20,34%	16,41	R$	32,82	89726	SINAPI-C
11.5.6	Joelho 45 graus, pvc, serie normal, esgoto predial, dn 50 mm, junta elástica, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário	UN	3,00	19,44	20,34%	23,39	R$	70,17	89732	SINAPI-C
11.5.7	Joelho 45 graus, pvc, serie normal, esgoto predial, dn 75 mm, junta elástica, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário	UN	1,00	28,88	20,34%	34,75	R$	34,75	89739	SINAPI-C
11.5.8	Joelho 90 graus, pvc, serie normal, esgoto predial, dn 100 mm, junta elástica, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário	UN	4,00	33,71	20,34%	40,57	R$	162,28	89744	SINAPI-C
11.5.9	Joelho 90 graus, pvc, serie normal, esgoto predial, dn 75 mm, junta elástica, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário	UN	6,00	27,73	20,34%	33,37	R$	200,22	89737	SINAPI-C

11.5.10	Joelho 90 graus, pvc, serie normal, esgoto predial, dn 40 mm, junta soldável, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário	UN	8,00	13,37	20,34%	16,09	R$	128,72	89724	SINAPI-C
11.5.11	Junção de redução invertida, pvc, série normal, esgoto predial, dn 100 x 50 mm, junta elástica, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário	UN	3,00	51,98	20,34%	62,55	R$	187,65	104345	SINAPI-C
11.5.12	Junção de reducao invertida, pvc, série normal, esgoto predial, dn 100 x 75 mm, junta elástica, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário	UN	1,00	57,84	20,34%	69,60	R$	69,60	104347	SINAPI-C
11.5.13	Junção simples, pvc, serie normal, esgoto predial, dn 100 x 100 mm, junta elástica, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário	UN	3,00	62,09	20,34%	74,72	R$	224,16	89797	SINAPI-C
11.5.14	Junção simples, pvc, serie normal, esgoto predial, dn 40 mm, junta soldável, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário	UN	2,00	19,34	20,34%	23,27	R$	46,54	89783	SINAPI-C
11.5.15	Redução excêntrica, pvc, serie r, água pluvial, dn 75 x 50 mm, junta elástica, fornecido e instalado em ramal de encaminhamento	UN	3,00	22,29	20,34%	26,82	R$	80,46	89549	SINAPI-C
11.5.16	Te, pvc, serie normal, esgoto predial, dn 100 x 100 mm, junta elástica, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário	UN	4,00	52,57	20,34%	63,26	R$	253,04	89796	SINAPI-C
11.5.17	Te, pvc, série normal, esgoto predial, dn 100 x 50 mm, junta elástica, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário	UN	1,00	49,52	20,34%	59,59	R$	59,59	104344	SINAPI-C
11.5.18	Te, pvc, serie normal, esgoto predial, dn 75 x 75 mm, junta elástica, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário	UN	2,00	47,04	20,34%	56,61	R$	113,22	89786	SINAPI-C
11.6	**Tubo de PVC ramal de esgoto**									
11.6.1	Tubo pvc, serie normal, esgoto predial, dn 40 mm, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário	M	9,60	28,16	20,34%	33,89	R$	325,34	89711	SINAPI-C
11.6.2	Tubo pvc, serie normal, esgoto predial, dn 50 mm, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário	M	5,90	35,18	20,34%	42,34	R$	249,81	89712	SINAPI-C
11.6.3	Tubo pvc, serie normal, esgoto predial, dn 75 mm, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário	M	6,10	43,69	20,34%	52,58	R$	320,74	89713	SINAPI-C

11.6.4	Tubo pvc, serie normal, esgoto predial, dn 100 mm, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário	M	39,20	49,00	20,34%	58,97	R$	2.311,62	89714	SINAPI-C
11.7	**Ramal de ventilação**									
11.7.1	Joelho 90 graus, pvc, serie normal, esgoto predial, dn 50 mm, junta elástica, fornecido e instalado em prumada de esgoto sanitário ou ventilação	UN	4,00	11,51	20,34%	13,85	R$	55,40	89801	SINAPI-C
11.7.2	Terminal de ventilação, pvc, série normal, esgoto predial, dn 50 mm, junta soldável, fornecido e instalado em prumada de esgoto sanitário ou ventilação	UN	3,00	13,20	20,34%	15,88	R$	47,64	104348	SINAPI-C
11.7.3	Tubo pvc, serie normal, esgoto predial, dn 50 mm, fornecido e instalado em prumada de esgoto sanitário ou ventilação	M	12,60	16,31	20,34%	19,63	R$	247,34	89798	SINAPI-C
11.7.4	Te, pvc, serie normal, esgoto predial, dn 50 x 50 mm, junta elástica, fornecido e instalado em prumada de esgoto sanitário ou ventilação	UN	4,00	20,35	20,34%	24,49	R$	97,96	89825	SINAPI-C
11.8	**Sistema de Fossa e Filtro**									
11.8.1	Tanque séptico retangular, em alvenaria com blocos de concreto, dimensões úteis: 3,0 x 2,0 x h=2,0 m	UN	1,00	10.948,88	20,34%	13.175,88	R$	13.175,88	CRE012	COMPOSIÇÃO
11.8.2	Filtro anaeróbio retangular, em alvenaria com blocos de concreto, dimensões úteis: 4,0 x 2,0 x h=1,20 m	UN	1,00	12.619,14	20,34%	15.185,87	R$	15.185,87	CRE013	COMPOSIÇÃO
11.8.3	Impermeabilização de superfície com argamassa polimérica / membrana acrílica, 3 demãos	M2	50,00	35,86	20,34%	43,15	R$	2.157,50	98555	SINAPI-C
11.8.4	Joelho 90 graus, pvc, serie normal, esgoto predial, dn 100 mm, junta elástica, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário	UN	1,00	33,71	20,34%	40,57	R$	40,57	89744	SINAPI-C
11.8.5	Te, pvc, serie normal, esgoto predial, dn 100 x 100 mm, junta elástica, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário	UN	3,00	52,57	20,34%	63,26	R$	189,78	89796	SINAPI-C
11.8.6	Tubo pvc, serie normal, esgoto predial, dn 100 mm, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário	M	2,00	49,00	20,34%	58,97	R$	117,94	89714	SINAPI-C
11.8.7	Tubo pvc, serie normal, esgoto predial, dn 150 mm, fornecido e instalado em subcoletor aéreo de esgoto sanitário	M	3,00	69,99	20,34%	84,23	R$	252,69	89849	SINAPI-C
11.8.8	Cap, pvc ocre, junta elástica, dn 150 mm, para coletor predial de esgoto	UN	2,00	94,91	20,34%	114,21	R$	228,42	104084	SINAPI-C
12	**REDE PLUVIAL**					∑	**R$**	**28.772,09**		
12.1	**Movimentação de terra**									

12.1.1	Escavação manual de vala	M3	39,00	110,91	20,34%	133,47	R$	5.205,33	93358	SINAPI-C
12.1.2	Enchimento de areia para dreno, lançamento manual	M3	4,30	209,32	20,34%	251,90	R$	1.083,17	102718	SINAPI-C
12.1.3	Reaterro manual de valas, com placa vibratória	M3	34,70	27,66	20,34%	33,29	R$	1.155,16	104737	SINAPI-C
12.2	**Caixas de passagem**									
12.2.1	Caixa enterrada hidráulica retangular, em alvenaria com blocos de concreto, dimensões internas: 0,6x0,6x0,6 m para rede de esgoto	UN	4,00	571,84	20,34%	688,15	R$	2.752,60	97906	SINAPI-C
12.3	**PVC rede pluvial**									
12.3.1	Curva curta 90 graus, pvc, serie normal, esgoto predial, dn 100 mm, junta elástica, fornecido e instalado em ramal de descarga ou ramal de esgoto sanitário	UN	1,00	51,51	20,34%	61,99	R$	61,99	89748	SINAPI-C
12.3.2	Curva longa, 90 graus, pvc ocre, junta elástica, dn 150 mm, para coletor predial de esgoto	UN	7,00	203,78	20,34%	245,23	R$	1.716,61	104064	SINAPI-C
12.4	**Tubo PVC**									
12.4.1	Tubo pvc, série r, água pluvial, dn 100 mm, fornecido e instalado em ramal de encaminhamento	M	8,00	61,94	20,34%	74,54	R$	596,32	89512	SINAPI-C
12.4.2	Tubo pvc, série r, água pluvial, dn 150 mm, fornecido e instalado em ramal de encaminhamento	M	137,10	90,07	20,34%	108,39	R$	14.860,27	104166	SINAPI-C
12.4.3	Tubo pvc, série r, água pluvial, dn 150 mm, fornecido e instalado em condutores verticais de águas pluviais	M	12,00	81,87	20,34%	98,52	R$	1.182,24	89580	SINAPI-C
12.5	**Fixação vertical**									
12.5.1	Fixação de tubos verticais de pvc água, pvc esgoto, pvc água pluvial, cpvc, ppr, cobre ou aço, diâmetros maiores que 100 mm e menores ou iguais a 150 mm, com abraçadeira metálica rígida tipo u perfil 4", fixada em perfilado em parede	M	12,00	10,97	20,34%	13,20	R$	158,40	91175	SINAPI-C
13	**INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**					∑	**R$**	**60.271,27**		
13.1	**Fiação do ramal de ligação, disjuntor e aterramento**									
13.1.1	Cabo de cobre flexível isolado, 35 mm², anti-chama 0,6/1,0 kv, para rede enterrada de distribuição de energia elétrica - fornecimento e instalação	M	120,00	47,56	20,34%	57,23	R$	6.867,60	92986	SINAPI-C
13.2	**Infraestrutura do ramal de carga e aterramento**									
13.2.1	Eletroduto pead 3" (fornecimento, escavação, assentamento e reaterro)	M	15,00	35,11	20,34%	42,25	R$	633,75	CFR003	COMPOSIÇÃO
13.2.2	Eletroduto rígido roscável, pvc, dn 85 mm (3"), para rede enterrada de distribuição de energia elétrica - fornecimento e instalação	M	15,00	49,18	20,34%	59,18	R$	887,70	93011	SINAPI-C

13.2.3	Fixação do eletroduto PEAD 3" - fornecimento e instalação	M	15,00	10,97	20,34%	13,20	R$	198,00	91175	SINAPI-C
13.3	**Caixa de passagem**									
13.3.1	Caixa de passagem 65x41x70 em alvenaria (padrão celesc) (fornecimento e instalação)	UN	1,00	553,34	20,34%	665,89	R$	665,89	CCP001	COMPOSIÇÃO
13.3.2	Tampa para caixa tipo r1, em ferro fundido, dimensões internas: 0,40 x 0,60 m - fornecimento e instalação	UN	1,00	349,16	20,34%	420,18	R$	420,18	101798	SINAPI-C
13.4	**Fiação do ramal de carga e aterramento**									
13.4.1	Cabo de cobre flexível isolado, 16 mm², anti-chama 450/750 v, para circuitos terminais - fornecimento e instalação	M	17,00	31,02	20,34%	37,33	R$	634,61	91934	SINAPI-C
13.4.2	Haste de aterramento, diâmetro 5/8", com 2,4 metros - fornecimento e instalação	UN	4,00	79,69	20,34%	95,90	R$	383,60	96985	SINAPI-C
13.5	**Quadro de distribuição**									
13.5.1	Quadro de distribuição de energia em chapa de aço galvanizado, de embutir, com barramento trifásico, para 18 disjuntores din 100a - fornecimento e instalação	UN	1,00	635,09	20,34%	764,27	R$	764,27	101883	SINAPI-C
13.5.2	Quadro de distribuição de energia em chapa de aço galvanizado, de embutir, com barramento trifásico, para 30 disjuntores din 150a - fornecimento e instalação	UN	1,00	771,49	20,34%	928,41	R$	928,41	101880	SINAPI-C
13.6	**Disjuntores**									
13.6.1	Disjuntor monopolar tipo din, corrente nominal de 10a - fornecimento e instalação	UN	3,00	11,93	20,34%	14,36	R$	43,08	93653	SINAPI-C
13.6.2	Disjuntor monopolar tipo din, corrente nominal de 16a - fornecimento e instalação	UN	2,00	11,93	20,34%	14,36	R$	28,72	93654	SINAPI-C
13.6.3	Disjuntor monopolar tipo din, corrente nominal de 20a - fornecimento e instalação	UN	1,00	13,09	20,34%	15,75	R$	15,75	93655	SINAPI-C
13.6.4	Disjuntor monopolar tipo din, corrente nominal de 25a - fornecimento e instalação	UN	6,00	14,41	20,34%	17,34	R$	104,04	93656	SINAPI-C
13.6.5	Disjuntor monopolar tipo din, corrente nominal de 32a - fornecimento e instalação	UN	3,00	16,50	20,34%	19,86	R$	59,58	93657	SINAPI-C
13.6.6	Disjuntor tripolar tipo din, corrente nominal de 40a - fornecimento e instalação	UN	1,00	92,23	20,34%	110,99	R$	110,99	93672	SINAPI-C
13.6.7	Disjuntor tripolar tipo nema, corrente nominal de 90a - fornecimento e instalação	UN	1,00	165,21	20,34%	198,81	R$	198,81	101894	SINAPI-C
13.6.8	Disjuntor bipolar tipo dr, corrente nominal de 25a - fornecimento e instalação	UN	2,00	139,52	20,34%	167,90	R$	335,80	93674	SINAPI-C
13.7	**Infraestutura dos pontos**									

13.7.1	Infraestrutura dos pontos elétricos, incluindo fornecimento e instalação de caixa elétrica, eletroduto, execução de rasgo, quebra e chumbamento, bem como o devido acabamento em reboco (pontos a definir durante a obra)	UN	76,00	112,42	20,34%	135,29	R$	10.282,04	CIP001	COMPOSIÇÃO
13.7.2	Infraestrutura dos pontos elétricos (eletroduto pvc rígido 1/2", fixação e conduletes)	UN	32,00	94,56	20,34%	113,79	R$	3.641,28	CIP005	COMPOSIÇÃO
13.8	**Fiação dos pontos, interruptores e tomadas**									
13.8.1	Cabo de cobre flexível isolado, 1,5 mm², anti-chama 450/750 v, para circuitos terminais - fornecimento e instalação	M	285,60	3,97	20,34%	4,78	R$	1.365,17	91924	SINAPI-C
13.8.2	Interruptor simples (1 módulo), 10a/250v, incluindo suporte e placa - fornecimento e instalação	UN	51,00	40,65	20,34%	48,92	R$	2.494,92	91953	SINAPI-C
13.8.3	Cabo de cobre flexível isolado, 2,5 mm², anti-chama 450/750 v, para circuitos terminais - fornecimento e instalação	M	193,20	5,69	20,34%	6,85	R$	1.323,42	91926	SINAPI-C
13.8.4	Tomada média de embutir (1 módulo), 2p+t 10 a, incluindo suporte e placa - fornecimento e instalação	UN	23,00	48,30	20,34%	58,12	R$	1.336,76	91996	SINAPI-C
13.8.5	Cabo de cobre flexível isolado, 4 mm², anti-chama 450/750 v, para circuitos terminais - fornecimento e instalação	M	243,60	8,70	20,34%	10,47	R$	2.550,49	91928	SINAPI-C
13.8.6	Tomada média de embutir (1 módulo), 2p+t 20 a, incluindo suporte e placa - fornecimento e instalação	UN	29,00	50,77	20,34%	61,10	R$	1.771,90	91997	SINAPI-C
13.8.7	Cabo de cobre flexível isolado, 6 mm², anti-chama 450/750 v, para circuitos terminais - fornecimento e instalação	M	25,20	12,10	20,34%	14,56	R$	366,91	91930	SINAPI-C
13.8.8	Suporte parafusado com placa de encaixe 4" x 2" alto (2,00 m do piso) para ponto elétrico - fornecimento e instalação	UN	3,00	19,47	20,34%	23,43	R$	70,29	91945	SINAPI-C
13.8.9	Rele fotoelétrico - fornecimento e instalação	UN	2,00	42,94	20,34%	51,67	R$	103,34	CFI007	COMPOSIÇÃO
13.9	**Luminárias**									
13.9.1	Luminária calha, com 1 lâmpada led tubular de 20w (fornecimento e instalação)	UN	5,00	61,87	20,34%	74,45	R$	372,25	CLU001	COMPOSIÇÃO
13.9.2	Luminária plafon led de embutir quadrada 40x40 - 36w - 6000k fornecimento e instalação)	UN	4,00	133,74	20,34%	160,94	R$	643,76	CLU004	COMPOSIÇÃO
13.9.3	Luminária arandela tipo meia lua, de sobrepor, com 1 lâmpada led de 6 w, sem reator - fornecimento e instalação	UN	8,00	76,23	20,34%	91,74	R$	733,92	97605	SINAPI-C
13.9.4	Luminária linear 60w (mínimo de 136 lumens/watts)	UN	32,00	350,18	20,34%	421,41	R$	13.485,12	CLU014	COMPOSIÇÃO

13.9.5	Luminária refletor de 50 w - 5000k, fornecimento e instalação	UN	4,00	92,60	20,34%	111,43	R$	445,72	CLU011	COMPOSIÇÃO
13.10	**Infraestrutura**									
13.10.1	Perfilado perfurado chapa 22 (fornecimento e instalação)	UN	80,00	62,36	20,34%	75,04	R$	6.003,20	CRL001	COMPOSIÇÃO
14	**REDE DE LÓGICA**					∑	**R$**	**1.885,06**		
14.1	**Serviços preliminares**									
14.1.1	Escavação manual de vala	M3	0,18	110,91	20,34%	133,47	R$	24,02	93358	SINAPI-C
14.1.2	Reaterro mecanizado de vala com minicarregadeira, com placa vibratória	M3	0,17	27,11	20,34%	32,62	R$	5,55	104741	SINAPI-C
14.2	**Infraestrutura do ramal de entrada**									
14.2.1	Eletroduto flexível corrugado, pead, dn 50 (1 1/2"), para rede enterrada de distribuição de energia elétrica - fornecimento e instalação	M	7,00	8,94	20,34%	10,76	R$	75,32	97667	SINAPI-C
14.2.2	Eletroduto flexível corrugado reforçado, pvc, dn 25 mm (3/4"), para circuitos terminais, instalado em forro - fornecimento e instalação	M	22,00	22,20	20,34%	26,72	R$	587,84	91835	SINAPI-C
14.2.3	Caixa enterrada elétrica retangular, em concreto pré-moldado, fundo com brita, dimensões internas: 0,3x0,3x0,4 m	UN	1,00	160,69	20,34%	193,37	R$	193,37	97881	SINAPI-C
14.3	**Quadro de distribuição**									
14.3.1	Quadro de distribuição para telefone n 2, 20x20x12cm em chapa metálica, de embutir, sem acessórios, padrão telebras - fornecimento e instalação	UN	2,00	93,77	20,34%	112,84	R$	225,68	100560	SINAPI-C
14.4	**Infraestrutura dos pontos**									
14.4.1	Infraestrutura dos pontos, incluindo fornecimento e instalação de caixa elétrica, eletroduto, execução de rasgo, quebra e chumbamento, bem como o devido acabamento em reboco	UN	3,00	202,15	20,34%	243,27	R$	729,81	CRL003	COMPOSIÇÃO
14.5	**Conexão dos pontos**									
14.5.1	Suporte parafusado com placa de encaixe 4" x 2" baixo (0,30 m do piso) para ponto elétrico - fornecimento e instalação	UN	3,00	12,04	20,34%	14,49	R$	43,47	91947	SINAPI-C
15	**REVESTIMENTO ARGAMASSADO**					∑	**R$**	**105.278,15**		
15.1	**Impermeabilização**									
15.1.1	Impermeabilização de superfície com argamassa polimérica / membrana acrílica, 3 demãos	M2	210,25	35,86	20,34%	43,15	R$	9.072,29	98555	SINAPI-C
15.2	**Chapisco**									
15.2.1	Chapisco Interno, aplicado com Colher de Pedreiro, Argamassa Traço 1:3	M2	751,53	5,85	20,34%	7,04	R$	5.290,77	87879	SINAPI-C

15.2.2	Chapisco Externo, aplicado com Colher de Pedreiro, Argamassa Traço 1:3	M2	412,41	9,16	20,34%	11,02	R$	4.544,76	87894	SINAPI-C
15.3	**Massa Única (Reboco/Emboço)**									
15.3.1	Massa única interna, para pintura, argamassa traço 1:2:8	M2	582,14	41,36	20,34%	49,77	R$	28.973,11	104951	SINAPI-C
15.3.2	Massa única interna, para cerâmica, argamassa traço 1:2:8	M2	190,39	41,36	20,34%	49,77	R$	9.475,71	104951	SINAPI-C
15.3.3	Massa única externa, para pintura, argamassa traço 1:2:8	M2	401,46	46,66	20,34%	56,15	R$	22.541,98	104233	SINAPI-C
15.4	**Contrapiso/regularização**									
15.4.1	Contrapiso/Regularização, e=3cm, Argamassa Traço 1:4 - cerâmica	M2	367,14	51,15	20,34%	61,55	R$	22.597,47	87630	SINAPI-C
15.4.2	Contrapiso/Regularização, e=3cm, Argamassa Traço 1:4 - vinílico	M2	45,20	51,15	20,34%	61,55	R$	2.782,06	87630	SINAPI-C
16	**REVESTIMENTO DE ACABAMENTO**						∑	**R$**	**67.915,87**	
16.1	**Granito**									
16.1.1	Soleira em granito acabamento jateado, largura 15 cm, espessura 2,0 cm	M2	1,73	908,27	20,34%	1.093,01	R$	1.890,91	CGR001	COMPOSIÇÃO
16.1.2	Acabamento em Granito Polida, e=2cm, para Guias de Balizamento (fornecimento e assentamento)	M2	1,55	520,90	20,34%	626,85	R$	971,62	98671	SINAPI-C
16.1.3	Peitoril linear em granito ou mármore, assentado com argamassa 1:6 com aditivo	M2	7,12	1.285,87	20,34%	1.547,42	R$	11.017,63	CGR002	COMPOSIÇÃO
16.2	**Cerâmico**									
16.2.1	Revestimento cerâmico acetinado fosco 60x60 - fornecimento e assentamento	M2	358,32	64,18	20,34%	77,23	R$	27.673,05	87257	SINAPI-C
16.2.2	Piso Cerâmico Antiderrapante 60x60, PEI 5, assentado com Argamassa	M2	8,82	64,18	20,34%	77,23	R$	681,17	87257	SINAPI-C
16.2.3	Rodapé cerâmico de 7cm de altura com placas tipo esmaltada de dimensões 60x60cm	M	89,37	12,44	20,34%	14,97	R$	1.337,87	88650	SINAPI-C
16.2.4	Azulejos 30x60cm (fornecimento e assentamento)	M2	132,34	72,85	20,34%	87,67	R$	11.602,25	87273	SINAPI-C
16.3	**Vinílico**									
16.3.1	Piso vinílico semi-flexível em réguas, padrão liso, espessura 4,0 mm, fixado com cola	M2	45,20	193,72	20,34%	233,12	R$	10.537,02	106790	SINAPI-C
16.3.2	Placa vinilica semiflexivel para revestimento de pisos e paredes, e = 2 mm (fornecimento e assentamento)	M2	5,87	111,32	20,34%	133,96	R$	786,35	CVI001	COMPOSIÇÃO
16.3.3	Perfil de alumínio 2mm para borda de piso vinílico - fornecimento e instalação	M	41,03	28,72	20,34%	34,56	R$	1.418,00	CVI002	COMPOSIÇÃO
17	**ESQUADRIAS**						∑	**R$**	**81.655,77**	
17.1	**Janelas**									

17.1.1	Janela de alumínio e vidro de correr, com 4 folhas (sendo 2 fixas), em alumínio na cor branca, com vidro incolor simples de 4 mm, dimensões de 3,00 x 1,50 m (8 unidades) – fornecimento e instalação.	M2	36,00	575,85	20,34%	692,98	R$	24.947,28	94573	SINAPI-C
17.1.2	Janela de alumínio e vidro de correr, com 2 folhas, em alumínio na cor branca, com vidro incolor simples de 4 mm, dimensões de 1,20 x 1,00 m (1 unidade) – fornecimento e instalação.	M2	1,20	514,37	20,34%	618,99	R$	742,79	94570	SINAPI-C
17.1.3	Janela de alumínio e vidro, maxim-ar, com 1 folha, em alumínio na cor branca, com vidro incolor simples de 4 mm, dimensões de 0,80 x 0,60 m (4 unidades) – fornecimento e instalação.	M2	1,92	970,18	20,34%	1.167,51	R$	2.241,62	94569	SINAPI-C
17.2	**Portas**									
17.2.1	Porta de alumínio e vidro, correr, 04 folhas (02 fixas + 02 móveis) com bandeira superior fixa de 50cm, alumínio cor branco, vidro incolor simples 4mm, dimensões 3,20 x 2,60m (3 un.) - fornecimento e instalação	M2	24,96	770,45	20,34%	927,16	R$	23.141,91	100702	SINAPI-C
17.2.2	Porta de lambril de alumínio, giro simples, 01 folha, alumínio cor branco, dimensões 0,90 x 2,10m (5 un.) - fornecimento e instalação	M2	9,45	1.356,81	20,34%	1.632,79	R$	15.429,87	CES001	COMPOSIÇÃO
17.2.3	Porta de lambril de alumínio, giro simples, 01 folha (porta do box dos sanitários, com deslocamento do piso de 30cm), alumínio cor branco, dimensões 0,80 x 1,80m (6 un.) - fornecimento e instalação	M2	8,64	1.356,81	20,34%	1.632,79	R$	14.107,31	CES001	COMPOSIÇÃO
17.2.4	Porta de lambril de alumínio, Porta tipo alçapão - giro 01 folha, alumínio cor branco, dimensões 0,80 x 0,80m (1 un.) - fornecimento e instalação	M2	0,64	1.356,81	20,34%	1.632,79	R$	1.044,99	CES001	COMPOSIÇÃO
18	**SERRALHERIA**					∑	**R$**	**10.250,89**		
18.1	Escada marinheiro com guarda corpo, l=45cm, executada em barras chata galvanizada 1 1/4" x 5/16", e guarda corpo d=65cm em barra chata galv	M	3,60	2.366,19	20,34%	2.847,47	R$	10.250,89	CSE015	COMPOSIÇÃO
19	**GRANITO SANITÁRIOS**					∑	**R$**	**24.677,14**		
19.1	Bancada de granito cinza polido - fornecimento e instalação	M2	2,58	1.022,29	20,34%	1.230,22	R$	3.173,97	CBS001	COMPOSIÇÃO
19.2	Divisoria sanitária, em granito cinza polido, esp = 3cm, assentado com argamassa colante ac iii-e	M2	16,41	1.088,89	20,34%	1.310,37	R$	21.503,17	102253	SINAPI-C
20	**FORRO**					∑	**R$**	**9.417,31**		
20.1	Forro em drywall para ambientes residenciais, inclusive estrutura unidirecional de fixação	M2	19,14	88,82	20,34%	106,89	R$	2.045,87	96110	SINAPI-C

20.2	Forro em drywall, para ambientes comerciais em chapa de gesso (ru), inclusive estrutura birecional de fixação	M2	36,11	97,47	20,34%	117,30	R$	4.235,70	CFO001	COMPOSIÇÃO
20.3	Acabamentos para forro (moldura em drywall, com largura de 15 cm)	M	76,50	34,06	20,34%	40,99	R$	3.135,74	96123	SINAPI-C
21	**PINTURA**					∑	**R$**	**49.521,61**		
21.1	**Paredes Internas**									
21.1.1	Fundo selador acrílico, aplicação manual em parede, uma demão	M2	405,92	4,41	20,34%	5,31	R$	2.155,44	88485	SINAPI-C
21.1.2	Fundo selador acrílico, aplicação manual em teto, uma demão	M2	54,97	5,62	20,34%	6,76	R$	371,60	88484	SINAPI-C
21.1.3	Aplicação manual de massa corrida em parede, 02 demãos	M2	405,92	22,28	20,34%	26,81	R$	10.882,72	88497	SINAPI-C
21.1.4	Aplicação manual de massa corrida em teto, 02 demãos	M2	54,97	40,05	20,34%	48,20	R$	2.649,55	88496	SINAPI-C
21.1.5	Pintura Acrílica SEMIBRILHO em parede, 02 demãos	M2	405,92	10,84	20,34%	13,04	R$	5.293,20	104641	SINAPI-C
21.1.6	Pintura Acrílica SEMIBRILHO em teto, 02 demãos	M2	54,97	13,82	20,34%	16,63	R$	914,15	104639	SINAPI-C
21.2	**Paredes Externas/ Beirais**									
21.2.1	Fundo selador acrílico, aplicação manual em parede, uma demão	M2	423,46	4,41	20,34%	5,31	R$	2.248,57	88485	SINAPI-C
21.2.2	Aplicação manual de massa acrílica em parede, 02 demãos	M2	423,46	36,64	20,34%	44,09	R$	18.670,35	96135	SINAPI-C
21.2.3	Pintura Acrílica SEMIBRILHO em parede, 02 demãos	M2	423,46	10,84	20,34%	13,04	R$	5.521,92	104641	SINAPI-C
21.3	**Vagas de estacionamento**									
21.3.1	Pintura de demarcação de vaga com tinta acrílica, e = 10 cm, aplicação manual	M	30,00	5,50	20,34%	6,62	R$	198,60	102500	SINAPI-C
21.3.2	Pintura de símbolos e textos com tinta acrílica, demarcação com fita adesiva e aplicação com rolo	M2	2,88	58,78	20,34%	70,74	R$	203,73	102513	SINAPI-C
21.4	**Cobogós**									
21.4.1	Fundo selador acrílico, aplicação manual em parede, uma demão	M2	22,44	4,41	20,34%	5,31	R$	119,16	88485	SINAPI-C
21.4.2	Pintura látex acrílica econômica, aplicação manual em paredes, duas demãos	M2	22,44	10,84	20,34%	13,04	R$	292,62	104641	SINAPI-C
22	**APARELHOS SANITÁRIOS, LOUÇAS E METAIS**					∑	**R$**	**14.116,90**		
22.1	Lavatório louça branca suspensa deca, celite ou similar, incluso sifão em metal cromado, válvula em metal cromado e engate flexível em inox - fornecimento e instalação	UN	2,00	727,81	20,34%	875,85	R$	1.751,70	CSL001	COMPOSIÇÃO
22.2	Cuba de embutir oval em louça branca, 35 x 50 cm ou equivalente, incluso válvula em metal cromado e sifão flexível em pvc - fornecimento e instalação	UN	6,00	237,01	20,34%	285,22	R$	1.711,32	86937	SINAPI-C

22.3	Engate flexível em plástico branco, 1/2" x 40cm - fornecimento e instalação	UN	6,00	14,51	20,34%	17,46	R$	104,76	86885	SINAPI-C
22.4	Mictório acessível com válvula de descarga em louça branca - padrão médio - fornecimento e instalação	UN	1,00	700,23	20,34%	842,66	R$	842,66	100858	SINAPI-C
22.5	Mictório sifonado com válvula de descarga em louça branca - padrão médio - fornecimento e instalação	UN	2,00	700,23	20,34%	842,66	R$	1.685,32	100858	SINAPI-C
22.6	Bacia sanitária em louça branca para pcd sem furo frontal, com tubo de ligação cromado, sem assento - fornecimento e instalação	UN	2,00	817,15	20,34%	983,36	R$	1.966,72	95471	SINAPI-C
22.7	Bacia sanitária com caixa acoplada louça branca - fornecimento e instalação	UN	6,00	507,82	20,34%	611,11	R$	3.666,66	86888	SINAPI-C
22.8	Torneira em aço cromado de mesa com fechamento automático - fornecimento e instalação	UN	6,00	227,26	20,34%	273,48	R$	1.640,88	CSL003	COMPOSIÇÃO
22.9	Torneira em aço cromado de mesa, bica baixa, com acionamento por alavanca	UN	2,00	203,99	20,34%	245,48	R$	490,96	CSL004	COMPOSIÇÃO
22.10	Ducha higiênica metálica de parede articulável - fornecimento e instalação	UN	2,00	106,33	20,34%	127,96	R$	255,92	CSL006	COMPOSIÇÃO
23	**ACESSÓRIOS SANITÁRIOS**					**∑**	**R$**	**12.123,07**		
23.1	Barra de apoio para lavatório, constituída de barra lateral tipo u, em aço polido, l=30cm, sicmol ou similar	UN	4,00	152,06	20,34%	182,99	R$	731,96	CAS012	COMPOSIÇÃO
23.2	Barra de apoio reta, em aço inox polido, comprimento 50 cm, fixada na parede - fornecimento e instalação	UN	2,00	320,94	20,34%	386,22	R$	772,44	CAS013	COMPOSIÇÃO
23.3	Barra de apoio reta, em aço inox polido, comprimento 70 cm, fixada na parede - fornecimento e instalação	UN	4,00	368,94	20,34%	443,98	R$	1.775,92	100867	SINAPI-C
23.4	Barra de apoio reta, em aço inox polido, comprimento 80 cm, fixada na parede - fornecimento e instalação	UN	4,00	381,68	20,34%	459,31	R$	1.837,24	100868	SINAPI-C
23.5	Alarme de emergência audiovisual (fornecimento e instalação)	UN	2,00	298,59	20,34%	359,32	R$	718,64	CAS009	COMPOSIÇÃO
23.6	Fraldário retrátil em polietileno com estrutura interna em aço zincado, capacidade de 50kg, fixado em parede (fornecimento e instalação)	UN	2,00	655,71	20,34%	789,08	R$	1.578,16	CAS010	COMPOSIÇÃO
23.7	Saboneteira plástica tipo dispenser para sabonete líquido com reservatório 800 a 1500 ml, incluso fixação	UN	3,00	77,52	20,34%	93,29	R$	279,87	95547	SINAPI-C
23.8	Toalheiro plastico tipo dispenser para papel toalha interfolhado - fornecimento e instalação	UN	8,00	76,39	20,34%	91,93	R$	735,44	CAS003	COMPOSIÇÃO
23.9	Papeleira plastica tipo dispenser para papel higienico rolao - fornecimento e instalação	UN	3,00	76,39	20,34%	91,93	R$	275,79	CAS004	COMPOSIÇÃO
23.10	Cabide/gancho de banheiro simples em metal cromado - fornecimento e instalação	UN	8,00	40,77	20,34%	49,06	R$	392,48	CAS005	COMPOSIÇÃO

23.11	Lixeira basculante de pvc 12 litros (fornecimento e instalação)	UN	8,00	24,29	20,34%	29,23	R$	233,84	CAS007	COMPOSIÇÃO
23.12	Espelho cristal, espessura 4mm, 60 x 90cm (2 unidades) - Fornecimento e instalação	M2	1,08	495,62	20,34%	596,43	R$	644,14	CAS008	COMPOSIÇÃO
23.13	Espelho cristal, espessura 4mm, 200 x 90cm (2 unidades) - Fornecimento e instalação	M2	3,60	495,62	20,34%	596,43	R$	2.147,15	CAS008	COMPOSIÇÃO
24	**ACESSÓRIOS DE ACESSIBILIDADE**					∑	**R$**	**3.594,81**		
24.1	Mapa tátil em acm, 60x50cm, com textura de aço escovado fixado na parede	UN	1,00	925,34	20,34%	1.113,55	R$	1.113,55	CAA001	COMPOSIÇÃO
24.2	Placa de sinalização em acrílico, com braile, 12x20 cm - fornecimento e instalação	UN	5,00	80,89	20,34%	97,34	R$	486,70	CAA003	COMPOSIÇÃO
24.3	PLACA SINALIZAÇÃO PICTOGRAMAS EM ACRÍLICO 20X20CM "Cor de Fundo: Cinza Pictogramas: Cor preta em Alto Relevo 0,8mm Observação: Referência Munsell 10B5/10 ou Pantone 2925 C - Símbolo de Padrão Internacional"	UN	5,00	131,84	20,34%	158,66	R$	793,30	CAA004	COMPOSIÇÃO
24.4	Placa de sinalização em acrílico, 30x20cm (fornecimento e instalação)	UN	1,00	195,52	20,34%	235,29	R$	235,29	CAA014	COMPOSIÇÃO
24.5	Piso podotátil de alerta ou direcional, de borracha, assentado com cola	M2	4,59	88,89	20,34%	106,97	R$	490,99	CAA010	COMPOSIÇÃO
24.6	Piso podotátil de alerta ou direcional, de concreto, assentado sobre argamassa	M2	2,45	161,10	20,34%	193,87	R$	474,98	104658	SINAPI-C
25	**SISTEMA HIDRÁULICO PREVENTIVO**					∑	**R$**	**9.520,81**		
25.1	**Hidrantes**									
25.1.1	Abrigo para hidrante, 90x60x17cm, com registro globo angular 45 graus 2 1/2", adaptador storz 2 1/2", mangueira de incêndio 20m, redução 2 1/2" x 1 1/2" e esguicho em latão 1 1/2" - fornecimento e instalação	UN	1,00	1.348,76	20,34%	1.623,10	R$	1.623,10	96765	SINAPI-C
25.1.2	Caixa de incêndio de embutir,40x40x20cm, porta de vidro, registro globo angular 45° 2 1/2", adaptador storz 2 1/2" (fornecimento e instalação)	UN	1,00	637,18	20,34%	766,78	R$	766,78	CPR007	COMPOSIÇÃO
25.2	**Metais**									
25.2.1	Registro de gaveta bruto, latão, roscável, 2 1/2" - fornecimento e instalação	UN	1,00	309,50	20,34%	372,45	R$	372,45	94499	SINAPI-C
25.2.2	Válvula de retenção horizontal, de bronze, roscável, 2 1/2" - fornecimento e instalação	UN	1,00	758,92	20,34%	913,28	R$	913,28	99624	SINAPI-C
25.3	**Aço gavanizado**									

25.3.1	Joelho 90 graus, em ferro galvanizado, dn 65 (2 1/2"), conexão rosqueada, instalado em rede de alimentação para hidrante - fornecimento e instalação	UN	4,00	179,06	20,34%	215,48	R$	861,92	92390	SINAPI-C
25.3.2	Tubo de aço galvanizado com costura, classe média, dn 65 (2 1/2"), conexão rosqueada, instalado em rede de alimentação para hidrante - fornecimento e instalação	M	35,90	115,35	20,34%	138,81	R$	4.983,28	92367	SINAPI-C
26	**SISTEMA DE ALARME DE INCÊNDIO**					∑	**R$**	**2.684,44**		
26.1	Central de alarme tipo analógica, classe b- 8 laços - 20 dispositivos por laço, com memoria dos 5000 ultimos eventos - fornecimento e instalação	UN	1,00	817,36	20,34%	983,61	R$	983,61	CPR004	COMPOSIÇÃO
26.2	Acionador manual, tipo quebra vidro com martelinho, sistema convencional, fornecimento e instalação	UN	2,00	170,93	20,34%	205,70	R$	411,40	CPR016	COMPOSIÇÃO
26.3	Sirene audiovisual, sistema convencional, fornecimento e instalação	UN	2,00	137,04	20,34%	164,91	R$	329,82	CPR017	COMPOSIÇÃO
26.4	Detector óptico de fumaça convencional, fornecimento e instalação	UN	2,00	93,06	20,34%	111,99	R$	223,98	CPR018	COMPOSIÇÃO
26.5	Cabo de cobre flexível isolado, 1,5 mm², anti-chama 450/750 v, para circuitos terminais - fornecimento e instalação	M	42,00	3,97	20,34%	4,78	R$	200,76	91924	SINAPI-C
26.6	Eletroduto rígido roscável, pvc, dn 32 mm (1"), para circuitos terminais, instalado em laje - fornecimento e instalação	M	27,00	16,46	20,34%	19,81	R$	534,87	91868	SINAPI-C
27	**ACESSÓRIOS DO PREVENTIVO CONTRA INCÊNDIO**					∑	**R$**	**2.001,73**		
27.1	**Bloco autônomo**									
27.1.1	Bloco autônomo com indicação de saída (l50xh25)	UN	2,00	309,74	20,34%	372,74	R$	745,48	CPR032	COMPOSIÇÃO
27.1.2	Bloco autônomo com indicação de saída (l23xh12)*	UN	3,00	68,31	20,34%	82,20	R$	246,60	CPR031	COMPOSIÇÃO
27.2	**Iluminação de emergência**									
27.2.1	Iluminação de emergência 02 fárois 1200 lumens	UN	3,00	108,44	20,34%	130,50	R$	391,50	CPR003	COMPOSIÇÃO
27.2.2	Luminária de emergência, com 30 lâmpadas led de 2 w, sem reator - fornecimento e instalação	UN	3,00	23,11	20,34%	27,81	R$	83,43	97599	SINAPI-C
27.3	**Extintores**									
27.3.1	Extintor de incêndio portátil com carga de PQS de 4 kg	UN	2,00	222,17	20,34%	267,36	R$	534,72	101908	SINAPI-C
28	**PAVIMENTAÇÃO**					∑	**R$**	**23.145,39**		
28.1	**Serviços iniciais e complementares**									
28.1.1	Regularização e compactação de subleito de solo predominantemente argiloso, para obras de construção de pavimentos	M2	142,07	3,28	20,34%	3,95	R$	561,18	100576	SINAPI-C

28.1.2	Construção de base e sub-base para pavimentação de brita graduada simples, com espessura de 10 cm - exclusive carga e transporte	M3	8,78	219,28	20,34%	263,88	R$	2.316,87	105727	SINAPI-C
28.1.3	Transporte com caminhão basculante de 10 m³, em via urbana pavimentada, dmt até 30 km (unidade: m3xkm)	M3XKM	158,88	2,90	20,34%	3,49	R$	554,49	95875	SINAPI-C
28.2	**Paver**									
28.2.1	Execução de pavimento em piso intertravado, com bloco retangular cor natural de 20 x 10 cm, espessura 6 cm	M2	54,23	77,50	20,34%	93,26	R$	5.057,49	92397	SINAPI-C
28.2.2	Execução de pavimento em piso intertravado, com bloco retangular cor natural de 20 x 10 cm, espessura 8 cm	M2	87,84	89,26	20,34%	107,42	R$	9.435,77	92398	SINAPI-C
28.3	**Meio-fio**									
28.3.1	Meio fio pré moldado de concreto tipo 2 (reto) 6x6x30, com fornecimento e instalação	UN	44,12	41,14	20,34%	49,51	R$	2.184,38	CPA010	COMPOSIÇÃO
28.3.2	Meio fio pré moldado de concreto tipo 1 (arredondado) (6x10)x10x30, com fornecimento e instalação	UN	48,54	51,96	20,34%	62,53	R$	3.035,21	CPA009	COMPOSIÇÃO
29	**CERCAMENTO**						∑	**R$**	**11.844,79**	
29.1	Cerca/gradil nylofor h=2,03m, malha 5x20cm - fio 5 mm, revestidos em poliester por processo de pintura eletrostática nas cores verde ou branca (exclusive mureta em concreto)	M	11,39	721,77	20,34%	868,58	R$	9.893,13	CCE001	COMPOSIÇÃO
29.2	Portão de giro simples em gradil nylofor, com dimensões de 1,00 m x 2,00 m, malha de 5 x 20 cm e fio de 4,30 mm, com fixadores de poliamida em montantes de 40 x 60 mm, revestido em poliéster por processo de pintura eletrostática, na cor branca, incluso ferrolho e dobradiças – fornecimento e instalação	UN	1,00	1.621,79	20,34%	1.951,66	R$	1.951,66	CCE005	COMPOSIÇÃO
30	**PAISAGISMO**						∑	**R$**	**6.556,30**	
30.1	**Grama**									
30.1.1	Plantio de grama esmeralda ou são carlos ou curitibana, em placas	M2	10,41	23,64	20,34%	28,45	R$	296,16	103946	SINAPI-C
30.1.2	Fornecimento e instalação de grama sintética 42mm, alta durabilidade, cor verde, proteção raios uv e luz solar, incluso cola, type, areia tratada, borracha e mão de obra especializada	M2	84,04	61,90	20,34%	74,49	R$	6.260,14	10505/ORSE	ORSE-C

31	**SERVIÇOS COMPLEMENTARES**					∑	**R$**	**716,35**		
31.1	Letreiro em chapa galvanizada l=50cm, sem pintura ou plotagem em adesivo	M	6,40	93,01	20,34%	111,93	R$	716,35	10709/ORSE	ORSE-C
32	**SERVIÇOS FINAIS**					∑	**R$**	**2.518,36**		
32.1	Limpeza final da obra	M2	434,20	4,82	20,34%	5,80	R$	2.518,36	99803	SINAPI-C

Custo direto total (sem BDI e sem custos indiretos):	R$	1.044.244,71
Custo indireto total (administração local de 3,49%):	R$	36.444,11
BDI (Bonificação de dispesas indiretas)	R$	219.812,11
Preço total (com BDI):	**R$**	**1.300.500,93**

Rio do Sul, 04 de setembro de 2026

MEMORIAL DESCRITIVO
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS
ARQUITETÔNICO

CENTRO DE CONVIVÊNCIA CULTURAL
PROJETO DE ACESSIBILIDADE

Proprietário: **PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA**

Endereço: **RUA NEREU RAMOS, CENTRO, AGROLÂNDIA/SC**

Data: **16 DE JULHO DE 2026**

Revisão: **R00**

OBSERVAÇÕES GERAIS:

O presente memorial descritivo de procedimentos tem por objetivo estabelecer as condições técnicas mínimas a serem obedecidas na execução da obra, fixando os parâmetros mínimos a serem atendidos para materiais, serviços e equipamentos.

Todas as obras e serviços deverão ser executados rigorosamente em consonância com os projetos básicos fornecidos, com os demais projetos complementares e outros projetos e/ou detalhes a serem elaborados e/ou modificados pela **CONTRATADA**, com as prescrições contidas no presente memorial e demais memoriais específicos de projetos fornecidos e/ou a serem elaborados, com as normas técnicas da ABNT, outras normas abaixo citadas em cada caso particular ou suas sucessoras e Legislações Federal, Estadual, Municipal, vigentes e pertinentes.

Todos os materiais e serviços a serem empregados deverão satisfazer as exigências da ABNT e da Prefeitura Municipal. Junto à obra deverá ficar uma via deste Memorial Descritivo, e dos projetos devidamente aprovados pelas autoridades competentes, acompanhados por Documento de Responsabilidade Técnica (ART ou RRT) responsável pelo projeto e pela execução da obra.

DESCRIÇÃO:

O presente Memorial Descritivo refere-se ao Projeto de Acessibilidade desenvolvido para o Projeto Básico do Centro de Vivência Cultural do Município de Agrolândia/SC. Este documento tem por finalidade apresentar as especificações técnicas e as soluções de acessibilidade previstas em projeto, elaboradas em conformidade com a ABNT NBR 9050:2020, a ABNT NBR 16537:2024 e demais legislações aplicáveis, visando garantir condições de segurança, autonomia, orientação e inclusão às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

O projeto contempla as adequações necessárias de acessibilidade, abrangendo os elementos de sinalização tátil e visual, rotas acessíveis, rampas, sanitários acessíveis, barras de apoio e demais dispositivos indicados em projeto. Os materiais, dispositivos e sistemas especificados atendem às exigências das normas técnicas vigentes, assegurando a identificação, orientação, circulação e utilização segura dos ambientes construídos.

QUADRO DE ÁREAS

DESCRIÇÃO	ÁREA
ÁREA EDIFICAÇÃO	434,20 m²
ÁREA CALÇADAS	365,33 m²
ÁREA INTERVENÇÃO TOTAL:	**625,95 m²**

Figura 1: Quadro de áreas

CLASSIFICAÇÃO DA EDIFICAÇÃO:

O **CENTRO DE CONVIVÊNCIA CULTURAL** é classificado como edificação de Ocupação "F9" –, Local de reunião de público – recreação pública, conforme tabela 1 – Classificação das ocupações da IN 1 – parte 2 do CBMSC.

Por se tratar de um local de reunião de público todos os materiais de acabamento e revestimento (paredes, pisos, forros, etc.) utilizados na reforma devem seguir as normas de segurança contra incêndio estabelecidas pelo Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC).

Para determinar a classe de resistência ao fogo desses materiais, deve-se consultar a Tabela 4 da Instrução Normativa (IN) 18 – CMAR (Controle de Materiais de Acabamentos e Revestimentos) do CBMSC. Esta tabela define os requisitos mínimos exigidos para a Ocupação **"F9"** e garante a segurança dos ocupantes em caso de incêndio.

Tabela 4 - Requisitos mínimos para a classe dos materiais a serem utilizados em função do grupo/divisão e da aplicação

		Piso[6]	Parede e Divisória[1] (sem gotejamento flamejante)	Teto e forro (sem gotejamento)	Cobertura (face superior)	Fachada
Grupo/Divisão	A-2[4,6] e A-3[4]	revestimentos - Classe IV-A acabamentos - Classe V-A	revestimentos - Classe III-A acabamentos - Classes IV-A sem gotejamento flamejante	cozinhas - Classe II-A demais - Classe III-A sem gotejamento flamejante	Classe III-B sem gotejamento flamejante	
	B, D, C-1, E, F-1 a F-4, F-6, F-8 a F-10, G, H, I-1, J-1[8], J-2	[7]Classe IV-A	[7]revestimentos - Classe II-A [7]acabamentos - Classes III-A [7]sem gotejamento flamejante	Classe II-A sem gotejamento	Classe III-B sem gotejamento	Classes II-B sem gotejamento
	C2, C3, F-5, F-7, F-11, I-2, I-3, J-3, J-4, L-1, M-2[5], M-3	[7]Classe IV-A	[7]Classes II-A [7]sem gotejamento flamejante	Classe II-A sem gotejamento	Classe II-B sem gotejamento	
	L-2, L-3	Classe I	Classe I	Classe I sem gotejamento	Classe II-B sem gotejamento	Classe I sem gotejamento
Saídas de emergência	Rotas verticais	Classe II-A[9] com (Dm) ≥ 100	Classe II-A[9] com (Dm) ≥ 100	Classe II-A[9] com (Dm) ≥ 100	Classe II-A[9] com (Dm) ≥ 100	Conforme a ocupação
	Acessos (circulações) e rotas horizontais	Classe III-A[9]	Classe III-A[9]	Classe III-A[9]	Classe III-A[9]	Conforme a ocupação

Figura 2: Tabela 4 – Requisitos mínimos para a classe dos materiais a serem utilizados em função do grupo/ divisão e da aplicação da Norma de Segurança contra Incêndio – IN 18 – Controle de materiais de acabamentos e revestimentos (CMAR) do Corpos de Bombeiros Militar de Santa Catarina.

SUMÁRIO

1 ADMINISTRAÇÃO LOCAL 7

2 SERVIÇOS INICIAIS 7

2.1 PLACAS DE OBRA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO 7

2.1.1 PLACA DE OBRA – RESPONSABILIDADE TÉCNICA PELA EXECUÇÃO 7

2.1.2 PLACA DE OBRA – RESPONSABILIDADE TÉCNICA PELO PROJETO .7

3 APARELHOS SANITÁRIOS, LOUÇAS E METAIS 8

3.1 LAVATÓRIO DE LOUÇA BRANCA SUSPENSO 8

3.2 VASO SANITÁRIO COM CAIXA ACOPLADA PARA PCD, COR BRANCA ...9

3.3 ASSENTO SANITÁRIO RÍGIDO LAQUEADO 10

1.1 MICTÓRIO SIFONADO, COR BRANCA 11

3.4 TORNEIRA DE MESA PARA LAVATÓRIOS EM AÇO INOX BICA BAIXA, AUTOMÁTICA COM ALAVANCA 11

4 ACESSÓRIOS SANITÁRIOS 13

4.1 SABONETEIRA PLÁSTICA TIPO DISPENSER PARA SABONETE LÍQUIDO 13

4.2 TOALHEIRO PLÁSTICO TIPO DISPENSER PARA PAPEL TOALHA INTERFOLHADO 13

4.3 PAPELEIRA PLÁSTICA TIPO DISPENSER PARA PAPEL HIGIÊNICO PARA ROLO DE 300M 13

4.4 GANCHO PARA PENDURAR UTENSÍLIOS 13

4.5 LIXEIRA BASCULANTE DE PVC 12 LITROS 13

4.6 ESPELHO SANITÁRIO ACESSÍVEL 14

5 ACESSÓRIOS DE ACESSIBILIDADE 14

5.1 BARRA DE APOIO 14

5.2 ALARME DE EMERGENCIA AUDIOVISUAL 16

5.3 PLACAS DE SINALIZAÇÃO PARA VAGAS PREFERENCIAIS EM CHAPAS DE AÇO ADESIVADAS, FIXADAS EM TUBOS DE AÇO GALVANIZADO 16

5.4 PINTURA DA SINALIZAÇÃO HORIZONTAL DAS VAGAS PREFERENCIAIS 17

5.5 MAPA TÁTIL EM ACM, 60X50CM, COM TEXTURA DE AÇO ESCOVADO FIXADO NA PAREDE 18

5.6 PLACA SINALIZAÇÃO EM ACRÍLICO 12X20CM CINZA 19

5.7 PLACA SINALIZAÇÃO PICTOGRAMAS EM ACRÍLICO 20X20CM 20

5.8 PODOTÁTIL DIRECIONAL OU ALERTA DE BORRACHA COLORIDO COLADO 22

5.9 PODOTÁTIL EM CONCRETO DIRECIONAL/ALERTA 30X30X3CM COR VERMELHA 24

6 LIMPEZA DA OBRA 26

6.1 REPAROS E LIMPEZA GERAL DA OBRA 26

6.2 REMOÇÃO DO CANTEIRO 26

6.3 LIMPEZA PREVENTIVA 26

6.4 LIMPEZA FINAL 26

6.5 TRATAMENTO FINAL 27

6.6 RECEBIMENTO DAS OBRAS E SERVIÇOS 27

7 PEÇAS GRÁFICAS 27

8 NOTAS COMPLEMENTARES 28

1 ADMINISTRAÇÃO LOCAL

Foi previsto como referência de impacto esperado para os itens associados à Administração Local no Objeto, valor específico inserido no Custo Direto Total do orçamento, conforme Acórdão 2622/2013 do TCU.

2 SERVIÇOS INICIAIS

2.1 PLACAS DE OBRA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO

Enquanto durar a execução das obras, instalações e serviços, a colocação e manutenção de placas visíveis e legíveis serão obrigatórias constando a identificação do programa, assim como demais responsáveis pela execução dos trabalhos.

A placa deverá ser em chapa de aço galvanizado para que possua resistência a intempéries, ser fixada em local visível, preferencialmente no acesso principal ou voltada para a via que favoreça a melhor visualização e a dimensão desta será conforme os padrões do convenio.

2.1.1 PLACA DE OBRA – RESPONSABILIDADE TÉCNICA PELA EXECUÇÃO

A placa de responsabilidade técnica pela execução deverá conter os dados relativos à execução da obra, incluindo o nome da empresa construtora, o nome do Engenheiro Civil responsável técnico pela execução, o número do respectivo registro no CREA/CAU e o número da ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) ou RRT correspondente. Antes da confecção, a contratada deverá entrar em contato com o órgão contratante para solicitar o modelo oficial e atualizado do layout, garantindo a conformidade com os padrões visuais e logotipos exigidos pelo convênio. A placa deve destacar os profissionais que respondem pelo canteiro e pela fiel execução dos serviços.

2.1.2 PLACA DE OBRA – RESPONSABILIDADE TÉCNICA PELO PROJETO

A placa de responsabilidade técnica pelo projeto Deverá identificar a AMAVI (Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí) como a instituição responsável pela elaboração dos projetos técnicos. A placa deve, obrigatoriamente, conter o nome completo, o número do registro profissional (CREA ou CAU) e o número da respectiva ART ou RRT dos responsáveis técnicos pelos projetos desenvolvidos. A contratada

deverá entrar em contato com a AMAVI para a obtenção do modelo padrão de layout atualizado, garantindo a correta aplicação do logotipo e a organização das informações dos profissionais autores.

3 APARELHOS SANITÁRIOS, LOUÇAS E METAIS

Os itens especificados nesta seção referem-se apenas aos que necessitam atender os critérios de acessibilidade estabelecidos pelas normas vigentes.

3.1 LAVATÓRIO DE LOUÇA BRANCA SUSPENSO

Serão instalados em todos os sanitários acessíveis.

Os lavatórios, suas fixações e ancoragens devem atender no mínimo aos esforços previstos nas ABNT NBR 16728-1 e ABNT NBR 16728-2. Sua instalação deve possibilitar a área de aproximação de uma pessoa em cadeira de rodas, deve ser instalado lavatório sem coluna completa. Os lavatórios devem ser equipados com torneiras acionadas por alavancas, com esforço máximo de 23 N.

Lavatório de Louça Linha Sabatini (MARCA ICASA), IL5 – Lavatório, IC51 - Coluna Suspensa, ou similar.

Modelo de lavatório utilizado no projeto:



Figura 3: Imagem ilustrativa

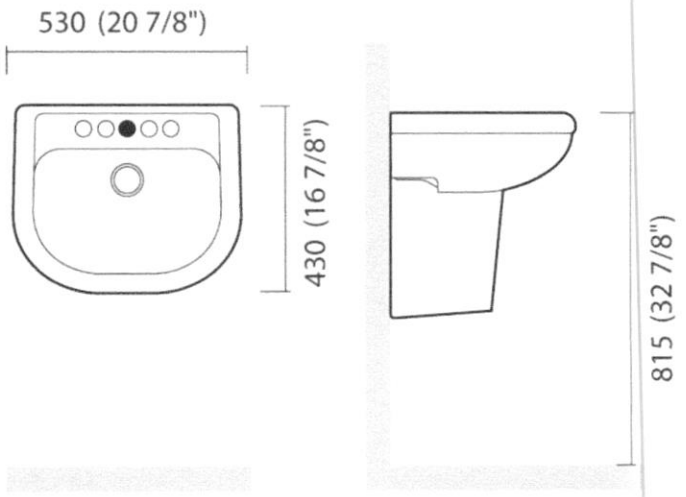


Figura 4: Imagem ilustrativa

3.2 VASO SANITÁRIO COM CAIXA ACOPLADA PARA PCD, COR BRANCA

A instalação das bacias deve atender às ABNT NBR 16727-1 e ABNT NBR 16727-2.

As bacias e assentos sanitários acessíveis NÃO podem ter abertura frontal e devem estar a uma altura entre 0,43 m e 0,45 m do piso acabado, medidas a partir da borda superior sem o assento. Com o assento, esta altura deve ser de no máximo 0,46 m para as bacias de adulto. A altura máxima da caixa acoplada deve ser de 0,83 m e o comprimento total da bacia não deve ser superior a 0,65m. A válvula de acionamento da descarga deve ser sobressalente. (Conforme detalhe no projeto arquitetônico). Modelo de vaso sanitário utilizado no projeto:

Vaso Sanitário com Caixa Acoplada para PCD, Bacia para Caixa Acoplada Izy Conforto Branco Caixa Acoplada Com Acionamento Duo Izy Conforto Branco (MARCA DECA), ou similiar.

Modelo a ser utilizado:



Figura 5: Imagem ilustrativa

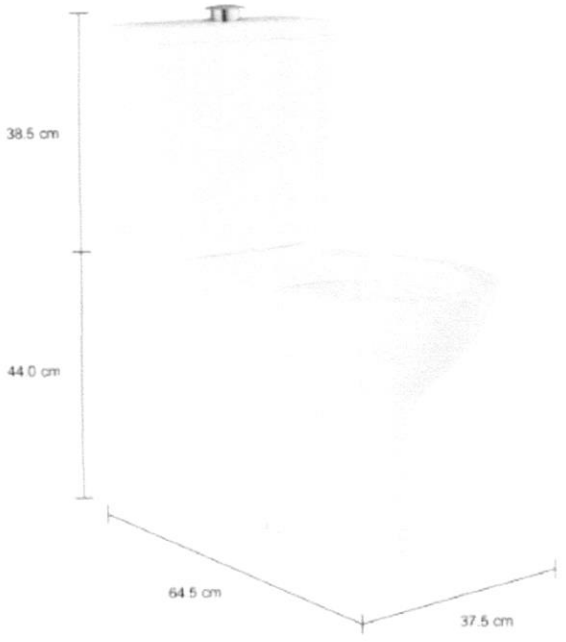


Figura 6: Imagem ilustrativa

3.3 ASSENTO SANITÁRIO RÍGIDO LAQUEADO

A instalação das bacias deve atender às ABNT NBR 16727-1 e ABNT NBR 16727-2.

As bacias e assentos sanitários acessíveis **não** podem ter abertura frontal e devem estar a uma altura entre 0,43 m e 0,45 m do piso acabado, medidas a partir da borda superior sem o assento. Com o assento, esta altura deve ser de no máximo 0,46 m para as bacias de adulto. (Conforme detalhe no projeto arquitetônico).

1.1 MICTÓRIO SIFONADO, COR BRANCA

Deve ser equipado com válvula de mictório instalada a uma altura de até 1,00 m do piso acabado, com esforço máximo de 23 N e atendendo a todos os requisitos da ABNT NBR 16731-1 e ABNT NBR 16731-2. (Conforme detalhe no projeto arquitetônico).

Pelo menos um dos mictórios deverá ser equipado com barras de apoio. Observar seu posicionamento e altura, conforme indicado no projeto arquitetônico.

Modelo a ser utilizado:

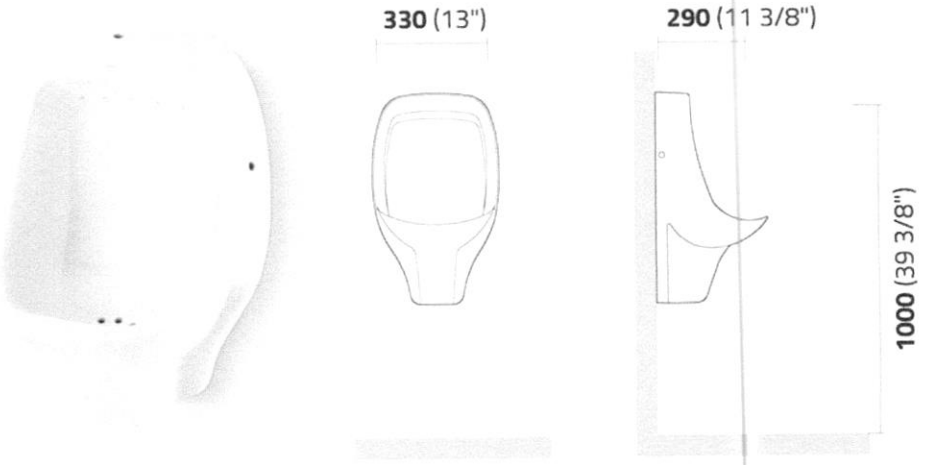


Figura 7: Imagem ilustrativa

3.4 TORNEIRA DE MESA PARA LAVATÓRIOS EM AÇO INOX BICA BAIXA, AUTOMÁTICA COM ALAVANCA

Serão instaladas nos lavatórios dos sanitários acessíveis, torneira de mesa de bica baixa em aço inox, automática com acionamento por alavanca. Deverão ter bitolas de 1/2".

As torneiras deverão ter medidas iguais ou aproximada ao detalhamento abaixo:

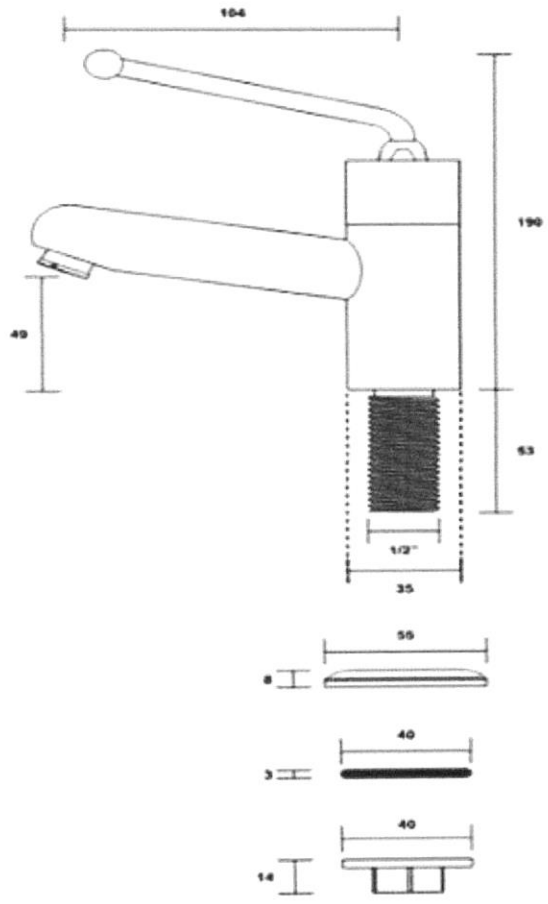


Figura 8: Imagem ilustrativa



Figura 9: Imagem ilustrativa

4 ACESSÓRIOS SANITÁRIOS

Os itens especificados nesta seção referem-se apenas aos que necessitam atender os critérios de acessibilidade estabelecidos pelas normas vigentes.

4.1 SABONETEIRA PLÁSTICA TIPO DISPENSER PARA SABONETE LÍQUIDO

Deverá ser instalado uma Saboneteira Plástica tipo Dispenser para Sabonete Líquido (conforme detalhe no projeto arquitetônico).

4.2 TOALHEIRO PLÁSTICO TIPO DISPENSER PARA PAPEL TOALHA INTERFOLHADO

Deverá ser instalado um Toalheiro Plástico tipo Dispenser para Papel Toalha Interfolhado ao lado do espelho a uma altura de 1,00 m. (Conforme detalhe no projeto arquitetônico).

4.3 PAPELEIRA PLÁSTICA TIPO DISPENSER PARA PAPEL HIGIÊNICO PARA ROLO DE 300M

Será instalada em todos os sanitários. Deverá ser instalado uma Papeleira Plástica tipo Dispenser para Papel Higiênico interfolhado. Suas dimensões devem ser alinhadas com a borda frontal da bacia, o acesso ao papel deve ser livre e de fácil alcance. Não podem ser instaladas abaixo de 1,00 m de altura do piso acabado. (Conforme detalhe no projeto arquitetônico).

4.4 GANCHO PARA PENDURAR UTENSÍLIOS

Deve ser instalado numa altura de 0,9 m, não pode ter cantos agudos e superfícies cortantes ou abrasivas. (Conforme detalhe no projeto arquitetônico).

4.5 LIXEIRA BASCULANTE DE PVC 12 LITROS

A lixeira deve ser com tampa basculante e posicionada ao lado do vaso sanitário para facilitar a utilização da pessoa com deficiência. (Conforme detalhe no projeto arquitetônico).

4.6 ESPELHO SANITÁRIO ACESSÍVEL

Deverá ser instalado espelho cristal 60x90cm com moldura de madeira, a uma altura de 0,90 m. (Conforme detalhe no projeto arquitetônico).

5 ACESSÓRIOS DE ACESSIBILIDADE

5.1 BARRA DE APOIO

As barras de apoio são necessárias para garantir o uso com segurança e autonomia das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Todas as barras de apoio utilizadas nos sanitários devem resistir a um esforço mínimo de 150 kg no sentido de utilização da barra, sem apresentar deformações permanentes ou fissuras, e estar firmemente fixadas a uma distância mínima de 40 mm entre sua base de suporte (parede, painel, entre outros), até a face interna da barra. Suas extremidades devem estar fixadas nas paredes ou ter desenvolvimento contínuo até o ponto de fixação com formato recurvado. Quando necessários, os suportes intermediários de fixação devem estar sob a área de empunhadura, garantindo a continuidade de deslocamento das mãos. O comprimente e a altura de fixação são determinados em função de sua utilização, conforme detalhes no projeto arquitetônico.

As dimensões mínimas das barras devem respeitar as aplicações definidas na norma de acessibilidade NBR 9050 com seção transversal entre 30 mm e 45 mm, conforme figura a seguir.

O comprimento e o modelo variam de acordo com as peças sanitárias às quais estão associados.

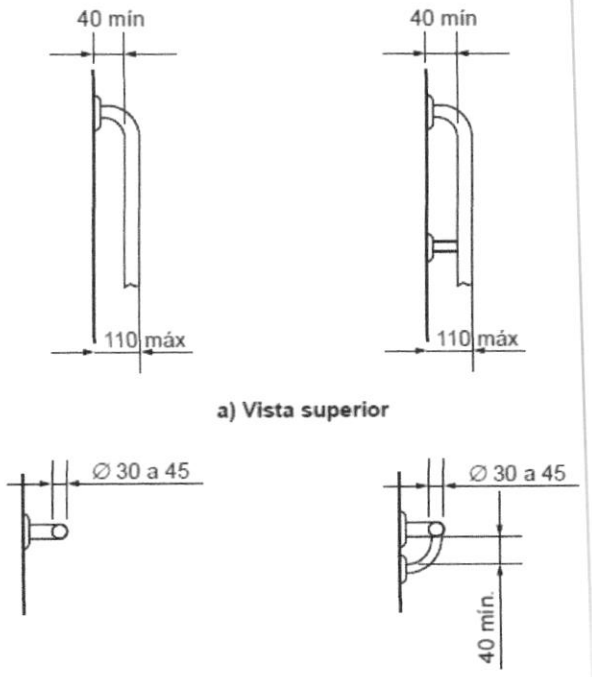


Figura 10: Imagem ilustrativa

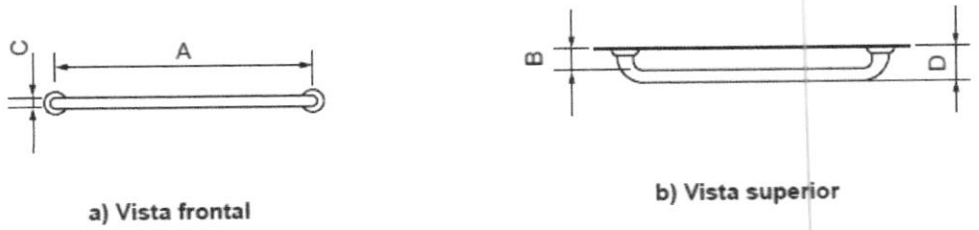


Figura 11: Imagem ilustrativa

Legenda (dimensões em metros)
A = de 0,40m a 0,80m
B = 0,04m no mínimo
C = 0,03m a 0,045m
D = 0,11m no máximo

- Barra de Apoio Modelo U, 20cm, em Inox
- Barra de Apoio Reta, 40cm, em Inox
- Barra de Apoio Reta, 70cm, em Inox
- Barra de Apoio Reta, 80cm, em Inox
- Barra de Apoio Articulada, 70cm, em Inox

5.2 ALARME DE EMERGENCIA AUDIOVISUAL

Os alarmes são dispositivos capazes de alertar situações de emergência por estímulos visuais, e sonoros. Devem ser aplicados em espaços confinados, como sanitários e vestiários acessíveis, de acordo com o detalhe no projeto arquitetônico. O botão de acionamento do alarme deverá ser der cor contrastante a parede. Os alarmes deverão seguir a NBR 9050 que determina suas características e condições de instalação.



Figura 12: Imagem ilustrativa

5.3 PLACAS DE SINALIZAÇÃO PARA VAGAS PREFERENCIAIS EM CHAPAS DE AÇO ADESIVADAS, FIXADAS EM TUBOS DE AÇO GALVANIZADO

A borda inferior das placas instaladas deve ficar a uma altura livre entre 2,10m em relação ao solo.

As placas deverão ter os padrões definidos pela Legislação de Trânsito Vigente e Normas Brasileiras, no que diz respeito a especificação, cores e letreiros.

As chapas destinadas à confecção das placas de aço devem ser planas, do tipo NB 1010/1020, com espessura de 1,25 mm, bitola #18, ou espessura de 1,50 mm, bitola #16. Devem conter pintura totalmente refletiva.

Devem atender integralmente a NBR 11904(1) - Placas de aço para sinalização viária.

As colunas de sustentação deverão ser de aço galvanizado diâmetro de 11/2", espessura da parede de 3mm e com 3 metros de comprimento. As colunas de sustentação deverão ser fixadas em bases de concreto.

NOTA: não será admitido adesivamento nas placas de sinalização.



Figura 13: Imagem ilustrativa

Sinalização vertical de estacionamento para pessoas com deficiência e pessoa idosa. Ambas placas terão as dimensões 0,50 cm de largura por 0,70 cm de altura.

5.4 PINTURA DA SINALIZAÇÃO HORIZONTAL DAS VAGAS PREFERENCIAIS

A pintura das vagas preferenciais será feita com **tinta de demarcação viária,** a base de solvente.

A pintura das vagas preferências deverá obedecer a figura demonstrada abaixo. Observar as cores das faixas, bem como o símbolo internacional de acesso e a descrição de idoso.

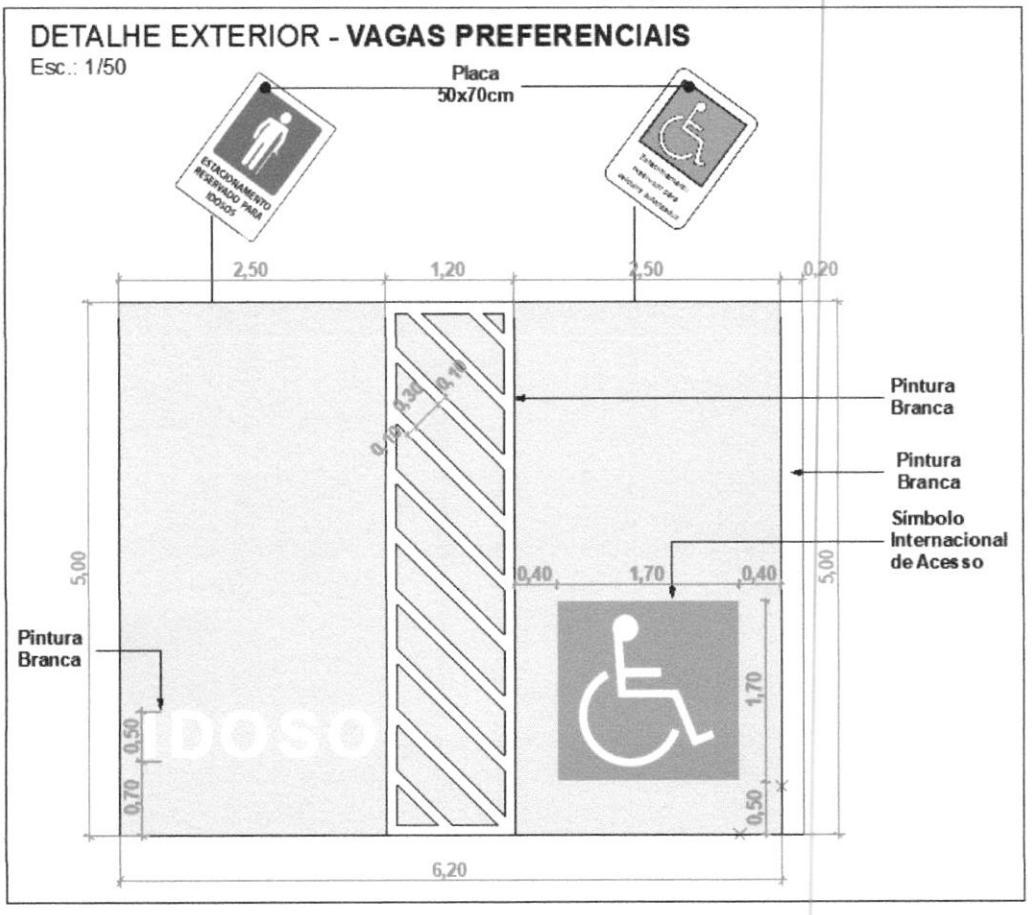


Figura 14: Imagem ilustrativa

5.5 MAPA TÁTIL EM ACM, 60X50CM, COM TEXTURA DE AÇO ESCOVADO FIXADO NA PAREDE

O Mapa tátil deverá ser parafusado na parede a uma altura de 90 centímetros e deverá ser instalado no local específico na planta de acessibilidade conforme projeto bem como seguir o detalhamento. **A empresa responsável pela fabricação deverá seguir as instruções da NBR 9050 para elaboração do mapa.**

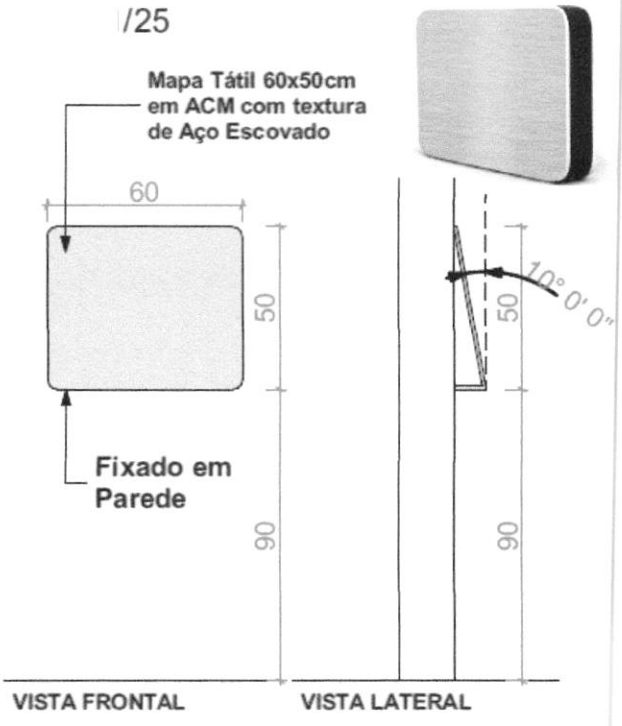


Figura 15: Imagem ilustrativa



Figura 16: Imagem ilustrativa

5.6 PLACA SINALIZAÇÃO EM ACRÍLICO 12X20CM CINZA

Placa em Acrílico 20x12cm.
Cor de Fundo: Cor Cinza Claro (PANTONE Cool Gray 11 C)
Pictogramas: Cor Preto em Alto Relevo 0,8mm
Cor e nome do ambiente a confirmar com a Fiscalização.



Figura 17: Imagem ilustrativa

A sinalização deve estar localizada na faixa de alcance a 1,20 m em plano vertical. Deve ser instalada na parede ao lado da maçaneta, nos ambientes indicados na planta baixa de acessibilidade. Deverá constar o nome do ambiente em letra de forma e braile, sendo que a cor da placa deve contrastar com as letras. Ver detalhe no projeto arquitetônico, planta de acessibilidade.

5.7 PLACA SINALIZAÇÃO PICTOGRAMAS EM ACRÍLICO 20X20CM

Cor de Fundo: Cor Cinza Claro (PANTONE Cool Gray 11 C)
Pictogramas: Cor Preto em Alto Relevo 0,8mm

Será instalado em todas as portas ou paredes, conforme indicado em projeto. A sinalização deve estar localizada no centro das portas, a uma altura de 1,40. Deverá constar o pictograma correspondente ao ambiente, sendo que a cor da placa deve contrastar com a figura. Ver detalhe no projeto, planta de acessibilidade.



Figura 18: Imagem ilustrativa



Figura 19: Imagem ilustrativa

5.8 PODOTÁTIL DIRECIONAL OU ALERTA DE BORRACHA COLORIDO COLADO

A sinalização tátil e visual de alerta no piso deve ser utilizada para:

a) informar à pessoa com deficiência visual sobre a existência de desníveis ou situações de risco permanente, como objetos suspensos não detectáveis pela bengala longa;

b) orientar o posicionamento adequado da pessoa com deficiência visual para o uso de equipamentos, como elevadores, equipamentos de autoatendimento ou serviços;

c) informar as mudanças de direção ou opções de percursos;

d) indicar o início e o término de degraus, escadas e rampas;

e) indicar a existência de patamares nas escadas e rampas.

Deverá ser instalado nos locais indicado na planta de acessibilidade, observando as dimensões conforme a indicação da NBR 9050. O podotátil será em borracha de cor vermelha colado com cola de contato no piso cerâmico. A empresa que prestar o serviço deverá testar a aderência da cola sobre o piso, garantindo que o podotátil fique completamente fixado, não deixando arestas "soltas".

PISO TÁTIL DE SOBREPOR PARA SER FIXADO COM COLA

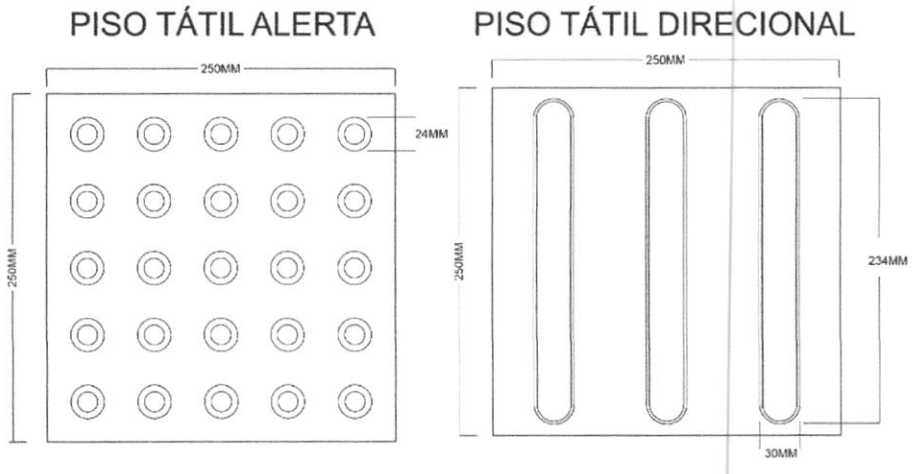


Figura 20: Imagem ilustrativa de piso tátil em borracha

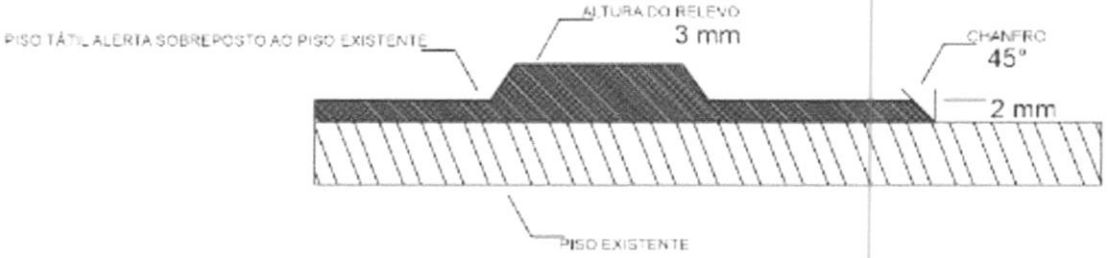


Figura 21: Imagem ilustrativa de piso tátil em borracha

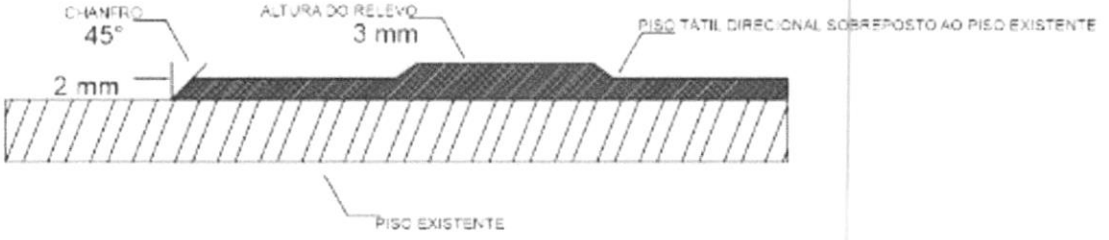


Figura 22: Imagem ilustrativa de piso tátil em borracha



Figura 23: Imagem ilustrativa de piso tátil em borracha

RECOMENDAÇÃO

– • Verificar NBR 9050 e NBR 16537 – Sinalização tátil;

- • Aplicar pisos de borracha sintética sobre base de concreto somente após atingir cura superior a 28 dias;
- • O piso tátil deverá ser instalado sobre superfície lisa e firme;
- • Verifique se o contrapiso está isento de óleos, graxas, poeiras ou outras substancias que possam prejudicar a adesão das placas de borracha sintética;

INSTALAÇÃO

- • Abra uma quantidade suficiente de caixas de placas de piso para dispor da quantidade de material necessário para cobrir cada área;
- • Com o auxilio do esquadro faça uma marcação com fita adesiva na área que receberá ataque químico com solventes e adesivos.
- • Examine as superfícies e as áreas adjacentes onde os produtos serão instalados e verifique se estão protegidas, vedadas.
- • Retire qualquer tinta, ceras, seladores e compostos de cura não compatível com o adesivo a ser utilizado;
- • Espalhe adesivo no contrapiso na quantidade suficiente para permitir a instalação dos materiais de piso antes da secagem inicial. Evite respingos fora do piso, como em paredes, esquadrias, etc.
- • Espalhe adesivo no verso das placas do piso tátil. Verifique se o contrapiso e placas de borracha sintética estão levemente secos e inicie a colagem peça por peça.
- • Após a colagem do piso tátil, aplique o vedador de bordas. Sendo um filete de 3 a 4 mm de espessura nas extremidades do piso tátil. Somente liberar a área após 3 horas para a cura total do vedador de borda.

5.9 PODOTÁTIL EM CONCRETO DIRECIONAL/ALERTA 30X30X3CM COR VERMELHA

Será utilizado conforme indicado no projeto arquitetônico. Será utilizado nas áreas externas e internas, assentado sobre o contrapiso de concreto. Deverá ficar no mesmo nível do piso cerâmico acabado.

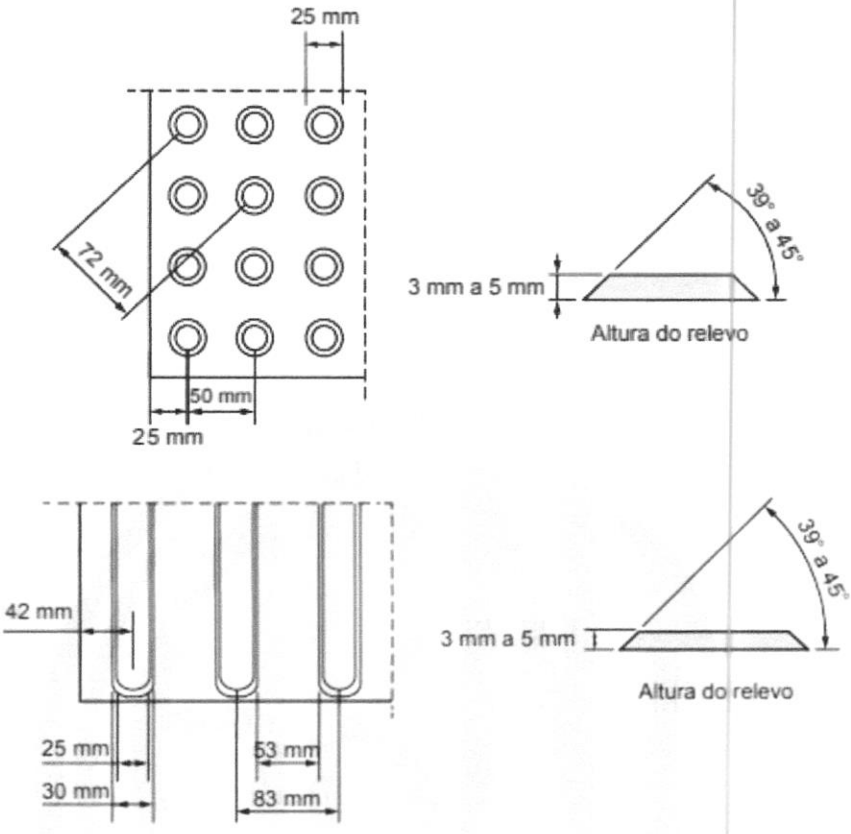


Figura 24: Desenho técnico de piso tátil e relevos.

A sinalização tátil e visual de alerta no piso deve ser utilizada para:

a) informar à pessoa com deficiência visual sobre a existência de desníveis ou situações de risco permanente, como objetos suspensos não detectáveis pela bengala longa;

b) orientar o posicionamento adequado da pessoa com deficiência visual para o uso de equipamentos, como elevadores, equipamentos de autoatendimento ou serviços;

c) informar as mudanças de direção ou opções de percursos;

d) indicar o início e o término de degraus, escadas e rampas;

e) indicar a existência de patamares nas escadas e rampas.

Deverá ser instalado nos locais indicado na planta de acessibilidade, observando as dimensões conforme a indicação da NBR 9050. O podotátil será em borracha de cor vermelha colado com cola de contato no piso cerâmico. A empresa que prestar o serviço deverá testar a aderência da cola sobre o piso, garantindo que o podotátil fique completamente fixado, não deixando arestas "soltas".

RECOMENDAÇÃO

• Verificar NBR 9050/2015 e NBR 16537/2016 – Sinalização tátil;

6 LIMPEZA DA OBRA

6.1 REPAROS E LIMPEZA GERAL DA OBRA

Após a conclusão das obras e serviços seus acessos e complementos e também durante sua execução, deverão ser reparados, repintados, reconstruídos ou repostos itens, materiais, equipamentos, etc., sem ônus para o CONTRATANTE, danificados por culpa da **CONTRATADA**, danos estes eventualmente causados às obras ou serviços existentes, vizinhos ou trabalhos adjacentes, ou a itens já executados da própria obra.

6.2 REMOÇÃO DO CANTEIRO

Terminada a obra, a **CONTRATADA** deverá providenciar a retirada das instalações do canteiro de obras e serviços e promover a limpeza geral das obras e serviços, e de seus complementos.

6.3 LIMPEZA PREVENTIVA

A **CONTRATADA** deverá proceder periodicamente à limpeza da obra e de seus complementos removendo os entulhos resultantes, tanto do interior da mesma, como no canteiro de obras e serviços e adjacências provocados com a execução da obra, para bota fora apropriado, sem causar poeiras e ou transtornos ao funcionamento dos edifícios adjacentes.

6.4 LIMPEZA FINAL

Deverão ser previamente retirados todos os detritos e restos de materiais de todas as partes da obra e de seus complementos, que serão removidos para o bota fora apropriado.

Em seguida será feita uma varredura geral da obra e de seus complementos.

Posteriormente será feita uma limpeza prévia de todos os pisos, paredes, tetos, portas, janelas e vidros, com flanela umedecida ligeiramente em solução de sabão neutro e flanela seca, limpa, para retirada de toda poeira.

Far-se-á após a lavagem e limpeza com retirada de manchas, respingos e sujeiras da seguinte maneira:

– Paredes Pintadas, Vidros:

Utilizar esponja embebida de solução de sabão neutro, em seguida flanela em água pura e depois flanela seca.

– Pisos cerâmicos:

limpeza conforme orientação dos fabricantes/executantes.

Não deverão ser usadas espátulas de metal na limpeza da obra, para se evitar arranhões.

"Em hipótese alguma será permitido a utilização de ácido muriático ou qualquer outro tipo de ácido nas limpezas, exceto nos casos citados especificamente neste memorial."

6.5 TRATAMENTO FINAL

Após a conclusão da limpeza interna e externa das obras e serviços deverão ser aplicados produtos para conservação e embelezamento dos pisos, das esquadrias, dos vidros, etc.

6.6 RECEBIMENTO DAS OBRAS E SERVIÇOS

Concluídos todas as obras e serviços, objetos desta licitação, se estiverem em perfeitas condições atestada pela **FISCALIZAÇÃO**, e depois de efetuados todos os testes e ensaios necessários, bem como recebida toda a documentação exigida neste memorial, serão recebidos provisoriamente por esta através de Termo de Recebimento Provisório Parcial, emitido juntamente com a última medição.

Aceitas as obras e os serviços, a responsabilidade da CONTRATADA pela qualidade, correção e segurança dos trabalhos, subsiste na forma da Lei.

7 PEÇAS GRÁFICAS

A relação completa das peças gráficas que integram o projeto encontra-se apresentada no anexo 4055 – Lista de Peças Gráficas. Eventuais atualizações de revisão serão refletidas neste anexo, que passa a fazer parte integrante do presente Memorial Descritivo.

Somente haverá revisão deste Memorial quando a atualização do 4055 – Lista de Peças Gráficas implicar alteração de escopo, critérios técnicos ou responsabilidades aqui estabelecidas.

8 NOTAS COMPLEMENTARES

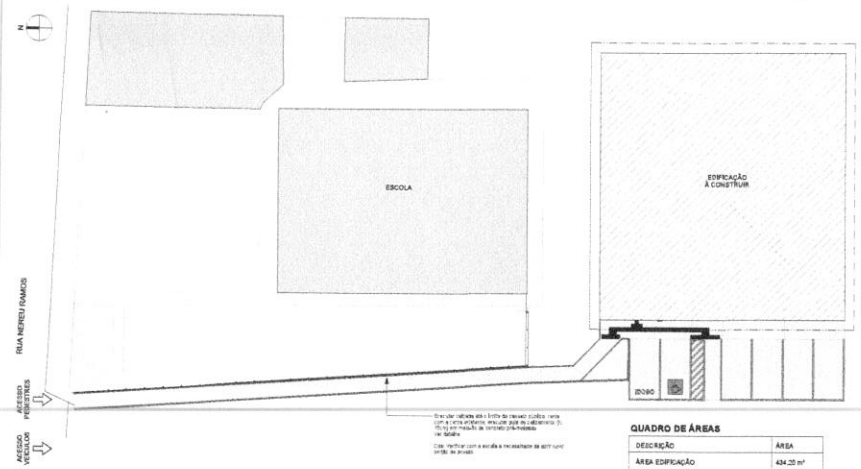
A responsabilidade pelo dimensionamento final, modelagem, tridimensional, verificação de estabilidade global e detalhamento de fabricação é do fabricante, que deverá considerar as ações permanentes (peso próprio), sobrecarga de uso, cargas de vento e possíveis efeitos de temperatura. Durante a obra, não será permitida a execução da cobertura sem a conferência e aprovação do engenheiro fiscal.

Os profissionais abaixo identificados assinam no âmbito de suas competências e atribuições, limitadas às respectivas responsabilidades e/ou contribuições na elaboração deste documento.

LAIS DA SILVA PEREIRA ALVES:10679482954

Assinado de forma digital por LAIS DA SILVA PEREIRA ALVES:10679482954
Dados: 2026.07.16 10:03:45 -03'00'

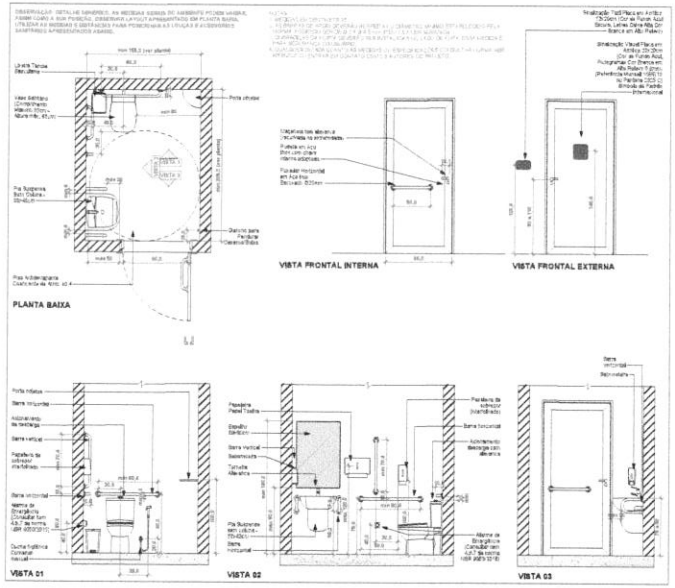
LAÍS DA SILVA PEREIRA ALVES
Arquiteta e Urbanista – CAU A 260446-9



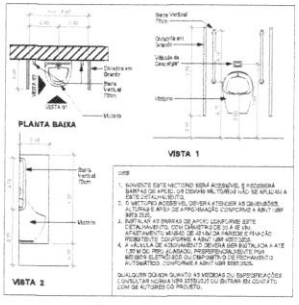
ACESSIBILIDADE - IMPLANTAÇÃO
Escala: 1 : 150

QUADRO DE ÁREAS

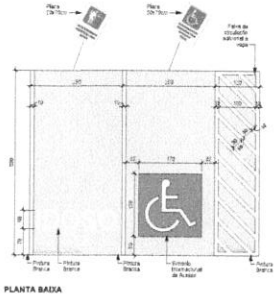
DESCRIÇÃO	ÁREA
AREA EDIFICAÇÃO	434,25 m²
ÁREA CALÇADAS	349,33 m²
ÁREA INTERVENÇÃO TOTAL:	**625,85 m²**



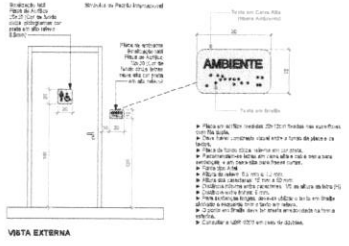
DET. BWC ACESSÍVEL
Escala: 1 : 25



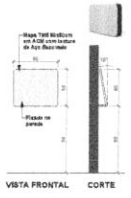
DET. MICTÓRIO COM BARRAS DE APOIO
Escala: 1 : 25



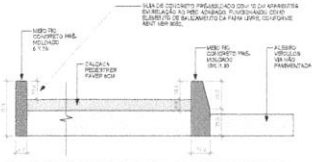
DET. ESTACIONAMENTO PCD E IDOSO
Escala: 1 : 50



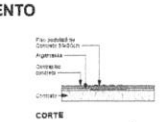
DET. PLACAS DE SINALIZAÇÃO
Escala: 1 : 25



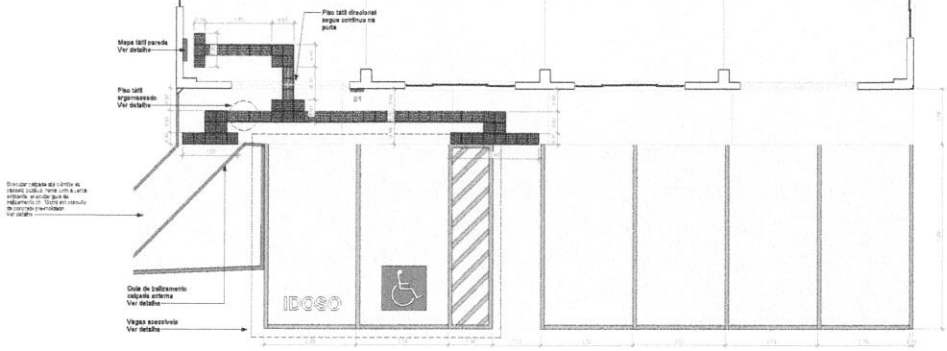
DET. MAPA TÁTIL PAREDE
Escala: 1 : 25



DET. RAMPA PALCO GUIA BALIZAMENTO
Escala: 1 : 25



DET. PISO TÁTIL ARGAMASSADO
Escala: 1 : 10



ACESSIBILIDADE - PLANTA TÉRREO
Escala: 1 : 50

LEGENDA

ACESSÓRIOS DE ACESSIBILIDADE

- MAPA TÁTIL DE PAREDE 60X40 VER DETALHE
- PICTOGRAMAS EM ACRÍLICO (CONFORME INDICADOS NA TABELA) VER DETALHE
- PLACA DE SINALIZAÇÃO VISUAL E TÁTIL (12X20) EM ACRÍLICO FIXADA NA PAREDE VER DETALHE

PISOS PODOTÁTEIS

- PODOTÁTIL EM BORRACHA COLADO - ALERTA - 25x25cm
- PODOTÁTIL EM BLOCO DE CONCRETO - ALERTA - 30x30cm
- PODOTÁTIL EM BORRACHA COLADO - DIRECIONAL - 25x25cm
- PODOTÁTIL EM BLOCO DE CONCRETO - DIRECIONAL 30x30cm

Imagem	Cód.	Descrição	Modelo	QTDE
	01	PICTOGRAMA - SINALIZAÇÃO VISUAL - PLACA EM ACRÍLICO 20x20	MASC. C/ INTERNACIONAL DE ACESSO	1
	02	PICTOGRAMA - SINALIZAÇÃO VISUAL - PLACA EM ACRÍLICO 20x20	MASC. C/ BRAÇOS LARGOS ACESSÍVEL	1
	03	PICTOGRAMA - SINALIZAÇÃO VISUAL - PLACA EM ACRÍLICO 20x20	MASC. C/ BRAÇO REMEXIDO ACESSÍVEL	1
	04	PICTOGRAMA - SINALIZAÇÃO VISUAL - PLACA EM ACRÍLICO 20x20	MASC. C/ SAIA FEMININO	1
	05	PICTOGRAMA - SINALIZAÇÃO VISUAL - PLACA EM ACRÍLICO 20x20	MASC. C/ BRAÇOS LARGOS	1
	06	PICTOGRAMA - SINALIZAÇÃO VISUAL - PLACA EM ACRÍLICO 20x20	MASC. C/ BRAÇO REMEXIDO	1

NOTAS

NOTAS GERAIS:

1. O PRESENTE PROJETO DE ACESSIBILIDADE TEM COMO BASE O PROJETO EXECUTIVO DA EDIFICAÇÃO, SENDO SUA RESPONSABILIDADE TÉCNICA RESTRITA AS SOLUÇÕES E ADEQUAÇÕES RELACIONADAS À ACESSIBILIDADE.
2. TODAS AS DIMENSÕES INDICADAS NESTE PROJETO, ESTÃO EM METROS (M), SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO.
3. CONFERIR TODAS AS MEDIDAS IN LOCO ANTES DA EXECUÇÃO, EM CASO DE DIVERGÊNCIAS COMUNICAR O RESPONSÁVEL TÉCNICO.

CONVENÇÕES GRÁFICAS

Corte — Elevação - Fachada — Elevação Interna

NO	VISTO/DE	EMISSÃO INICIAL
REVISÃO:	DATA:	DESCRIÇÃO:

CARIMBOS E APROVAÇÕES:

AMAVI
(47) 3531-4242
Rua XV de Novembro, 737
Centro, Rio da Sul/SC
89160-015

PROPRIETÁRIO / CONTRATANTE: **PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA**
CNPJ: 83.102.903/0001-46
ASSINATURA:

RESPONSÁVEL TÉCNICO PROJETO: **LAÍS DA SILVA PEREIRA ALVES**
ASSINATURA: LAIS DA SILVA PEREIRA ALVES:10576482854
ARQUITETA E URBANISTA - CAU/A 202456-0

PROJETO: **ARQUITETÔNICO**
ETAPA: PROJETO EXECUTIVO (PE)

OBRA: **CENTRO DE CONVIVÊNCIA CULTURAL**

LOGRADOURO: RUA NERELU RAMOS — BAIRRO: CENTRO — Nº:
MUNICÍPIO: AGROLÂNDIA — UF: SC — CEP: 89.420-000

ÁREA EXISTENTE: 0,00 m²
ÁREA INTERVENÇÃO: 625,85 m²

CONTEÚDO:
ACESSIBILIDADE - IMPLANTAÇÃO
ACESSIBILIDADE - PLANTA TÉRREO
DET. ESTACIONAMENTO PCD E IDOSO
DET. MICTÓRIO COM BARRAS DE APOIO
DET. BWC ACESSÍVEL
DET. MAPA TÁTIL PAREDE
DET. PLACAS DE SINALIZAÇÃO
DET. RAMPA PALCO GUIA BALIZAMENTO
DET. MEIO-FIO / GUIA BALIZAMENTO
DET. PISO TÁTIL ARGAMASSADO

ESCALA: 1:1 — DATA: AGOSTO/24
CÓDIGO AMAVI: 4903
DESENHISTA: LAIS S.P. ALVES

ARQ PE_01/01

TODOS OS DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS. PROIBIDA A REPRODUÇÃO, DISTRIBUIÇÃO OU UTILIZAÇÃO DESTE PROJETO, NO TODO OU EM PARTE, SEM AUTORIZAÇÃO PRÉVIA E POR ESCRITO DA AUTORA. A VIOLAÇÃO DESTES DIREITOS SUJEITARÁ O INFRATOR ÀS PENALIDADES PREVISTAS NA LEI Nº 9.610/98.

MEMORIAL DESCRITIVO
INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS (REDE DE ESGOTO, REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E REDE PLUVIAL)

IMPLANTAÇÃO CENTRO DE CONVIVENCIA CULTURAL

Proprietário: **PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA**

Endereço: **RUA NEREU RAMOS, S/Nº, CWNTRO, AGROLÂNDIA**

Data: **07 DE JULHO DE 2026**

Revisão: **R00**

Observações Gerais

Serão respeitados os detalhes do projeto específico. Incluem no orçamento toda a tubulação e acessórios (conexões, luvas, registros, acabamentos, etc.).

Durante a construção e até a montagem dos aparelhos, as extremidades livres das canalizações serão vedadas com bujões roscados ou plugues, convenientemente apertados, não sendo admitido o uso de buchas de madeira ou de papel, para tal fim.

As instalações deverão ser executadas por profissionais habilitados em total conformidade com os detalhes e informações contidas no projeto específico.

Todas as instalações deverão estar de acordo com os requisitos da ABNT, materiais aprovados pela ABNT, INMETRO, e deverão ser executadas de acordo com o desenho fornecido e padrões aprovados pelas concessionárias de serviço público. Todos os equipamentos e materiais danificados durante o manuseio ou montagem, deverão ser substituídos ou reparados às expensas da **CONTRATADA** e à satisfação da **FISCALIZAÇÃO**.

SUMÁRIO

1 ESCAVAÇÕES E REATERRO 4

2 PASSAGENS NA ESTRUTURA 4

3 TUBULAÇÕES 4

4 REDE HIDRÁULICA 5

5 SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTO 5

6 REDE PLUVIAL 5

7 TESTES E VERIFICAÇÕES 6

8 PEÇAS GRÁFICAS 6

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS 6

1 ESCAVAÇÕES E REATERRO

A vala deverá ser escavada de forma a resultar em uma seção retangular. As dimensões da vala para o assentamento da tubulação de esgoto serão de 0,50 metros de altura por 0,50 metros de largura, tanto para sistema de esgotamento como para o pluvial, já para a rede de abastecimento de água a rede deverá ter as dimensões de 0,20 metros de altura por 0,20 metros de largura, conforme também demostrado no projeto básico.

2 PASSAGENS NA ESTRUTURA

Onde não foi indicado no projeto estrutural deverá ser realizado na fase de fôrmas (antes da concretagem) a passagem/esperas das tubulações, conforme tabela abaixo:

Ø Tubulação	Ø Passagem
25mm Marrom	40mm Branco
32mm Marrom	40mm Branco
50mm Marrom	50mm Marrom
40mm Branco	40mm Branco (embutido)
50mm Branco	50mm Branco (embutido)
75mm Branco	75mm Branco (encaixar 3 camadas de tubo, para ficar com folga)
100mm Branco	100mm Branco (encaixar 3 camadas de tubo, para ficar com folga)

3 TUBULAÇÕES

Deverão ser utilizadas as seguintes tubulações em cada tipo de rede:

Rede	Tubulação
Sanitária	PVC Ponta, Bolsa e Anel Ø40mm à Ø100mm
Hidráulica (Aparente/Embutida)	PVC Soldável Ø25mm
Pluvial (enterrada)	Tubo rígido c/ ponta lisa | 100 mm - 4" Tubo rígido c/ ponta lisa | 150 mm - 6"

4 REDE HIDRÁULICA

A rede hidráulica deverá ser executada conforme projeto.

Com relação ao sistema de abastecimento, de uma maneira geral, o empreendimento possuirá 01 cisterna de 10 m³ (incluído RTI), na qual realizará o abastecimento de toda unidade através de um barrilete localizado no forro, compreendendo os 3 banheiros considerados na unidade.

Antes do assentamento do piso e acabamento das paredes que possuem a canalização instalada, deverão ser realizados testes de vazamentos (estanqueidade).

Após o assentamento dos revestimentos deverão ser colocados os acabamentos dos metais, conforme especificado no projeto arquitetônico.

5 SISTEMA DE TRATAMENTO DE ESGOTO

O sistema de tratamento de esgoto deverá ser executado conforme detalhamento em projeto.

Para o esgoto gerado nas instalações deste empreendimento, foi escolhida como forma de tratamento o sistema individual composto de 1 (uma) unidade de tanque séptico e 1 (uma) unidade de filtro anaeróbio, com posterior lançamento na rede pública de drenagem.

O sistema de tratamento existente da unidade escolar, será desativado, com interligação a uma nova rede projetada que encaminhará os dejetos a uma nova unidade.

O sistema de tratamento só poderá ser coberto após a aferição da prefeitura municipal / vigilância sanitária para liberação do "habite-se" da obra.

6 REDE PLUVIAL

O sistema pluvial projetado visa coletar, conduzir e lançar adequadamente as águas pluviais provenientes das coberturas, evitando empoçamentos, infiltrações e erosões, respeitando os princípios da NBR 10844 – Instalações Prediais de Águas Pluviais.

O projeto compreende:

- Calhas metálicas nos telhados para captação (conforme projeto arquitetônico);
- Tubos de queda verticais;
- Rede horizontal de coleta enterrada;
- Caixas de areia;

- Destinação final no corpo receptor.

7 TESTES E VERIFICAÇÕES

Após a conclusão das instalações hidrossanitárias, realizar testes de comissionamento para verificação de desempenho e segurança, compreendendo:

- Sistema hidráulico/sanitário: ensaios hidrostáticos de pressão, provas de estanqueidade em tubulações e conexões, conferência de declividades, inspeção de caixas, reservatórios e aparelhos, bem como testes de escoamento e limpeza (flushing).

Todos os testes devem observar as normas aplicáveis (ABNT NBR 5626, NBR 7198, NBR 8160, NBR 10844 e NBR 16401).

8 PEÇAS GRÁFICAS

A relação completa das peças gráficas que integram o projeto encontra-se apresentada no anexo **4055_Lista de Peças Gráficas**. Eventuais atualizações de revisão serão refletidas neste anexo, que passa a fazer parte integrante do presente Memorial Descritivo.

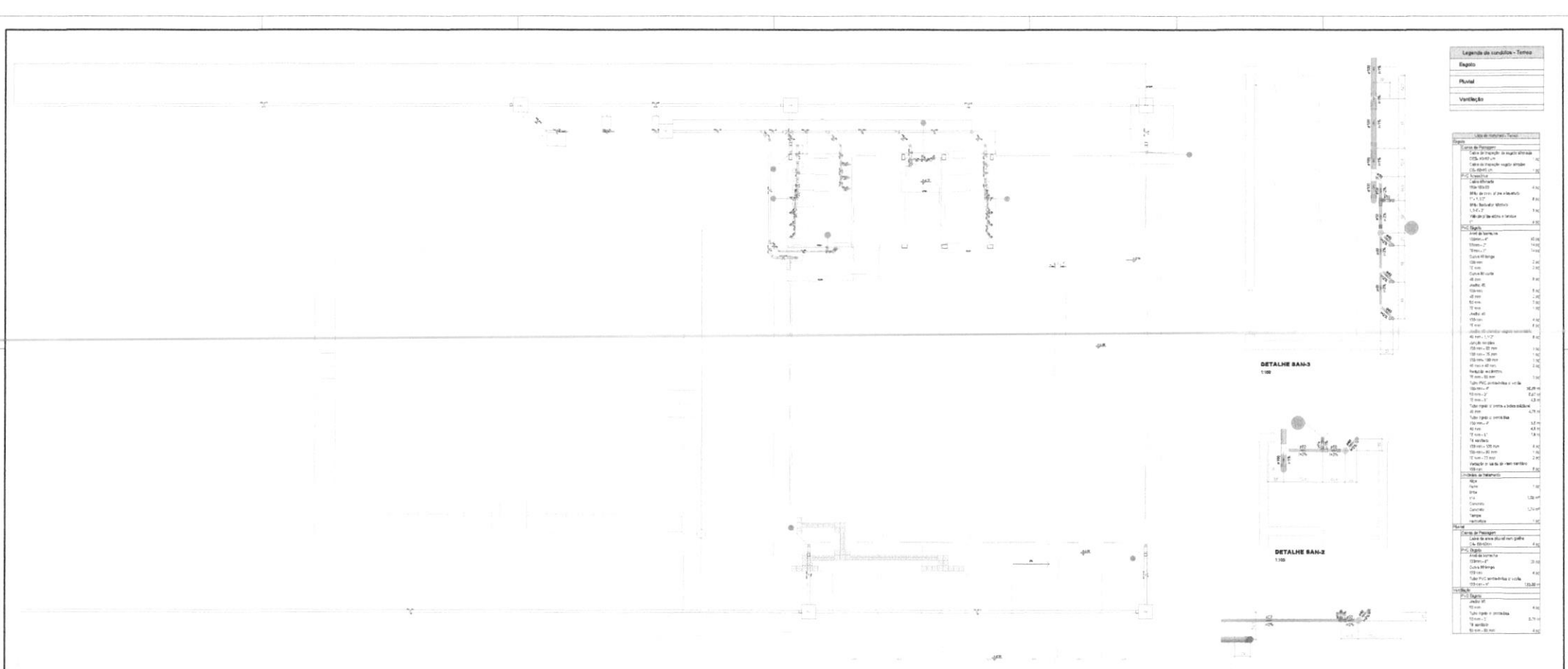
Somente haverá revisão deste Memorial quando a atualização do **Lista de Peças Gráficas** implicar alteração de escopo, critérios técnicos ou responsabilidades aqui estabelecidas.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os trabalhos deverão ser realizados de acordo com as normas técnicas aplicáveis, garantindo a qualidade e a segurança das instalações.

GABRIEL SOLDATELLI MURARA
Engenheiro Sanitarista e Ambiental –CREA/SC 071.197-1

PLANTA BAIXA TÉRREO INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS - SANITÁRIO E PLUVIAL
ESC: 1/250

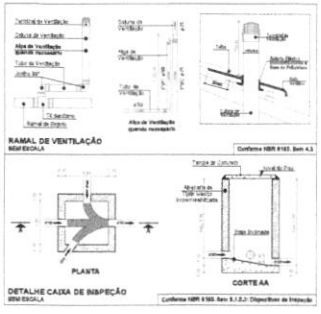


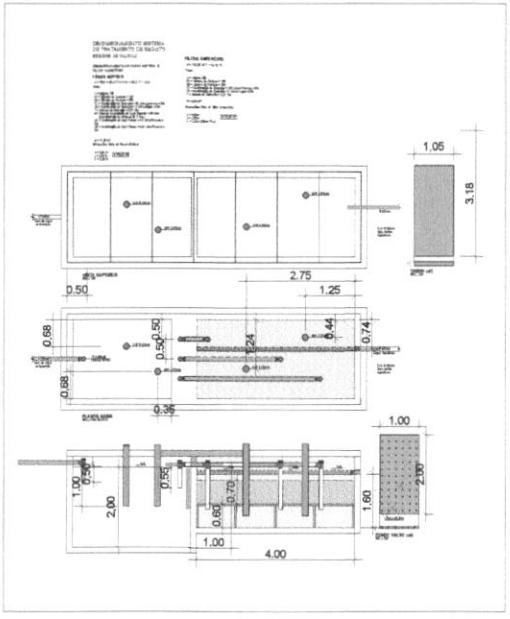


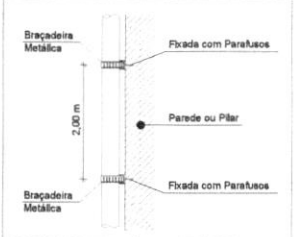
DETALHE SAN-1
1:100



DETALHE TUBULAÇÕES PLÚVIAIS DE DESCIDA
SEM ESCALA

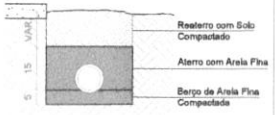




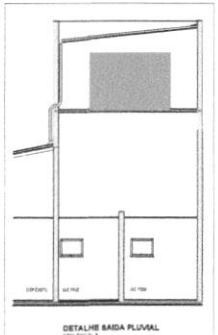


DETALHE FIXAÇÃO DE TUBOS VERTICAIS
SEM ESCALA

Execução
1° Escavação da Vala com inclinação conforme projeto.
2° Compactar fundo da Vala.
3° Fazer Berço de Areia Fina de 5cm.
4° Assentar Tubulação.
5° Aterrar com 15cm de Areia Fina.
6° Reaterrar e Compactar com Solo até o nível do terreno.



ASSENTAMENTO TUBULAÇÃO
SEM ESCALA



DETALHE SAIDA PLUVIAL
SEM ESCALA

DETALHE SAN-3
1:100

DETALHE SAN-2
1:100

DETALHE SAN-4
1:25

Legenda de condutos - Térreo
Esgoto
Pluvial
Ventilação

Lista de Materiais - Térreo

Esgoto	
Caixa de Passagem	
Caixa de inspeção de esgoto sifonada DN, 40x40 cm	1 un
Caixa de inspeção esgoto simples DN, 40x40 cm	1 un
PVC Sanitário	
Caixa sifonada	
Ralo 100x100	4 un
Bolsa de cinco, p/ pia e lavatório 1", 1 1/2"	8 un
Bolsa Redução Sanitário 1 1/2 x 2"	5 un
Flange p/ lavatório e tanque	4 un
PVC Esgoto	
Anel de borracha	
100mm - 4"	45 un
150mm - 6"	14 un
75mm - 3"	14 un
Curva 45 longa	
100 mm	2 un
75 mm	2 un
Curva 90 curta	
40 mm	8 un
Joelho 45	
100 mm	5 un
40 mm	2 un
50 mm	7 un
75 mm	1 un
Joelho 90	
100 mm	4 un
75 mm	1 un
Joelho 90 curto p/ ventilação	
40 mm - 1 1/2"	8 un
Junção simples	
150 mm x 50 mm	1 un
150 mm x 75 mm	1 un
150 mm x 100 mm	1 un
40 mm x 40 mm	2 un
Redução excêntrica	
75 mm x 50 mm	1 un
Tubo PVC ambientes c/ ventila	
150 mm - 6"	16,25 m
100 mm - 4"	5,67 m
75 mm - 3"	4,5 m
Tubo rígido c/ ponta e bolsa soldável	
40 mm	4,75 m
Tubo rígido c/ ponta e bolsa	
150 mm - 6"	3,5 m
40 mm	4,5 m
75 mm - 3"	1,5 m
1 ventilação	
150 mm x 100 mm	6 un
150 mm x 50 mm	1 un
1" mm - 75 mm	2 un
Redução de saída de vaso sanitário	
100 mm	5 un
Materiais de Assentamento	
Água	
Areia	1 m³
Brita	
Cal	1,50 m³
Concreto	
Concreto	1,70 m³
Tempo	
Alvenaria	1 m²
Pluvial	
Caixa de Passagem	
Caixa de areia pluvial com grelha 24 - 60x60cm	4 un
PVC Esgoto	
Anel de borracha	
150mm - 6"	20 un
Curva 90 longa	
150 mm	4 un
Tubo PVC ambientes c/ ponta	
150 mm - 6"	120,80 m
Ventilação	
PVC Esgoto	
Joelho 90	
50 mm	4 un
Tubo rígido c/ ponta e bolsa	
75 mm - 3"	3,75 m
1 ventilação	
50 mm - 50 mm	4 un

REV.	DATA/2020	EMISSÃO INICIAL
REVISÃO	DATA	DESCRIÇÃO

LANÇAMENTOS E APROVAÇÕES:

AMAVI
(47) 3531-4240
Rua XV de Novembro, 787
Centro, Rio do Sul/SC
89160-015

ASSINATURA:

PROPRIETÁRIO / CONTRATANTE:
PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA
CNPJ: 83.102.283/0001-44

ASSINATURA:

RESPONSÁVEL TÉCNICO PROJETO:
GABRIEL SOLDATELLI MURARA
ENGENHEIRO SANITARISTA/AMBIENTAL
CREA: SC-[illegible]

ETAPA: PROJETO BÁSICO

PROJETO:
HIDROSSANITÁRIO - ESGOTO E DRENAGEM PLUVIAL

OBRA:
IMPLANTAÇÃO CENTRO DE CONVIVÊNCIA CULTURAL

LOGRADOURO: RUA NEREU RAMOS — BAIRRO: CENTRO — Nº: S/N
MUNICÍPIO: AGROLÂNDIA — UF: SC — CEP: 89.430-000
ÁREA INTERVENÇÃO: 434,28 m²

CONTEÚDO:
PLANTA BAIXA
DETALHES
LISTA DE MATERIAIS

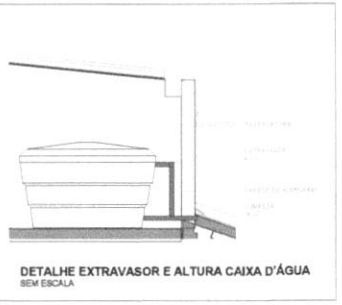
ESCALA: INDICADA — DATA: JUL/2020
CÓDIGO AMAVI: 4005
DESENHISTA: GABRIEL SOLDATELLI MURARA

HID-PB 01/03

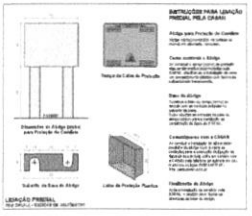
ESTE DESENHO É PROPRIEDADE INTELECTUAL DA AMAVI, SENDO PROIBIDA A REPRODUÇÃO, CÓPIA OU USO PARCIAL OU TOTAL SEM AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA AMAVI. (LEI 9.610/98)



Legenda de condutos - Tintas
Água fria
Alimentação

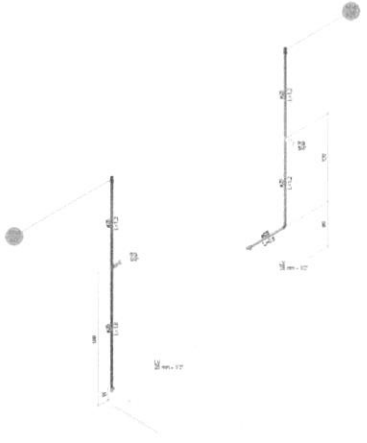


DETALHE EXTRAVASOR E ALTURA CAIXA D'ÁGUA
SEM ESCALA



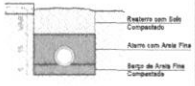
INSTRUÇÕES PARA LIGAÇÃO PREDIAL PELA CASAN

LIGAÇÃO PREDIAL



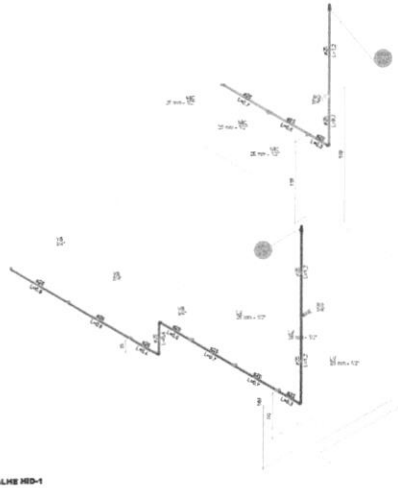
DETALHE HID-4
1:100

Execução
1º Escavação da Vala com inclinação conforme projeto.
2º Compactar fundo da Vala.
3º Fazer Berço de Areia Fina de 5cm.
4º Assentar Tubulação.
5º Aterrar com 15cm de Areia Fina.
6º Reaterrar e Compactar com Solo até o nível do terreno.

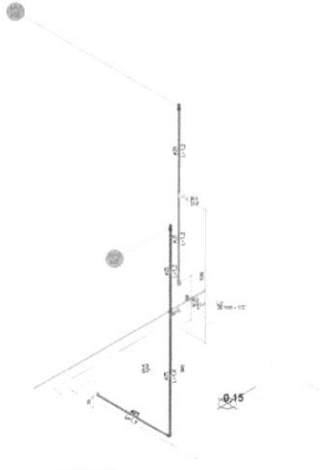


ASSENTAMENTO TUBULAÇÃO
SEM ESCALA

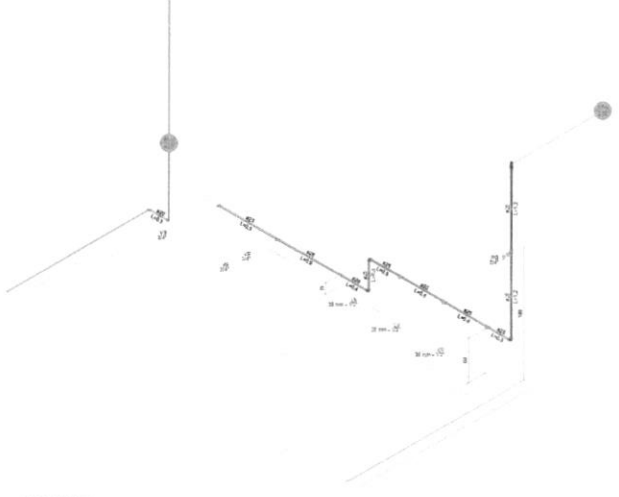
PLANTA BAIXA TÉRREO INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS - SANITÁRIO E PLUVIAL
ESC: 1/150



DETALHE HID-1
1:100



DETALHE HID-2
1:100



DETALHE HID-3
1:100

REV.	DATA	EMISSÃO INICIAL DESCRIÇÃO

CARIMBOS E APROVAÇÕES:

AMAVI
(47) 3521-4242
amavi@amavi.org.br
Rua XV de Novembro, 797
Centro, Rio do Sul/SC
89160-615

ASSINATURA:

PROPRIETÁRIO / CONTRATANTE:
PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA
CNPJ: 83.102.293/0001-44

ASSINATURA:

RESPONSÁVEL TÉCNICO PROJETO:
GABRIEL SOLDATELLI MURARA
ENGENHEIRO SANITARISTA AMBIENTAL
CREA: 271.430-4/SC

PROJETO: HIDRÁULICO
ETAPA: PROJETO BÁSICO

OBRA:
IMPLANTAÇÃO CENTRO DE CONVIVÊNCIA CULTURAL

LOGRADOURO: RUA NEREU RAMOS
BAIRRO: CENTRO
Nº/S/N
MUNICÍPIO: AGROLÂNDIA
UF: SC
CEP: 88.420-000

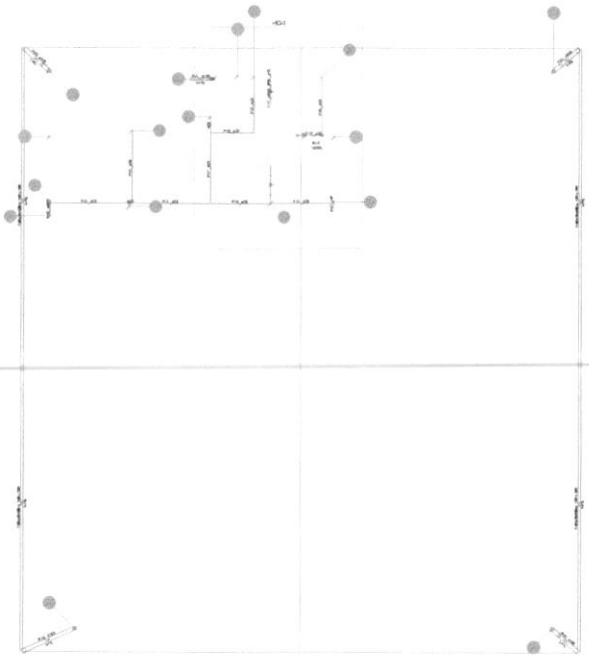
ÁREA INTERVENÇÃO:
434,28 m²

CONTEÚDO:
PLANTA BAIXA
DETALHES
LISTA DE MATERIAIS

ESCALA: INDICADA
DATA: JUL/2020
CÓDIGO AMAVI: 4050
DESENHISTA: GABRIEL SOLDATELLI MURARA

HID-PB
02/03

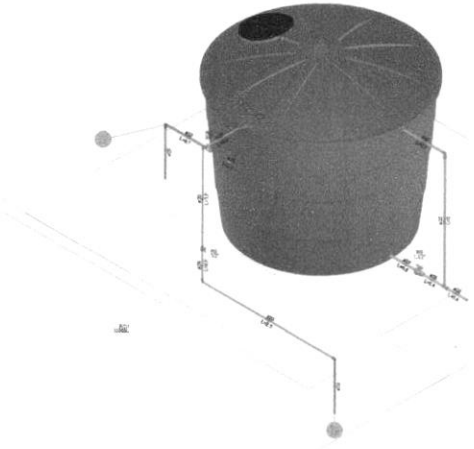
ESTE DESENHO É PROPRIEDADE INTELECTUAL DA AMAVI, SENDO PROIBIDA A SUA REPRODUÇÃO, PARCIAL OU TOTAL, SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO, POR QUALQUER MEIO OU PROCESSO, ESPECIALMENTE POR SISTEMAS GRÁFICOS, MICROFILMAGEM E MEIOS FOTOMECÂNICOS.



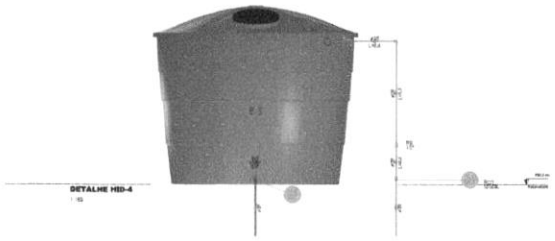
Lista de materiais - Reservatório		
Alimentação		
	Ferro maleável classe 10	
		Colar de tomada de 1"F
		1/2" 1 pç
		Luva macho - fêmea
		1/2" 3 pç
	Metais	
		Registro de esfera
		1/2" 2 pç
		Registro esfera VS compacto soldável PVC
		20 mm 1 pç
		50 mm 1 pç
	PVC rígido soldável	
		Tubos
		20 mm 11,45 m
		32 mm 4,04 m
Água fria		
	Metais	
		Registro esfera VS compacto soldável PVC
		25 mm 1 pç
	PVC rígido soldável	
		Tubos
		25 mm 21,58 m
		32 mm 0,75 m
		Joelho 90° soldável 25 mm 6 pç
		Tê 90 soldável 3 pç
	Reservatório cilíndrico	
		Polietileno
		10000 L 1 pç
Pluvial		
	PVC Esgoto	
		Anel de borracha
		100mm - 4" 2 pç
		150mm - 6" 3 pç
		Curva 90 curta
		100 mm 1 pç
		Curva 90 longa
		150 mm 3 pç
		Tubo PVC ponta-bolsa
		100 mm - 4" 13,33 m
		150 mm - 6" 16,96 m
Ventilação		
	PVC Esgoto	
		Terminal de ventilação
		50 mm 3 pç
		Tubo rígido c/ ponta lisa
		50 mm - 2" 11,86 m

Legenda de condutos - Reservatório
Água fria
Alimentação
Pluvial
Ventilação

PLANTA BAIXA TÉRREO INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS - HIDRÁULICO, SANITÁRIO E PLUVIAL
ESC: 1/200



DETALHE HID-4
1:50



DETALHE HID-4
1:50

R00	06/07/2026	EMISSÃO INICIAL
REVISÃO:	DATA:	DESCRIÇÃO:

CARIMBOS E APROVAÇÕES:

AMAVI
ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ALTO VALE DO ITAJAÍ
(47) 3531-4242
amavi@amavi.org.br
amavi.org.br
@amavi.altovale
Rua XV de Novembro, 737
Centro, Rio do Sul/SC
89160-015

ASSINATURA:

PROPRIETÁRIO / CONTRATANTE:
PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA
CNPJ: 83.102.582/0001-44

ASSINATURA:

RESPONSÁVEL TÉCNICO PROJETO:
GABRIEL SOLDATELLI MURARA
ENGENHEIRO SANITARISTA-AMBIENTAL
CREA: 071.197-1-SC

PROJETO: ETAPA: PROJETO BÁSICO
HIDROSSANITÁRIO - HIDRÁULICO, ESGOTO E DRENAGEM PLUVIAL

OBRA:
IMPLANTAÇÃO CENTRO DE CONVIVÊNCIA CULTURAL

LOGRADOURO: RUA NEREU RAMOS BAIRRO: CENTRO Nº: S/N
MUNICÍPIO: AGROLÂNDIA UF: SC CEP: 89.420-000

ÁREA INTERVENÇÃO:
434,20 m²

CONTEÚDO:
PLANTA BAIXA
DETALHES
LISTA DE MATERIAIS

ESCALA: INDICADA
DATA: JUL/2026
CÓDIGO AMAVI: 4055
DESENHISTA: GABRIEL SOLDATELLI MURARA

HID-PB 03/03

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. PROIBIDA A REPRODUÇÃO PARCIAL OU TOTAL. DESENHO VÁLIDO SOMENTE ASSINADO PELO RESPONSÁVEL DO PROJETO.

MEMORIAL DESCRITIVO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DE PREVENÇÃO CONTRA INCÊNDIO

CENTRO DE CONVIVÊNCIA CULTURAL

Proprietário: **PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA**

Endereço: **RUA OSWALDO SCHROEDER, CENTRO, LONTRAS/SC**

Data: **16 DE JULHO DE 2026**

Revisão: **R00**

SUMÁRIO

1 ACESSO DE VIATURAS 8

2 ALARME DE INCÊNDIO 8

3 BRIGADA DE INCÊNDIO 10

4 COMPARTIMENTAÇÃO HORIZONTAL OU DE ÁREAS 10

5 CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO 10

6 DETECÇÃO AUTOMÁTICA DE INCÊNDIO 11

7 EXTINTORES 12

8 HIDRÁULICO PREVENTIVO 13

9 ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA 16

10 INSTALAÇÃO ELÉTRICA DE BAIXA TENSÃO 18

11 PROTEÇÃO ESTRUTURAL (TRRF) 19

12 SINALIZAÇÃO PARA ABANDONO DE LOCAL 20

INFORMAÇÕES GERAIS

Trata-se de uma edificação de ocupação mista, composta por uma edificação existente destinada à ocupação **E-3** e por uma ampliação destinada à ocupação **F-6**, interligadas por uma área coberta de uso comum.

A edificação apresenta as seguintes áreas:

- **Ocupação F-6 (ampliação):** 434,20 m²;
- **Ocupação E-3 (edificação existente):** 313,08 m²;
- **Área coberta de uso comum:** 126,00 m².

Dessa forma, a edificação totaliza uma área construída de **873,28 m²**, correspondendo a uma **ampliação de aproximadamente 178%** em relação à edificação existente.

PARÂMETROS ADOTADOS PARA DIMENSIONAMENTO

- Carga de incêndio específica: **492,45 MJ/m²** — caracterizada como **baixa** carga de incêndio.

METÓDO PROBALÍSTICO CARGA DE FOGO					
Classificação	**Área (m²)**		**Carga de fogo (MJ/m²)**		
Escolar (E-3)	313,08	x	300	93.924	
Salão (F-6)	560,20	x	600	336.120	
	873,28			**430.044**	
	430.044	/	873,28	**492,45**	**Mj/m2**

- Caminhamento máximo adotado **50m**:

Tabela 8 - Distância máxima a ser percorrida

Ocupação	Tipo de pavimento	Sem chuveiros automáticos				Com chuveiros automáticos			
		Saída única		Mais de uma saída		Saída única		Mais de uma saída	
		Sem DAI	Com DAI	Sem DAI	Com DAI	Sem DAI	Com DAI	Sem DAI	Com DAI
A e B	Piso de descarga	40 m	50 m	55 m	65 m	60 m	70 m	80 m	90 m
	Piso elevado	30 m	40 m	50 m	60 m	55 m	65 m	70 m	80 m
C, D, E (exceto E-5 e E-6) F (exceto F-11) G-3, G-4, G-5 H (exceto H-3) K, L e M	Piso de descarga	40 m	45 m	50 m	60 m	55 m	65 m	75 m	90 m
	Piso elevado	30 m	35 m	40 m	45 m	45 m	55 m	65 m	75 m

- População estimada: **727 pessoas.**

A população foi dimensionada considerando a relação de 1 pessoa/2 m² sala de aula ou espaço para os alunos para ocupação E-3, e 1 pessoa por 0,67 m² de área para ocupação F-6 resultando em:

E-3 = 179,41 m2 ÷ 2 m2 /pessoa = 89,2 ≈ 83 pessoas.

F-6 = 431,07 m2 ÷ 0,67 m2 /pessoa = 643,38 ≈ 644 pessoas.

ISOLAMENTO ENTRE EDIFICAÇÕES

Conforme o cálculo realizado de acordo com os critérios estabelecidos na IT 07 do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo, verificou-se que, no pior cenário analisado, é necessário um afastamento mínimo de **9,35 m** entre as edificações para caracterização do isolamento de risco. Considerando que o afastamento existente é de **10,78 m**, conclui-se que as edificações atendem ao afastamento mínimo exigido, sendo, portanto, consideradas **isoladas entre si**.

ISOLAMENTO ENTRE EDIFICAÇÕES

Fórmula para Distância mínima para isolamento horizontal entre edificações, conforme IT 07 CBMSP:

D = "α" x (largura ou altura) + "β"

Onde:
"D" = distância de separação em metros;
"α" = coeficiente obtido da Tabela A-1, em função da relação (largura/altura ou altura/largura), da porcentagem de aberturas e da classificação de severidade;
"β"= coeficiente de segurança que assume os valores de 1,5 m (β1) ou de 3 m (β2), conforme a existência de Corpo de Bombeiros no município.

Comp. Horirizontal	Não	
Comp. Vertical	Não	
Altura	Edificações Térreas	
Área a Ser Usada	**Toda a Fachada do Edifício**	
Carga de Incêndio	600	MJ/m²
Severidade	**I**	
Altura =	5,00	m
Largura =	25,00	m
x =	5,00	m/m
Área de Abertura =	50,00	m²
% Abertura =	40%	
Corpo de Bombeiros	Não	
Alfa (α) =	**1,27**	
Beta (β) =	**3,00**	

D = 9,35 m

TABELA DE MEDIDAS DE SEGURANÇA

Em atendimento à Instrução Normativa nº 01 – Parte 02, apresenta-se a seguir a tabela contendo as exigências dos sistemas preventivos aplicáveis à edificação em questão.

TABELA 7 - GRUPO E COM ÁREA ≥ 750 m² OU ALTURA ≥ 12 m

Grupo E - Educacional e Cultural							
E-1, E-2, E-3, E-4, E-5 e E-6							
SMSCI	IN	Classificação quanto à altura (em metros)					
		Térrea	H ≤ 6	6 < H ≤ 12	12 < H ≤ 23	23 < H ≤ 30	> 30
Acesso de viaturas na edificação	IN 35	x	x	x	x	x	x
Alarme de incêndio	IN 12	x[1]	x[1]	x[1]	x	x	x
Brigada de incêndio	IN 28	x[2]	x[2]	x[2]	x[2]	x[2]	x[2]
Chuveiros automáticos	IN 15	-	-	-	-	-	x[3]
Compartimentação horizontal ou de áreas	IN 14	-	-	-	-	x[4]	x
Compartimentação vertical	IN 14	-	-	-	x[5]	x[5]	x[12]
Controle de fumaça	IN 10	-	-	-	-	-	x[6]
Controle de materiais de acabamento	IN 18	x	x	x	x	x	x
Detecção automática de incêndio	IN 12	x[7–8]	x[7–8]	x[7]	x[7]	x[7]	x
Elevador de emergência	IN 9	-	-	-	-	-	x[9 13]
Extintores (V)	IN 6	x[10]	x[10]	x[10]	x[10]	x[10]	x[10]
Gás combustível	IN 8	x	x	x	x	x	x
Hidráulico preventivo	IN 7	x	x	x	x	x	x
Iluminação de emergência (V)	IN 11	x	x	x	x	x	x
Instalação elétrica de baixa tensão	IN 19	x	x	x	x	x	x
Plano de Emergência	IN 31	x[11]	x[11]	x[11]	x	x	x
Proteção estrutural (TRRF)	IN 14	x	x	x	x	x	x
Saídas de emergência	IN 9	x	x	x	x	x	x
Sinalização para abandono de local (V)	IN 13	x	x	x	x	x	x

NOTAS ESPECÍFICAS - (V) Sistema ou medida vital

1 Para as ocupações E-1, E-2, E-3 e E-4 exige-se se imóvel tem área igual ou superior à 1.500 m².

2 Exige-se brigadistas orgânicos de acordo com população fixa do imóvel (IN 28).

3 Chuveiros automáticos são exigidos para imóveis que possuam altura igual ou superior à 75 m.

4 Pode ser substituído por detecção automática e chuveiro automático.

5 No mínimo a compartimentação de fachadas, shaft e dutos.

6 Exigido para imóveis com altura igual ou superior a 90 m.

7 Para as divisões E-5 e E-6 acima de 750 m² de área, para as demais acima de 5.000 m² de área. Exceto para E-5 e E-6 considera-se para efeitos de dispensa a compartimentação entre blocos, não sendo necessário o isolamento entre os blocos. Sempre que exigidos, os detectores devem ser instalados em depósitos com carga de incêndio superior a 300 MJ/m² e e em todos os locais com carga de incêndio superior a 1.200 MJ/m².

8 Isento para edificações térreas ou com no máximo 2 pavimentos que possuam a maior parte das salas de aula com saída direto para área externa aberta.

9 Exigido para imóveis que possuam altura igual ou superior a 90 m.

10 Nas ocupações E-1, quando apontadas ocorrências de vandalismo, admite-se a alocação dos extintores no interior das salas de aula ou em locais protegidos distribuídos pela edificação.

11 Exigido somente para E-5 e E-6.

12 Pode ser substituído por controle de fumaça, chuveiros automáticos, e detecção automática até 90 m de altura, exceto para a compartimentação de fachadas, shafts e dutos de instalações.

13 Dispensado para E-3 subsidiários a ocupações dos grupos A e B.

NOTAS GERAIS

b Observar IN 9 em relação a exigência de área de refúgio.

TABELA 10 - DIVISÕES F-5, F-6, F-8 e F-10 COM ÁREA ≥ 750 m² OU ALTURA ≥ 12,00 m

Grupo F - Locais de Reunião de Público							
F-5, F-6, F-8 e F-10							
SMSCI	IN	Classificação quanto à altura (em metros)					
		Térrea	H ≤ 6	6 < H ≤ 12	12 < H ≤ 23	23 < H ≤ 30	> 30
Acesso de viaturas na edificação	IN 35	x	x	x	x	x	x
Alarme de incêndio	IN 12	x	x	x	x	x	x
Brigada de incêndio	IN 28	x[1]	x[1]	x[1]	x[1]	x[1]	x[1]
Chuveiros automáticos	IN 15	-	-	-	-	-	x[11]
Compartimentação horizontal ou de áreas	IN 14	x[2]	x[2]	x[2]	x[2]	x[2]	x
Compartimentação vertical	IN 14	-	-	-	x[3]	x[3]	x
Controle de fumaça	IN 10	-	-	x[4]	x[4]	x[4]	x[4]
Controle de materiais de acabamento	IN 18	x[5]	x[5]	x	x	x	x
Detecção automática de incêndio	IN 12	x[6]	x[6]	x[6]	x[6]	x[6]	x[6]
Elevador de emergência	IN 9	-	-	-	-	-	x[7 - 12]
Extintores (V)	IN 6	x	x	x	x	x	x
Gás combustível	IN 8	x	x	x	x	x	x
Hidráulico preventivo	IN 7	x	x	x	x	x	x
Iluminação de emergência (V)	IN 11	x[8]	x	x	x	x	x
Instalação elétrica de baixa tensão	IN 19	x[5]	x[5]	x	x	x	x
Plano de Emergência	IN 31	x[10]	x[10]	x[10]	x[10]	x[10]	x[10]
Proteção estrutural (TRRF)	IN 14	x	x	x	x	x	x
Saídas de emergência (V)	IN 9	x[9]	x[9]	x[9]	x[9]	x[9]	x[9]
Sinalização para abandono de local (V)	IN 13	x	x	x	x	x	x

NOTAS ESPECÍFICAS - (V) Sistema ou medida vital

1 Exige-se brigadistas orgânicos de acordo com a população fixa. Para F-6, além de brigadista orgânico, exige-se brigadista particular (ver IN 28).

2 Exigido para F-5, F-6 e F-10 independente de altura e F-8 com altura superior a 12 m. Pode ser substituído por detecção automática e chuveiros automáticos.

3 Pode ser substituída por controle de fumaça e chuveiros automáticos, exceto para compartimentação de fachada, shafts e dutos.

4 Exigido para F-5, F-6 e F-10 com lotação igual ou superior a 2.000 pessoas. Para F-8 é exigido em imóveis que possuam altura igual ou superior a 60 m.

5 Exigido para imóveis com lotação igual ou superior a 100 pessoas.

6 Exigido em todos os locais com carga de incêndio superior a 300 MJ/m²; locais onde exista forro falso com revestimento combustível; depósitos, escritórios, cozinhas, pisos técnicos, casa de máquinas; ambientes com equipamentos elétricos para sonorização e iluminação.

7 Exigido para imóveis que possuam altura igual ou superior a 40 m.

8 Dispensado para imóveis com lotação inferior a 200 pessoas e com funcionamento até as 18:00h.

9 Vital apenas para F-5, F-6 e F-8.

10 Somente para locais com público igual ou superior a 1.000 pessoas.

11 Dispensado para salões de festas, subsidiários a ocupação A-2, se para a edificação não for exigido sistema de chuveiros automáticos.

12 Dispensado para salões de festas subsidiários a qualquer ocupação desde que possua lotação máxima de até 100 pessoas.

1 ACESSO DE VIATURAS

Conforme o art. 5º da Instrução Normativa aplicável, a exigência de acesso interno para viaturas do Corpo de Bombeiros aplica-se às edificações que possuam hidrante de recalque localizado a mais de 20,00 m da via pública, medidos a partir do meio-fio, ou quando a distância de caminhamento entre a entrada da circulação comum da edificação e a via pública exceder 50,00 m.

No presente projeto, tanto a edificação quanto o hidrante de recalque encontram-se a aproximadamente **16,00 m da via pública**, distância inferior ao limite de **20,00 m** estabelecido pela norma. Além disso, o caminhamento entre a entrada da circulação comum e a via pública também atende ao limite regulamentar.

Dessa forma, a edificação não se enquadra nas condições previstas para exigência de acesso interno para viaturas do Corpo de Bombeiros, não sendo necessária a previsão dessa medida neste projeto.

2 ALARME DE INCÊNDIO

Apresenta-se as especificações técnicas e requisitos, passa a instalação do Sistema de Alarme de Incêndio (SDAI) na edificação, conforme as normas regulamentadoras.

CARACTERÍSTICA MÍNIMAS

Para a presente edificação, adota-se a instalação de um Sistema de Detecção e Alarme de Incêndio (SDAI) do Tipo 3 – **Analógica**, máximo 04 laços, classe B, com no máximo 20 dispositivos por laço.

Devera ter memória dos ultimso 5000 eventos.

FONTES DE ENERGIA

Para alimentação da Central de Alarme de Incêndio, são necessárias duas fontes de energia:

Principal: Operando a partir da rede elétrica pública;
Reserva: Operada por bateria, com autonomia mínima de 24 horas em regime de supervisão.

EQUIPAMENTO DE CONTROLE E INDICAÇÃO (ECI)

O ECI, deverá atender as seguintes especificações:

- Instalação em local de fácil acesso;
- Frente do ECI com espaçamento para operação e manutenções preventivas ou corretivas;
- Todas as saídas mandatórias ativadas pelo ECI dentro de 3 segundos após indicação da condição de alarme;
- Silenciamento somente por meio de controle manual;
- Restabelecimento do ECI a partir da condição de alarme ocorre por controle manual dedicado (botão de reset);
- Entrar em condição de alarme em até 10 segundos ao receber qualquer sinal interpretado como alarme de incêndio.

PAINEL DE COMANDOS

- Adequado para ECI que realiza transmissão de sinais de alarme;
- Indicação individual se o sistema controlado está em operação ou em falha;
- Possibilita comutar o ECI do modo automático para de emergência, com o operador acionando manualmente cada sistema controlado.

ACIONADORES MANUAIS DETECTORES DE INCÊNDIO

- Instalados a uma altura entre 0,9 e 1,35 m acima do piso acabado;
- Cor "vermelho segurança"; Instruções de uso inclusas;
- Instalados nas áreas comuns de acesso e circulação, próximo às rotas de fuga, obedecendo o caminhamento máximo de 30 metros.

AVISADORES SONOROS E/OU VISUAIS

- Instalados a uma altura minima de 1,8m, abrangendo toda a área protegida pelo SDAI.

INDICAÇÃO DE CONDIÇÃO DE ALARME

O ECI (Equipamento de Controle de Indicação) deve exibir:

- Indicação visual de alarme geral de incêndio;
- Indicação visual da zona do acionamento (manual ou automático) de incêndio;
- Indicação sonora.

TRANSMISSÃO DE SINAIS DE ALARME

- O ECI deve ter ao menos uma saída para sinalizar a condição de alarme;

- Transmissão de sinais para dispositivos de sinalização, função de transmissão de alarme e controle de proteção contra incêndio.

SILENCIAMENTO DOS AVISADORES

- Deve ser exclusivamente manual;
- Após silenciá-los, é possível reativá-los manualmente;
- Reativados automaticamente se houver alarme em outra zona.

3 BRIGADA DE INCÊNDIO

Em conformidade com os **Art. 56 e 57 da IN 28**, a elaboração do Plano de Brigada de Incêndio, será dimensionado após a primeira vistoria para funcionamento (ou regularização), em virtude da população fixa ou lotação máxima para dimensionamento dos brigadistas.

4 COMPARTIMENTAÇÃO HORIZONTAL OU DE ÁREAS

Compartimentação Horizontal: Conforme a Tabela 2 do Anexo B da Instrução Normativa de Compartimentação, para edificações com ocupação **F-6** e **apenas um pavimento**, a área máxima permitida para cada compartimento é de **5.000,00 m²**. Considerando que a presente edificação possui área total inferior a esse limite, **não há exigência de compartimentação horizontal**, uma vez que a edificação atende integralmente à área máxima permitida pela norma.

5 CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO

Conforme Tabela 4 da IN especifica será necessário as seguintes requisitos minimos de materiais.

Na tabela a seguir consta cada ambiente com seus respectivos matérias atendendo aos requisitos previstos na IN 18 referente ao controle de materiais de acabamentos e revestimentos (CMAR).

Tabela 4 - Requisitos mínimos para a classe dos materiais a serem utilizados em função do grupo/divisão e da aplicação

		Piso[5]	Parede e Divisória[1] (sem gotejamento flamejante)	Teto e forro (sem gotejamento)	Cobertura (face superior)	Fachada
Grupo/Divisão	A-2[4-6] e A-3[4]	revestimentos - Classe IV-A acabamentos - Classe V-A	revestimentos - Classe III-A acabamentos - Classes IV-A sem gotejamento flamejante	cozinhas - Classe II-A demais - Classe III-A sem gotejamento flamejante	Classe III-B sem gotejamento flamejante	
	B, D, C-1, E, F-1 a F-4, F-6, F-8 a F-10, G, H, I-1, J-1[3], J-2	[7]Classe IV-A	[7]revestimentos - Classe II-A [7]acabamentos - Classes III-A [7]sem gotejamento flamejante	Classe II-A sem gotejamento	Classe III-B sem gotejamento	Classes II-B sem gotejamento
	C2, C3, F-5, F-7, F-11, I-2, I-3, J-3, J-4, L-1, M-2[2], M-3	[7]Classe IV-A	[7]Classes II-A [7]sem gotejamento flamejante	Classe II-A sem gotejamento	Classe II-B sem gotejamento	
	L-2, L-3	Classe I	Classe I	Classe I sem gotejamento	Classe II-B sem gotejamento	Classe I sem gotejamento
Saídas de emergência	Rotas verticais	Classe II-A[8] com (Dm) ≤ 100	Classe II-A[8] com (Dm) ≤ 100	Classe II-A[8] com (Dm) ≤ 100	Classe II-A[8] com (Dm) ≤ 100	Conforme a ocupação
	Acessos (circulações) e rotas horizontais	Classe III-A[8]	Classe III-A[8]	Classe III-A[8]	Classe III-A[8]	Conforme a ocupação

Na tabela a seguir consta cada ambiente com seus respectivos matérias atendendo aos requisitos previstos na IN 18 referente ao controle de materiais de acabamentos e revestimentos (CMAR).

6 DETECÇÃO AUTOMÁTICA DE INCÊNDIO

O tipo de detector utilizado será o **Detector de Fumaça por Amostragem**, com raio de cobertura de 6,30 m.

Conforme o Anexo A, item "Alarme de Incêndio", deste memorial, é prevista a instalação do sistema em alguns locais. Entretanto, após análise técnica dos ambientes, verificou-se que a necessidade de instalação do referido sistema aplica-se aos quartos do alojamento.

Nota: A abrangência do raio de cobertura de 6,30 m será indicada em planta, especialmente nos ambientes de maiores dimensões. Nos ambientes de pequenas dimensões, devido à área reduzida, entende-se que um único detector é suficiente para garantir a cobertura necessária, não sendo necessária a indicação específica do raio nesses casos.

7 EXTINTORES

Para esta edificação, se fez necessária a utilização de 02 unidades extintoras, atendendo o caminhamento de máximo de 30m, distribuídas da seguinte maneira:

02 unidade extintora PQS (Pós Químico Seco) 4KG 2-A:20-B:C

Os extintores de incêndio devem ser **instalados** em locais acessíveis e disponíveis para o emprego imediato em princípios de incêndio, colocados da seguinte forma:

I. Se alocados em paredes ou divisórias, sua alça de transporte deve ficar, no máximo, 1,60 m acima do piso acabado;
II. Se alocados sobre o piso, devem estar em suporte apropriado;
III. Se alocados em abrigos, esses devem ter as seguintes características:
    a. Ser fácil de abrir, sem tranca ou cadeado;
    b. Possuir abertura para ventilação;
    c. Permitir o manuseio fácil dos extintores;
    d. O abrigo deve ser de material:
        I. Metálico ou de madeira: na cor vermelha; ou
        II. Em vidro temperado: liso, transparente, incolor e sem película.

Os extintores de incêndio devem estar localizados:

I. Na circulação e em área comum;
II. Onde a probabilidade de o fogo bloquear o acesso do extintor seja a menor possível; e
III. Onde houver boa visibilidade e fácil acesso.

Fica proibido a instalação nos seguintes locais;

I. Depósito de materiais abaixo ou acima dos extintores; e
II. Extintor de incêndio localizado nas escadas, rampas, antecâmaras e seus patamares.

8 HIDRÁULICO PREVENTIVO

TIPO DO SISTEMA

O Tipo do Sistema foi definido conforme tabelas a seguir da IN07:

Tabela 1 – Tipos de mangueiras

Mangueira	Aplicação	Diâmetro	Pressão de trabalho	Descrição
Tipo 1	Destina-se a edifícios de ocupação residencial.	40 mm (1½")	100 mca	Mangueira flexível, de borracha, com um reforço têxtil.
Tipo 2	Destina-se a edifícios comerciais ou industriais.	40 mm (1½") 65 mm (2½")	140 mca	Mangueira flexível, de borracha, com um reforço têxtil.
Tipo 3	Destina-se à área naval ou industrial.	40 mm (1½") 65 mm (2½")	150 mca	Mangueira flexível, de borracha, com reforços têxteis duplos sobrepostos.
Tipo 4	Destina-se à área industrial, onde é desejável uma maior resistência à abrasão.	40 mm (1½") 65 mm (2½")	140 mca	Mangueira flexível, de borracha, com um reforço têxtil, acrescida de um revestimento externo de PVC + borracha.
Tipo 5	Destina-se à área industrial, onde é desejável uma alta resistência à abrasão e a superfícies quentes.	40 mm (1½") 65 mm (2½")	140 mca	Mangueira flexível, de borracha, com um reforço têxtil, acrescida de um revestimento externo de borracha.
Tipo 6	Destina-se às edificações que utilizam mangotinhos.	25 mm (1")	140 mca	Mangueira semirrígida, de borracha, com um reforço têxtil.
Adota-se: 1 MPa = 10 bar = 10 kgf/cm² = 100 mca = 145 psi				

Tabela 2 – Linhas de mangueiras para hidrante

Comprimento máximo da linha de mangueiras	Lances de mangueiras	Aplicação
Até 25 m	Lance único de 15, 20 ou 25 m	Em qualquer situação.
30 m	15 + 15 m	
35 m	15 + 20 m	Apenas se: a) a instalação do hidrante for externa à edificação; ou b) o hidrante do pavimento térreo atender a salas comerciais com saída para o logradouro; ou c) o hidrante do pavimento térreo atender área em pilotis; ou d) em edificações do grupo A2, somente nos pavimentos tipo com hall/corredor de área máxima 12 m².
40 m	20 + 20 m	
45 m	15 + 15 + 15 m	
50 m	15 + 15 + 20 m	
55 m	15 + 20 + 20 m	
60 m	20 + 20 + 20 m	
60 m	15 + 15 + 15 + 15 m	

Tabela 3 – Tipos de sistemas

Tipo	Característica	Carga de Incêndio [MJ/m²]	Diâmetro da mangueira	Nº de saídas	Tipo de esguicho	Vazão mínima no esguicho*	Nr Hidrantes ou mangotinhos (Nr saídas simultâneas)			
I	Hidrante	≤ 1.200	40 mm (1½")	Simples	Regulável ou Agulheta (Ø requinte = ½")	70 l/min	1 (1)	2-3-4 (2)	5-6 (3)	>6 (4)
II	Mangotinho	≤ 1.200	25 mm (1") ou 32 mm (1¼")	Simples	Regulável	80 ou 100 l/min[1]	1 (1)	2-3-4 (2)	5-6 (3)	>6 (4)
III	Hidrante	> 1.200	40 mm (1½")	Dupla	Regulável	300 l/min	1 (2)	2-3-4 (2)	5-6 (2)	>6 (2)

Adota-se: 1 MPa = 10 bar = 10 kgf/cm² = 100 mca = 145 psi
1 - De acordo com o diâmetro da mangueira utilizada: 25 mm = 80 l/min; 32 mm = 100 l/min.

*As vazões da tabela correspondem aos esguichos do tipo reguláveis na posição de maior vazão, considerando o alcance mínimo do jato conforme artigo 62.

Tabela 4 – Volume mínimo da RTI

Carga de Incêndio	Área ≤ 2.500m²	2.500m² < Área ≤ 5.000m²	5.000m² < Área ≤ 10.000m²	10.000m² < Área ≤ 25.000m²	25.000m² < Área ≤ 50.000m²	Área > 50.000m²
≤ 1.200 MJ/m²	5 m³	10 m³	15 m³	20 m³	25 m³	30 m³
1.201 ≤ 2.400 MJ/m²	18 m³	36 m³	54 m³	72 m³	90 m³	108 m³
> 2.400 MJ/m²	36 m³	72 m³	108 m³	144 m³	180 m³	216 m³

TUBULAÇÃO

A tubulação será executada em PVC no trecho compreendido entre a RTI e o ponto B (caixa de transição de material). A partir dessa caixa até o hidrante (ponto C), será utilizada tubulação metálica, ambas com diâmetro nominal de 2½", apresentando resistência igual ou superior a 150 mca (15 kgf/cm²).

As tubulações, conexões e válvulas do SHP, quando aparentes, devem ser pintadas na cor vermelha.

ABRIGOS DO HIDRANTE

Os Abrigos deverão ser conforme detalhamento em Projeto, contendo as conexões e instalado conforme restrições lá descritas.

MANGUEIRAS

Tipo 2 – Mangueira flexível, de borracha, com reforço têxtil – Ø40 mm (1½")
Foi escolhido utilizar 03 Lances de 15m, somando 45m de caminhamento.

ABRIGO DE MANGUEIRAS

Os Abrigos deverão ser conforme detalhamento em Projeto, contendo todos os acessórios e possuindo todas as dimensões especificadas.

HIDRANTE DE RECALQUE

O Hidrante de Recalque ficará dentro de um Abrigo Metálico. O Abrigo e o Hidrante de Recalque deverão ser conforme detalhamento em Projeto, contendo as conexões, instalado conforme restrições lá descritas e possuindo todas as dimensões especificadas.

9 ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

BLOCO AUTONOMO DE ILUMINAÇÃO – 100LM

1. Tipo de Lâmpadas – LED;
2. Tensão de funcionamento – Bateria 3,7V;
3. Fluxo luminoso – 100LM;
4. Fusíveis de proteção

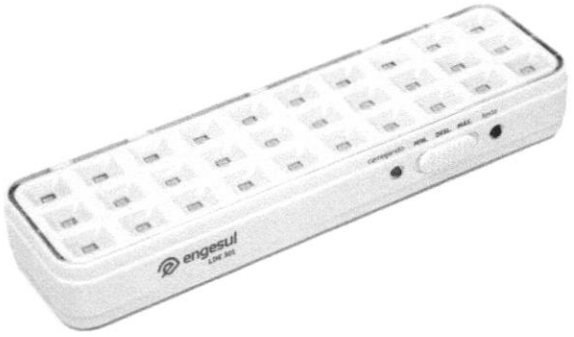


IMAGEM ILUSTRATIVA – MODELO LUMINÁRIA EMERGÊNCIA

BLOCO AUTÔNOMO DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA -1200LM

1. Tipo de Lâmpadas – LED;
2. Tensão de funcionamento – Bateria 3,7V;
3. Fluxo luminoso – 1.200LM



IMAGEM ILUSTRATIVA – MODELO LUMINÁRIA EMERGÊNCIA

INFORMAÇÕES DO BLOCO AUTONOMO DE ILUMINAÇÃO

1. Nível de iluminância projetada para os ambientes: 3 lux em locais planos e 5 lux em escadas;
2. Locais e modos de instalação das luminárias: Na parede, 2,00m do piso acabado;
3. Forma de acionamento automático do SIE: Interrupção ou falha no fornecimento de energia elétrica total ou parcial da iluminação normal de uma edificação;
4. Fonte de energia de segurança utilizada: Conjunto de blocos autônomos;
5. Tempo de autonomia mínima do SIE: 1 hora.

ESPECIFICAÇÕES

As luminárias serão instaladas nas paredes e pilares com suportes adequados. Nas áreas sem paredes, as luminárias poderão ser instaladas em suspensão, utilizando correntes e suportes que resistam ao peso do objeto.

O sistema de iluminação deverá possuir tomada exclusiva para cada bloco autônomo.

O SIE deve ter autonomia mínima de 3 horas para as seguintes ocupações e locais:

a) Edificações com altura superior a 60 metros;

b) Divisões H-2 e H-3 com área superior a 1.500 m²; ou

c) Divisões F-6 e F-11 e eventos temporários em locais fechados com lotação acima de 1.000 pessoas.

§ 1º Para as demais ocupações e locais o SIE deve ter autonomia mínima de 1 hora.

Deve-se garantir um nível mínimo de iluminamento de:

I. 3 lux em locais planos; e

II. 5 lux em: a) locais com desnível; ou b) divisões F-6 e F-11.

Fica isento a instalação do SIE nos seguintes locais:

- Ambientes internos que atendam cumulativamente as seguintes características:

– área de até 200 m²;

– caminhamento máximo de 20 m até a porta de acesso para a circulação comum do pavimento ou até a saída para área externa do imóvel;

– que não se caracterizem como circulação comum do pavimento, quando este não for o térreo; e

– com no máximo dois ambientes internos que antecedam a circulação comum do pavimento ou à saída para área externa do imóvel, podendo ser desconsiderados na contagem os ambientes previstos no inciso III deste artigo.

10 INSTALAÇÃO ELÉTRICA DE BAIXA TENSÃO

NOTA.

O projeto preventivo contra incêndio e pânico desta edificação atende às exigências da IN 19, que regulamenta as Instalações Elétricas de Baixa Tensão.

Além dos meios de seccionamento parcial previstos, é obrigatória a instalação de um dispositivo de emergência capaz de desligar toda a instalação elétrica, com exceção dos serviços de SCI, instalado em local facilmente acessível do exterior em caso de emergência e operado apenas por pessoas advertidas ou qualificadas.

Os circuitos elétricos de serviços de segurança não podem ser ligados ao disjuntor geral da edificação, que deve proteger somente outros serviços que não os de segurança.

Os quadros de distribuição devem ser instalados de forma a não permitirem acesso involuntário do público.

TIPO DE FONTE DE SEGURANÇA UTILIZADA

O SIE (Sistema de Iluminação de Emergência) e a SAL (Sinalização de Abandono de Local), serão alimentados por conjuntos de blocos autônomos (devendo possuir uma tomada exclusiva para cada bloco autônomo).

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO

Todos os componentes dos quadros devem ser devidamente identificados no lado externo com a descrição "SISTEMAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO", ou, alternativamente, identificando cada sistema.



IMAGEM ILUSTRATIVA – SINALIZAÇÃO DE ALERTA PARA QUADROS ELÉTRICOS.

11 PROTEÇÃO ESTRUTURAL (TRRF)

O TRRF é aplicado aos elementos estruturais da edificação (vigas, pilares e lajes), conforme artigo 5º da IN 14 – Tempo de Resistência ao Fogo, Compartimentação e Isolamento de Risco do CBMSC. As paredes somente são necessárias atender ao TRRF quando utilizadas para compartimentação ou isolamento de risco, o que não se aplica ao presente projeto, pois não há exigência de compartimentação horizontal ou vertical, tampouco paredes corta-fogo de isolamento.

Requisitos de TRRF por ocupação, conforme anexo A:

Para a ocupação E-3, com altura até 6,00m é necessário TRRF de **30 minutos.**

Para a ocupação F-6, com altura até 6,00m é necessário TRRF de **60 minutos.**

ATENDIMENTOS ESPECÍFICOS

Os elementos estruturais da edificação (vigas, pilares e lajes) **atendem ao TRRF de 60 minutos**. A cobertura não possui função de piso, não é utilizada como rota de fuga e, em caso de colapso estrutural, não compromete a estabilidade das paredes externas nem da estrutura principal da edificação (vigas e pilares). Dessa forma, os caibros e terças que compõem o telhado estão isentos da aplicação do TRRF, conforme Art. 7º da IN 14.

CONCLUSÃO

Pilares e vigas da edificação cumprem o **TRRF de 60 minutos.**

Caibros e terças da cobertura são **isentos do TRRF**;

Paredes não demandam TRRF neste caso, por não se enquadrarem como elementos de compartimentação ou isolamento de risco.

12 SINALIZAÇÃO PARA ABANDONO DE LOCAL

BLOCO AUTÔNOMO LUMINOSA

A sinalização de abandono de local é a que orienta a condução do público até um local seguro ou de relativa segurança, como a área externa aberta.



IMAGEM ILUSTRATIVA – MODELO BLOCO AUTÔNOMO LUMINOSA

DIMENSIONAMENTO DAS PLACAS DA SAL

Para as ocupações do grupo F-6, as indicações de saída deverão ser realizadas por meio de **blocos autônomos luminosos**, garantindo a sinalização permanente e visível mesmo na ausência de energia elétrica.

Conforme estabelece o Art. 21 da Instrução Normativa, as placas de **SAÍDA (SAL)** devem possuir dimensões mínimas que assegurem a adequada distância de visualização. Poderão ser adotadas diferentes dimensões de sinalização, desde que seja respeitada a relação proporcional entre a altura da letra e a distância máxima de visualização, garantindo perfeita legibilidade e identificação das rotas de fuga pelos ocupantes da edificação, para o dimensionamento da placa foi observado a formula a seguir;

$$A > \frac{L^2}{2000}$$

A = área da placa (cm²);
L = distância de visualização (m).

Conforme dimensionamento realizado por meio da equação anteriormente apresentada, obtêm-se as seguintes proporções;

Dimensões da placa		
Larg	Altura	Área da placa
0,23	0,128	0,029
Distância máxima	**7,67**	**metros**

Dimensões da placa		
Larg	Altura	Área da placa
0,5	0,25	0,125
Distância máxima	**15,81**	**metros**

Dimensões da placa		
Larg	Altura	Área da placa
0,6	0,3	0,180
Distância máxima	**18,97**	**metros**

Sendo assim, serão utilizadas placas com as dimensões acima especificadas, de forma a atender e respeitar a distância máxima de visualização exigida, garantindo a adequada identificação das saídas e a segurança dos ocupantes.

1. Altura(s) e local/modo de instalação das placas: A sinalização de portas de saída de emergência deve ser localizada, preferencialmente, imediatamente acima das portas;

2. Fonte de energia utilizada: Conjunto de Blocos Autônomos;

3. Forma de Acionamento: Interrupção ou falha no fornecimento de energia elétrica total ou parcial da iluminação normal de uma edificação;

4. Tempo de autonomia mínimo da SAL: 3 horas;

5. Tensão de funcionamento: Bateria de íons de lítio 3,7V 600 mAh | Tempo de carga: 24h 220V.

ESPECIFICAÇÕES - IN 13

A Sinalização para Abandono de Local (SAL) é composta pelos seguintes componentes:

I. Placas indicativas de fluxo;

II. Sinalização continuada de rota de fuga; e/ou

III. Sinalização complementar conforme Anexo D ou previsão em NBR específica.

O acionamento das placas luminosas deve ser automático em caso de:

I. Alarme de incêndio, sempre que a Sinalização de Abandono de Local (SAL) for acionada pelo sistema de alarme de incêndio; ou

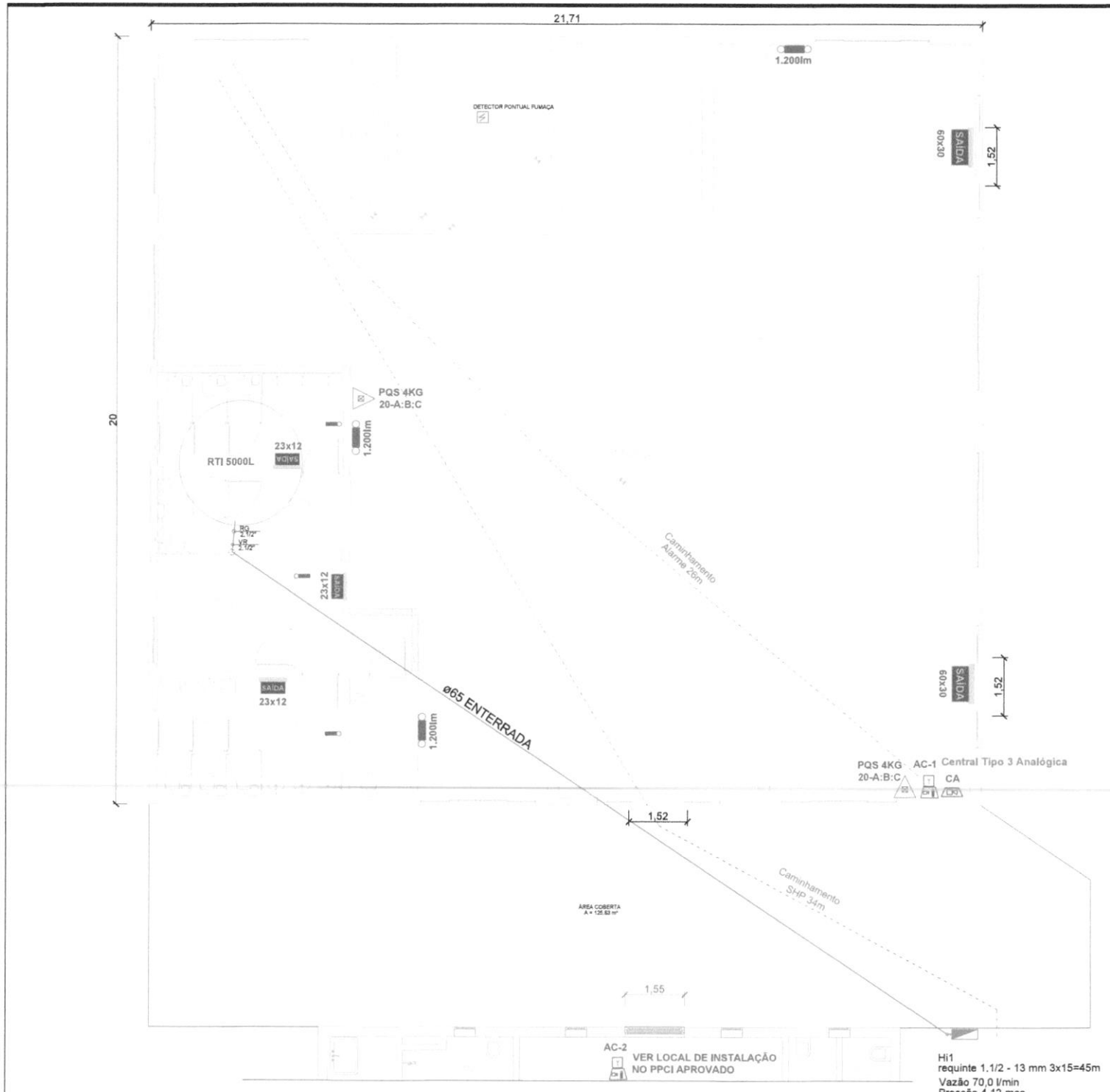
II. Interrupção ou falha no fornecimento de energia elétrica total ou parcial da iluminação normal de uma edificação.

A Sinalização de Abandono de Local (SAL) deve assinalar todas as mudanças de direção, saídas, obstáculos, acessos a escadas e rampas, entre outros, de tal forma que em cada ponto de Sinalização de Abandono de Local (SAL) seja possível visualizar o ponto seguinte.

As placas de Sinalização de Abandono de Local (SAL) devem possuir as dimensões mínimas e distâncias de visualização que atendam o previsto na Tabela 1 - Anexo A, desta IN.

gov.br Documento assinado digitalmente
LUCIANO RICARDO KRUGER
Data: 16/07/2026 17:55:31-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

LUCIANO RICARDO KRUGER
Eng. Civil – CREA 090983-3/SC



LEGENDA	
	EXTINTOR (PQS), carga 4 kg, classe 20-A:B:C
	PONTO DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA 100 LUMENS
	PONTO DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA 1200 LUMENS
	BLOCO AUTÔNOMO LUMINOSO COM INDICAÇÃO DE SAÍDA (DIMENSÕES EM PROJETO)
	CENTRAL DO SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME
	AVISADOR SONORO E VISUAL COM SIRENE
	ACIONADOR MANUAL DO SISTEMA DE ALARME
	DETECTOR PONTUAL FUMAÇA ABRANGENCIA DE 6,30m

Nota Técnica:

O presente projeto possui caráter básico e informativo, sendo destinado exclusivamente à instrução do processo licitatório para contratação da execução da obra. Os sistemas de maior relevância técnica, tais como o Sistema Hidráulico Preventivo (hidrantes) e o Sistema de Detecção e Alarme de Incêndio (SDAI), já foram contemplados no dimensionamento e na concepção do projeto, não se prevendo alterações que impliquem prejuízo aos cofres públicos ou à empresa vencedora da licitação.

A versão definitiva do projeto será aquela aprovada pelo Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC). Após a obtenção da aprovação, os documentos serão atualizados e substituídos no sistema, sendo a versão aprovada posteriormente encaminhada à Prefeitura para compor o processo executivo.

REVISÃO:	DATA:	DESCRIÇÃO:
R00	15/07/2026	EMISSÃO INICIAL

CARIMBOS E APROVAÇÕES:

AMAVI
ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ALTO VALE DO ITAJAÍ
(47) 3531-4242
amavi@amavi.org.br
amavi.org.br
f /@amavi.altovale
Rua XV de Novembro, 737
Centro, Rio do Sul/SC
89160-015

ASSINATURA:

PROPRIETÁRIO / CONTRATANTE:
PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA
CNPJ: 83.102.562/0001-44

ASSINATURA:

RESPONSÁVEL TÉCNICO PROJETO:
LUCIANO RICARDO KRÜGER
ENGENHEIRO CIVIL - CREA: 090983-3-SC
ELETROTÉCNICO - RN: 801693209-68

PROJETO: **PREVENTIVO CONTRA INCÊNDIO**

ETAPA: PROJETO BÁSICO

OBRA:
CENTRO DE CONVIVÊNCIA CULTURAL

LOGRADOURO: RUA NEREU RAMOS
BAIRRO: CENTRO
Nº: S/N
MUNICÍPIO: AGROLÂNDIA
UF: SC
CEP: 88420-000

ÁREA INTERVENÇÃO:
434,20 m²

CONTEÚDO:
PLANTA BAIXA

ESCALA: INDICADA
DATA: JUL/2026
CÓDIGO AMAVI: 4055
DESENHISTA: LUCIANO R KRÜGER

PCI-PB 01/02

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. PROIBIDA A REPRODUÇÃO PARCIAL OU TOTAL. DESENHO VÁLIDO SOMENTE ASSINADO PELO RESPONSÁVEL DO PROJETO.



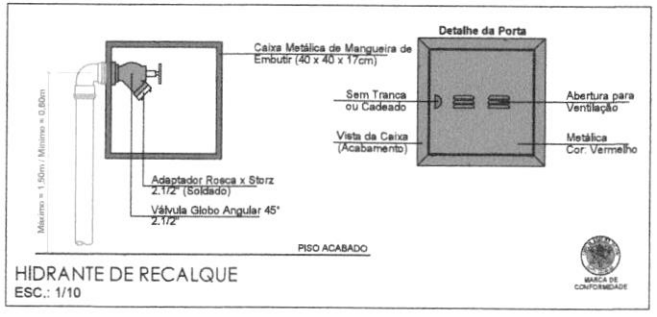
ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA
SEM ESC



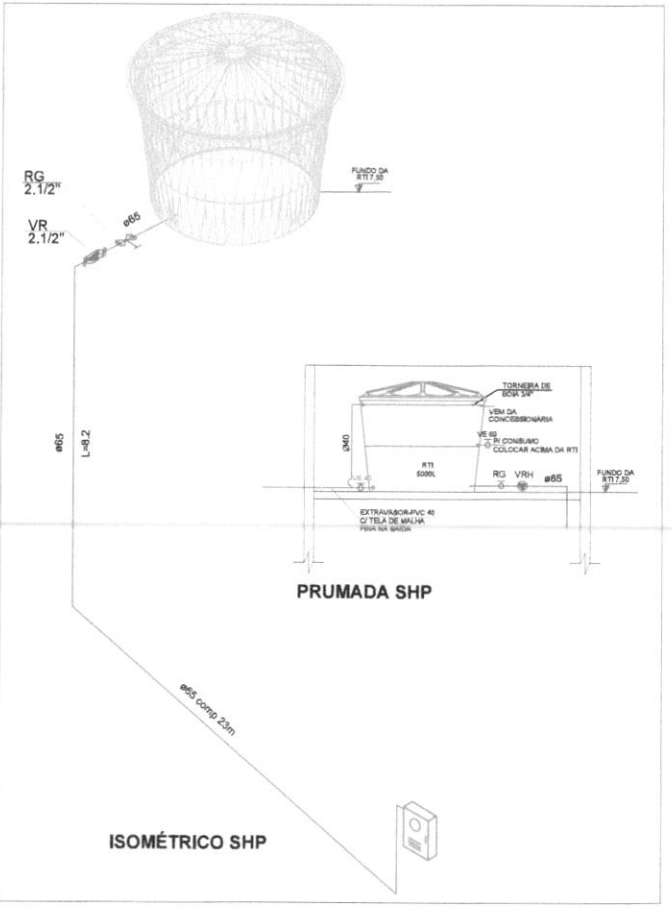
SINALIZAÇÃO ABANDONO DE LOCAL PLACA LUMINOSA (bloco autônomo)
ESC.: 1:50



DETALHE EXTINTOR
SEM ESC

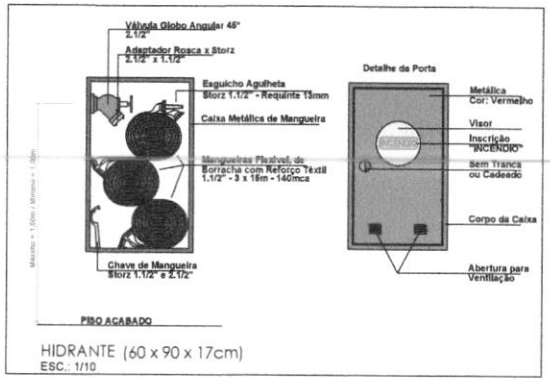


HIDRANTE DE RECALQUE
ESC.: 1/10



PRUMADA SHP

ISOMÉTRICO SHP



HIDRANTE (60 x 90 x 17cm)
ESC.: 1/10

REVISÃO:	DATA:	DESCRIÇÃO:
R00	15/07/2026	EMISSÃO INICIAL

CARIMBOS E APROVAÇÕES:

AMAVI
ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ALTO VALE DO ITAJAÍ
(47) 3531-4242
amavi@amavi.org.br
amavi.org.br
f @@amavi.altovale
Rua XV de Novembro, 737
Centro, Rio do Sul/SC
89160-015

ASSINATURA:

PROPRIETÁRIO / CONTRATANTE:
PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA
CNPJ: 83.102.582/0001-44

ASSINATURA:

RESPONSÁVEL TÉCNICO PROJETO:
LUCIANO RICARDO KRÜGER
ENGENHEIRO CIVIL - CREA: 090883-3-SC
ELETROTÉCNICO - RN: 901603209-68

PROJETO: **PREVENTIVO CONTRA INCÊNDIO**
ETAPA: PROJETO BÁSICO

OBRA: **CENTRO DE CONVIVÊNCIA CULTURAL**

LOGRADOURO: RUA NEREU RAMOS
BAIRRO: CENTRO
Nº: S/N
MUNICÍPIO: AGROLÂNDIA
UF: SC
CEP: 89420-000

ÁREA INTERVENÇÃO:
434,20 m²

CONTEÚDO:
DETALHES

ESCALA: INDICADA
DATA: JUL/2026
CÓDIGO AMAVI: 4095
DESENHISTA: LUCIANO R KRÜGER

PCI-PB 02/02

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. PROIBIDA A REPRODUÇÃO PARCIAL OU TOTAL. DESENHO VÁLIDO SOMENTE ASSINADO PELO RESPONSÁVEL DO PROJETO.

MEMORIAL DESCRITIVO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

CENTRO DE CONVIVÊNCIA CULTURAL

Proprietário: **PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA**

Endereço: **RUA OSWALDO SCHROEDER, CENTRO, LONTRAS/SC**

Data: **16 DE JULHO DE 2026**

Revisão: **R00**

SUMÁRIO

1 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS 3

2 ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA 3

3 QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO 4

4 INFRAESTRUTURA 5

5 REDE LÓGICA 7

6 TESTES E VERIFICAÇÕES FINAIS 8

7 PEÇAS GRÁFICAS 8

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS 8

1 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Serão obedecidos rigorosamente o projeto específico, e os requisitos mínimos fixados pela norma técnica da ABNT e pela NT-01-BT da CELESC.

Todas as instalações deverão estar de acordo com os requisitos da ABNT, materiais aprovados pela ABNT, INMETRO, e deverão ser executadas de acordo com o desenho fornecido e padrões aprovados pelas concessionárias de serviço público. Todos os equipamentos e materiais danificados durante o manuseio ou montagem, deverão ser substituídos ou reparados às expensas da CONTRATADA e à satisfação da FISCALIZAÇÃO.

As discrepâncias porventura existentes entre os projetos, os memoriais e as especificações deverão ser apresentadas antecipadamente à FISCALIZAÇÃO, antes de sua execução, para decisão.

A FISCALIZAÇÃO ou seus prepostos poderão inspecionar e verificar qualquer trabalho de construção e montagem, a qualquer tempo e, para isso, deverá ter livre acesso ao local dos trabalhos.

2 ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA

A alimentação elétrica do **Quadro de Distribuição QD-01** da presente edificação será derivada da instalação elétrica existente, conforme indicado em projeto, sendo esta solução adotada para atender às necessidades da presente etapa da obra.

Ressalta-se que o presente projeto contempla exclusivamente as instalações elétricas internas da ampliação, compreendendo a distribuição dos circuitos, iluminação, tomadas de uso geral e específico, alimentação dos equipamentos de climatização, quadros de distribuição, eletrodutos, perfilados, dispositivos de proteção e demais componentes necessários ao perfeito funcionamento das instalações.

A definição da alimentação definitiva da edificação, bem como eventual adequação da entrada de energia, medição, ramal de ligação e demais elementos pertencentes ao padrão de entrada, deverá ser objeto de projeto específico a ser desenvolvido em etapa posterior, observando-se as normas técnicas vigentes da concessionária de energia elétrica (CELESC), bem como a obtenção das respectivas aprovações antes de sua execução.

Todas as instalações deverão ser executadas em conformidade com a **ABNT NBR 5410 – Instalações Elétricas de Baixa Tensão**, utilizando materiais certificados e mão de obra qualificada. Os eletrodutos, condutores, dispositivos de proteção, quadros elétricos e demais componentes deverão ser instalados conforme as especificações constantes neste projeto, garantindo segurança, confiabilidade operacional e facilidade de manutenção.

Os circuitos deverão ser identificados de acordo com o diagrama unifilar, sendo obrigatória a realização dos ensaios de continuidade, isolação e funcionamento antes da energização da instalação.

3 QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO

O quadro tem por finalidade abrigar as proteções e dar origem aos circuitos de distribuição, devendo ter capacidade para acomodar os disjuntores e ainda possuir espaço para possíveis ampliações. Os condutores instalados no interior dos quadros devem ser agrupados por circuitos, evitando conflito na arrumação dos disjuntores.

Deverão conter barramentos de cobre para as três fases, neutro e terra. Os barramentos poderão ser do tipo espinha de peixe ou tipo pente, respeitando sempre as características de corrente nominal geral do quadro. Deverão ter grau de mínimo de proteção IP-40. Deverão possuir espelho para a fixação da identificação dos circuitos e proteção do usuário (evitando o acesso aos barramentos).

O quadro de distribuição será embutido em alvenaria a 1,20 metros do nível do piso.

DISPOSITIVO DIFERENCIAL RESIDUAL (DR)

A proteção dos circuitos deverá ser realizada através de Dispositivo Diferencial Residual (DR), com corrente nominal conforme os quadros de carga, corrente diferencial residual máxima de 30mA.

Os equipamentos elétricos como chuveiros, a serem instalados deverão ter sua resistência interna blindada para evitar fugas indesejáveis à terra o que ocasionaria a abertura do dispositivo DR.

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO GERAL (QD)

Responsável por alimentar:

- Circuitos de **climatização, TUG'S e iluminação**;
- Alimentação do **Quadro de Distribuição 02 (QD-02)**;

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO 02 (QD-02)

Responsável pelos circuitos distribuídos no palco, sendo utilizado para apresentações artísticas.

DISTRIBUIÇÃO DOS CIRCUITOS

Todos os circuitos deverão ser **devidamente identificados no Quadro de Distribuição**, por meio de etiquetas claras, permanentes e legíveis, indicando sua respectiva função e área de atendimento, conforme especificado em projeto.

Os circuitos monofásicos 220V serão protegidos por disjuntores monopolares indicados no quadro de carga e diagrama unifilar.

Os disjuntores usados deverão ser do tipo - Padrão DIN, Eletromagnético, (branco).

A distribuição das fases deverá seguir **rigorosamente o projeto elétrico**, garantindo o balanceamento adequado;

Não será permitido:

Redução da seção dos condutores;

Alteração da capacidade dos disjuntores especificados

4 INFRAESTRUTURA

Deverão ser respeitados:

- Pontos de tomadas e iluminação conforme projeto;
- Alturas e posicionamentos definidos;
- Tipos de eletrodutos e condutores especificados.

Qualquer divergência encontrada em campo deverá ser:

Comunicada imediatamente ao fiscal da obra ou responsável técnico.

ELETRODUTOS

Será realizada a instalação de eletroduto sobre o forro, devidamente fixado para evitar folgas ou desprendimentos, interligando-o aos dutos já existentes nas paredes

Os eletrodutos de PVC serão flexíveis, antichamas nas bitolas indicadas em projeto, devendo ter uma boa corrugação interna para possibilitar menor coeficiente de atrito para passagem dos condutores, não podendo ultrapassar 40% de ocupação com a fiação.

Os eletrodutos deverão ser instalados com cuidado, de modo a se evitar mossas que reduzam os seus diâmetros, quando cortados a serra deverão ter suas bordas limadas para remover as rebarbas e então lixadas.

CONDUTORES

Todos os condutores elétricos deverão ser de bitola igual ou superior às indicadas no projeto.

Os condutores de distribuição, que alimentarão luminárias e tomadas, quando emendados, terão as emendas apenas nas caixas de passagem, e terão seu isolamento recomposto com fita isolante antichama.

Os condutores de distribuição deverão seguir as cores padrões:

- Fase R - Preto
- Fase S - Branco ou Cinza
- Fase T - Vermelho
- Neutro - Azul Claro
- Retorno - Marrom
- Proteção - Verde ou Verde e Amarelo

INTERRUPTORES

Os interruptores deverão ter as seguintes características nominais: 10A/250V e estarem de acordo com as normas brasileiras. Serão dos tipos simples, duplo, bipolar, triplo, paralelo. Para instalação nova respeitar a norma de acessibilidade onde deverá ser instalado a uma altura de 1,00m.

TOMADAS

Para instalação nova todas as tomadas serão do tipo 2P+T, pino redondo, em formato sextavado conforme NBR14136 instaladas a 0,40m (baixa), 1,00m (média) ou 2,20m(alta) do piso, devendo ser dotadas de conector de aterramento (PE), sendo tomadas de 20A para as de uso especifico, 10A para tomadas de uso geral, não sendo permitido o uso de tomada para o chuveiro, devendo ser usado conector para conexão dos cabos.

ILUMINAÇÃO

As luminárias deverão ser instaladas e distribuídas conforme indicado no projeto elétrico, respeitando os circuitos e os respectivos comandos de acionamento identificados em sua simbologia.

Para o salão de eventos, deverão ser utilizadas luminárias lineares em LED com potência nominal de 60 W e eficiência luminosa mínima de 136lm/W (lúmens por watt), garantindo o desempenho luminotécnico previsto em projeto.

A infraestrutura destinada à alimentação das luminárias será executada por meio de perfilados metálicos perfurados, tipo "U" (38 x 38 mm), fixada por por meio de cantoneiras e mãos francesas, conforme detalhamento em projeto. A partir dos perfilados, a alimentação das luminárias será realizada através de eletrodutos de PVC rígido, devidamente fixados às terças metálicas por meio de abraçadeiras apropriadas, garantindo sustentação mecânica, alinhamento e proteção dos condutores.

As luminárias deverão ser fixadas diretamente às terças metálicas da cobertura, utilizando suportes e elementos de fixação compatíveis com o equipamento e com a estrutura existente, assegurando estabilidade, segurança e facilidade para futuras manutenções. Toda a infraestrutura deverá ser instalada de forma organizada, com perfeito alinhamento e acabamento, respeitando os detalhes construtivos apresentados no projeto elétrico.

5 REDE LÓGICA

RAMAL DE ENTRADA

O ramal de entrada da rede de comunicação será executado de forma **subterrânea**, utilizando:

- Eletroduto em **PEAD Ø 1 1/2"**.
- Este trecho será destinado **exclusivamente à infraestrutura**, ficando **sem lançamento de cabeamento** nesta etapa;

O eletroduto deverá conduzir a tubulação até o **Quadro de Distribuição de Comunicação (QDC)**.

QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE COMUNICAÇÃO (QDC)

Será instalado um quadro com as seguintes características:

- Dimensões: **20 x 20 x 12 cm**.
- Localização conforme indicado em projeto.
- Destinado à acomodação dos equipamentos de rede e telefonia.

INFRAESTRUTURA DE DISTRIBUIÇÃO

A interligação entre o QDC e os pontos de utilização será realizada por meio de:

- Eletrodutos com diâmetro mínimo de **3/4"**.
- Tubulação contínua, devidamente embutida ou aparente conforme projeto.

Todos os pontos deverão estar interligados ao QDC, garantindo a distribuição adequada da rede.

EXECUÇÃO

A execução deverá observar:

- Raio mínimo de curvatura dos cabos.
- Não esmagamento ou torção dos condutores.

- Separação entre rede lógica e elétrica.
- Testes de continuidade e certificação da rede ao final da instalação.
- A instalação deverá seguir rigorosamente o projeto.
- Qualquer divergência deverá ser comunicada ao responsável técnico.
- Materiais utilizados deverão possuir qualidade e certificação.
- A rede deverá ser entregue **funcional, organizada e testada**.

6 TESTES E VERIFICAÇÕES FINAIS

Após a conclusão da instalação elétrica e da rede lógica, serão realizados testes de funcionamento para garantir que todos os sistemas instalados estejam operando corretamente.

A obra deverá ser entregue em condições seguras, testadas e em pleno funcionamento

A execução deverá atender rigorosamente às normas vigentes, com destaque para:

ABNT NBR 5410 – Instalações elétricas de baixa tensão;

Normas da concessionária local de energia.

7 PEÇAS GRÁFICAS

A relação completa das peças gráficas que integram o projeto encontra-se apresentada no anexo **4055_Lista de Peças Gráficas**. Eventuais atualizações de revisão serão refletidas neste anexo, que passa a fazer parte integrante do presente Memorial Descritivo.

Somente haverá revisão deste Memorial quando a atualização do **Lista de Peças Gráficas** implicar alteração de escopo, critérios técnicos ou responsabilidades aqui estabelecidas.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os trabalhos deverão ser realizados de acordo com as normas técnicas aplicáveis, garantindo a qualidade e a segurança da instalação elétrica.

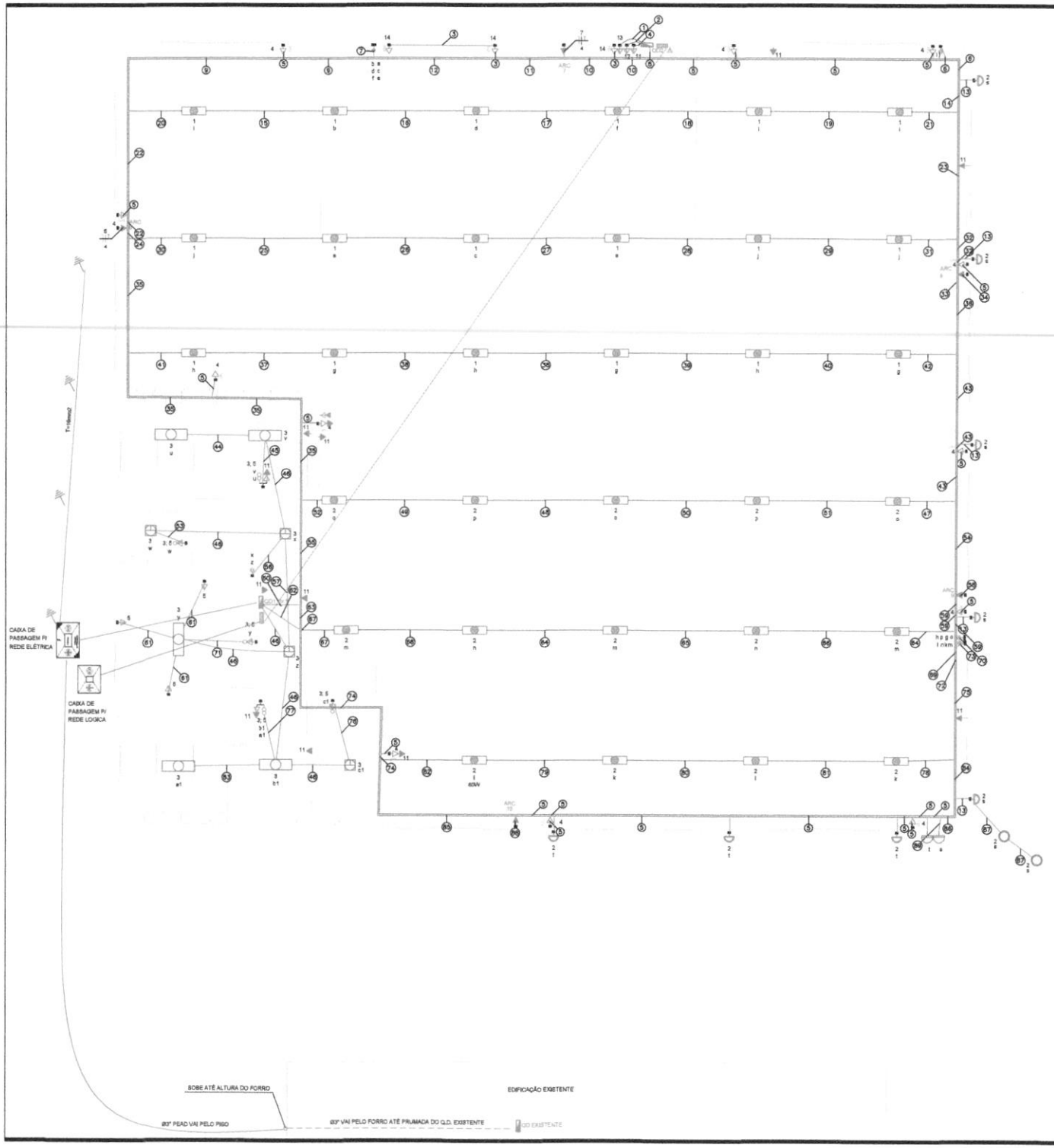
Toda a execução deverá seguir fielmente o projeto elétrico;

Materiais utilizados devem possuir certificação e qualidade comprovada;

Alterações somente poderão ser realizadas mediante autorização do responsável técnico;

gov.br
Documento assinado digitalmente
LUCIANO RICARDO KRUGER
Data: 16/07/2026 17:53:06-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

LUCIANO RICARDO KRUGER
Eng. Civil – CREA 090983-3/SC



LEGENDA	
GERAL	
	Quadro de distribuição H = 1,20m
	Fase - Neutro - Terra - Retorno
INTERRUPTORES	
	Interruptor 1 tecla -10A - 1,00m do piso (caixa 4x2)
	Interruptor 2 teclas - 10A - 1,00m do piso (caixa 4x2)
	Interruptor 3 teclas - 10A - 1,00m do piso (caixa 4x2)
	Interruptor 4 teclas - 10A - 1,00m do piso (caixa 4x2)
	Interruptor Paralelo - 10A - 1,00m do piso (caixa 4x2)
TOMADAS USO GERAL	
	Tomada hexagonal - 2P+T - 10 A - a 0,40m do piso
	Tomada hexagonal - 2P+T - 10 A - a 1,00m do piso
	Tomada hexagonal - 2P+T - 10 A - a 2,20m do piso
	Tomada hexagonal - 2P+T - 10 A - a 1,00m do piso e Interruptor Simples de 1 tecla
TOMADAS USO ESPECÍFICO	
	Ponto - 2P+T - 20 A - H= 2,20m - (Ar condicionado)
ILUMINAÇÃO	
	Luminária Led Linear 60W (Comp 1112mm) (fluxo luminoso mínimo de 136 Lumens/Watts)
	Luminária tubular para lâmpada de led 20W
	Painel de led - 40x40
SENSORES	
	Sensor Fotocélula
ELETRODUTOS	
	Eletroduto pead Ø 3"
	Eletroduto pvc rígido Ø 3"
	Eletroduto Ø 3/4" pvc flexível
	Eletroduto Ø 1/2" pvc rígido
	Eletroduto pead Ø 1 1/2"
	Eletroduto Ø 1" pvc flexível
	Perfilado metálico perfurado, Tipo U (38x38mm) Posição com mão francesa

COMUNICAÇÃO (exclusivo cabeamento)	
	Caixa de distribuição para comunicação
	Ponto Telefone RJ11 e Internet RJ45- H=0,30m
	Ponto Telefone RJ11 e Internet RJ45- H=0,30m
	Eletroduto reforçado Ø F pelo piso
	Eletroduto Ø F pela parede

REVISÃO:	DATA:	DESCRIÇÃO:
R00	15/07/2026	EMISSÃO INICIAL

CARIMBOS E APROVAÇÕES:

AMAVI
ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ALTO VALE DO ITAJAÍ
(47) 3531-4242
amavi@amavi.org.br
amavi.org.br
@amavi.alto.vale
Rua XV de Novembro, 737
Centro, Rio do Sul/SC
89160-015

ASSINATURA:

PROPRIETÁRIO / CONTRATANTE:
PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA
CNPJ: 83.102.562/0001-44

ASSINATURA:

RESPONSÁVEL TÉCNICO PROJETO:
LUCIANO RICARDO KRÜGER
ENGENHEIRO CIVIL - CREA: 090883-3-SC
ELETROTÉCNICO - RN: 801603209-68

Documento assinado digitalmente gov.br
LUCIANO RICARDO KRUGER
Data: 15/07/2026 12:13:06-0300
Verifique em https://verificar.iti.gov.br

PROJETO: **ELÉTRICO**

ETAPA: PROJETO EXECUTIVO

OBRA: **CENTRO DE CONVIVÊNCIA CULTURAL**

LOGRADOURO: RUA NEREU RAMOS
BAIRRO: CENTRO
Nº: S/N
MUNICÍPIO: AGROLÂNDIA
UF: SC
CEP: 89420-000

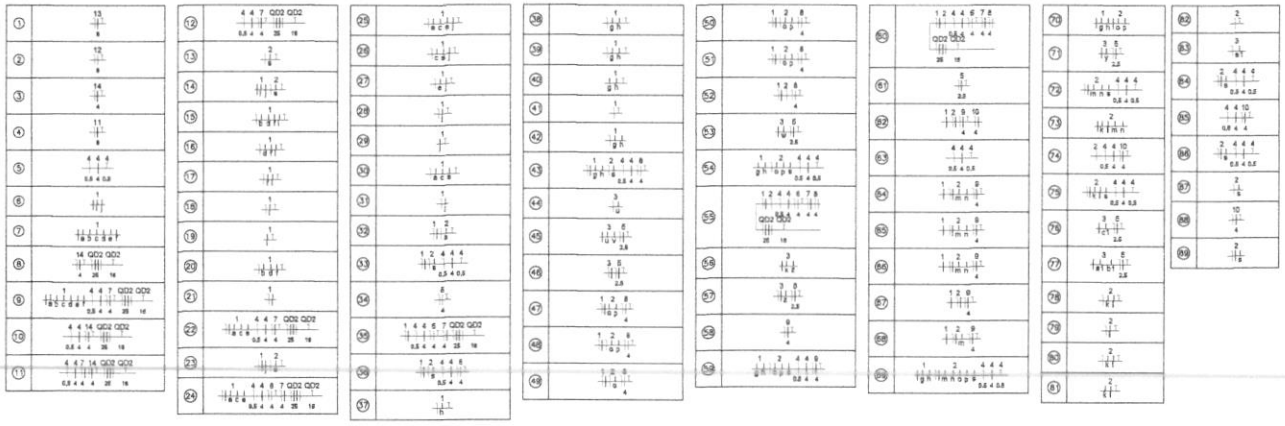
ÁREA INTERVENÇÃO:
434,20 m²

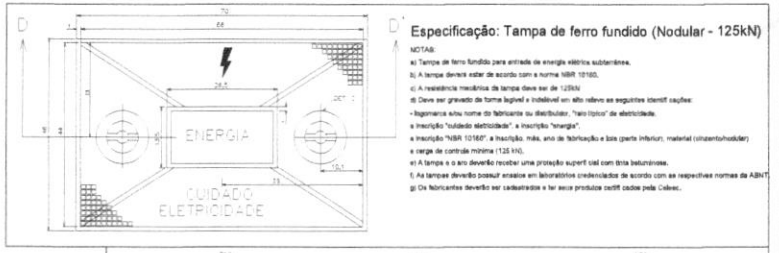
CONTEÚDO:
PLANTA BAIXA

ESCALA: INDICADA
DATA: JUL/2026
CÓDIGO AMAVI: 4055
DESENHISTA: LUCIANO R KRÜGER

ELE-PE 01/02

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. PROIBIDA A REPRODUÇÃO PARCIAL OU TOTAL. DESENHO VÁLIDO SOMENTE ASSINADO PELO RESPONSÁVEL DO PROJETO.





Especificação: Tampa de ferro fundido (Nodular - 125kN)

NOTAS:

a) Tampa de ferro fundido para entrada de energia elétrica subterrânea.

b) A tampa deverá estar de acordo com a norma NBR 10160.

c) A resistência mecânica da tampa deve ser de 125kN.

d) Deve ser gravado de forma legível e indelével em alto relevo as seguintes identificações:

- logomarca e/ou nome do fabricante ou distribuidor, "selo típico" de eletricidade.
- a inscrição "cuidado eletricidade" e inscrição "energia".
- a inscrição "NBR 10160" e inscrição, mês, ano de fabricação e bais (parte inferior), material (cilindro/shoulder)

e) carga de controle mínima 1125 kN).

e) A tampa e o aro deverão receber uma proteção superficial com tinta betuminosa.

f) As tampas deverão possuir ensaios em laboratórios credenciados de acordo com as respectivas normas da ABNT.

g) Os fabricantes deverão ser cadastrados e ter seus produtos certificados pela Celesc.

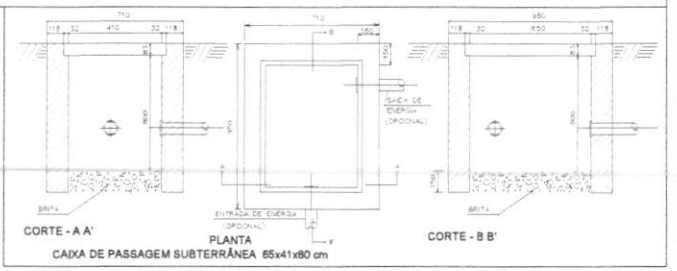
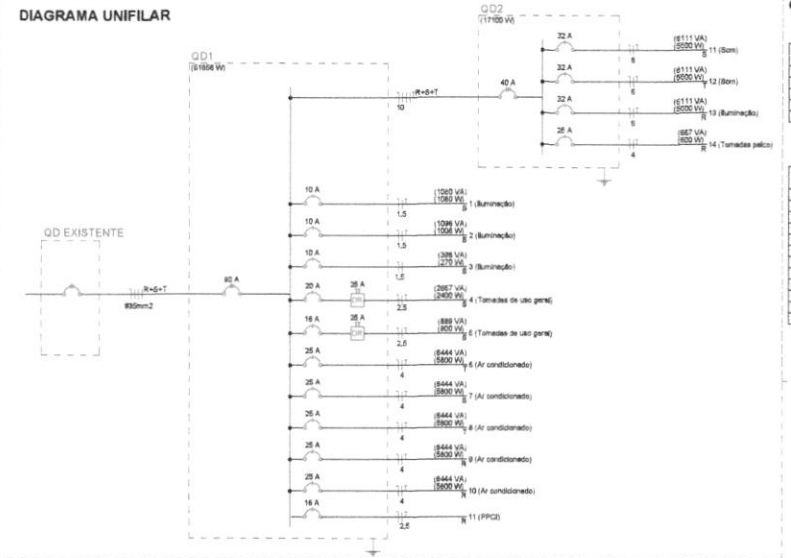


DIAGRAMA UNIFILAR



QUADRO DE CARGAS

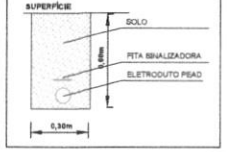
Quadro de Cargas (QD2) NO PALCO

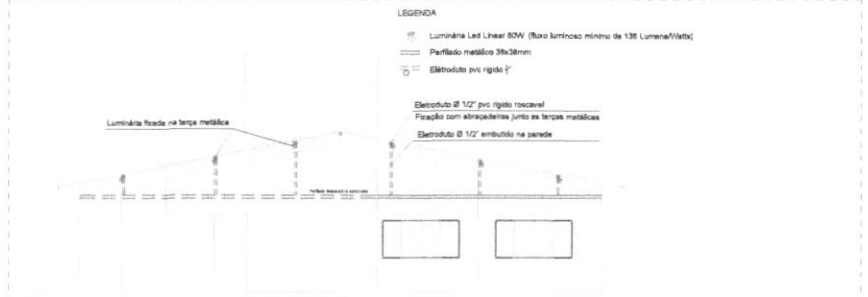
Circuito	Descrição	Tomadas (W)		Pot. total	Pot. total	Fases	Pot. - R	Pot. - S	Pot. - T	Seção	Disj.
		100	5500	(VA)	(W)		(W)	(W)	(W)	(mm²)	(A)
11	Som		1	6111	5500	S		5500		6	32
12	Som		1	6111	5500	T			5500	6	32
13	Iluminação		1	6111	5500	R	5500			6	32
14	Tomadas pelco	6		667	600	R	600			4	25
TOTAL		6	3	19000	17100	R+S+T	6100	5900	5500		

Quadro de Cargas (QD1)

Circuito	Descrição	Iluminação (W)				Tomadas (W)		Pot. total	Pot. total	Fases	Pot. - R	Pot. - S	Pot. - T	Seção	Disj.
		9	22	40	46	100	5500	(VA)	(W)		(W)	(W)	(W)	(mm²)	(A)
QD2								19000	17100	R+S+T	6100	5500	5500	25	40
1	Iluminação				18			1080	1080	S		1080		1,5	10
2	Iluminação	8		2	14			1096	1006	S		1006		1,5	10
3	Iluminação		5	4				366	270	S		270		1,5	10
4	Tomadas de uso geral					24		2667	2400	S		2400		4	20
5	Tomadas de uso geral					8		889	800	S		800		2,5	16
6	Ar condicionado						1	6444	5800	T			5800	4	25
7	Ar condicionado						1	6444	5800	S		5800		4	25
8	Ar condicionado						1	6444	5800	T			5800	4	25
9	Ar condicionado						1	6444	5800	R	5800			4	25
10	Ar condicionado						1	6444	5800	R	5800			4	25
TOTAL		8	5	4	2	32	32	67362	51656	R+S+T	17700	16806	17100		

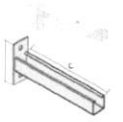
ALTURA DA VALA PARA COLOCAÇÃO DO ELETRODUTO



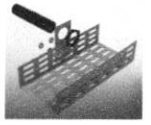


CORTE ESQUEMÁTICO DA INSTALAÇÃO LUMINÁRIAS

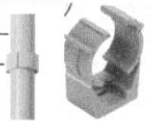
FIXAÇÃO PERFILADO SOBRE CANTONEIRA



CONEXÃO ELETRODUTO COM PERFILADO



FIXAÇÃO ELETRODUTO APARENTE



LUMINÁRIA LED LINEAR 60W (COMP 1112MM)
(fluxo luminoso mínimo de 136 Lumens/Watts)



REVISÃO:	DATA:	DESCRIÇÃO:
R00	16/07/2026	EMISSÃO INICIAL

CARIMBOS E APROVAÇÕES:

AMAVI
ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ALTO VALE DO ITAJAÍ
(47) 3531-4242
amavi@amavi.org.br
@amavi.altovale
Rua XV de Novembro, 737
Centro, Rio do Sul/SC
89160-015

ASSINATURA:

PROPRIETÁRIO / CONTRATANTE:
PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA
CNPJ: 83.102.582/0001-44

RESPONSÁVEL TÉCNICO PROJETO:
LUCIANO RICARDO KRÜGER
ENGENHEIRO CIVIL - CREA 090883-3-SC
ELETROTÉCNICO - RN: 891603209-68

ASSINATURA:

PROJETO: **ELÉTRICO**

ETAPA: PROJETO EXECUTIVO

OBRA:
CENTRO DE CONVIVÊNCIA CULTURAL

LOGRADOURO: RUA NEREU RAMOS | BAIRRO: CENTRO | Nº: S/N
MUNICÍPIO: AGROLÂNDIA | UF: SC | CEP: 88420-000

ÁREA INTERVENÇÃO:
434,20 m²

CONTEÚDO:
DETALHES
DIAGRAMA
QUADRO DE CARGAS

ESCALA: INDICADA | DATA: JUL/2026
CÓDIGO AMAVI: 4066
DESENHISTA: LUCIANO R KRÜGER

ELE-PE 02/02

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. PROIBIDA A REPRODUÇÃO PARCIAL OU TOTAL. DESENHO VÁLIDO SOMENTE ASSINADO PELO RESPONSÁVEL DO PROJETO.

MEMORIAL DESCRITIVO

ESTRUTURAS

CENTRO DE CONVIVÊNCIA CULTURAL

Proprietário: **PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA**

Endereço: **RUA NEREU RAMOS, CENTRO, AGROLÂNDIA/SC**

Data: **20 DE JULHO DE 2026**

Revisão: **R00**

OBSERVAÇÕES GERAIS:

O presente memorial descritivo de procedimentos tem por objetivo estabelecer as condições técnicas mínimas a serem obedecidas na execução da obra, fixando os parâmetros mínimos a serem atendidos para materiais, serviços e equipamentos.

Todas as obras e serviços deverão ser executados rigorosamente em consonância com os projetos fornecidos, com os demais projetos complementares e outros projetos e/ou detalhes a serem elaborados e/ou modificados pela **CONTRATADA**, com as prescrições contidas no presente memorial e demais memoriais específicos de projetos fornecidos e/ou a serem elaborados, com as normas técnicas da ABNT, outras normas abaixo citadas em cada caso particular ou suas sucessoras e Legislações Federal, Estadual, Municipal, vigentes e pertinentes.

Todos os materiais e serviços a serem empregados deverão satisfazer as exigências da ABNT e da Prefeitura Municipal. Junto à obra deverá ficar uma via deste Memorial Descritivo, e dos projetos devidamente aprovados pelas autoridades competentes, acompanhados por Documento de Responsabilidade Técnica (ART ou RRT) responsável pelo projeto e pela execução da obra.

SUMÁRIO

1 LOCAÇÃO 5

1.1 LOCAÇÃO POR GABARITO 5

2 ESTACAS 5

3 FÔRMAS 6

4 ARMADURA 7

5 CONCRETO USINADO 8

6 LAJE 9

7 BLOCO DE CONCRETO 10

8 IMPERMEABILIZAÇÃO 10

8.1 VIGAS BALDRAMES 10

8.2 ALVENARIA 10

9 FECHAMENTOS 11

9.1 ALVENARIA DE TIJOLOS CERÂMICOS 11

10 PISO DE CONCRETO 12

10.1 COMPACTAÇÃO 12

10.2 LASTRO DE BRITA GRADUADA PARA PISO DE CONCRETO 12
10.3 LONA 200 MICRAS 12
10.4 TELA SOLDADA 12
10.5 PISO DE CONCRETO 13

11 REVESTIMENTO ARGAMASSADO 13

11.1 CHAPISCO 13
11.2 ARGAMASSA SOBRE ESTRUTURA 13
11.3 REBOCO 13

12 ESTRUTURA METÁLICA 14

13 PEÇAS GRÁFICAS 16

1 LOCAÇÃO

1.1 LOCAÇÃO POR GABARITO

O serviço de locação será executado com o uso de piquetes e tábuas de madeira (gabarito), fixadas para resistir à tensão dos fios sem oscilação e sem movimentação.

A locação será realizada pelos eixos disponibilizados na Planta de Locação do **Projeto Estrutural**. A implantação do gabarito deverá ter, no mínimo, 1m de folga dos eixos das extremidades, para possibilitar trabalhabilidade e escavação da fundação. O gabarito deverá ser implantado em perfeito esquadro, ou seja, com ângulos internos de 90°.

Após locação, deverá ser solicitado a conferência da mesma pela **FISCALIZAÇÃO** antes de dar continuidade a execução.

2 ESTACAS

Perfurar com Perfuratriz Hidráulica (conforme imagem abaixo). Deverá ser escavada até o **impenetrável**, independente da profundidade.

Equipamento para ser utilizado para perfuração:



Figura 1 – Equipamento utilizado no processo de perfuração.

O **ENGENHEIRO EXECUTOR** deverá acompanhar as perfurações e verificar se:

- Atingiu camada ou solo solicitado;
- Prumo constante;
- Estabilidade das paredes dos furos antes da concretagem;
- Presença de água. Caso sim, eliminar através de bombas antes da concretagem.

Preencher furos com concreto usinado, conforme especificado neste memorial.

Posicionar armadura conforme detalhado em projeto e conforme especificações neste memorial.

Após a execução da fundação profunda, deverá ser feito o arrasamento das estacas com o uso de marteletes, até atingir o **Nível CA (Cota de arrasamento)**, conforme indicado no **Projeto Estrutural**.

IMPORTANTE: VER NOTAS DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA E CONSIDERAÇÕES DOS PARÂMETROS DE SOLO DESCRITOS EM PROJETO.

3 FÔRMAS

Os materiais de execução das formas serão **Tábuas de Madeira Serrada**, brutas do tipo "pinus".

As juntas entre as tábuas devem ser bem fechadas, para impedir o vazamento da nata de cimento. As superfícies que ficarão em contato com o concreto serão limpas, livres de incrustações de nata ou outros materiais estranhos.

Os sarrafos são utilizados para fazer o travamento da fôrma, com **espaçamento máximo de 40cm**.

As formas deverão ser providas de escoramentos e travamento convenientemente dimensionados e dispostos de modo a evitar deformações, com **espaçamento máximo de 120cm**.

Para a desforma, utilizar cunhas de madeira e evitar a utilização de pé-de-cabra. O reaproveitamento dos materiais usados nas formas será permitido desde que se realize a conveniente limpeza e se verifique estarem os mesmos isentos de deformações.

PRECAUÇÕES ANTERIORES AO LANÇAMENTO DO CONCRETO:

Antes do lançamento do concreto, o **ENGENHEIRO EXECUTOR** deverá conferir as medidas e as posições das formas, a fim de assegurar que a geometria da

estrutura corresponda ao **Projeto Estrutural**, com tolerâncias previstas conforme NBR 14931:2004 e tabela abaixo.

Dimensão (d) (cm)	Tolerância (mm)
$d \leq 60$	± 5
$60 < d \leq 120$	± 7
$120 < d \leq 250$	± 10
$d > 250$	± 0,4% da dimensão

Tabela 1 – Tolerância para geometria das peças estruturais.

Pouco antes da concretagem, escovar, molhar e passar agente desmoldante as fôrmas no lado interno.

4 ARMADURA

As armaduras constituídas por vergalhões de aço de tipo e bitolas especificadas no **Projeto Estrutural** deverão obedecer às especificações da NBR 7480.

As barras de aço deverão ser convenientemente limpas de qualquer substancia prejudicial à aderência, retirando-se as camadas eventualmente destacadas por oxidação.

CORTE E DOBRA:

O corte das barras deverá ser conforme o comprimento das barras indicado nos detalhamentos do **Projeto Estrutural**.

O dobramento das barras, inclusive para ganchos, deverá ser feito com raios de curvatura conforme NBR 6118. Na tabela abaixo está indicado o Pino de Dobramento para executar as dobras.

Aço	Ø (mm)	Ø (pol.)	Pino (cm)
CA-60	5.0	3/16	1,5
CA-50	6.3	1/4	3
CA-50	8.0	5/16	4
CA-50	10.0	3/8	5
CA-50	12.5	1/2	6
CA-50	16.0	5/8	8

Tabela 2 – Pino de dobramento.

ARMAÇÃO:

Após as barras dobradas, deverão ser armadas, incluindo estribos, barras e transpasses, todos indicados conforme detalhamento no **Projeto Estrutural**. Todas as barras deverão ser amarradas com Arame Recozido.

Antes do lançamento do concreto, deverá ser conferido pelo **ENGENHEIRO EXECUTOR**.

COBRIMENTO:

Qualquer armadura, inclusive de distribuição, de montagem e estribos, terá cobrimento de concreto nunca menor que as espessuras especificadas no **Projeto Estrutural** e neste memorial.

Para garantia do cobrimento mínimo, serão utilizadas **Pastilhas de Concreto** com espessuras iguais ao cobrimento previsto e com resistência igual ou superior a do concreto das peças as quais serão incorporadas (serão providas de arames para fixação nas armaduras).

As pastilhas poderão ser substituídas por espaçadores Plásticos, mas é recomendado as Pastilhas de Concreto.

5 CONCRETO USINADO

O concreto a ser utilizado deverá ser, preferencialmente, **pré-misturado em usina** e deverá atender as especificações contidas no **Projeto Estrutural,** como, por exemplo, a Resistência a Compressão, Fator A/C e Slump; e obedecer às especificações da NBR 7212.

Antes do lançamento do concreto, as **Fôrmas** e as **Armaduras** deverão ser conferidas pelo **ENGENHEIRO EXECUTOR**.

ENTREGA:

Para efeito de aceitação de cada entrega, deve-se verificar as características do concreto corresponde ao pedido de compra, se não foi ultrapassado o tempo de início de pega, e moldar os corpos de prova (verificações com base na nota fiscal / documento de entrega).

LANÇAMENTO:

O lançamento do concreto deverá ser realizado com a utilização de **bomba**. Não será permitido o lançamento do concreto com alturas superiores a 2,00 metros, devendo-se usar funil e tubos metálicos articulados de chapa de aço para o lançamento.

ADENSAMENTO:

O adensamento do concreto deverá ser realizado com a utilização de **Vibrador de Imersão (indispensável)**. Deverão ser evitados os contatos prolongados dos vibradores junto às formas e armaduras.

CURA:

A cura do concreto deverá ser feita por um período mínimo de 7 dias após o lançamento garantindo uma **umidade constante** neste período, de tal forma que a resistência máxima do concreto, preestabelecida, seja atingida.

6 LAJE

É de inteira responsabilidade do **FABRICANTE** a fabricação das vigotas CONFORME PROJETO. A empresa deverá apresentar ART das lajes. Deverá ser seguido o **sentido das vigotas e armaduras mínimas** apresentadas no **Projeto Estrutural.**

Antes do lançamento do concreto, o **Sentido da Laje**, as **Fôrmas**, a **Infraestrutura das Instalações** e as **Armaduras** deverão ser conferidas pelo **ENGENHEIRO EXECUTOR**.

EXECUÇÃO:

1) Posicionar as linhas de escoras de madeira e as travessas, espaçadas a cada 1,00m (máximo); nivelar as travessas (tábuas de 20cm posicionadas em espelho) recorrendo a pequenas cunhas de madeira sob os pontaletes;
2) As vigotas devem manter apoio nas vigas conforme determinado no **Projeto Estrutural**;
3) Conferir alinhamento e esquadro das vigotas; apoiar os enchimentos as vigotas, garantindo a justaposição para evitar vazamentos durante a concretagem;
4) Posicionar as armaduras negativas, adicionais e malha de distribuição **Q-61** conforme **Projeto Estrutural**;
5) Passar toda a infraestrutura das instalações elétricas e hidráulicas, conforme **Projeto Elétrico** e **Projeto Hidrossanitário**, respectivamente;
6) Molhar abundantemente os enchimentos antes da concretagem para que não absorvam a água de amassamento do concreto;
7) Lançar o concreto com a espessura conforme **Projeto Estrutural**;
8) Realizar o sarrafeamento do capeamento;
9) Enquanto a superfície não atingir endurecimento satisfatório, executar a cura do concreto com água potável;

7 BLOCO DE CONCRETO

Os blocos utilizados serão **Blocos de Concreto 14x19x39cm** (eventualmente será necessário o uso de meios blocos), com resistência à complessão de **4MPa**.

O assentamento dos blocos deverá ser realizado com **argamassa**, aplicada com palheta ou colher de pedreiro, formando-se dois cordões contínuos, com espessura final de aproximadamente 1cm.

Os blocos deverão ser preenchidos com concreto feito no local, conforme detalhamento em projeto. Os blocos deverão ser armados conforme detalhado em projeto.

8 IMPERMEABILIZAÇÃO

8.1 VIGAS BALDRAMES

Todas as Vigas Baldrames novas que receberão alvenaria deverão ser impermeabilizadas.

A impermeabilização deverá ser realizada com **Primer Asfáltico** e **Manta Asfáltica 3mm**, com largura mínima de 30cm.

Antes da aplicação, deverá ser verificado se a superfície está limpa, seca e isenta de partículas soltas, pinturas, graxa, óleo ou desmoldantes;

Deverá ser realizada a imprimação com primer asfáltico e aguardar a secagem, conforme tempo indicado pelo fabricante.

Com um de boca larga e gás GLP, a manta deverá ser desenrolada aos poucos, aquecendo o primer asfáltico e fazendo a queima do filme plástico de proteção da manta para garantir sua total aderência, devendo ser bem pressionada, para evitar bolhas ou enrugamentos

As emendas devem ser executadas deixando-se sobreposição de 10 a 15cm.

Sobre os arranques dos pilares, **não deverá** ser aplicada a manta Asfáltica.

Após a conclusão, o serviço deverá ser conferido pelo **ENGENHEIRO EXECUTOR**.

8.2 ALVENARIA

Todas as paredes novas receberão nas duas primeiras fiadas (40cm), impermeabilização com argamassa polimérica semi-flexível bicomponente, aplicada em 03 demãos cruzadas.

Para aplicação da impermeabilização, a base deverá estar limpa, livre de pó, graxas, óleos, eflorescências, materiais soltos, ou quaisquer produtos que venham prejudicar a impermeabilização.

9 FECHAMENTOS

9.1 ALVENARIA DE TIJOLOS CERÂMICOS

Deverão ser executadas paredes de alvenaria de tijolos cerâmicos certificados pelo INMETRO, assentados com amarração, conforme projeto arquitetônico. As fiadas deverão ser perfeitamente alinhadas, niveladas e aprumadas.

TIJOLOS

A espessura das paredes especificadas no projeto arquitetônico refere-se a paredes acabadas.

Paredes 18cm: Tijolo 9 Furos 14x19x29cm

Imagem ilustrativa dos tijolos com 9 furos:

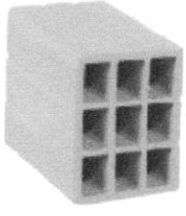


Figura 2 – Imagem ilustrativa dos tijolos com 9 furos.

PROCEDIMENTO EXECUTIVO

- Executar a marcação da modulação da alvenaria, assentando-se os blocos dos cantos e em seguida, fazer a marcação da primeira fiada com blocos assentados sobre uma camada de argamassa previamente estendida, alinhados pelo seu comprimento;
- Atenção à construção dos cantos, que deve ser efetuada verificando-se o nivelamento, perpendicularidade, primo e espessura das juntas, porque eles servirão como gabarito para a construção em si;
- Esticar uma linha que servirá como guia, garantindo o prumo e horizontalidade da fiada;
- Verificar o prumo de cada bloco assentado;

- As juntas entre os blocos devem estar completamente cheias com espessura de 10mm;
- As juntas verticais não devem coincidir entre as fiadas contínuas, de modo a garantir a armação dos blocos.

A ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO

O assentamento dos tijolos será feito com argamassa. As superfícies de concreto que tiverem contato com alvenaria serão previamente chapiscadas com argamassa. Os tijolos devem ser abundantemente molhados antes de sua colocação. As juntas terão **1cm** de espessura aproximada e serão alisadas com ponta de colher.

10 PISO DE CONCRETO

OBSERVAÇÃO: Toda parte de instalação hidráulica e elétrica no terreno já deverão ter sido realizadas.

10.1 COMPACTAÇÃO

Os locais que receberão Piso de Concreto deverão ser regularizados e compactados com o uso de **compactador de percussão**.

10.2 LASTRO DE BRITA GRADUADA PARA PISO DE CONCRETO

Será executado lastro de brita graduada sobre o terreno em todas as áreas que receberão piso com base de concreto, com espessura conforme projeto.

10.3 LONA 200 MICRAS

Todas as áreas que receberão brita deverão antes da concretagem do contrapiso receber lona 200 micras para impermeabilização.

10.4 TELA SOLDADA

Logo depois da aplicação da lona, antes da concretagem dos pisos, deverá ser posicionada a armadura de distribuição, com posição e especificação conforme projeto.

O posicionamento das telas deverá ser devidamente aprovado pela **FISCALIZAÇÃO**.

10.5 PISO DE CONCRETO

O piso de concreto deverá possuir espessura mínima conforme projeto. As especificações do concreto serão conforme projeto e este memorial.

PROCEDIMENTO EXECUTIVO

- Executar linhas mestras com espaçamento compatível com os sarrafos metálicos;
- Realizar acabamento com sarrafo metálico com movimentos de vai-e-vem.

11 REVESTIMENTO ARGAMASSADO

11.1 CHAPISCO

Todas as paredes de alvenaria deverão receber chapisco.

Para aplicação do chapisco, a base deverá estar limpa, livre de pó, graxas, óleos, eflorescências, materiais soltos, ou quaisquer produtos que venham prejudicar a aderência.

A aplicação do chapisco deverá ser realizada através de aspersão vigorosa da argamassa, continuamente sobre toda área da base que receberá reboco.

11.2 ARGAMASSA SOBRE ESTRUTURA

Todos os pilares e vigas que serão rebocados, deverão receber argamassa AC-III com desempenadeira de aço dentada, para melhor aderência do reboco.

11.3 REBOCO

A espessura do reboco será aproximadamente **2 cm**.

Deverá ser utilizada **areia fina** com o objetivo de se obter boas características do acabamento.

PROCEDIMENTO EXECUTIVO

- Antes de iniciar a aplicação, deve-se umedecer a superfície para que ocorra perfeita aderência.
- Taliscar a parede
- Executar faixas-mestras para garantir prumo;
- Chapar a argamassa na parede;
- Sarrafear com sarrafo metálico;
- Alisar com desempenadeira de madeira;
- Alisar com feltro.

12 ESTRUTURA METÁLICA

As estruturas metálicas a serem instaladas têm a finalidade de cobertura, com sistema composto por vigas treliçadas, perfil UE duplo soldado e terças metálicas, todos em aço estrutural do tipo **ASTM A-36**, com pintura protetora e de acabamento.

COMPONENTES ESTRUTURAIS

A estrutura metálica é composta por perfis dobrados soldados, entre os quais se destacam vigas treliçadas, perfis UE duplos, terças de cobertura. As terças, dispostas na direção transversal ao sentido principal das vigas, são do tipo UE, e servem de apoio direto à telha de cobertura.

ESPECIFICAÇÕES DOS MATERIAIS

Toda a estrutura será executada em aço do tipo **ASTM A-36**, com resistência ao escoamento mínima (LE) de 250 MPa e resistência à ruptura (LR) variando entre 400 e 550 MPa.

FABRICAÇÃO E SOLDAGEM

Os elementos estruturais deverão ser produzidos por empresa especializada, obedecendo às normas da ABNT NBR 8800 (Projeto de Estruturas de Aço) e aos procedimentos de qualidade e segurança da AWS D1.1 para soldagem. As soldas deverão ser contínuas, do tipo filetada ou de penetração total, conforme exigência do projeto executivo. Perfis duplos UE devem ser soldados com cordões simétricos e contínuos.

PINTURA PROTETIVA

Todos os perfis utilizados na estrutura metálica passarão pela preparação de superfície em ambiente de fábrica, por meio de jateamento abrasivo com granalha de aço, visando à remoção de carepas de laminação, ferrugem e contaminantes, bem

como à obtenção de rugosidade adequada para pintura. O serviço deverá atender, no mínimo, ao grau de limpeza Sa 2½, conforme ABNT NBR ISO 8501-1. Após o jateamento, as peças deverão permanecer limpas e protegidas até a aplicação da pintura de fundo.

Do mesmo modo, em fábrica, receberão tinta alquídica de fundo anticorrosivo tipo zarcão, por pulverização. A aplicação deverá garantir película uniforme, contínua e com espessura conforme especificação do fabricante, respeitando os tempos de secagem e as condições ambientais adequadas.

Outrossim, em fábrica, receberão tinta alquídica de acabamento tipo esmalte sintético acetinado, por pulverização, sobre perfis metálicos previamente pintados com fundo. O serviço deverá proporcionar acabamento uniforme, boa cobertura e proteção final da superfície, conforme especificações do fabricante.

TRANSPORTE E MONTAGEM

O transporte da estrutura metálica deverá ser feito com o devido acondicionamento, evitando deformações nos perfis. Durante a montagem, devem ser utilizados equipamentos compatíveis com o peso e a geometria das peças, como guindastes ou manipuladores telescópicos. A montagem deve ser executada com o travamento progressivo da estrutura para evitar instabilidades temporárias. A conferência de prumo, nível e alinhamento das peças deve ser feita antes da fixação definitiva.

NOTAS COMPLEMENTARES

A responsabilidade pelo dimensionamento final, modelagem tridimensional, verificação de estabilidade global e detalhamento de fabricação é do fabricante, que deverá considerar as ações permanentes (peso próprio), sobrecargas de uso, cargas de vento e possíveis efeitos de temperatura. Durante a obra, não será permitida a execução da cobertura sem a conferência e aprovação do engenheiro fiscal.

13 PEÇAS GRÁFICAS

A relação completa das peças gráficas que integram o projeto encontra-se apresentada no anexo **4055_Lista de Peças Gráficas**. Eventuais atualizações de revisão serão refletidas neste anexo, que passa a fazer parte integrante do presente Memorial Descritivo.

Somente haverá revisão deste Memorial quando a atualização da **Lista de Peças Gráficas** implicar alteração de escopo, critérios técnicos ou responsabilidades aqui estabelecidas.

Documento assinado digitalmente
gov.br EDUARDO FRANCISCO SILVA DE FIGUEIREDO
Data: 23/07/2026 15:25:51-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

EDUARDO FRANCISCO SILVA DE FIGUEIREDO
ENGENHEIRO CIVIL - CREA: 187051-8-SC

MEMORIAL DESCRITIVO
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS
ARQUITETÔNICO

CENTRO DE CONVIVÊNCIA CULTURAL

Proprietário: **PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA**

Endereço: **RUA NEREU RAMOS, CENTRO, AGROLÂNDIA/SC**

Data: **3 DE SETEMBRO DE 2026**

Revisão: **R01**

OBSERVAÇÕES GERAIS:

O presente memorial descritivo de procedimentos tem por objetivo estabelecer as condições técnicas mínimas a serem obedecidas na execução da obra, fixando os parâmetros mínimos a serem atendidos para materiais, serviços e equipamentos.

Todas as obras e serviços deverão ser executados rigorosamente em consonância com os projetos básicos fornecidos, com os demais projetos complementares e outros projetos e/ou detalhes a serem elaborados e/ou modificados pela **CONTRATADA**, com as prescrições contidas no presente memorial e demais memoriais específicos de projetos fornecidos e/ou a serem elaborados, com as normas técnicas da ABNT, outras normas abaixo citadas em cada caso particular ou suas sucessoras e Legislações Federal, Estadual, Municipal, vigentes e pertinentes.

Todos os materiais e serviços a serem empregados deverão satisfazer as exigências da ABNT e da Prefeitura Municipal. Junto à obra deverá ficar uma via deste Memorial Descritivo, e dos projetos devidamente aprovados pelas autoridades competentes, acompanhados por Documento de Responsabilidade Técnica (ART ou RRT) responsável pelo projeto e pela execução da obra.

DESCRIÇÃO:

O presente Memorial Descritivo refere-se ao Projeto Básico do Centro de Vivência Cultural do Município de Agrolândia/SC, contemplando uma edificação em alvenaria, com cobertura em telha metálica termoacústica tipo sanduíche e forro aparente. O projeto contempla também as soluções de acessibilidade, incluindo vagas acessíveis e acesso desde a via pública até a edificação, conforme as normas técnicas vigentes.

Será executada uma cobertura lateral de ligação entre a edificação existente e a nova edificação, em estrutura metálica e policarbonato. O dimensionamento, detalhamento e sistema de fixação deverão ser desenvolvidos em projeto executivo por empresa especializada e responsável pela execução.

QUADRO DE ÁREAS

DESCRIÇÃO	ÁREA
EDIFICAÇÃO CENTRO CULTURAL	434,20 m²
CALÇADAS EXTERNAS	365,33 m²
COBERTURA LATERAL (LIGAÇÃO ENTRE BLOCOS)	113,94 m²
ACESSO LATERAL	25,33 m²
ÁREA INTERVENÇÃO TOTAL:	**765,22 m²**

Figura 1: Quadro de áreas

CLASSIFICAÇÃO DA EDIFICAÇÃO:

O **CENTRO DE CONVIVÊNCIA CULTURAL** é classificado como edificação de Ocupação "F9" –, Local de reunião de público – recreação pública, conforme tabela 1 – Classificação das ocupações da IN 1 – parte 2 do CBMSC.

Por se tratar de um local de reunião de público todos os materiais de acabamento e revestimento (paredes, pisos, forros, etc.) utilizados na reforma devem seguir as normas de segurança contra incêndio estabelecidas pelo Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC).

Para determinar a classe de resistência ao fogo desses materiais, deve-se consultar a Tabela 4 da Instrução Normativa (IN) 18 – CMAR (Controle de Materiais de Acabamentos e Revestimentos) do CBMSC. Esta tabela define os requisitos mínimos exigidos para a Ocupação **"F9"** e garante a segurança dos ocupantes em caso de incêndio.

Tabela 4 - Requisitos mínimos para a classe dos materiais a serem utilizados em função do grupo/divisão e da aplicação

		Piso[9]	Parede e Divisória[1] (sem gotejamento flamejante)	Teto e forro (sem gotejamento)	Cobertura (face superior)	Fachada
Grupo/Divisão	A-2[4-6] e A-3[4]	revestimentos - Classe IV-A acabamentos - Classe V-A	revestimentos - Classe III-A acabamentos - Classes IV-A sem gotejamento flamejante	cozinhas - Classe II-A demais - Classe III-A sem gotejamento flamejante	Classe III-B sem gotejamento flamejante	
	B, D, C-1, E, F-1 a F-4, F-6, F-8 a F-10, G, H, I-1, J-1[8], J-2	[7]Classe IV-A	[7]revestimentos - Classe II-A [7]acabamentos - Classes III-A [7]sem gotejamento flamejante	Classe II-A sem gotejamento	Classe III-B sem gotejamento	Classes II-B sem gotejamento
	C2, C3, F-5, F-7, F-11, I-2, I-3, J-3, J-4, L-1, M-2[2], M-3	[7]Classe IV-A	[7]Classes II-A [7]sem gotejamento flamejante	Classe II-A sem gotejamento	Classe II-B sem gotejamento	
	L-2, L-3	Classe I	Classe I	Classe I sem gotejamento	Classe II-B sem gotejamento	Classe I sem gotejamento
Saídas de emergência	Rotas verticais	Classe II-A[8] com (Dm) ≤ 100	Classe II-A[8] com (Dm) ≤ 100	Classe II-A[8] com (Dm) ≤ 100	Classe II-A[8] com (Dm) ≤ 100	Conforme a ocupação
	Acessos (circulações) e rotas horizontais	Classe III-A[8]	Classe III-A[8]	Classe III-A[8]	Classe III-A[8]	Conforme a ocupação

Figura 2: Tabela 4 – Requisitos mínimos para a classe dos materiais a serem utilizados em função do grupo/ divisão e da aplicação da Norma de Segurança contra Incêndio – IN 18 – Controle de materiais de acabamentos e revestimentos (CMAR) do Corpos de Bombeiros Militar de Santa Catarina.

SUMÁRIO

1 ADMINISTRAÇÃO LOCAL 11

2 SERVIÇOS INICIAIS 11

2.1 PLACAS DE OBRA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO 11

2.1.1 PLACA DE OBRA – RESPONSABILIDADE TÉCNICA PELA EXECUÇÃO 11

2.1.2 PLACA DE OBRA – RESPONSABILIDADE TÉCNICA PELO PROJETO 11

2.2 TAPUME EM TELHA METÁLICA 12

2.3 EXECUÇÃO DE CANTEIRO DE OBRAS 12

3 TELHAMENTO 12

3.1 TELHAMENTO FIBROCIMENTO ONDULADO 12

3.1.1 TELHA DE FIBROCIMENTO ONDULADA 6MM 12

3.2 TELHAMENTO METÁLICO 13

3.2.1 TELHA METÁLICA TP40 + PIR 30MM + TELHA FORRO/BANDEJA PRÉ-PINTADA NAS 02 FACES 13

3.3 TELHAMENTO EM POLICARBONATO 20

3.3.1 TELHA POLICARBONATO ALVEOLAR 6,0MM 20

4 CALHAS E RUFOS 21

4.1 CALHA MOLDURA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO 21

4.2 CALHA PLATIBANDA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO 22

4.3 RUFO CAPA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO 22

4.4 RUFO CAPA COM ABA ESTENDIDA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO 23

4.5 RUFO INTERNO EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO 23

4.6 RUFO EXTERNO EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO 24

6.2 PAREDES EXTERNAS / BEIRAIS 37
6.2.1 APLICAÇÃO DE SELADOR ACRÍLICO 37
6.2.2 PINTURA ACRÍLICA SEMIBRILHO, 02 DEMÃOS 37
6.3 COBOGÓS E VIGAS 40
6.3.1 PINTURA ACRÍLICA SEMI-BRILHO, 02 DEMÃOS, EM COBOGÓ 40

7 FORROS 40

7.1.1 FORRO DRYWALL, COM CHAPA DE GESSO ACARTONADO DE 12,5 MM, INCLUSO NEGATIVOS 40

8 ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO 42

8.1 JANELAS 44
8.1.1 MODELO/MATERIAL 44
8.2 PORTAS 45
8.2.1 MODELO/MATERIAL 45

9 GRANITOS DOS SANITÁRIOS 46

9.1 BANCADA DE GRANITO CINZA ANDORINHA 46
9.2 DIVISÓRIA DE GRANITO CINZA ANDORINHA, E=3CM 46

10 APARELHOS SANITÁRIOS, LOUÇAS E METAIS 46

10.1 LAVATÓRIO DE LOUÇA BRANCA SUSPENSO 46
10.2 CUBA DE EMBUTIR OVAL PARA SANITÁRIOS COLETIVOS 47
10.3 VASO SANITÁRIO COM CAIXA ACOPLADA, SANITÁRIOS COLETIVOS COR BRANCA 48
10.4 ASSENTO SANITÁRIO RÍGIDO LAQUEADO 49
10.5 VASO SANITÁRIO COM CAIXA ACOPLADA PARA PCD, COR BRANCA 49
10.6 ASSENTO SANITÁRIO RÍGIDO LAQUEADO 50
1.1 MICTÓRIO SIFONADO, COR BRANCA 51

5 REVESTIMENTO DE ACABAMENTO 24

5.1 COBOGÓS 24

5.1.1 COBOGÓ EM CONCRETO 40X40 24

5.1.2 COBOGÓ EM CONCRETO 30X30 25

5.2 GRANITO 26

5.2.1 SOLEIRA DE GRANITO JATEADO COR CINZA ANDORINHA, E=2 CM, PARA PORTAS (FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO) 26

5.2.2 ACABAMENTOS DE GRANITO POLIDO COR CINZA ANDORINHA, E=2 CM (FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO) 26

5.2.3 PEITORIL DE GRANITO POLIDO PARA JANELAS, E=2CM, COM PINGADEIRA (FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO) 26

5.3 CERÂMICO 27

5.3.1 PISO CERÂMICO ACETINADO FOSCO 60X60 CM 27

5.3.2 PISO CERÂMICO ANTIDERRAPANTE 60X60 CM 27

5.3.3 RODAPÉ CERÂMICO 7CM 28

5.3.4 AZULEJOS 33X45 OU 30X60 29

5.4 VINÍLICO 30

5.4.1 PISO VINÍLICO EM PLACAS 60X60 COLADO 30

5.4.2 ACABAMENTO DOS DEGRAUS – PERFIL METÁLICO 31

5.5 PODOTÁTIL 32

5.5.1 PODOTÁTIL EM CONCRETO DIRECIONAL/ALERTA 25X25X3CM COR PRETO 32

6 PINTURA 33

6.1 PAREDES INTERNAS/ LAJES 33

6.1.1 EMASSAMENTO COM MASSA CORRIDA, APLICAÇÃO EM PAREDE, DUAS DEMÃOS, LIXAMENTO MANUAL 33

6.1.2 APLICAÇÃO DE SELADOR ACRÍLICO 33

6.1.3 APLICAÇÃO E LIXAMENTO DE MASSA CORRIDA ACRÍLICA, 02 DEMÃOS 33

6.1.4 PINTURA ACRÍLICA SEMIBRILHO 35

10.7 TORNEIRA DE MESA PARA LAVATÓRIOS EM AÇO INOX COM FECHAMENTO AUTOMÁTICO 51

10.8 TORNEIRA DE MESA PARA LAVATÓRIOS EM AÇO INOX BICA BAIXA, AUTOMÁTICA COM ALAVANCA 52

1.2 DUCHA HIGIÊNICA COM AQUECEDOR (3 TEMPERATURAS) METÁLICA DE PAREDE ARTICULÁVEL 54

11 ACESSÓRIOS SANITÁRIOS 54

11.1 BARRA DE APOIO 54

11.2 FRALDÁRIO RETRÁTIL EM POLIETILENO COM ESTRUTURA INTERNA EM AÇO ZINCADO, CAPACIDADE DE 50KG, FIXADO EM PAREDE 56

11.3 ALARME DE EMERGENCIA AUDIOVISUAL 56

11.4 SABONETEIRA PLÁSTICA TIPO DISPENSER PARA SABONETE LÍQUIDO 57

11.5 TOALHEIRO PLÁSTICO TIPO DISPENSER PARA PAPEL TOALHA INTERFOLHADO 57

11.6 PAPELEIRA PLÁSTICA TIPO DISPENSER PARA PAPEL HIGIÊNICO PARA ROLO DE 300M 57

11.7 GANCHO PARA PENDURAR UTENSÍLIOS 58

11.8 LIXEIRA BASCULANTE DE PVC 12 LITROS 58

11.9 ESPELHO SANITÁRIO ACESSÍVEL 58

11.10 ESPELHO SANITÁRIOS COLETIVOS FEMININO/MASCULINO 58

12 ACESSÓRIOS DE ACESSIBILIDADE 58

12.1 PLACAS DE SINALIZAÇÃO PARA VAGAS PREFERENCIAIS EM CHAPAS DE AÇO ADESIVADAS, FIXADAS EM TUBOS DE AÇO GALVANIZADO 58

12.2 PINTURA DA SINALIZAÇÃO HORIZONTAL DAS VAGAS PREFERENCIAIS 59

12.3 MAPA TÁTIL EM ACM, 60X50CM, COM TEXTURA DE AÇO ESCOVADO FIXADO NA PAREDE 60

12.4 PLACA SINALIZAÇÃO EM ACRÍLICO 12X20CM CINZA 61

12.5 PLACA SINALIZAÇÃO PICTOGRAMAS EM ACRÍLICO 20X20CM 62

12.6 PODOTÁTIL DIRECIONAL OU ALERTA DE BORRACHA COLORIDO COLADO 25X25 COR PRETO 64

13 PAVIMENTAÇÃO 66

13.1 PAVIMENTAÇÃO EM BLOCOS INTERTRAVADOS DE CONCRETO – PAVER CINZA E=6CM 66

13.2 PAVIMENTAÇÃO EM BLOCOS INTERTRAVADOS DE CONCRETO – PAVER CINZA E=8CM 67

13.3 MEIO FIO PRÉ-MOLDADO DE CONCRETO, ARREDONDADO, (6/10)X30X100 68

13.4 MEIO FIO PRÉ-MOLDADO DE CONCRETO, RETO, 6X30X100 (FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO) 68

13.5 GRAMA SINTÉTICA, ... 69

14 CERCAMENTO 70

14.1 GRADIL METÁLICO EM PAINÉIS ELETROSSOLDADOS, MALHA 5X20CM, FIO 4,3MM, H=2,03M. 70

15 PAISAGISMO 72

15.1 ÁREA DE CANTEIROS 72

16 LIMPEZA DA OBRA 72

16.1 REPAROS E LIMPEZA GERAL DA OBRA 72

16.2 REMOÇÃO DO CANTEIRO 72

16.3 LIMPEZA PREVENTIVA 73

16.4 LIMPEZA FINAL 73

16.5 TRATAMENTO FINAL 73

16.6 RECEBIMENTO DAS OBRAS E SERVIÇOS 74

17 PEÇAS GRÁFICAS 74

18 NOTAS COMPLEMENTARES 74

deverá entrar em contato com a AMAVI para a obtenção do modelo padrão de layout atualizado, garantindo a correta aplicação do logotipo e a organização das informações dos profissionais autores.

2.2 TAPUME EM TELHA METÁLICA

A contratada deverá fornecer e instalar tapumes em telha metálica TP40 Trapezoidal H= 2,20m e e = 0,43mm.

A extenção dos tapumes será em todo o perímetro da obra, onde não tenha muros existentes. Os portões, portas e alçapões para descarga de materiais serão executados com as mesmas chapas, devidamente estruturadas.

2.3 EXECUÇÃO DE CANTEIRO DE OBRAS

O Canteiro de obras será executado conforme previsão orçamentária e orientações da NR18.

3 TELHAMENTO

3.1 TELHAMENTO FIBROCIMENTO ONDULADO

3.1.1 TELHA DE FIBROCIMENTO ONDULADA 6MM

A cobertura do reservatório será em Telha de Fibrocimento Ondulada 6mm.

Na execução dos serviços os trabalhadores deverão estar munidos dos EPI's necessários, sendo que os cintos de segurança trava-quedas deverão estar acoplados, através de cordas, a terças ou ganchos vinculados à estrutura.

Os montadores deverão caminhar sobre tábuas apoiadas sobre as terças, sendo as tábuas providas de dispositivos que impeçam seu escorregamento.

A colocação deve ser feita por fiadas, com as telhas sempre alinhadas na horizontal (fiadas) e na vertical (faixas). A montagem deve ser iniciada do beiral para a cumeeira, sendo as águas opostas montadas simultaneamente no sentido contrário aos ventos (telhas a barlavento recobrem telhas a sotavento).

Realizar o corte diagonal dos cantos das telhas intermediárias, a fim de evitar o remonte de quatro espessuras, com a utilização de disco diamantado; na marcação

1 ADMINISTRAÇÃO LOCAL

Foi previsto como referência de impacto esperado para os itens associados à Administração Local no Objeto, valor específico inserido no Custo Direto Total do orçamento, conforme Acórdão 2622/2013 do TCU.

2 SERVIÇOS INICIAIS

2.1 PLACAS DE OBRA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO

Enquanto durar a execução das obras, instalações e serviços, a colocação e manutenção de placas visíveis e legíveis serão obrigatórias constando a identificação do programa, assim como demais responsáveis pela execução dos trabalhos.

A placa deverá ser em chapa de aço galvanizado para que possua resistência a intempéries, ser fixada em local visível, preferencialmente no acesso principal ou voltada para a via que favoreça a melhor visualização e a dimensão desta será conforme os padrões do convenio.

2.1.1 PLACA DE OBRA – RESPONSABILIDADE TÉCNICA PELA EXECUÇÃO

A placa de responsabilidade técnica pela execução deverá conter os dados relativos à execução da obra, incluindo o nome da empresa construtora, o nome do Engenheiro Civil responsável técnico pela execução, o número do respectivo registro no CREA/CAU e o número da ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) ou RRT correspondente. Antes da confecção, a contratada deverá entrar em contato com o órgão contratante para solicitar o modelo oficial e atualizado do layout, garantindo a conformidade com os padrões visuais e logotipos exigidos pelo convênio. A placa deve destacar os profissionais que respondem pelo canteiro e pela fiel execução dos serviços.

2.1.2 PLACA DE OBRA – RESPONSABILIDADE TÉCNICA PELO PROJETO

A placa de responsabilidade técnica pelo projeto Deverá identificar a AMAVI (Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí) como a instituição responsável pela elaboração dos projetos técnicos. A placa deve, obrigatoriamente, conter o nome completo, o número do registro profissional (CREA ou CAU) e o número da respectiva ART ou RRT dos responsáveis técnicos pelos projetos desenvolvidos. A contratada

da linha de corte, considerar o recobrimento lateral das telhas (1 e 1/4 de onda) e o recobrimento transversal especificado (20cm).

Perfurar as telhas com brocas apropriadas, a uma distância mínima de 5cm da extremidade livre da telha.

Fixar as telhas de acordo com prescrição do fabricante das telhas. Na fixação com parafusos ou ganchos com rosca não deve ser dado aperto excessivo, que venha a fissurar a peça em fibrocimento.

Telhas e peças complementares com fissuras, empenamentos e outros defeitos acima dos tolerados pela respectiva normalização não devem ser utilizadas.

3.2 TELHAMENTO METÁLICO

3.2.1 TELHA METÁLICA TP40 + PIR 30MM + TELHA FORRO/BANDEJA PRÉ-PINTADA NAS 02 FACES

Toda a cobertura da área do Centro Cultural será de Telha Metálica pré-pintada nas duas faces.

A telha considerada em projeto é do tipo Forro/Bandeja. A telha superior trapezoidal T430 (depende do fornecedor), galvalume, com espessura de 0,43mm, pré-pintada na cor branca.

O isolamento deverá ser de PIR (NÃO SERÁ ACEITO EPS), com espessura de 30mm.

A telha inferior será do tipo bandeja, galvalume, com espessura de 0,43mm, pré-pintada na cor branca.

Com isolamento em Poliisocianurato (PIR), garante um ótimo desempenho térmico, acústico e mecânico, devido sua espuma rígida, composta pela mistura de Poliol Especial e Isocianato. Resistente a chamas.

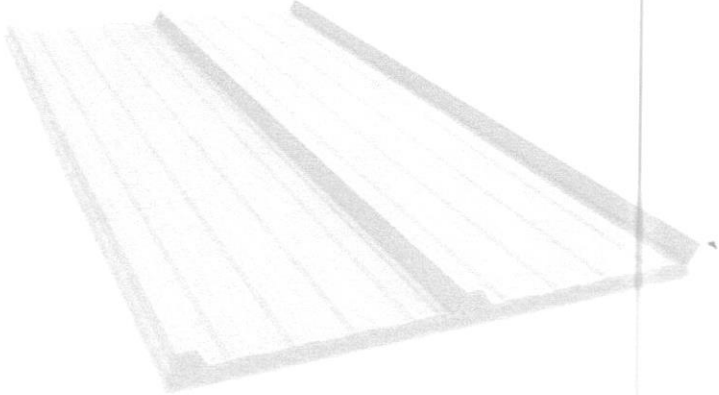


Figura 3: Imagem ilustrativa – telha termoacústica.

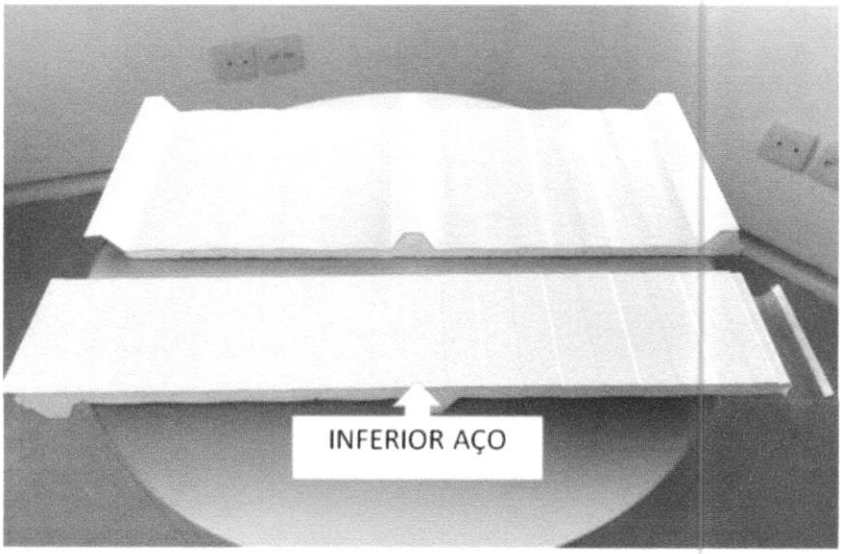


Figura 4: Imagem ilustrativa – telha termoacústica, revestimento inferior.

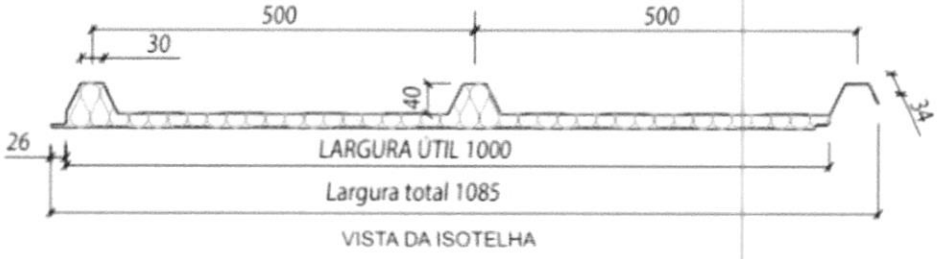


Figura 5: Corte esquemático telha termoacústica.

INSTALAÇÃO

A montagem sempre inicia com o trapézio fêmea para o lado externo da cobertura e de baixo (calha) para cima (cumeeira). Fixe a telha nos perfis metálicos com parafusos passantes, SEMPRE NA ONDA ALTA, NUNCA NA ONDA BAIXA.



Figura 6: Início execução telha termoacústica.

Deve ser usado 2 PARAFUSOS PB1 2 - 1/4"- 14 X 4" P4 por telha-perfil. Não apertar demais os parafusos, para evitar infiltração.

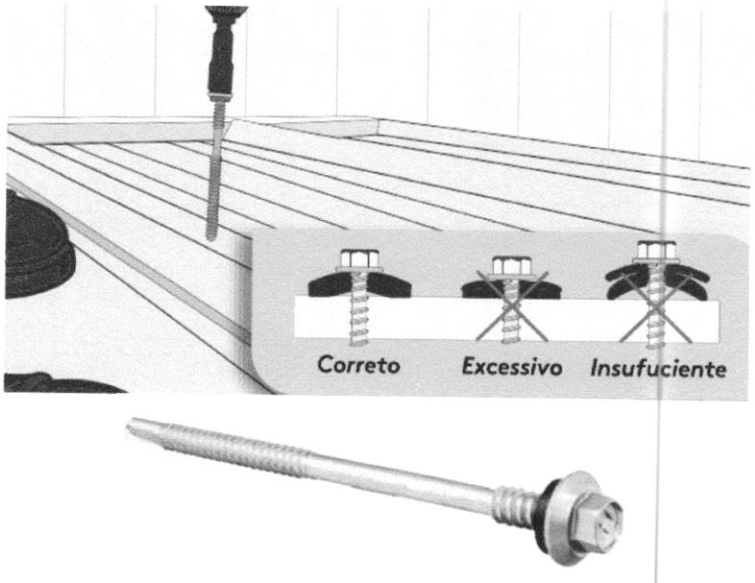


Figura 7: Fixação correta das telhas termoacústicas.

Encaixe a parte fêmea no encaixe macho para dar continuidade a montagem das telhas.

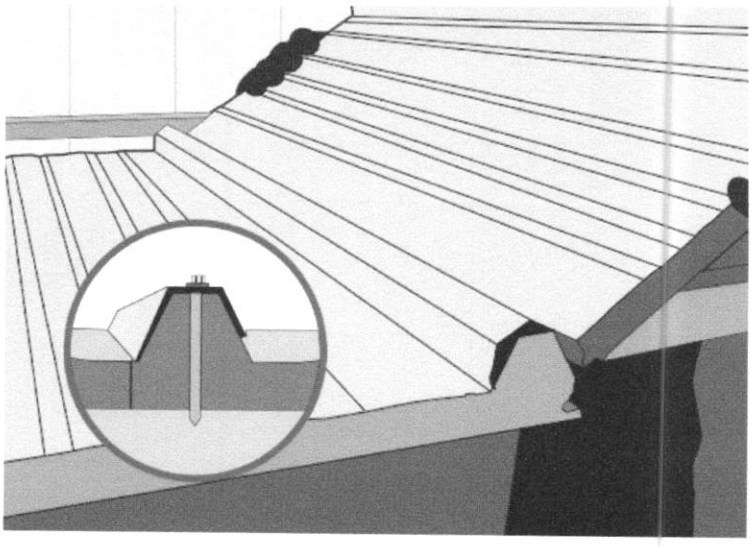


Figura 8: Encaixe telhas termoacústicas.

Recortar a chapa inferior a 250mm da borda da telha e retirar o núcleo dessa região.

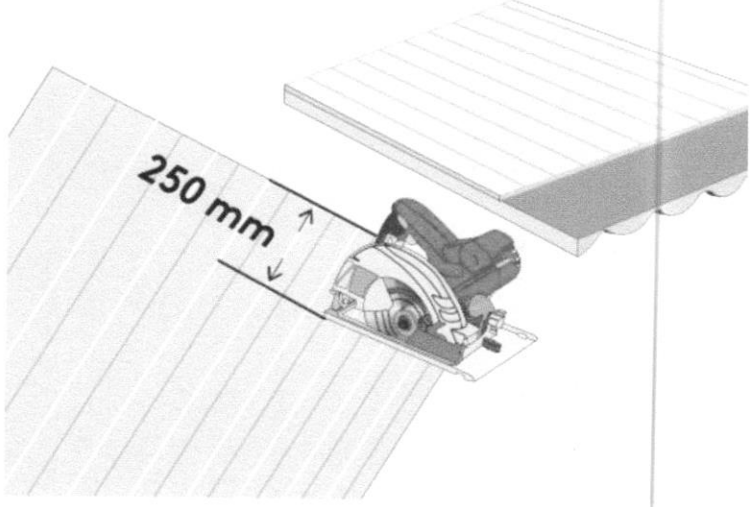


Figura 9: Recortes telhas termoacústicas.

Para transpasse entre telhas utilize a FITA BUTILICA DUPLA FACE.

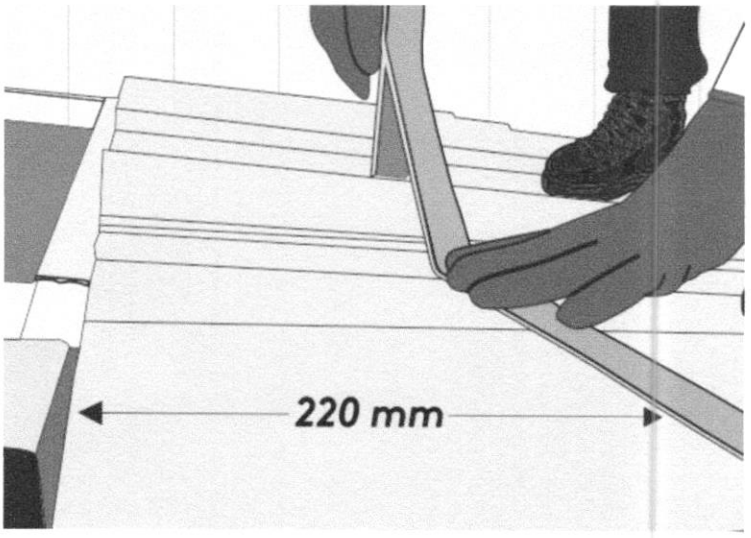


Figura 10: Utilização de fita butílica dupla face.

Fixe as 2 telhas na onda alta. Entre os trapézios no transpasse, fixe 2 PARAFUSO COSTURA PB1/4"-14X7/8" P1.

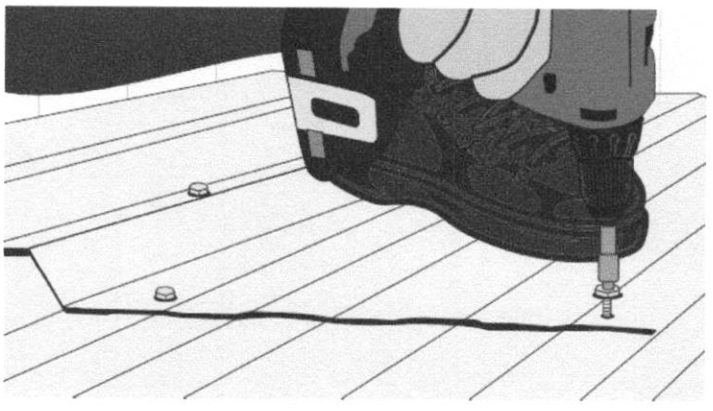




Figura 11: Costura telhas termoacústicas.

Fixe os acabamentos frontais, furando a telha com broca 4,5mm e colocando rebite hermético 4x15mm.

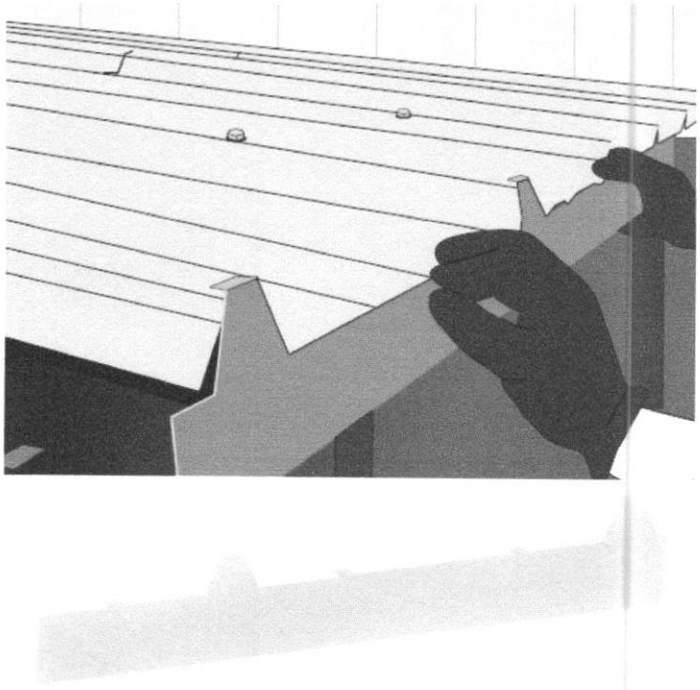


Figura 12: Acabamento frontais.

Finalizar com massa vedante por toda a extensão do acabamento.

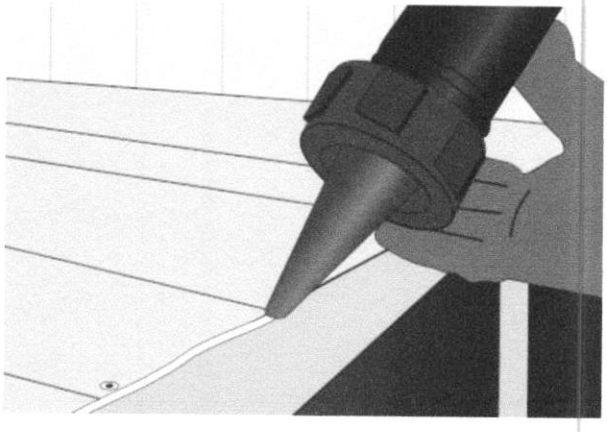


Figura 13: Finalização com massa vedante.

Encaixe os acabamentos laterais e fixe com PARAFUSO COSTURA PB1/4"-14X7/8" P1 a cada 50cm. Na sobreposição dos acabamentos, aplicar massa vedante.

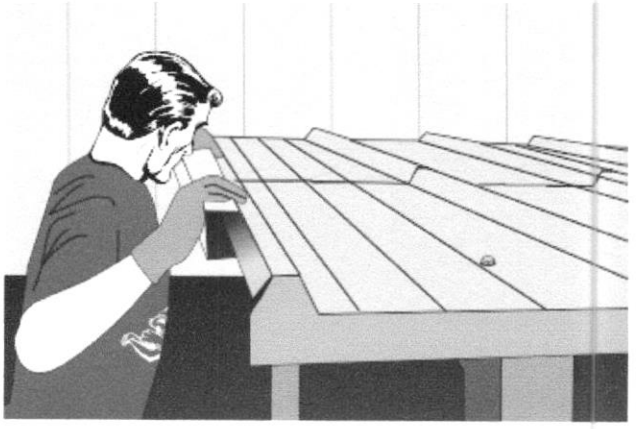


Figura 14: Acabamentos laterais.

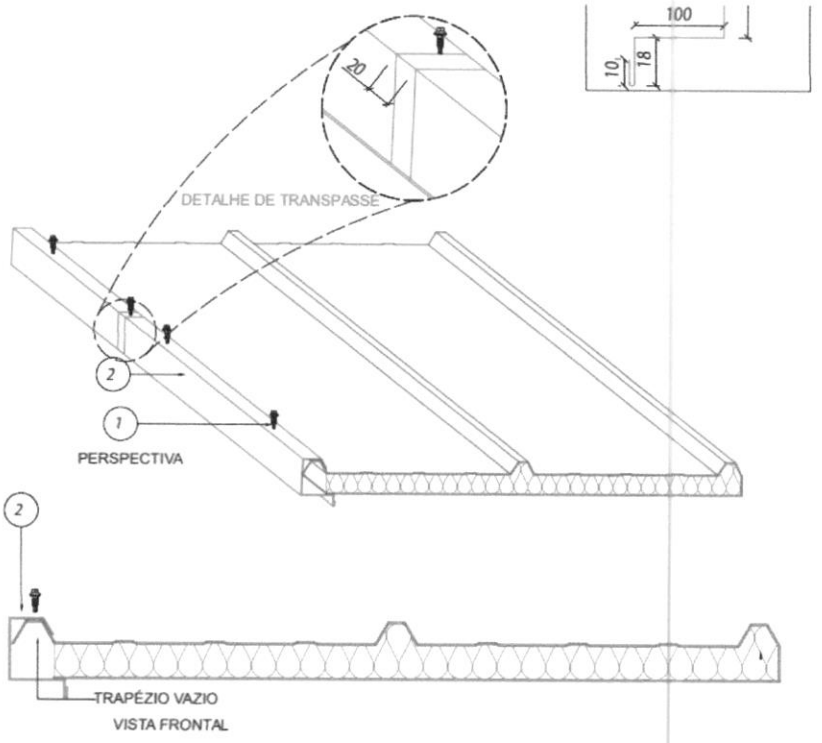


Figura 15: Detalhe acabamentos laterais.

OBSERVAÇÕES

Na execução dos serviços os trabalhadores deverão estar munidos dos EPI's necessários, sendo que os cintos de segurança trava-quedas deverão estar acoplados, através de cordas, a terças ou ganchos vinculados à estrutura.

Os montadores deverão caminhar sobre tábuas apoiadas sobre as terças, sendo as tábuas providas de dispositivos que impeçam seu escorregamento.

Na fixação com parafusos ou hastes com rosca não deve ser dado aperto excessivo, que venha a amassar a telha metálica.

Os requisitos mínimos para a classe dos materiais a serem utilizados deverão ser comprovados por Laudos ou Ensaios dos materiais.

3.3 TELHAMENTO EM POLICARBONATO

3.3.1 TELHA POLICARBONATO ALVEOLAR 6,0MM

A cobertura será executada com chapas de policarbonato alveolar, espessura de 6 mm, nas cores azul, vermelho, verde e fumê, conforme modulação e distribuição indicadas no projeto arquitetônico.

As chapas deverão ser instaladas sobre estrutura metálica dimensionada pela empresa responsável pela execução, considerando os vãos, cargas atuantes, ações do vento, espaçamento dos apoios e condições reais da obra. Para chapas de 6 mm, deverá ser respeitado o espaçamento máximo entre apoios recomendado pelo fabricante, sendo indicada distância máxima de 525 mm para aplicações planas com inclinação mínima de 10%.

A fixação deverá utilizar sistema compatível com as chapas e a estrutura adotada, podendo incluir perfis de alumínio, gaxetas, parafusos com arruelas e vedantes, fitas de vedação e silicone neutro, conforme especificação do fabricante e definição da empresa executora.

Deverá ser prevista a vedação dos alvéolos nas extremidades das chapas, utilizando fita de alumínio na parte superior e fita microporosa na parte inferior, conforme orientação do fabricante.

As dimensões e modulações indicadas em projeto são orientativas e deverão ser conferidas e compatibilizadas em obra. A empresa executora será responsável pela definição dos detalhes de fixação, arremates, vedações, rufos, calhas e demais elementos necessários à correta execução e estanqueidade da cobertura, devendo eventuais alterações ser previamente compatibilizadas com o projeto arquitetônico.

4 CALHAS E RUFOS

As calhas serão em Chapa de Aço Galvanizado, em Chapa 24 (e=0,65mm) na cor Natural.

As calhas deverão ser devidamente fixadas e instaladas, com declividade mínima de 0,5% para os pontos de descidas pluviais, conforme Projeto Pluvial.

No caso de emendas, deverá promover a união das peças em aço galvanizado mediante fixação com rebites de repuxo e soldagem com filete contínuo, após conveniente limpeza / aplicação de fluxo nas chapas a serem unidas.

Fixar as peças na estrutura de madeira do telhado por meio de pregos de aço inox regularmente espaçados, rejuntando a cabeça dos pregos com selante a base de poliuretano;

O dimensionamento das calhas é de responsabilidade do FABRICANTE e CONTRATADA

Todos os Rufos serão em Chapa de Aço Galvanizado 24 (0,65mm).

No caso de emendas, deverá promover a união das peças em aço galvanizado mediante fixação com rebites de repuxo e soldagem com filete contínuo, após conveniente limpeza / aplicação de fluxo nas chapas a serem unidas.

Fixar as peças na estrutura de madeira do telhado por meio de pregos de aço inox regularmente espaçados, rejuntando a cabeça dos pregos com selante a base de poliuretano.

Colocar cordão de selante em todo o encontro do rufo com a alvenaria.

4.1 CALHA MOLDURA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO

As calhas ao longo do perímetro do beiral da cobertura cerâmica serão do tipo Calha Moldura na cor branca e deverão ser pintadas com pintura eletrostática a pó.

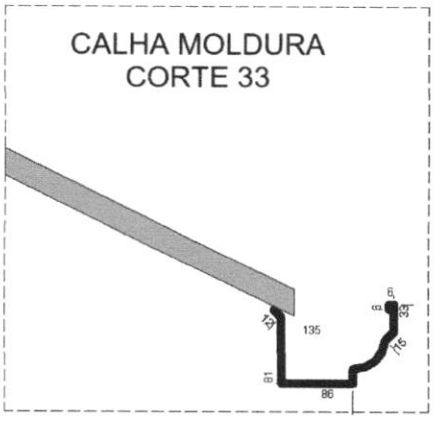


Figura 16: Perfil em Corte – Calha moldura.

4.2 CALHA PLATIBANDA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO

As calhas aplicadas entre o telhado e o muro/parede de mesma altura e apoiada diretamente na estrutura do telhado, serão do tipo Calha Platibanda.



Figura 17: Perfil em Corte – Calha platibanda.

4.3 RUFO CAPA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO

Os Rufos Capa deverão ser colocados sobre a parte superior das paredes da cobertura.

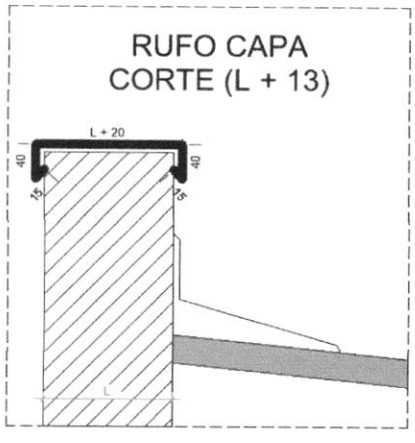


Figura 18: Perfil em Corte – Rufo capa.

4.4 RUFO CAPA COM ABA ESTENDIDA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO

Os rufos tipo capa com aba estendida deverão ser instalados sobre o topo das paredes, avançando sobre a cobertura, com a função de impedir a entrada de água no encontro entre parede e telhado.

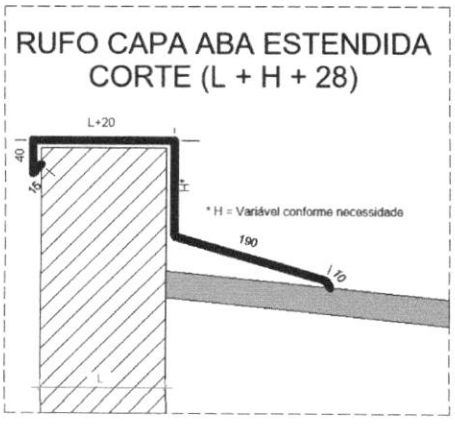


Figura 19: Perfil em Corte – Rufo capa com aba estendida.

4.5 RUFO INTERNO EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO

Os Rufos Internos deverão ser colocados no encontro da parte lateral das Telhas de Cobertura com a Alvenaria.



Figura 20: Perfil em Corte – Rufo interno.

4.6 RUFO EXTERNO EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO

Os Rufos Externos deverão ser colocados no encontro da parte superior das Telhas de Cobertura com a Alvenaria.

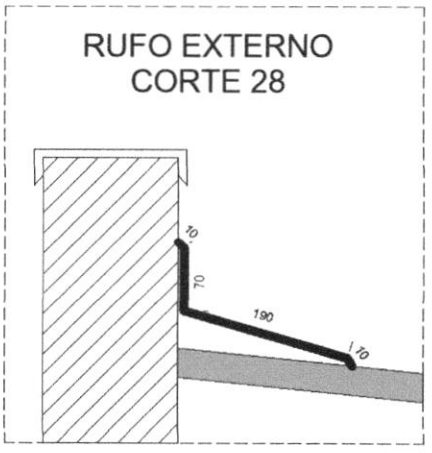


Figura 21: Perfil em Corte – Rufo externo.

5 REVESTIMENTO DE ACABAMENTO

5.1 COBOGÓS

5.1.1 COBOGÓ EM CONCRETO 40X40

No centro cultural, na parte interna, serão utilizados cobogós em concreto, conforme indicado no projeto arquitetônico, com dimensões aproximadas de 7 x 39 x 39 cm (ou similares), modelo 16 furos.

Os elementos serão assentados com argamassa adequada, garantindo alinhamento, prumo e nivelamento, com juntas uniformes e fixação segura à estrutura adjacente quando necessário.

Após a instalação, os cobogós receberão pintura na cor branca, assegurando acabamento uniforme e proteção superficial.

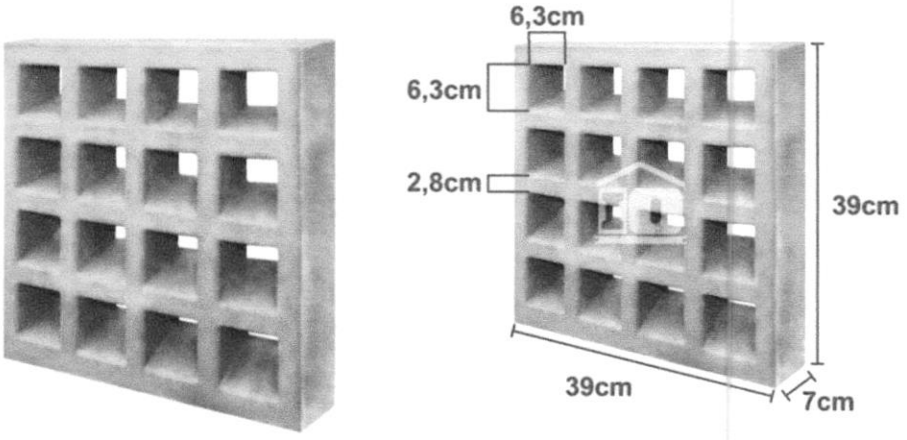


Figura 22: Imagem ilustrativa do modelo de cobogós.

5.1.2 COBOGÓ EM CONCRETO 30X30

No acesso lateral, na parte externa, serão utilizados cobogós em concreto, conforme indicado no projeto arquitetônico, com dimensões aproximadas de 7 x 30 x 30 cm (ou similares), modelo pirâmide (ou triângulo).

Os elementos serão assentados com argamassa adequada, garantindo alinhamento, prumo e nivelamento, com juntas uniformes e fixação segura à estrutura adjacente quando necessário.

Após a instalação, os cobogós receberão pintura na cor **AMARELA**, assegurando acabamento uniforme e proteção superficial.

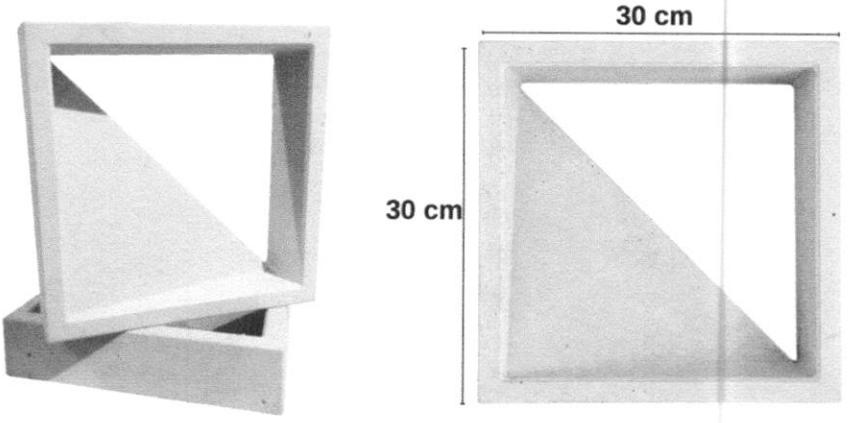


Figura 23: Imagem ilustrativa do modelo de cobogós.

5.2 GRANITO

5.2.1 SOLEIRA DE GRANITO JATEADO COR CINZA ANDORINHA, E=2 CM, PARA PORTAS (FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO)

Será executado em todas as portas novas, soleira de granito cor Branco Dallas.

A espessura usual do granito acabado é 2 cm, portanto, uma das faces da soleira deve ser jateada, pois ficará aparente. A largura da peça deverá ser igual à largura da parede acabada, e seu comprimento pode variar de acordo com a largura da porta. Na aplicação, certificar-se que a superfície está limpa, regularizada e aprumada.

Cor: Cinza andorinha

Argamassa a ser utilizada será a **AC-III**.

Os detalhes das soleiras encontram-se no projeto arquitetônico.

5.2.2 ACABAMENTOS DE GRANITO POLIDO COR CINZA ANDORINHA, E=2 CM (FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO)

Será executado na face superior da guia de balizamento do palco.

A espessura usual do granito acabado é 2 cm, portanto, uma das faces da soleira deve ser polida, pois ficará aparente.

A guias de balizamento das rampas e escada externas serão de 10 centímetros, variando o comprimento (observar plantas baixas e detalhes conforme projeto arquitetônico). Na aplicação, certificar-se que a superfície está limpa, regularizada e aprumada.

Cor: Cinza Andorinha

Argamassa a ser utilizada será a AC-III.

Os detalhes dos acabamentos encontram-se no projeto arquitetônico.

5.2.3 PEITORIL DE GRANITO POLIDO PARA JANELAS, E=2CM, COM PINGADEIRA (FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO)

A espessura usual do granito acabado é 2 cm, portanto, uma das faces do peitoril deve ser polida, pois ficará aparente. O comprimento total da peça varia de acordo com a largura da janela. A aba externa deverá ter friso/pingadeira.

Na aplicação, certificar-se que a superfície está limpa, regularizada e aprumada.

Cor: Cinza andorinha

Argamassa a ser utilizada será a AC-III.

Os detalhes dos peitoris encontram-se no projeto arquitetônico.

5.3 CERÂMICO

5.3.1 PISO CERÂMICO ACETINADO FOSCO 60X60 CM

Receberão revestimento cerâmico no piso os ambientes indicados conforme projeto arquitetônico.

Atentar-se para os tipos de piso cerâmico, que poderão ser acetinados fosco ou antiderrapante, as cores do piso e do rejunte estão especificadas no projeto arquitetônico. A cerâmica deverá ser de primeira qualidade, alta resistência, (PEI 5), 60x60cm.

O coeficiente de atrito dinâmico molhado deverá ser maior ou igual à 0,4; deverá ser apresentado laudo pelo fabricante do piso.

Argamassa a ser utilizada será a AC-II para as áreas internas e AC-III para áreas externas.

Deverá ser verificada pela FISCALIZAÇÃO a perfeita aderência da regularização com a base para iniciar os trabalhos de revestimento dos pisos.

AS SEGUINTES ORIENTAÇÕES DEVEM SER OBSERVADAS:

- Adicionar água à argamassa colante, na proporção indicada pelo fabricante, amassando-a até se tornar homogênea.
- Espalhar a argamassa pronta, com a desempenadeira metálica, do lado liso, distribuindo bem a pasta sobre uma área não superior a 1 m².
- A seguir, passar a desempenadeira metálica com o lado dentado sobre a camada (de 3 mm a 4 mm), formando os sulcos que facilitaram a fixação.
- Assentar as peças cerâmicas (que devem estar secas), sempre pressionando com a mão ou batendo levemente com um martelo de borracha.
- O rejuntamento pode ser executado 12 h após o assentamento. Antes se devem retirar os excessos de argamassa colante e fazer uma verificação, por meio de percussão com instrumento não contundente, se não existem peças apresentando som cavo.

5.3.2 PISO CERÂMICO ANTIDERRAPANTE 60X60 CM

Receberão revestimento cerâmico antiderrapante no piso os banheiros acessíveis, conforme projeto arquitetônico.

A cerâmica deverá ser de primeira qualidade, alta resistência, (PEI 5), 60x60cm.

O coeficiente de atrito dinâmico molhado deverá ser maior ou igual à 0,4; deverá ser apresentado laudo pelo fabricante do piso.

Argamassa a ser utilizada será a AC-II para as áreas internas e AC-III para áreas externas.

Deverá ser verificada pela FISCALIZAÇÃO a perfeita aderência da regularização com a base para iniciar os trabalhos de revestimento dos pisos.

AS SEGUINTES ORIENTAÇÕES DEVEM SER OBSERVADAS:

- Adicionar água à argamassa colante, na proporção indicada pelo fabricante, amassando-a até se tornar homogênea.
- Espalhar a argamassa pronta, com a desempenadeira metálica, do lado liso, distribuindo bem a pasta sobre uma área não superior a 1 m².
- A seguir, passar a desempenadeira metálica com o lado dentado sobre a camada (de 3 mm a 4 mm), formando os sulcos que facilitaram a fixação.
- Assentar as peças cerâmicas (que devem estar secas), sempre pressionando com a mão ou batendo levemente com um martelo de borracha.
- O rejuntamento pode ser executado 12 h após o assentamento. Antes se devem retirar os excessos de argamassa colante e fazer uma verificação, por meio de percussão com instrumento não contundente, se não existem peças apresentando som cavo.

5.3.3 RODAPÉ CERÂMICO 7CM

Deverá ser executado rodapé cerâmico, seguindo a mesma paginação do piso, com altura de 7cm. Será executado rodapé nas paredes internas e áreas externas, e rampas (exceto onde tiver azulejo na parede). O rodapé deverá ser dois tons mais escuros que o piso, para que haja um contraste visual entre o piso e começo de parede.

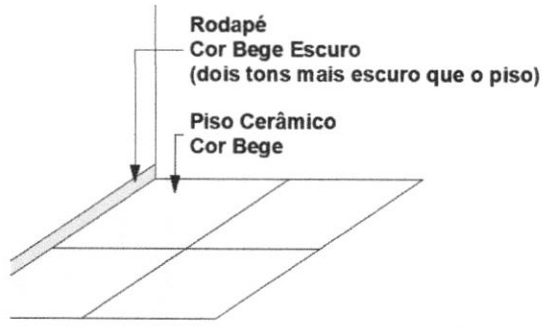


Figura 24: Detalhe rodapé.

5.3.4 AZULEJOS 33X45 OU 30X60

Os ambientes descritos no projeto arquitetônico receberão revestimento cerâmico cor branca, medida 33x45 ou, preferencialmente, 30x60, assentados horizontalmente.

Certificar-se que a superfície está limpa, regularizada e aprumada.

Argamassa a ser utilizada será a AC-I.

PROCEDIMENTO EXECUTIVO

- Adicionar água à argamassa colante, na proporção indicada pelo fabricante, amassando-a até se tornar homogênea.
- Espalhar a argamassa pronta, com a desempenadeira metálica, do lado liso, distribuindo bem a pasta sobre uma área não superior a 1 m².
- A seguir, passar a desempenadeira metálica com o lado dentado sobre a camada (de 3 mm a 4 mm), formando os sulcos que facilitaram a fixação e aprumo das peças cerâmicas.
- Assentar as peças cerâmicas (que devem estar secas), de baixo para cima, sempre pressionando com a mão ou batendo levemente com um martelo de borracha.
- O rejuntamento pode ser executado 12 h após o assentamento. Antes, deve-se retirar os excessos de argamassa colante e fazer uma verificação, por meio de percussão com instrumento não contundente, se não existem peças apresentando som cavo.

5.4 VINÍLICO

5.4.1 PISO VINÍLICO EM PLACAS 60X60 COLADO

Será instalado piso vinílico em placas, com espessura de **3 mm e dimensões de 60 x 60 cm**, conforme indicado no projeto arquitetônico, na cor e padrão definidos em projeto. O piso deverá ser próprio para uso interno e apresentar resistência compatível com o uso previsto.

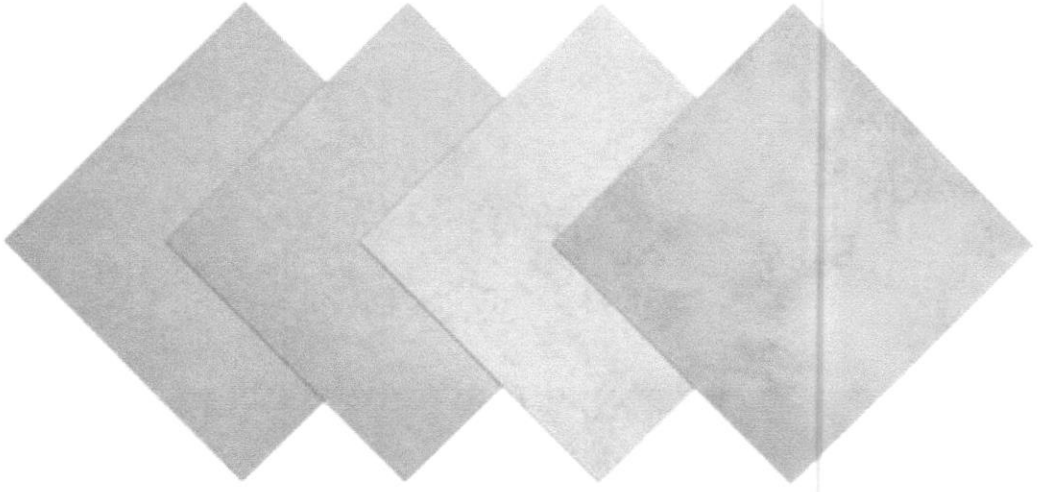


Figura 25: Imagem ilustrativa.

EXECUÇÃO:

Antes da instalação, o contrapiso deverá estar perfeitamente seco, limpo, firme, regularizado, liso e livre de poeira, gordura, umidade, partículas soltas, trincas, desníveis ou quaisquer imperfeições que possam comprometer a aderência do revestimento.

Deverá ser executada a preparação da base com primer e massa de regularização/autonivelante, quando necessária, conforme as condições do contrapiso e as recomendações do fabricante, garantindo superfície lisa, uniforme e adequada à instalação do piso vinílico.

Para o assentamento das placas deverá ser utilizado adesivo específico para piso vinílico, compatível com o revestimento e indicado pelo fabricante. A aplicação

deverá ser realizada sobre a base devidamente preparada, respeitando o consumo, ferramenta, tempo de espera e demais orientações do fabricante do adesivo.

As placas deverão ser aclimatadas no ambiente antes da instalação, conforme orientação do fabricante. O assentamento deverá ser realizado com as placas perfeitamente alinhadas e conforme a paginação definida em projeto.

As peças deverão apresentar perfeita aderência à base, não sendo admitidas bolhas, descolamentos, ressaltos, ondulações ou juntas abertas. Após a instalação, o piso deverá ser protegido contra o tráfego e demais serviços da obra até a completa cura do adesivo.

5.4.2 ACABAMENTO DOS DEGRAUS – PERFIL METÁLICO

O revestimento vinílico deverá ser aplicado nos pisos e espelhos dos degraus da escada, conforme indicado em projeto. No encontro entre o piso e o espelho de cada degrau deverá ser instalado perfil metálico de acabamento, com corte e encaixe adequados ao revestimento, garantindo proteção da quina, alinhamento e acabamento uniforme.

O perfil deverá ser próprio para aplicação em escadas e compatível com o revestimento vinílico, devendo ser firmemente fixado à base, conforme orientação do fabricante. O revestimento deverá ser cuidadosamente ajustado ao perfil, não sendo admitidas frestas, descolamentos ou ressaltos que possam comprometer o acabamento ou a segurança dos usuários.

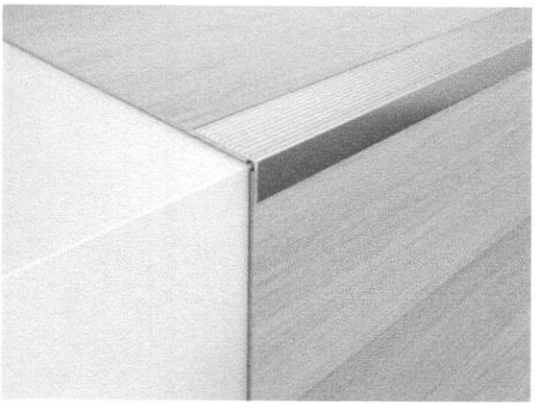


Figura 26: Imagem ilustrativa.

5.5 PODOTÁTIL

5.5.1 PODOTÁTIL EM CONCRETO DIRECIONAL/ALERTA 25X25X3CM COR PRETO

Será utilizado conforme indicado no projeto arquitetônico. Será utilizado na área externa assentado sobre o piso de concreto. Deverá ficar no mesmo nível do piso acabado.

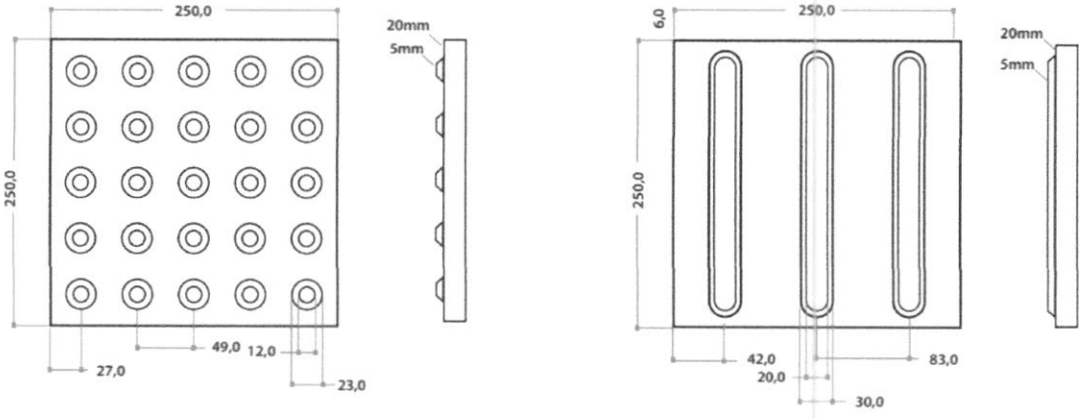


Figura 27: Desenho técnico de piso tátil e relevos.

A sinalização tátil e visual de alerta no piso deve ser utilizada para:

a) informar à pessoa com deficiência visual sobre a existência de desníveis ou situações de risco permanente, como objetos suspensos não detectáveis pela bengala longa;

b) orientar o posicionamento adequado da pessoa com deficiência visual para o uso de equipamentos, como elevadores, equipamentos de autoatendimento ou serviços;

c) informar as mudanças de direção ou opções de percursos;

d) indicar o início e o término de degraus, escadas e rampas;

e) indicar a existência de patamares nas escadas e rampas.

Deverá ser instalado nos locais indicado na planta de acessibilidade, observando as dimensões conforme a indicação da NBR 9050. O podotátil será em borracha de cor vermelha colado com cola de contato no piso cerâmico. A empresa que prestar o serviço deverá testar a aderência da cola sobre o piso, garantindo que o podotátil fique completamente fixado, não deixando arestas "soltas".

RECOMENDAÇÃO

- Verificar NBR 9050 e NBR 16537 – Sinalização tátil;

6 PINTURA

6.1 PAREDES INTERNAS/ LAJES

6.1.1 EMASSAMENTO COM MASSA CORRIDA, APLICAÇÃO EM PAREDE, DUAS DEMÃOS, LIXAMENTO MANUAL

O serviço compreende a aplicação de massa corrida PVA em paredes internas, visando nivelamento e correção de imperfeições da superfície, proporcionando acabamento fino e adequado para posterior pintura.

Serão aplicadas duas demãos de massa corrida, com intervalo de secagem conforme especificações do fabricante. Após a secagem completa de cada demão, será realizado lixamento manual com lixa apropriada, garantindo uma superfície lisa, uniforme e livre de partículas soltas.

Antes da aplicação, as superfícies deverão estar limpas, secas, isentas de pó, graxa, mofo ou qualquer material que comprometa a aderência. O produto utilizado deverá ser de boa qualidade, pronto para uso ou diluído conforme recomendação do fabricante.

Todos os trabalhos devem seguir as normas da ABNT aplicáveis, bem como as boas práticas de execução e segurança no canteiro de obras.

6.1.2 APLICAÇÃO DE SELADOR ACRÍLICO

Todas as paredes internas receberão selador e pintura acrílica 2 demãos, exceto nas áreas que serão colocados azulejos.

Todas as superfícies a pintar deverão estar firmes, secas, limpas, sem poeira, gordura, sabão ou mofo, ferrugem, retocadas se necessário, e convenientemente preparadas para receber o tipo de pintura ou repintura a elas destinadas.

A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente.

Para limpeza utilizar pano úmido ou estopa.

6.1.3 APLICAÇÃO E LIXAMENTO DE MASSA CORRIDA ACRÍLICA, 02 DEMÃOS

Serviço de aplicação de massa corrida acrílica em paredes e tetos internos, com o objetivo de regularizar e uniformizar a superfície antes da pintura de acabamento. O material deverá ser de primeira linha, à base de resina acrílica,

indicado para ambientes internos e compatível com o tipo de substrato (reboco, gesso ou concreto).

COMPOSIÇÃO E MODO DE EXECUÇÃO:

As superfícies deverão estar limpas, secas, firmes, isentas de poeira, gordura, mofo ou partículas soltas.

Antes da aplicação, aplicar selador acrílico ou fundo preparador de paredes, conforme recomendação do fabricante.

A massa corrida será aplicada com desempenadeira de aço inox, em duas demãos cruzadas, de modo uniforme e contínuo.

Entre as demãos, deve-se respeitar o tempo de secagem indicado pelo fabricante.

Após a secagem completa da última demão, proceder ao lixamento com lixa fina nº 220 ou similar, até obtenção de superfície lisa e homogênea.

Remover completamente o pó resultante do lixamento antes da aplicação da tinta.

CUIDADOS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO:

Não aplicar em superfícies externas, úmidas ou com incidência direta de chuva.

Evitar aplicação sob insolação direta ou em ambientes com temperatura inferior a 10 °C ou superior a 35 °C.

Proteger rodapés, caixilhos e demais elementos adjacentes durante o serviço.

LIMPEZA E MANUTENÇÃO:

Remover resíduos e respingos de massa com pano úmido enquanto ainda fresca. Após a pintura, realizar limpeza com pano macio e seco, sem uso de produtos abrasivos.

NORMAS APLICÁVEIS:

ABNT NBR 13245:2011 – Tintas para construção civil — Execução de pintura em edificações.

ABNT NBR 15079:2011 – Massa para aplicação em paredes e tetos — Requisitos.

ABNT NBR 11702:2019 – Tintas para construção civil — Terminologia.

6.1.4 PINTURA ACRÍLICA SEMIBRILHO

GENERALIDADES

A obra em seus mínimos detalhes deverá ser executada rigorosamente, de acordo com este memorial descritivo e normas técnicas da ABNT. Os materiais, acessórios e componentes deverão ser de primeira qualidade, bem como a mão de obra deverá ser especializada.

A Contratada fornecerá todos os materiais de consumo necessários para a execução dos serviços de emassamento e pintura, materiais de proteção tipo fitas crepe, plásticos assim como materiais de limpeza como thinner, água etc. A contratada será responsável por garantir todas as condições de segurança necessárias à execução dos serviços, incluindo os equipamentos de proteção individual e coletivos. A Contratada só deverá iniciar os serviços em locais que estejam previamente liberados pela fiscalização, porém, antes de iniciar o serviço, deverá alertar a mesma, em tempo hábil, sobre eventuais interferências que prejudiquem o resultado final dos serviços. A contratada estará sob fiscalização, e deverá se reportar a fiscalização para dirimir quaisquer dúvidas e solucionar quaisquer problemas relativos à execução e administração dos serviços.

Todos os materiais a serem empregados no serviço de pintura deverão ser de primeira linha, aplicados conforme as especificações descritas neste Memorial Descritivo e de acordo com as normas brasileiras da ABNT.

Eventuais danos causados a bens móveis e imóveis de terceiros (vizinhos e frequentadores), deverão ser reparados ou ressarcidos, de pronto, pela Contratada, que se obriga a adotar e fazer cumprir todas as boas normas de execução para que tais danos não venham a ocorrer. Nos casos de justificada necessidade de refazer os serviços já executados estes deverão possuir, comprovadamente, características iguais ou equivalentes aos definidos neste Memorial Descritivo.

A contratada deverá obedecer ao disposto em legislação relativa à Segurança e Higiene do Trabalho, em especial a NR – 35 e 18 - Sobre Trabalho em Altura, NR- 6 Equipamentos de Proteção Individual.

Toda vez que uma superfície tiver sido lixada esta será cuidadosamente limpa com uma escova macia e, depois, com um pano seco para remover todo o pó antes de se aplicar à demão seguinte.

A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente.

Serão aplicadas duas demãos de pintura. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca. Recomenda-se observar intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas ou conforme recomendação do fabricante.

A contratada deverá apresentar à Fiscalização, amostra da cor e do tipo da tinta em trecho da superfície solicitada, para aprovação prévia do Contratante.

Deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos de tinta nas superfícies não destinadas a pintura (vidros, pisos, aparelhos, etc.). Os salpicos que não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se removedor adequado.

Nas esquadrias em geral deverão ser protegidos com papel colante os espelhos, fechos, rosetas, puxadores, etc. antes do início dos serviços de pintura.

Toda superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta, uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho.

A diluição das tintas e seladores devem seguir rigorosamente as recomendações dos fabricantes, uma vez que a correta proporção entre os elementos decorre das características específicas de cada produto.

Durante a aplicação da tinta, deve ser mantido o ambiente ventilado e utilizar-se de EPI'S, tais como óculos, máscaras e luvas.

Para realização da pintura, indicam-se como adequadas temperaturas na faixa de 10ºC e 40ºC e umidade relativa do ar não superior a 80%, não sendo aconselhável à aplicação de tintas sob insolação direta, ventos fortes ou em dias chuvosos.

Cada serviço executado será considerado concluído quando estiver terminada em seus mínimos detalhes, retirada do local de trabalho, todo ferramental execução de limpeza grossa, retirada das sobras de materiais, bem como a limpeza fina.

Caso a pintura não esteja especificada neste Memorial Descritivo deverá obedecer às especificações do fabricante.

As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam, devendo-se, em qualquer caso, respeitar as recomendações do fabricante.

A limpeza compreende todos os tipos de pisos, divisórias, paredes, forros, tetos, esquadrias, grades, fachadas, vidros, coberturas, equipamentos diversos, envolvidos no processo de pintura.

Os produtos químicos utilizados deverão ser rigorosamente apropriados para o tipo de limpeza a que se destinam. O uso inadequado de produtos químicos, aplicados na limpeza, que venham a ocasionar danos ou prejuízos a contratante será de inteira responsabilidade da contratada.

Não serão aceitas pinturas com crateras, trincas, má aderência, fissuras, manchas, bolhas, enrugamento, desagregamento ou outras patologias decorrentes da qualidade dos serviços

Deve estar de acordo com ABNT NBR 11702.

PROCEDIMENTOS DOS SERVIÇOS

Preparo da superfície

Os locais e detalhes que não irão receber pintura deverão ser protegidos, revestindo a superfície com papel kraft, ou plástico bolha, fixado com fita crepe.

Devem ser eliminadas todas as partes soltas ou mal aderidas, sujeiras e eflorescências por meio de raspagem ou escovação da superfície. Todas as manchas de óleo, graxa ou qualquer agente de contaminação gorduroso devem ser removidas, lavando a superfície a ser pintada com água e detergente.

Proteger caixilhos e outros acabamentos de forma a evitar manchas.

6.2 PAREDES EXTERNAS / BEIRAIS

6.2.1 APLICAÇÃO DE SELADOR ACRÍLICO

Todas as paredes externas receberão selador e pintura acrílica 2 demãos.

Todas as superfícies a pintar deverão estar firmes, secas, limpas, sem poeira, gordura, sabão ou mofo, ferrugem, retocadas se necessário, e convenientemente preparadas para receber o tipo de pintura ou repintura a elas destinadas.

A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente.

Para limpeza utilizar pano úmido ou estopa.

6.2.2 PINTURA ACRÍLICA SEMIBRILHO, 02 DEMÃOS

GENERALIDADES

A obra em seus mínimos detalhes deverá ser executada rigorosamente, de acordo com este memorial descritivo e normas técnicas da ABNT. Os materiais, acessórios e componentes deverão ser de primeira qualidade, bem como a mão de obra deverá ser especializada.

A Contratada fornecerá todos os materiais de consumo necessários para a execução dos serviços de emassamento e pintura, materiais de proteção tipo fitas crepe, plásticos assim como materiais de limpeza como thinner, água etc. A contratada será responsável por garantir todas as condições de segurança necessárias à execução dos serviços, incluindo os equipamentos de proteção individual e coletivos. A Contratada só deverá iniciar os serviços em locais que estejam previamente liberados pela fiscalização, porém, antes de iniciar o serviço, deverá alertar a mesma, em tempo hábil, sobre eventuais interferências que prejudiquem o resultado final dos serviços. A contratada estará sob fiscalização, e deverá se reportar

a fiscalização para dirimir quaisquer dúvidas e solucionar quaisquer problemas relativos à execução e administração dos serviços.

Todos os materiais a serem empregados no serviço de pintura deverão ser de primeira linha, aplicados conforme as especificações descritas neste Memorial Descritivo e de acordo com as normas brasileiras da ABNT.

Eventuais danos causados a bens móveis e imóveis de terceiros (vizinhos e frequentadores), deverão ser reparados ou ressarcidos, de pronto, pela Contratada, que se obriga a adotar e fazer cumprir todas as boas normas de execução para que tais danos não venham a ocorrer. Nos casos de justificada necessidade de refazer os serviços já executados estes deverão possuir, comprovadamente, características iguais ou equivalentes aos definidos neste Memorial Descritivo.

A contratada deverá obedecer ao disposto em legislação relativa à Segurança e Higiene do Trabalho, em especial a NR – 35 e 18 - Sobre Trabalho em Altura, NR- 6 Equipamentos de Proteção Individual.

Toda vez que uma superfície tiver sido lixada esta será cuidadosamente limpa com uma escova macia e, depois, com um pano seco para remover todo o pó antes de se aplicar à demão seguinte.

A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca. Recomenda-se observar intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas ou conforme recomendação do fabricante.

A contratada deverá apresentar à Fiscalização, amostra da cor e do tipo da tinta em trecho da superfície solicitada, para aprovação prévia do Contratante.

Deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos de tinta nas superfícies não destinadas a pintura (vidros, pisos, aparelhos, etc.). Os salpicos que não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se removedor adequado.

Nas esquadrias em geral deverão ser protegidos com papel colante os espelhos, fechos, rosetas, puxadores, etc. antes do início dos serviços de pintura.

Toda superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta, uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho.

A diluição das tintas e seladores devem seguir rigorosamente as recomendações dos fabricantes, uma vez que a correta proporção entre os elementos decorre das características específicas de cada produto.

Durante a aplicação da tinta, deve ser mantido o ambiente ventilado e utilizar-se de EPI'S, tais como óculos, máscaras e luvas.

Para realização da pintura, indicam-se como adequadas temperaturas na faixa de 10ºC e 40ºC e umidade relativa do ar não superior a 80%, não sendo

aconselhável à aplicação de tintas sob insolação direta, ventos fortes ou em dias chuvosos.

Cada serviço executado será considerado concluído quando estiver terminada em seus mínimos detalhes, retirada do local de trabalho, todo ferramental execução de limpeza grossa, retirada das sobras de materiais, bem como a limpeza fina.

Caso a pintura não esteja especificada neste Memorial Descritivo deverá obedecer às especificações do fabricante.

As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam, devendo-se, em qualquer caso, respeitar as recomendações do fabricante.

A limpeza compreende todos os tipos de pisos, divisórias, paredes, forros, tetos, esquadrias, grades, fachadas, vidros, coberturas, equipamentos diversos, envolvidos no processo de pintura.

Os produtos químicos utilizados deverão ser rigorosamente apropriados para o tipo de limpeza a que se destinam. O uso inadequado de produtos químicos, aplicados na limpeza, que venham a ocasionar danos ou prejuízos a contratante será de inteira responsabilidade da contratada.

Não serão aceitas pinturas com crateras, trincas, má aderência, fissuras, manchas, bolhas, enrugamento, desagregamento ou outras patologias decorrentes da qualidade dos serviços

Deve estar de acordo com ABNT NBR 11702.

PROCEDIMENTOS DOS SERVIÇOS

Preparo da superfície

Os locais e detalhes que não irão receber pintura deverão ser protegidos, revestindo a superfície com papel kraft, ou plástico bolha, fixado com fita crepe.

Devem ser eliminadas todas as partes soltas ou mal aderidas, sujeiras e eflorescências por meio de raspagem ou escovação da superfície. Todas as manchas de óleo, graxa ou qualquer agente de contaminação gorduroso devem ser removidas, lavando a superfície a ser pintada com água e detergente.

Proteger caixilhos e outros acabamentos de forma a evitar manchas.

6.3 COBOGÓS E VIGAS

6.3.1 PINTURA ACRÍLICA SEMI-BRILHO, 02 DEMÃOS, EM COBOGÓ

Os cobogós em concreto deverão receber pintura após a completa cura e limpeza da superfície, garantindo-se a remoção de poeira, resíduos de desmoldante ou partículas soltas. Deverá ser aplicada uma demão de selador acrílico para uniformização da absorção, seguida de no mínimo duas demãos de tinta acrílica para áreas externas. A aplicação deverá assegurar cobertura homogênea, sem escorrimentos ou falhas, incluindo todas as faces aparentes e arestas.

As cores deverão seguir as especificações indicadas no projeto arquitetônico, incluindo a definição dos locais de aplicação de cada cor.

7 FORROS

7.1.1 FORRO DRYWALL, COM CHAPA DE GESSO ACARTONADO DE 12,5 MM, INCLUSO NEGATIVOS

Será executado forro em sistema drywall, conforme indicado no projeto arquitetônico, utilizando chapa de gesso acartonado com espessura de 12,5 mm, abrangendo também os detalhes de negativos (rebaixos ou sancas invertidas) conforme o projeto arquitetônico. O sistema atenderá às especificações técnicas de desempenho acústico e acabamento liso para posterior pintura.

Serão utilizadas **chapas tipo ST (standard) ou RU (resistente à umidade)**, conforme indicado no projeto arquitetônico e de forro, de acordo com as características de cada ambiente.

A execução deverá atender às recomendações do fabricante e às normas técnicas aplicáveis ao sistema drywall.

PROCEDIMENTO EXECUTIVO

- Marcação: Realizar a marcação do nível do forro em todo o perímetro do ambiente utilizando nível a laser ou mangueira de nível, garantindo uniformidade e prumo das linhas.

- Estrutura Metálica: Instalar perfis metálicos galvanizados (guia e montante) fixados nas paredes e laje, formando o quadro de sustentação do forro.

- Fixação dos Perfis: Montar a estrutura do forro, intercalando os perfis principais (montantes) e secundários conforme cálculo de espaçamento recomendado pelo fabricante para garantir a rigidez do conjunto.

- Fixação das Chapas: Para fechamento, parafusar as chapas de gesso acartonado à estrutura, deixando juntas desencontradas para maior resistência. Respeitar espaçamento de parafusos conforme normas técnicas.

- Negativos: Executar os rebaixos e detalhes de negativos integrados ao forro, conforme detalhes em projeto, utilizando recortes e perfis auxiliares de arremate.

- Acabamento: Tratar as juntas com massa específica para drywall, fita de papel microperfurada e posterior lixamento, garantindo superfície lisa para pintura.

CUIDADOS DURANTE A EXECUÇÃO

- Proteção do Piso: Antes do início da montagem, proteger o piso acabado com lonas, papelão ondulado ou manta protetora para evitar danos causados por quedas de ferramentas ou materiais.

- Proteção das Instalações: Preservar instalações elétricas, hidráulicas e outros acabamentos já executados. Verificar compatibilização de pontos elétricos e luminárias antes do fechamento do forro.

- Controle de Resíduos: Manter a área limpa, realizando a coleta e destinação correta dos resíduos de gesso e perfis metálicos.

- Verificação Final: Antes da pintura, inspecionar todas as juntas e superfícies, realizando correções necessárias para garantir acabamento uniforme.

REBITES E PARAFUSOS

Todos os parafusos que ficarem aparentes deverão ser pintados da mesma cor dos perfis.

As bitolas dos parafusos a serem utilizados deverão ser coerentes com o tipo de uso, e para que não haja corrosão deverão possuir ligas compatíveis. Os rebites serão de alumínio e devem ser adequados quanto a carga e o uso.

CAIXILHOS

As esquadrias deverão seguir os detalhes indicados no projeto arquitetônico quanto as dimensões, localização, e demais detalhes pertinentes.

Para montagem deverão ser seguidas as recomendações dos fabricantes dos perfis e acessórios. O conjunto montante verticais, barras horizontais e quadros deverão ser dimensionados e fixados à alvenaria e concreto de modo a garantir a estabilidade, rigidez e principalmente segurança do conjunto. Deverão apresentar resistência própria, resistência a pressão dos ventos, e possuir vedação perfeita contra o vento e a chuva.

As unidades deverão ser capazes de absorver flechas decorrentes de eventuais movimentos da estrutura, para que não comprometa seu perfeito funcionamento e que não ocorra deformidades.

Todas as folhas móveis deverão ser fornecidas em quadros montados. As baguetes deverão obrigatoriamente ter acabamento de 90º.

As roldanas, fechos (tipo clique), recolhedores, escovas de vedação, guarnições de borracha EPDM, comandos, alças e demais acessórios deverão ser de primeira qualidade proporcionando funcionamento preciso, suave e silencioso ao conjunto.

Deverá ser utilizado selante, entre a alvenaria e a esquadria, durante sua instalação e, entre os vidros e o alumínio, tanto externamente quanto internamente, para garantir estanqueidade total do conjunto. As vedações de folhas móveis deverão ser constituídas por sistema duplo, com emprego de fitas ou escovas vedadoras.

FERRAGENS E ACESSÓRIOS DAS PORTAS

Observar detalhamentos no projeto arquitetônico. Deverão ser verificadas as cargas das peças a serem fixadas pelas ferragens, principalmente as dobradiças, que deverão ser suficientemente robustas, de fôrma a suportarem com folga, o regime de trabalho a que venham a ser submetidas. As ferragens deverão ser executadas rigorosamente em perfeito acabamento, sem folgas ou emendas, nela inclusa seus rebaixos ou encaixes.

8 ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

O alumínio a ser utilizado nas esquadrias deverá ser fabricado com ligas de alumínio ABNT 6060-T5 ou 6063-T5. Deve apresentar bom aspecto decorativo, inércia química, resistência mecânica, não deve apresentar rebarbas ou ranhuras, nem variações dimensionais, torções ou curvaturas. Os materiais a serem empregados deverão ser de boa qualidade, novos, limpos, perfeitamente desempenados e sem nenhum defeito de fabricação, falhas de laminação ou na pintura com acabamento superficial uniforme, isento de riscos, manchas, faixas, atritos e/ou outros defeitos.

Os cortes dos perfis deverão ser precisos, para que as juntas não apresentem diferentes espessuras ou desencontros.

Os perfis a serem utilizados estão indicados nos detalhamentos do projeto arquitetônico. Para as janelas, os perfis das molduras das folhas a serem utilizados não poderão ser inferiores a 3,8 centímetros de largura por 2,5 centímetros de profundidade. Nas portas os perfis das molduras das folhas a serem utilizados serão maiores, sendo que o menor perfil de porta será de 5,4 centímetros de largura por 2,5 de profundidade e o maior será de 10,0 cm x 4,2 cm.

Os perfis acima citados deverão levar em conta aspectos estruturais de dimensões, posições e solicitações de acordo com NBR10821 e EB-1968.

Todo alumínio a ser utilizado nas esquadrias deverá ser fornecido com pintura eletrostática a pó na COR BRANCA.

As peças deverão ser perfuradas ou cortadas antes da pintura, não sendo permitido cortes e perfurações em peças já pintadas.

Não serão aceitos perfis que não atendam as características dispostas acima e no projeto arquitetônico.

OBSERVAÇÃO: Deverá ser apresentado um COMPROVANTE DA LIGA DO ALUMÍNIO (ABNT 6060-T5 ou 6063-T5).

A empresa deverá fornecer para aprovação da fiscalização antes da instalação, detalhes de montagem e fabricação dos componentes das esquadrias, bem como a especificação dos acessórios.

A empresa deverá apresentar protótipo completo de um caixilho com fechamentos e acessórios para aprovação da fiscalização antes da instalação definitiva das esquadrias.

Observação: antes da execução de qualquer esquadria, deverá ser dada a máxima atenção à medida real *in loco*. A fabricação das esquadrias deve obedecer ao espaço possível para instalação destas, bem como atentar-se ao nível e prumo de cada unidade.

Junto a esse documento complementa-se ao projeto arquitetônico que consta localização, posicionamento, dimensões, características e mais detalhamentos das esquadrias a serem executadas.

Nas portas de giro, exceto aquelas que possuírem puxadores, será utilizado fechadura tipo cilindro tambor, em latão cromado, duas maçanetas tipo alavanca arredondadas sem cantos vivos, com comprimento mínimo de 10 centímetros em aço inox escovado, e dois espelhos.

Nas portas de correr e nas portas de giro especificadas no caderno de esquadrias, serão utilizados puxadores em aço inox escovado com altura especificadas e diâmetro de Ø3cm, fechadura tipo cilindro tambor, em latão cromado e dois espelhos.

As dobradiças serão de aço cromado, de 3 ½" x 3" x #2,4mm, devem ser instaladas no mínimo 3 dobradiças por folha.

VIDROS DAS ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

Os vidros deverão ser de primeira qualidade, perfeitamente planos, sem bolhas, sem defeitos, serão instalados nos locais indicados no caderno de esquadrias que constam também detalhamentos quanto a espessuras, cores, dimensões e texturas.

De forma geral serão vidros incolores laminados que são formados por duas peças de vidro unidas por um filme de Polivinil Butiral (PVB), uma película de grande resistência.

Os vidros a serem empregados devem ser resistentes, possuir um bom desempenho acústico e promover conforto e segurança.

O transporte e armazenamento dos vidros serão executados de modo a protegê-los contra acidentes, utilizando embalagens apropriadas e evitando a estocagem em pilhas. Deverão permanecer com suas etiquetas de fábrica, até serem instalados e inspecionados.

Não serão aceitos vidros com bolhas, ondulações, ranhuras ou outros defeitos, antes durante ou após instalação.

A instalação dos vidros deverá obedecer à NBR 7199 / NB 226 (Projeto, execução e aplicação de vidros na Construção Civil).

8.1 JANELAS

8.1.1 MODELO/MATERIAL

ID.	Descrição	Largura (m)	Altura (m)	Peitoril (m)	Qtd.
J01	Janela de alumínio e vidro, correr, 04 folhas - 02 fixas	3,00	1,50	1,10	8

J02	Janela de alumínio e vidro, correr, 02 folhas	1,20	1,00	1,10	1
J03	Janela de alumínio e vidro, maxim-ar com 01 folha	0,80	0,60	1,50	4

8.2 PORTAS

As portas de Alumínio seguirão os detalhes de projeto.

As ferragens das portas serão:

Fechadura de cilindro oval, em latão cromado, cilindro, duas maçanetas tipo alavanca (não utilizar tipo bola) e dois espelhos.

Dobradiças de aço cromado, de 3 ½ x 3" x 2,4mm.

Todo material a ser empregado nas portas deverá estar de acordo com os respectivos desenhos e detalhes do projeto, sem defeitos de fabricação.

Os perfis, usados na fabricação das portas, serão suficientemente resistentes para suportar a ação do vento e outros esforços aos quais poderão estar sujeitos.

8.2.1 MODELO/MATERIAL

ID.	Descrição	Largura (m)	Altura (m)	Qtd.
P01	Porta de alumínio e vidro, correr, 04 folhas (02 fixas + 02 móveis) com bandeira superior fixa de 50cm	3,20	2,60	3
P02	Porta de lambril de alumínio, giro simples, 01 folha	0,90	2,10	5
P03	Porta de lambril de alumínio, giro simples, 01 folha (porta do box dos sanitários, com deslocamento do piso de 20cm)	0,80	1,90	6
P04	Porta de lambril de alumínio, Porta tipo alçapão - giro 01 folha	0,80	0,80	1

9 GRANITOS DOS SANITÁRIOS

9.1 BANCADA DE GRANITO CINZA ANDORINHA

Bancada em granito CINZA ANDORINHA, com profundidade e locais de instalação indicadas no projeto arquitetônico, confeccionada em chapa de granito natural, acabamento polido, bordas retas. A bancada deverá ser instalada sobre apoio contínuo em alvenaria ou estrutura metálica, conforme indicado em projeto, nivelada e alinhada, com fixação adequada por argamassa colante ou adesivo estrutural específico para rochas naturais.

Deverá receber recortes e furações para instalação de cuba e metais, quando aplicável, bem como vedação com selante flexível nas interfaces com paredes e louças, garantindo estanqueidade e fácil higienização.

9.2 DIVISÓRIA DE GRANITO CINZA ANDORINHA, E=3CM

Fornecimento e instalação de divisórias para boxes de sanitários executadas em chapas de granito polido CINZA ANDORINHA, com espessura mínima de 3 cm, bordas boleadas ou polidas, fixadas por meio de ferragens em aço inoxidável ou alumínio anodizado, incluindo todos os suportes, chumbadores e acessórios necessários.

As divisórias deverão ter altura total de 2,10 m, sendo elevadas 20 cm em relação ao piso acabado. O conjunto deverá apresentar resistência à umidade, durabilidade, facilidade de limpeza e acabamento uniforme, conforme normas técnicas vigentes.

10 APARELHOS SANITÁRIOS, LOUÇAS E METAIS

10.1 LAVATÓRIO DE LOUÇA BRANCA SUSPENSO

Serão instalados em todos os sanitários acessíveis.

Os lavatórios, suas fixações e ancoragens devem atender no mínimo aos esforços previstos nas ABNT NBR 16728-1 e ABNT NBR 16728-2. Sua instalação deve possibilitar a área de aproximação de uma pessoa em cadeira de rodas, deve ser instalado lavatório sem coluna completa. Os lavatórios devem ser equipados com torneiras acionadas por alavancas, com esforço máximo de 23 N.

Lavatório de Louça Linha Sabatini (MARCA ICASA), IL5 – Lavatório, IC51 - Coluna Suspensa, ou similar.

Modelo de lavatório utilizado no projeto:



Figura 28: Imagem ilustrativa

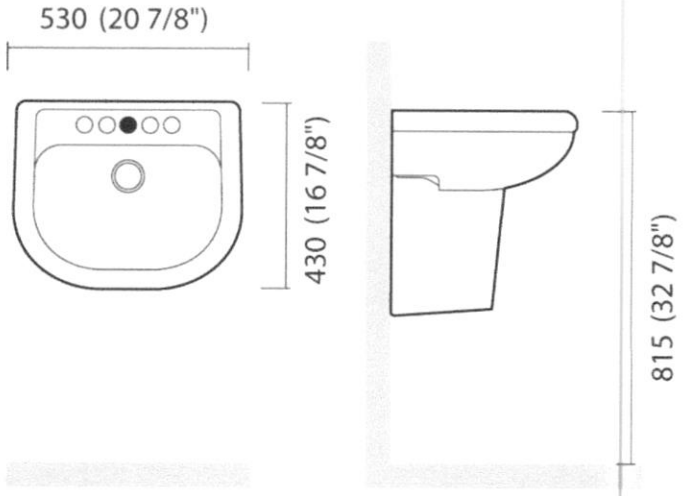


Figura 29: Imagem ilustrativa

10.2 CUBA DE EMBUTIR OVAL PARA SANITÁRIOS COLETIVOS

Serão instaladas na bancada dos sanitários coletivos com diâmetro de 36 centímetros e altura de 16 cm, na cor branca. Modelo a ser instalado:

Figura 30: Imagem ilustrativa

10.3 VASO SANITÁRIO COM CAIXA ACOPLADA, SANITÁRIOS COLETIVOS COR BRANCA

A instalação das bacias deve atender às ABNT NBR 16727-1 e ABNT NBR 16727-2. Bacia sanitária para adulto com caixa acoplada deve ter duplo acionamento (modo econômico).

Vaso Sanitário com Caixa Acoplada Linha Sabatini (MARCA ICASA), IC54 - Caixa para Bacia Acoplada com Mecanismo, IP51 - Bacia para Caixa Acoplada, ou similar.

Modelo a ser utilizado:



Figura 31: Imagem ilustrativa

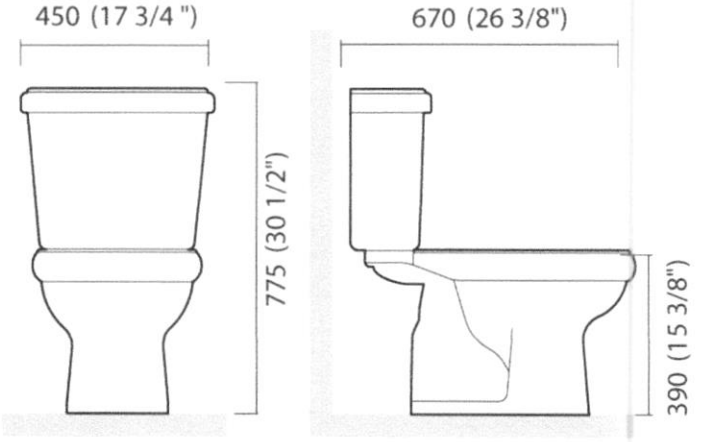


Figura 32: Imagem ilustrativa

10.4 ASSENTO SANITÁRIO RÍGIDO LAQUEADO

A instalação das bacias deve atender às ABNT NBR 16727-1 e ABNT NBR 16727-2.

As bacias e assentos sanitários acessíveis **não** podem ter abertura frontal e devem estar a uma altura entre 0,43 m e 0,45 m do piso acabado, medidas a partir da borda superior sem o assento. Com o assento, esta altura deve ser de no máximo 0,46 m para as bacias de adulto. (Conforme detalhe no projeto arquitetônico).

10.5 VASO SANITÁRIO COM CAIXA ACOPLADA PARA PCD, COR BRANCA

A instalação das bacias deve atender às ABNT NBR 16727-1 e ABNT NBR 16727-2.

As bacias e assentos sanitários acessíveis NÃO podem ter abertura frontal e devem estar a uma altura entre 0,43 m e 0,45 m do piso acabado, medidas a partir da borda superior sem o assento. Com o assento, esta altura deve ser de no máximo 0,46 m para as bacias de adulto. A altura máxima da caixa acoplada deve ser de 0,83 m e o comprimento total da bacia não deve ser superior a 0,65m. A válvula de acionamento da descarga deve ser sobressalente. (Conforme detalhe no projeto arquitetônico). Modelo de vaso sanitário utilizado no projeto:

Vaso Sanitário com Caixa Acoplada para PCD, Bacia para Caixa Acoplada Izy Conforto Branco Caixa Acoplada Com Acionamento Duo Izy Conforto Branco (MARCA DECA), ou similiar.

Modelo a ser utilizado:



Figura 33: Imagem ilustrativa

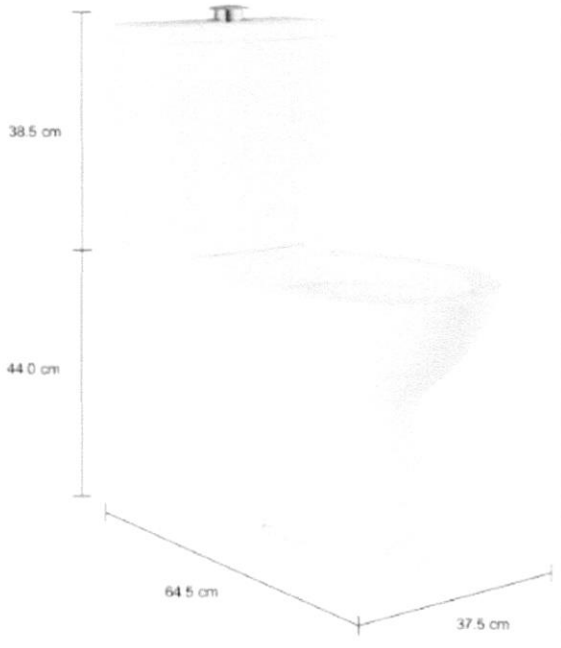


Figura 34: Imagem ilustrativa

10.6 ASSENTO SANITÁRIO RÍGIDO LAQUEADO

A instalação das bacias deve atender às ABNT NBR 16727-1 e ABNT NBR 16727-2.

As bacias e assentos sanitários acessíveis **não** podem ter abertura frontal e devem estar a uma altura entre 0,43 m e 0,45 m do piso acabado, medidas a partir da borda superior sem o assento. Com o assento, esta altura deve ser de no máximo 0,46 m para as bacias de adulto. (Conforme detalhe no projeto arquitetônico).

1.1 MICTÓRIO SIFONADO, COR BRANCA

Deve ser equipado com válvula de mictório instalada a uma altura de até 1,00 m do piso acabado, com esforço máximo de 23 N e atendendo a todos os requisitos da ABNT NBR 16731-1 e ABNT NBR 16731-2. (Conforme detalhe no projeto arquitetônico).

Pelo menos um dos mictórios deverá ser equipado com barras de apoio. Observar seu posicionamento e altura, conforme indicado no projeto arquitetônico.

Modelo a ser utilizado:

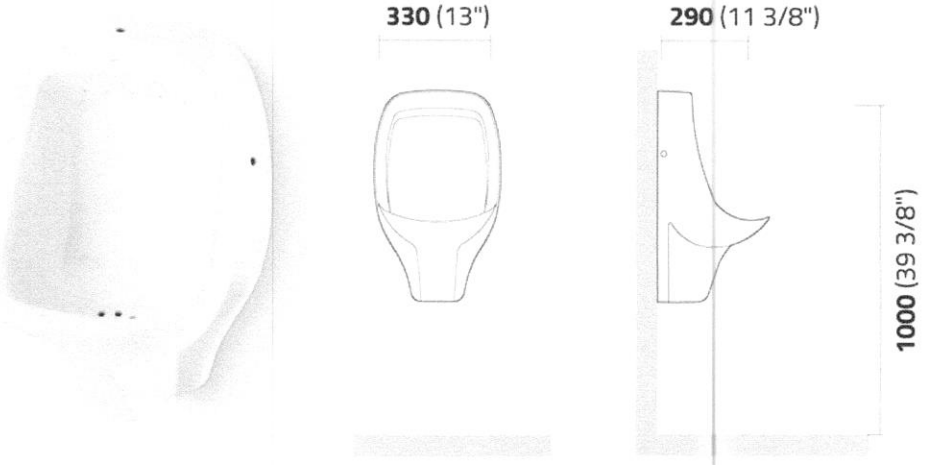


Figura 35: Imagem ilustrativa

10.7 TORNEIRA DE MESA PARA LAVATÓRIOS EM AÇO INOX COM FECHAMENTO AUTOMÁTICO

Serão instaladas nas bancadas dos sanitários coletivos torneira de mesa bica baixa em aço inox. Deverão ter bitolas de 1/2", fechamento automático.

As torneiras deverão ter medidas iguais ou aproximada ao detalhamento abaixo:

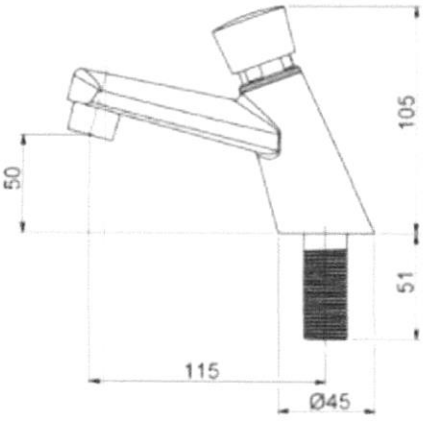


Figura 36: Imagem ilustrativa



Figura 37: Imagem ilustrativa

10.8 TORNEIRA DE MESA PARA LAVATÓRIOS EM AÇO INOX BICA BAIXA, AUTOMÁTICA COM ALAVANCA

Serão instaladas nos lavatórios dos sanitários acessíveis, torneira de mesa de bica baixa em aço inox, automática com acionamento por alavanca. Deverão ter bitolas de 1/2".

As torneiras deverão ter medidas iguais ou aproximada ao detalhamento abaixo:

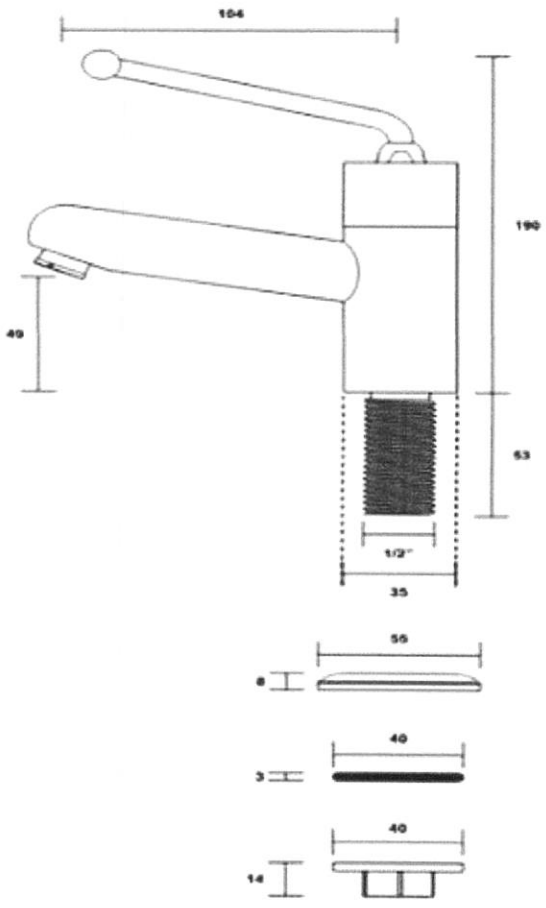


Figura 38: Imagem ilustrativa



Figura 39: Imagem ilustrativa

1.2 DUCHA HIGIÊNICA COM AQUECEDOR (3 TEMPERATURAS) METÁLICA DE PAREDE ARTICULÁVEL

A ducha higiênica deverá ser instalada ao lado da bacia, dentro do alcance manual de uma pessoa sentada na bacia sanitária, dotada de registro de pressão para regulagem da vazão e controle para ajuste de temperatura. (Conforme detalhe no projeto arquitetônico).

11 ACESSÓRIOS SANITÁRIOS

11.1 BARRA DE APOIO

As barras de apoio são necessárias para garantir o uso com segurança e autonomia das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Todas as barras de apoio utilizadas nos sanitários devem resistir a um esforço mínimo de 150 kg no sentido de utilização da barra, sem apresentar deformações permanentes ou fissuras, e estar firmemente fixadas a uma distância mínima de 40 mm entre sua base de suporte (parede, painel, entre outros), até a face interna da barra. Suas extremidades devem estar fixadas nas paredes ou ter desenvolvimento contínuo até o ponto de fixação com formato recurvado. Quando necessários, os suportes intermediários de fixação devem estar sob a área de empunhadura, garantindo a continuidade de deslocamento das mãos. O comprimente e a altura de fixação são determinados em função de sua utilização, conforme detalhes no projeto arquitetônico.

As dimensões mínimas das barras devem respeitar as aplicações definidas na norma de acessibilidade NBR 9050 com seção transversal entre 30 mm e 45 mm, conforme figura a seguir.

O comprimento e o modelo variam de acordo com as peças sanitárias às quais estão associados.

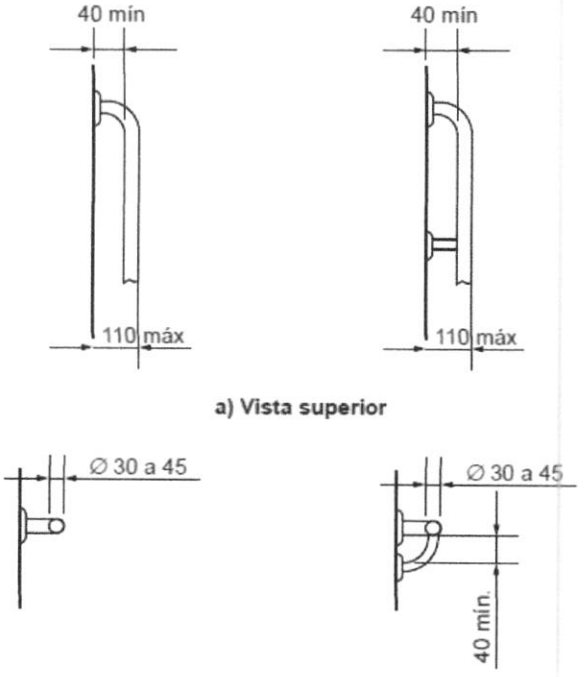


Figura 40: Imagem ilustrativa

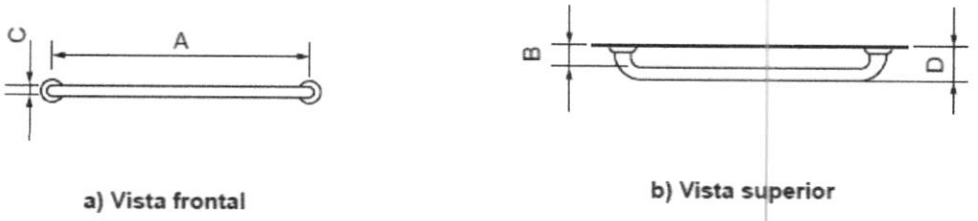


Figura 41: Imagem ilustrativa

Legenda (dimensões em metros)
A = de 0,40m a 0,80m
B = 0,04m no mínimo
C = 0,03m a 0,045m
D = 0,11m no máximo

- Barra de Apoio Modelo U, 20cm, em Inox
- Barra de Apoio Reta, 40cm, em Inox
- Barra de Apoio Reta, 70cm, em Inox
- Barra de Apoio Reta, 80cm, em Inox
- Barra de Apoio Articulada, 70cm, em Inox

11.2 FRALDÁRIO RETRÁTIL EM POLIETILENO COM ESTRUTURA INTERNA EM AÇO ZINCADO, CAPACIDADE DE 50KG, FIXADO EM PAREDE

Trocador de fraldas em polietileno, com estrutura interna em aço zincado. Os cantos deverão ser arredondados para facilitar a limpeza e higienização. O movimento de abertura e fechamento é assistido por sistema pneumático. O trocador deve suportar 50 kg de carga estática. Deve possuir cinto de segurança para o bebê, ganchos integrados para bolsa e etiqueta com instruções de uso. O trocador deverá ser instalado conforme indicação do fabricante.

Deverá ser instalado no Banheiro Coletivo Feminino e Banheiro Coletivo Masculino.

Detalhes conforme projeto arquitetônico.

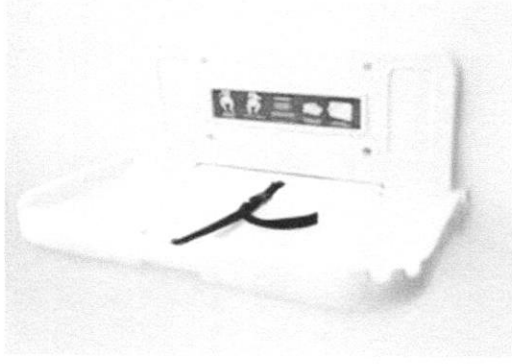


Figura 42: Imagem ilustrativa

11.3 ALARME DE EMERGENCIA AUDIOVISUAL

Os alarmes são dispositivos capazes de alertar situações de emergência por estímulos visuais, e sonoros. Devem ser aplicados em espaços confinados, como sanitários e vestiários acessíveis, de acordo com o detalhe no projeto arquitetônico. O botão de acionamento do alarme deverá ser der cor contrastante a parede. Os alarmes deverão seguir a NBR 9050 que determina suas características e condições de instalação.



Figura 43: Imagem ilustrativa

11.4 SABONETEIRA PLÁSTICA TIPO DISPENSER PARA SABONETE LÍQUIDO

Deverá ser instalado uma Saboneteira Plástica tipo Dispenser para Sabonete Líquido (conforme detalhe no projeto arquitetônico).

11.5 TOALHEIRO PLÁSTICO TIPO DISPENSER PARA PAPEL TOALHA INTERFOLHADO

Deverá ser instalado um Toalheiro Plástico tipo Dispenser para Papel Toalha Interfolhado ao lado do espelho a uma altura de 1,00 m. (Conforme detalhe no projeto arquitetônico).

11.6 PAPELEIRA PLÁSTICA TIPO DISPENSER PARA PAPEL HIGIÊNICO PARA ROLO DE 300M

Será instalada em todos os sanitários. Deverá ser instalado uma Papeleira Plástica tipo Dispenser para Papel Higiênico interfolhado. Suas dimensões devem ser alinhadas com a borda frontal da bacia, o acesso ao papel deve ser livre e de fácil alcance. Não podem ser instaladas abaixo de 1,00 m de altura do piso acabado. (Conforme detalhe no projeto arquitetônico).

11.7 GANCHO PARA PENDURAR UTENSÍLIOS

Deve ser instalado numa altura de 0,9 m, não pode ter cantos agudos e superfícies cortantes ou abrasivas. (Conforme detalhe no projeto arquitetônico).

11.8 LIXEIRA BASCULANTE DE PVC 12 LITROS

A lixeira deve ser com tampa basculante e posicionada ao lado do vaso sanitário para facilitar a utilização da pessoa com deficiência. (Conforme detalhe no projeto arquitetônico).

11.9 ESPELHO SANITÁRIO ACESSÍVEL

Deverá ser instalado espelho cristal 60x90cm com moldura de madeira, a uma altura de 0,90 m. (Conforme detalhe no projeto arquitetônico).

11.10 ESPELHO SANITÁRIOS COLETIVOS FEMININO/MASCULINO

Deverá ser instalado espelho cristal com altura de 90cm e largura igual à largura da bancada, nos sanitários coletivos, a uma altura de 0,90 m do piso.

12 ACESSÓRIOS DE ACESSIBILIDADE

12.1 PLACAS DE SINALIZAÇÃO PARA VAGAS PREFERENCIAIS EM CHAPAS DE AÇO ADESIVADAS, FIXADAS EM TUBOS DE AÇO GALVANIZADO

A borda inferior das placas instaladas deve ficar a uma altura livre entre 2,10m em relação ao solo.

As placas deverão ter os padrões definidos pela Legislação de Trânsito Vigente e Normas Brasileiras, no que diz respeito a especificação, cores e letreiros.

As chapas destinadas à confecção das placas de aço devem ser planas, do tipo NB 1010/1020, com espessura de 1,25 mm, bitola #18, ou espessura de 1,50 mm, bitola #16. Devem conter pintura totalmente refletiva.

Devem atender integralmente a NBR 11904(1) - Placas de aço para sinalização viária.

As colunas de sustentação deverão ser de aço galvanizado diâmetro de 11/2", espessura da parede de 3mm e com 3 metros de comprimento. As colunas de sustentação deverão ser fixadas em bases de concreto.

NOTA: não será admitido adesivamento nas placas de sinalização.



Figura 44: Imagem ilustrativa

Sinalização vertical de estacionamento para pessoas com deficiência e pessoa idosa. Ambas placas terão as dimensões 0,50 cm de largura por 0,70 cm de altura.

12.2 PINTURA DA SINALIZAÇÃO HORIZONTAL DAS VAGAS PREFERENCIAIS

A pintura das vagas preferenciais será feita com **tinta de demarcação viária,** a base de solvente.

A pintura das vagas preferências deverá obedecer a figura demonstrada abaixo. Observar as cores das faixas, bem como o símbolo internacional de acesso e a descrição de idoso.

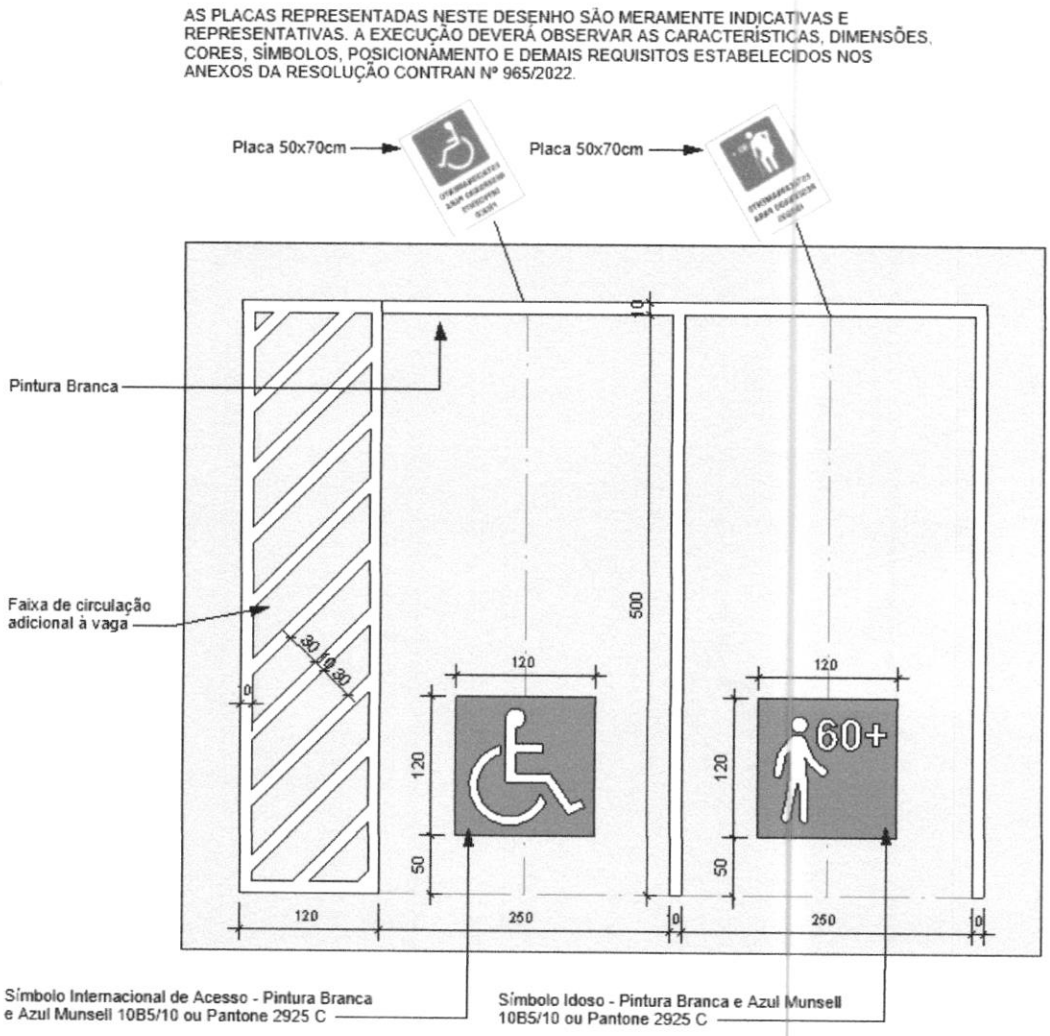


Figura 45: Imagem ilustrativa

12.3 MAPA TÁTIL EM ACM, 60X50CM, COM TEXTURA DE AÇO ESCOVADO FIXADO NA PAREDE

O Mapa tátil deverá ser parafusado na parede a uma altura de 90 centímetros e deverá ser instalado no local específico na planta de acessibilidade conforme projeto bem como seguir o detalhamento. **A empresa responsável pela fabricação deverá seguir as instruções da NBR 9050 para elaboração do mapa.**

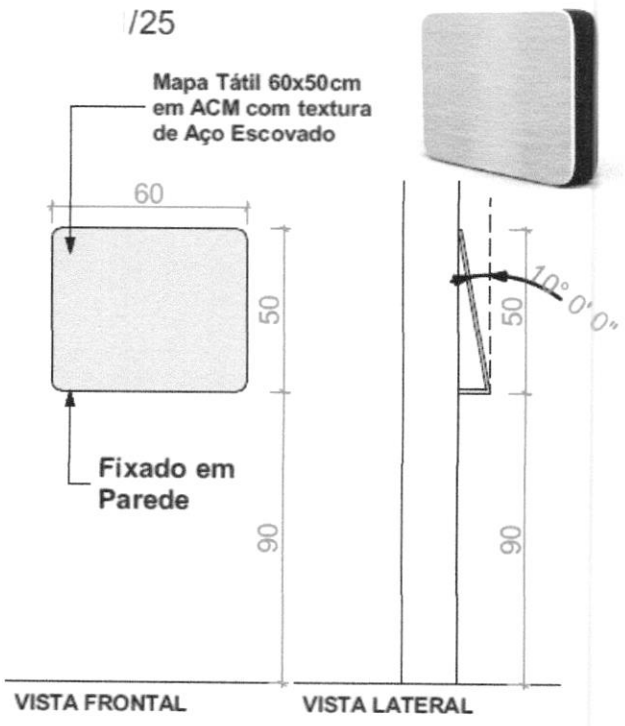


Figura 46: Imagem ilustrativa



Figura 47: Imagem ilustrativa

12.4 PLACA SINALIZAÇÃO EM ACRÍLICO 12X20CM CINZA

Placa em Acrílico 20x12cm.
Cor de Fundo: Cor Cinza Claro (PANTONE Cool Gray 11 C)
Pictogramas: Cor Preto em Alto Relevo 0,8mm
Cor e nome do ambiente a confirmar com a Fiscalização.



Figura 48: Imagem ilustrativa

A sinalização deve estar localizada na faixa de alcance a 1,20 m em plano vertical. Deve ser instalada na parede ao lado da maçaneta, nos ambientes indicados na planta baixa de acessibilidade. Deverá constar o nome do ambiente em letra de forma e braile, sendo que a cor da placa deve contrastar com as letras. Ver detalhe no projeto arquitetônico, planta de acessibilidade.

12.5 PLACA SINALIZAÇÃO PICTOGRAMAS EM ACRÍLICO 20X20CM

Cor de Fundo: Cor Cinza Claro (PANTONE Cool Gray 11 C)
Pictogramas: Cor Preto em Alto Relevo 0,8mm

Será instalado em todas as portas ou paredes, conforme indicado em projeto. A sinalização deve estar localizada no centro das portas, a uma altura de 1,40. Deverá constar o pictograma correspondente ao ambiente, sendo que a cor da placa deve contrastar com a figura. Ver detalhe no projeto, planta de acessibilidade.



Figura 49: Imagem ilustrativa



Figura 50: Imagem ilustrativa

12.6 PODOTÁTIL DIRECIONAL OU ALERTA DE BORRACHA COLORIDO COLADO 25X25 COR PRETO

A sinalização tátil e visual de alerta no piso deve ser utilizada para:

a) informar à pessoa com deficiência visual sobre a existência de desníveis ou situações de risco permanente, como objetos suspensos não detectáveis pela bengala longa;

b) orientar o posicionamento adequado da pessoa com deficiência visual para o uso de equipamentos, como elevadores, equipamentos de autoatendimento ou serviços;

c) informar as mudanças de direção ou opções de percursos;

d) indicar o início e o término de degraus, escadas e rampas;

e) indicar a existência de patamares nas escadas e rampas.

Deverá ser instalado nos locais indicado na planta de acessibilidade, observando as dimensões conforme a indicação da NBR 9050. O podotátil será em borracha de cor vermelha colado com cola de contato no piso cerâmico. A empresa que prestar o serviço deverá testar a aderência da cola sobre o piso, garantindo que o podotátil fique completamente fixado, não deixando arestas "soltas".

PISO TÁTIL DE SOBREPOR PARA SER FIXADO COM COLA

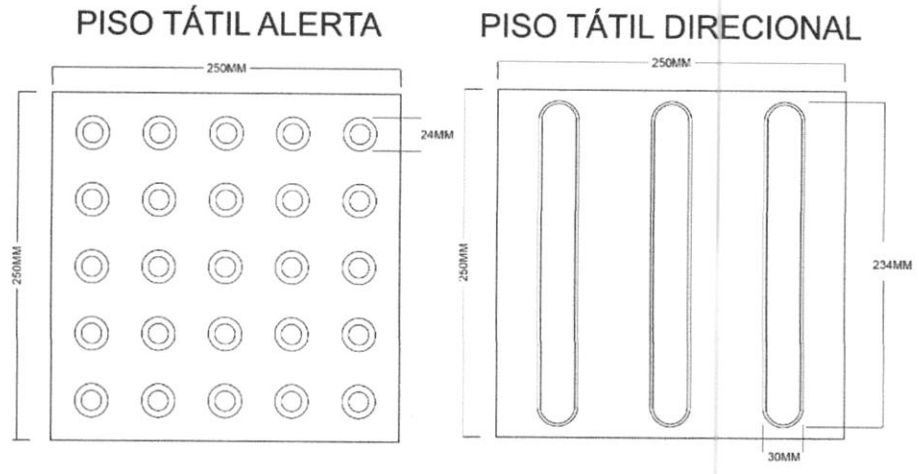


Figura 51: Imagem ilustrativa de piso tátil em borracha

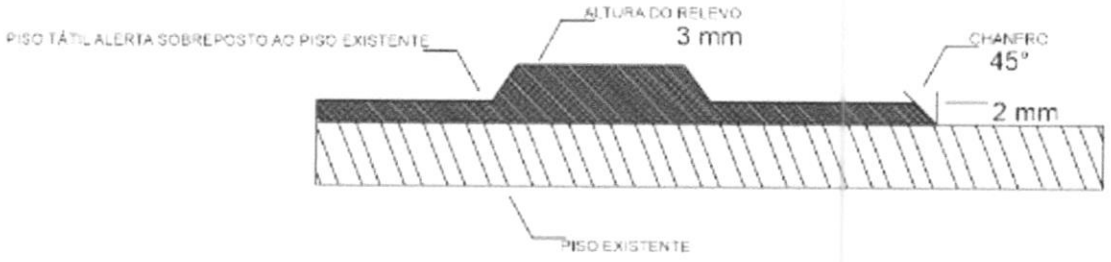


Figura 52: Imagem ilustrativa de piso tátil em borracha

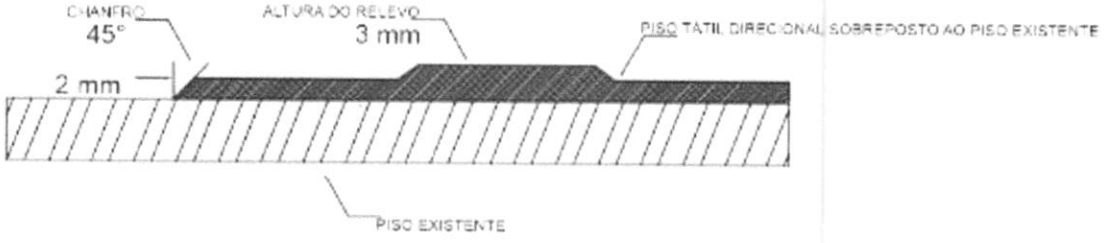


Figura 53: Imagem ilustrativa de piso tátil em borracha

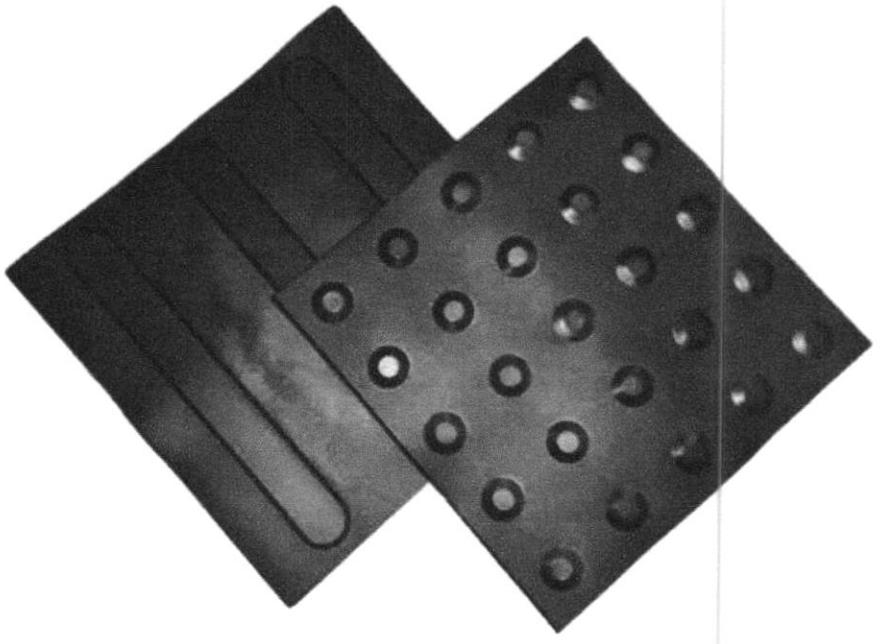


Figura 54: Imagem ilustrativa de piso tátil em borracha

RECOMENDAÇÃO

– • Verificar NBR 9050 e NBR 16537 – Sinalização tátil;

- • Aplicar pisos de borracha sintética sobre base de concreto somente após atingir cura superior a 28 dias;
- • O piso tátil deverá ser instalado sobre superfície lisa e firme;
- • Verifique se o contrapiso está isento de óleos, graxas, poeiras ou outras substancias que possam prejudicar a adesão das placas de borracha sintética;

INSTALAÇÃO

- • Abra uma quantidade suficiente de caixas de placas de piso para dispor da quantidade de material necessário para cobrir cada área;
- • Com o auxilio do esquadro faça uma marcação com fita adesiva na área que receberá ataque químico com solventes e adesivos.
- • Examine as superfícies e as áreas adjacentes onde os produtos serão instalados e verifique se estão protegidas, vedadas.
- • Retire qualquer tinta, ceras, seladores e compostos de cura não compatível com o adesivo a ser utilizado;
- • Espalhe adesivo no contrapiso na quantidade suficiente para permitir a instalação dos materiais de piso antes da secagem inicial. Evite respingos fora do piso, como em paredes, esquadrias, etc.
- • Espalhe adesivo no verso das placas do piso tátil. Verifique se o contrapiso e placas de borracha sintética estão levemente secos e inicie a colagem peça por peça.
- • Após a colagem do piso tátil, aplique o vedador de bordas. Sendo um filete de 3 a 4 mm de espessura nas extremidades do piso tátil. Somente liberar a área após 3 horas para a cura total do vedador de borda.

13 PAVIMENTAÇÃO

13.1 PAVIMENTAÇÃO EM BLOCOS INTERTRAVADOS DE CONCRETO – PAVER CINZA E=6CM

Será utilizado conforme indicado na planta de implantação que se encontra no projeto arquitetônico, onde não haverá fluxo de veículos.

As peças de paver destinado a pavimentação dos passeios e do pátio terão a espessura de 6cm e deverão apresentar um fck mínimo de concreto de 35 Mpa. O paver utilizado será na cor natural.

No recebimento das peças deverão ser verificadas se as dimensões atendem as exigências previstas, bem como a ausência de trincas, fraturas ou outros defeitos que possam prejudicar o seu assentamento ou afetar a resistência e durabilidade do pavimento.

EXECUÇÃO

A pavimentação dos passeios será construída obedecendo os alinhamentos, dimensões, seções transversais e locação estabelecidos pelo projeto.

Os meios-fios onde indicados em projeto serão colocados.

Após serviço de compactação deverá ser lançada a camada de areia média e= (6cm) para assentamento do paver.

O colchão de areia para assentamento do paver deverá ser constituído de partículas limpas, duras, isentas de matéria orgânica, torrões de argila ou outros materiais.

Após a colocação do paver será feito o rejuntamento utilizando-se uma camada de areia média com espessura de 0,50 cm sobre as mesmas. Com auxílio de vassouras se forçará a areia penetrar nas juntas.

Após a conclusão do serviço de rejuntamento, o pavimento será devidamente compactado com compactação mecânica.

13.2 PAVIMENTAÇÃO EM BLOCOS INTERTRAVADOS DE CONCRETO – PAVER CINZA E=8CM

Será utilizado conforme indicado na planta de implantação que se encontra no projeto arquitetônico, onde haverá fluxo de veículos.

As peças de paver destinado a pavimentação dos passeios e do pátio terão a espessura de 8cm e deverão apresentar um fck mínimo de concreto de 35 Mpa. O paver utilizado será na cor natural.

No recebimento das peças deverão ser verificadas se as dimensões atendem as exigências previstas, bem como a ausência de trincas, fraturas ou outros defeitos que possam prejudicar o seu assentamento ou afetar a resistência e durabilidade do pavimento.

EXECUÇÃO

A pavimentação dos passeios será construída obedecendo os alinhamentos, dimensões, seções transversais e locação estabelecidos pelo projeto.

Os meios-fios onde indicados em projeto serão colocados.

Após serviço de compactação deverá ser lançada a camada de areia média e= (6cm) para assentamento do paver.

O colchão de areia para assentamento do paver deverá ser constituído de partículas limpas, duras, isentas de matéria orgânica, torrões de argila ou outros materiais.

Após a colocação do paver será feito o rejuntamento utilizando-se uma camada de areia média com espessura de 0,50 cm sobre as mesmas. Com auxílio de vassouras se forçará a areia penetrar nas juntas.

Após a conclusão do serviço de rejuntamento, o pavimento será devidamente compactado com compactação mecânica.

13.3 MEIO FIO PRÉ-MOLDADO DE CONCRETO, ARREDONDADO, (6/10)X30X100

Serão pré-moldados FCK mínimo de 25Mpa com as seguintes dimensões: 30cm de altura e espessura de 10cm na base inferior e na base superior com acabamento arredondado finalizando com espessura de 6cm. Deverão apresentar as superfícies planas e com arestas retilíneas. As dimensões estabelecidas devem-se ao padrão atual encontrado no mercado local.

Serão posicionados de acordo com a planta de implantação do projeto arquitetônico. O meio fio terá o objetivo de servir de travamento para o pavimento intertravado utilizado.

EXECUÇÃO

Deverá ser escavada vala compatível com a dimensão do meio fio e os mesmos serem assentados no nível estabelecido em projeto, após deverão ser travados com reaterro de solo reaproveitado da escavação e rejuntados com argamassa de cimento e areia 1:3.

13.4 MEIO FIO PRÉ-MOLDADO DE CONCRETO, RETO, 6X30X100 (FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO)

Serão pré-moldados FCK mínimo de 25Mpa com as seguintes dimensões: 30cm de altura e espessura de 6cm com acabamento reto. Deverão apresentar as superfícies planas e com arestas retilíneas. As dimensões estabelecidas devem-se ao padrão atual encontrado no mercado local. Serão posicionados conforme planta de

implantação do projeto arquitetônico servindo de travamento para o pavimento intertravado.

EXECUÇÃO

Deverá ser escavada vala compatível com a dimensão do meio fio e os mesmos serem assentados no nível estabelecido em projeto, após deverão ser travados com reaterro de solo reaproveitado da escavação e rejuntados com argamassa de cimento e areia 1:3.

13.5 GRAMA SINTÉTICA,

Será utilizada grama sintética para área externa, destinada à área de recreação infantil, conforme indicado em projeto. O material deverá ser próprio para uso externo, resistente às intempéries e à radiação UV, com boa durabilidade e sistema de drenagem adequado.

A instalação deverá ser realizada sobre base devidamente preparada e regularizada, conforme recomendações do fabricante, garantindo superfície uniforme, estável e adequada ao uso. Nas áreas de brinquedos, deverá ser considerada a necessidade de sistema de absorção de impacto compatível com os equipamentos instalados e suas respectivas alturas de queda.

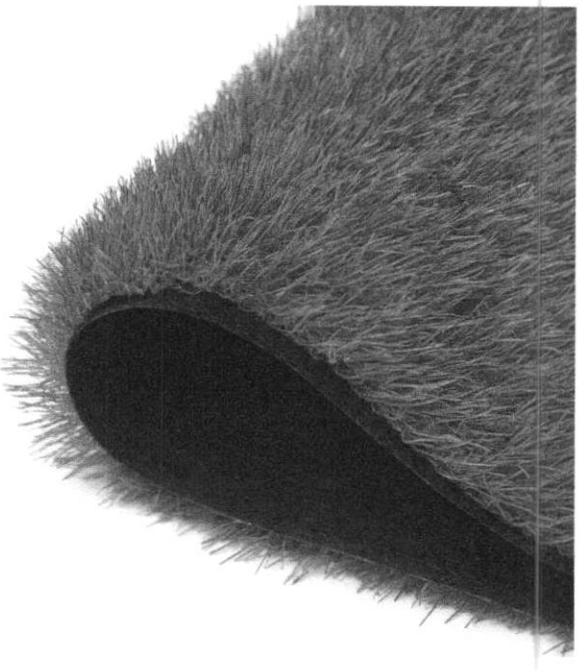


Figura 55: Imagem ilustrativa.



Figura 56: Imagem ilustrativa.

14 CERCAMENTO

14.1 GRADIL METÁLICO EM PAINÉIS ELETROSSOLDADOS, MALHA 5X20CM, FIO 4,3MM, H=2,03M.

O fechamento será executado com gradil metálico em painéis de malha eletrossoldada, conforme indicado no projeto arquitetônico.

Os postes metálicos serão fixados sobre muros ou diretamente no solo por meio de chumbamento em concreto ou sistemas de ancoragem apropriados, conforme indicado em projeto, garantindo o correto alinhamento, prumo e rigidez do conjunto.

Os portões de acesso deverão ser executados conforme indicado no projeto arquitetônico, mantendo o mesmo padrão de material e acabamento do gradil.

O sistema de gradil será composto por postes metálicos em aço de seção retangular 40 x 60 mm, com espessura mínima de chapa de 1,50 mm, protegidos por galvanização e pintura eletrostática a pó, com altura aproximada de 1,58 m.

Os painéis serão constituídos por malha eletrossoldada em aço, com proteção por galvanização e revestimento em poliéster, com malha de aproximadamente 5 x 20 cm e fios com diâmetro aproximado de 4,1 mm, com altura aproximada de 1,53 m. Os painéis são autoportantes, não sendo necessária a utilização de fios ou cabos de sustentação.

A cor do gradil, postes e portões será BRANCA.

A execução deverá atender às recomendações do fabricante do sistema e às normas técnicas aplicáveis, garantindo alinhamento, prumo, rigidez estrutural e acabamento uniforme, não sendo admitidas deformações, falhas de pintura ou peças danificadas.

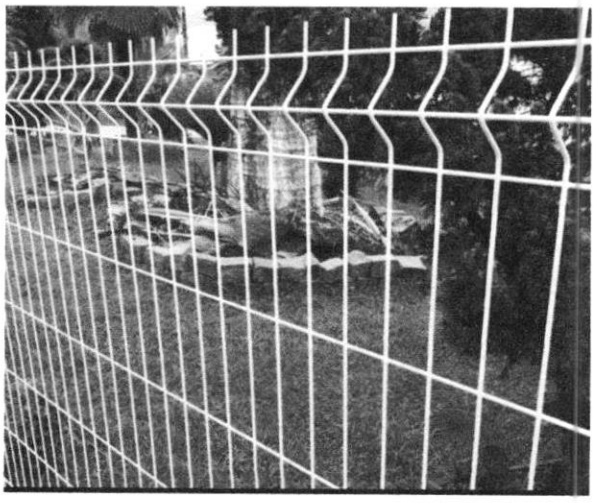


Figura 57: Imagem ilustrativa.

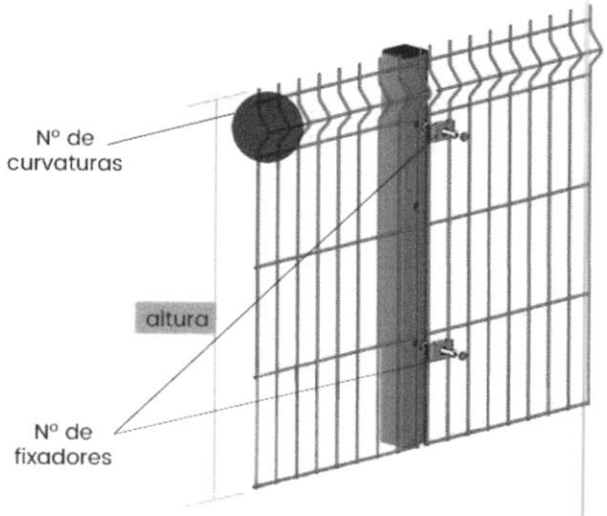


Figura 58: Imagem ilustrativa.

PAINEL		
ALTURA (m)	LARGURA (m)	NÚMERO DE CURVATURAS "V"
2,03	2,50	4

Malha (largura x altura)	5 x 20 cm
Diâmetro do fio	4,30 mm

Figura 59: Tabela com especificações do gradil.

15 PAISAGISMO

O projeto de paisagismo não está contemplado neste projeto, sendo prevista apenas a implantação das áreas destinadas aos canteiros. A definição das espécies vegetais, composição paisagística, quantitativos, espaçamentos e demais elementos de paisagismo deverá ser realizada em projeto específico posterior, ou conforme orientação e aprovação da fiscalização responsável.

15.1 ÁREA DE CANTEIROS

As áreas destinadas aos canteiros serão executadas conforme as dimensões e localização indicadas em projeto. Está prevista a preparação das áreas de plantio, com fornecimento e distribuição de terra vegetal adequada, bem como o acabamento superficial em cascalho, conforme especificações e indicações gráficas do projeto.

A execução dos canteiros não contempla o fornecimento ou plantio de espécies vegetais, os quais deverão ser definidos posteriormente por meio de projeto específico de paisagismo ou conforme determinação da fiscalização.

16 LIMPEZA DA OBRA

16.1 REPAROS E LIMPEZA GERAL DA OBRA

Após a conclusão das obras e serviços seus acessos e complementos e também durante sua execução, deverão ser reparados, repintados, reconstruídos ou repostos itens, materiais, equipamentos, etc., sem ônus para o CONTRATANTE, danificados por culpa da **CONTRATADA**, danos estes eventualmente causados às obras ou serviços existentes, vizinhos ou trabalhos adjacentes, ou a itens já executados da própria obra.

16.2 REMOÇÃO DO CANTEIRO

Terminada a obra, a **CONTRATADA** deverá providenciar a retirada das instalações do canteiro de obras e serviços e promover a limpeza geral das obras e serviços, e de seus complementos.

16.3 LIMPEZA PREVENTIVA

A **CONTRATADA** deverá proceder periodicamente à limpeza da obra e de seus complementos removendo os entulhos resultantes, tanto do interior da mesma, como no canteiro de obras e serviços e adjacências provocados com a execução da obra, para bota fora apropriado, sem causar poeiras e ou transtornos ao funcionamento dos edifícios adjacentes.

16.4 LIMPEZA FINAL

Deverão ser previamente retirados todos os detritos e restos de materiais de todas as partes da obra e de seus complementos, que serão removidos para o bota fora apropriado.

Em seguida será feita uma varredura geral da obra e de seus complementos.

Posteriormente será feita uma limpeza prévia de todos os pisos, paredes, tetos, portas, janelas e vidros, com flanela umedecida ligeiramente em solução de sabão neutro e flanela seca, limpa, para retirada de toda poeira.

Far-se-á após a lavagem e limpeza com retirada de manchas, respingos e sujeiras da seguinte maneira:

– Paredes Pintadas, Vidros:

Utilizar esponja embebida de solução de sabão neutro, em seguida flanela em água pura e depois flanela seca.

– Pisos cerâmicos:

limpeza conforme orientação dos fabricantes/executantes.

Não deverão ser usadas espátulas de metal na limpeza da obra, para se evitar arranhões.

"Em hipótese alguma será permitido a utilização de ácido muriático ou qualquer outro tipo de ácido nas limpezas, exceto nos casos citados especificamente neste memorial."

16.5 TRATAMENTO FINAL

Após a conclusão da limpeza interna e externa das obras e serviços deverão ser aplicados produtos para conservação e embelezamento dos pisos, das esquadrias, dos vidros, etc.

16.6 RECEBIMENTO DAS OBRAS E SERVIÇOS

Concluídos todas as obras e serviços, objetos desta licitação, se estiverem em perfeitas condições atestada pela **FISCALIZAÇÃO**, e depois de efetuados todos os testes e ensaios necessários, bem como recebida toda a documentação exigida neste memorial, serão recebidos provisoriamente por esta através de Termo de Recebimento Provisório Parcial, emitido juntamente com a última medição.

Aceitas as obras e os serviços, a responsabilidade da CONTRATADA pela qualidade, correção e segurança dos trabalhos, subsiste na forma da Lei.

17 PEÇAS GRÁFICAS

A relação completa das peças gráficas que integram o projeto encontra-se apresentada no anexo 4055 – Lista de Peças Gráficas. Eventuais atualizações de revisão serão refletidas neste anexo, que passa a fazer parte integrante do presente Memorial Descritivo.

Somente haverá revisão deste Memorial quando a atualização do 4055 – Lista de Peças Gráficas implicar alteração de escopo, critérios técnicos ou responsabilidades aqui estabelecidas.

18 NOTAS COMPLEMENTARES

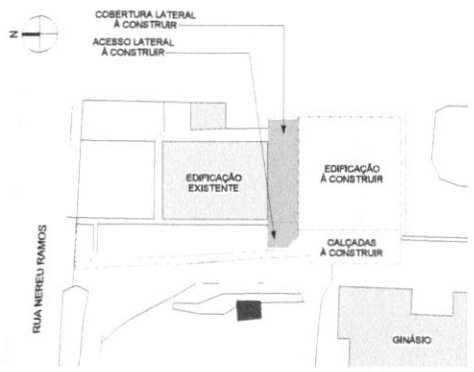
A responsabilidade pelo dimensionamento final, modelagem, tridimensional, verificação de estabilidade global e detalhamento de fabricação é do fabricante, que deverá considerar as ações permanentes (peso próprio), sobrecarga de uso, cargas de vento e possíveis efeitos de temperatura. Durante a obra, não será permitida a execução da cobertura sem a conferência e aprovação do engenheiro fiscal.

Os profissionais abaixo identificados assinam no âmbito de suas competências e atribuições, limitadas às respectivas responsabilidades e/ou contribuições na elaboração deste documento.

LAIS DA SILVA PEREIRA ALVES:10679482954

Assinado de forma digital por LAIS DA SILVA PEREIRA ALVES:10679482954
Dados: 2026.09.03 14:05:42 -03'00'

LAÍS DA SILVA PEREIRA ALVES
Arquiteta e Urbanista – CAU A 260446-9

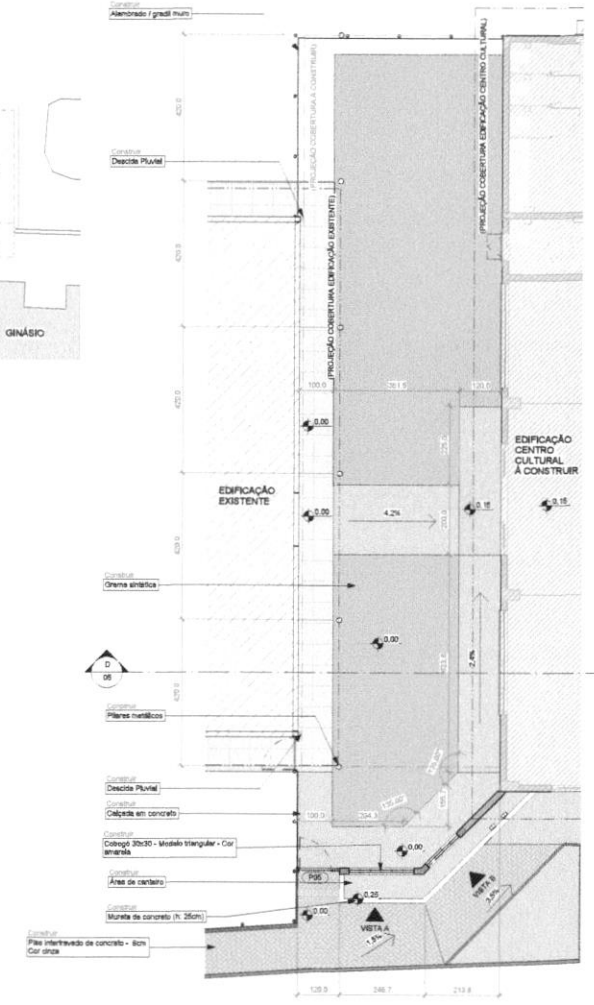


PE_IMPLANTAÇÃO_COBERTURA LATERAL

Escala: 1 : 500

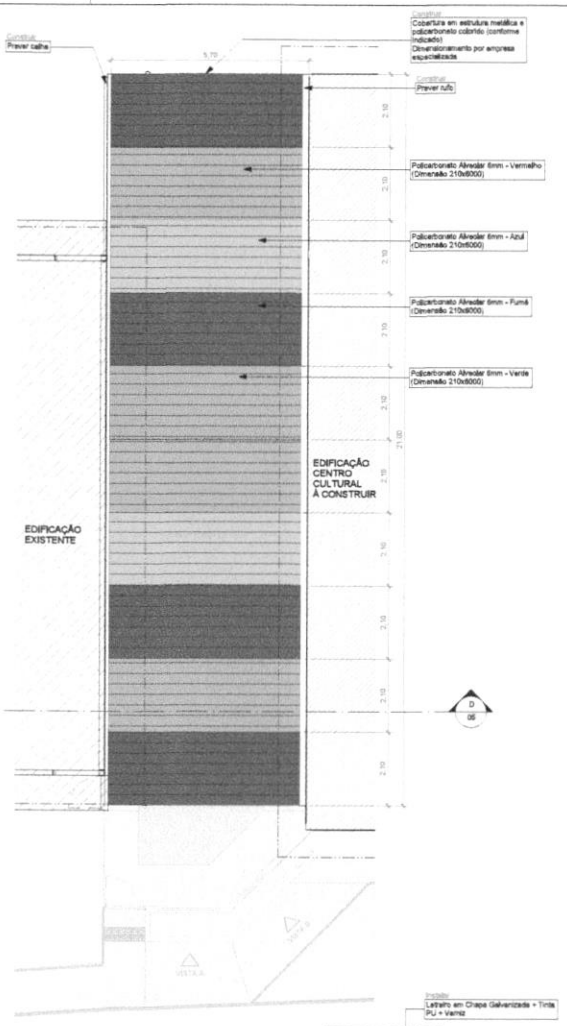
QUADRO DE ÁREAS

DESCRIÇÃO	ÁREA
EDIFICAÇÃO CENTRO CULTURAL	434,20 m²
CALÇADAS EXTERNAS	386,33 m²
COBERTURA LATERAL (LIGAÇÃO ENTRE BLOCOS)	113,94 m²
ACESSO LATERAL	25,33 m²
ÁREA INTERVENÇÃO TOTAL:	**786,22 m²**



PE_COBERTURA LATERAL - PLANTA BAIXA

Escala: 1 : 75



PE_COBERTURA LATERAL - PLANTA COBERTURA

Escala: 1 : 75

NOTAS

ESTRUTURA E EXECUÇÃO DA COBERTURA EM POLICARBONATO

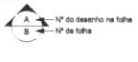
1. A ESTRUTURA METÁLICA DA COBERTURA EM POLICARBONATO DEVERÁ SER DIMENSIONADA, DETALHADA E DESENVOLVIDA PELA EMPRESA RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO, CONSIDERANDO AS CONDIÇÕES REAIS DA OBRA, OS VÃOS, CARGAS ATUANTES, SISTEMA ESTRUTURAL ADOTADO E AS RECOMENDAÇÕES DO FABRICANTE DAS CHAPAS DE POLICARBONATO.
2. AS MEDIDAS, DIMENSÕES, MODULAÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INDICADAS NESTE PROJETO POSSUEM CARÁTER REPRESENTATIVO E ORIENTATIVO, PODENDO SER AJUSTADAS PELA EMPRESA EXECUTORA, QUANDO NECESSÁRIO, PARA GARANTIR A ADEQUADA EXECUÇÃO, ESTABILIDADE, FUNCIONAMENTO E COMPATIBILIZAÇÃO DA COBERTURA, SEM PREJUÍZO DA CONCEPÇÃO ARQUITETÔNICA APRESENTADA.
3. CABERÁ À EMPRESA RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DEFINIR E ESPECIFICAR O SISTEMA DE FIXAÇÃO DAS CHAPAS DE POLICARBONATO À ESTRUTURA QUE MELHOR ATENDA AS CARACTERÍSTICAS DA COBERTURA, BEM COMO OS PERFIS, ARREMATES, VEDAÇÕES, RUFOS, CALHAS, ACABAMENTOS E DEMAIS ELEMENTOS COMPLEMENTARES NECESSÁRIOS À CORRETA EXECUÇÃO E ESTANQUEIDADE DO CONJUNTO.
4. QUAISQUER ALTERAÇÕES NECESSÁRIAS À EXECUÇÃO DEVERÃO SER PREVIAMENTE COMPATIBILIZADAS COM O PROJETO ARQUITETÔNICO.

Tabela de porta - Construir - Cobertura Lateral

ID.	Descrição simplificada	Largura (m)	Altura (m)	Qtd.
P05	Portão gradil metálico	0,90	1,00	1

CONVENÇÕES GRÁFICAS

Corte



Elevação - Fachada



Elevação Interna



R01	03/09/2026	PROJETO EXECUTIVO COMPLETO (INCLUSÃO COBERTURA LATERAL)
R00	13/07/2026	EMISSÃO INICIAL
REVISÃO:	DATA:	DESCRIÇÃO:

CARIMBOS E APROVAÇÕES:

AMAVI
ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ALTO VALE DO ITAJAÍ
(47) 3531-4242
amavi@amavi.org.br
amavi.org.br
/@amavi_oficial
Rua XV de Novembro, 737
Centro, Rio do Sul/SC
89160-015

PROPRIETÁRIO / CONTRATANTE: ASSINATURA:

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA

CNPJ: 83.102.582/0001-44

RESPONSÁVEL TÉCNICO PROJETO: ASSINATURA:

LAÍS DA SILVA PEREIRA ALVES

LAIS DA SILVA PEREIRA ALVES:10679482954 — Assinado de forma digital por LAIS DA SILVA PEREIRA ALVES:10679482954 Dados: 2026.09.03 14:08:19 -03'00'

ARQUITETA E URBANISTA - CAU A 260446-0

PROJETO: ETAPA: PROJETO EXECUTIVO (PE)

ARQUITETÔNICO

OBRA:

CENTRO DE CONVIVÊNCIA CULTURAL

LOGRADOURO: RUA NEREU RAMOS BAIRRO: CENTRO Nº:

MUNICÍPIO: AGROLÂNDIA UF: SC CEP: 89420-000

ÁREA EXISTENTE:
0,00 m²

ÁREA INTERVENÇÃO:
785,22 m²

CONTEÚDO:

PE_IMPLANTAÇÃO_COBERTURA LATERAL
PE_COBERTURA LATERAL - PLANTA BAIXA
PE_COBERTURA LATERAL - PLANTA COBERTURA
PE_CORTE D
PE_VISTA A
PE_VISTA B

ESCALA: INDICADA DATA: SET/2026

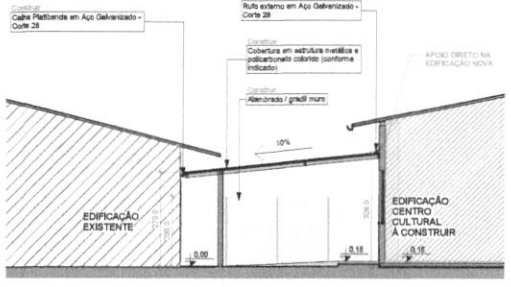
CÓDIGO AMAVI: 4055

DESENHISTA: LAÍS S. P. ALVES

ARQ PE-05/05

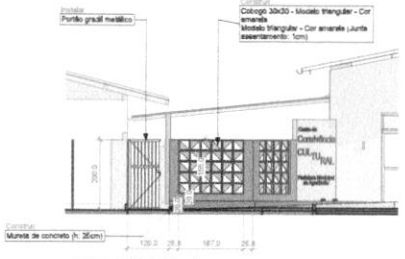
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. PROIBIDA A REPRODUÇÃO PARCIAL OU TOTAL. DETENHO VALIDO SOMENTE ASSINADO PELO RESPONSÁVEL DO PROJETO.

OBS: ESTE PROJETO NÃO EXIME A RESPONSABILIDADE DE SEGUIR O CÓDIGO FLORESTAL, LEI Nº 12.651, DE 25 DE MAIO DE 2012.



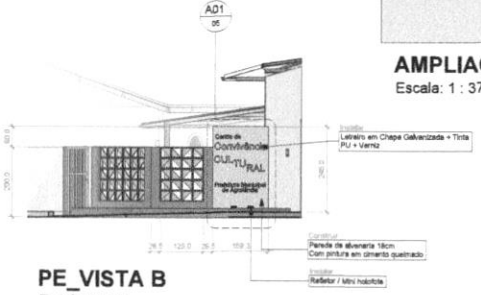
PE_CORTE D

Escala: 1 : 75



PE_VISTA A

Escala: 1 : 75



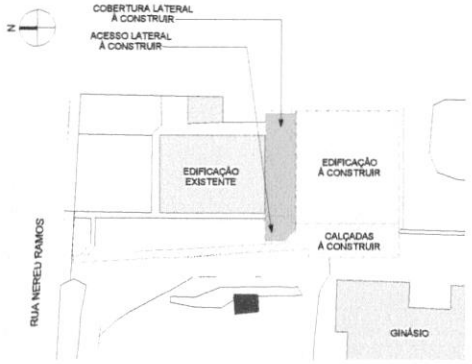
PE_VISTA B

Escala: 1 : 75



AMPLIAÇÃO 01

Escala: 1 : 37

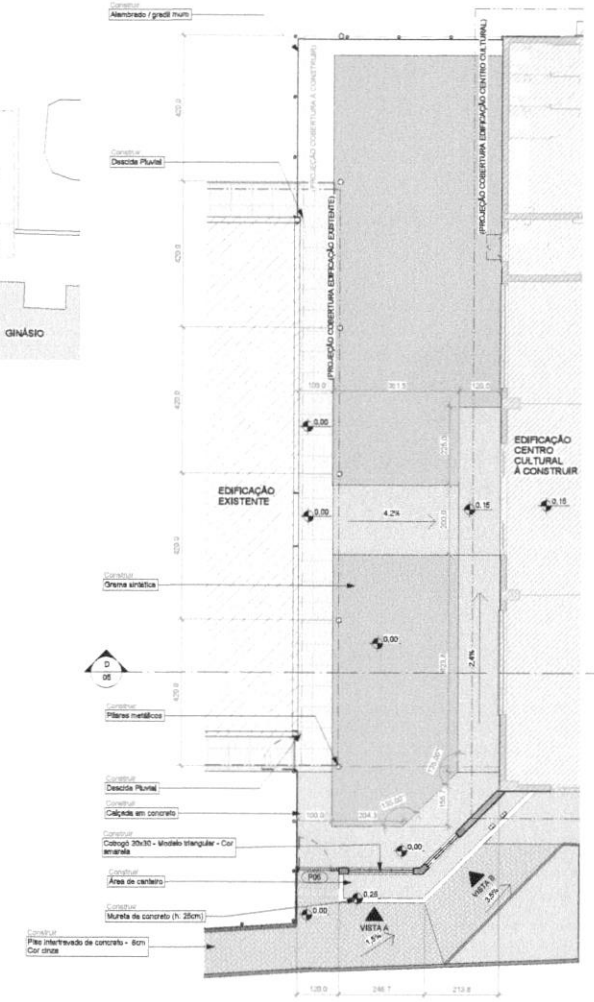


PE_IMPLANTAÇÃO_COBERTURA LATERAL

Escala: 1 : 500

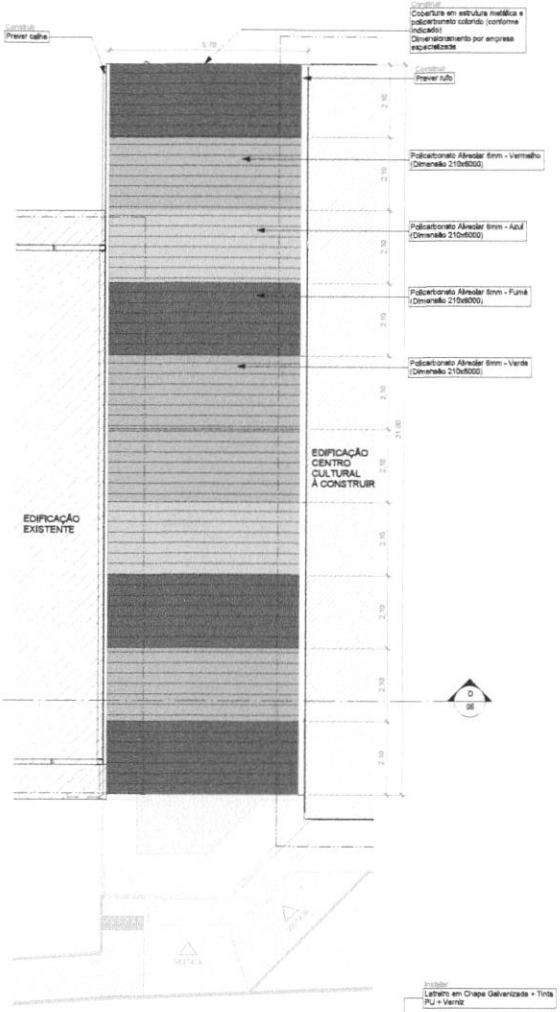
QUADRO DE ÁREAS

DESCRIÇÃO	ÁREA
EDIFICAÇÃO CENTRO CULTURAL	434,20 m²
CALÇADAS EXTERNAS	366,33 m²
COBERTURA LATERAL (LIGAÇÃO ENTRE BLOCOS)	113,94 m²
ACESSO LATERAL	25,33 m²
ÁREA INTERVENÇÃO TOTAL:	**765,22 m²**



PE_COBERTURA LATERAL - PLANTA BAIXA

Escala: 1 : 75



PE_COBERTURA LATERAL - PLANTA COBERTURA

Escala: 1 : 75

NOTAS

ESTRUTURA E EXECUÇÃO DA COBERTURA EM POLICARBONATO

1. A ESTRUTURA METÁLICA DA COBERTURA EM POLICARBONATO DEVERÁ SER DIMENSIONADA, DETALHADA E DESENVOLVIDA PELA EMPRESA RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO, CONSIDERANDO AS CONDIÇÕES REAIS DA OBRA, OS VÃOS, CARGAS ATUANTES, SISTEMA ESTRUTURAL ADOTADO E AS RECOMENDAÇÕES DO FABRICANTE DAS CHAPAS DE POLICARBONATO.
2. AS MEDIDAS, DIMENSÕES, MODULAÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INDICADAS NESTE PROJETO POSSUEM CARÁTER REPRESENTATIVO E ORIENTATIVO, PODENDO SER AJUSTADAS PELA EMPRESA EXECUTORA, QUANDO NECESSÁRIO, PARA GARANTIR A ADEQUADA EXECUÇÃO, ESTABILIDADE, FUNCIONAMENTO E COMPATIBILIZAÇÃO DA COBERTURA, SEM PREJUÍZO DA CONCEPÇÃO ARQUITETÔNICA APRESENTADA.
3. CABERÁ À EMPRESA RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DEFINIR E ESPECIFICAR O SISTEMA DE FIXAÇÃO DAS CHAPAS DE POLICARBONATO À ESTRUTURA QUE MELHOR ATENDA AS CARACTERÍSTICAS DA COBERTURA, BEM COMO OS PERFIS, ARREMATES, VEDAÇÕES, RUFOS, CALHAS, ACABAMENTOS E DEMAIS ELEMENTOS COMPLEMENTARES NECESSÁRIOS À CORRETA EXECUÇÃO E ESTANQUEIDADE DO CONJUNTO.
4. QUAISQUER ALTERAÇÕES NECESSÁRIAS À EXECUÇÃO DEVERÃO SER PREVIAMENTE COMPATIBILIZADAS COM O PROJETO ARQUITETÔNICO.

Tabela de porta - Construir - Cobertura Lateral

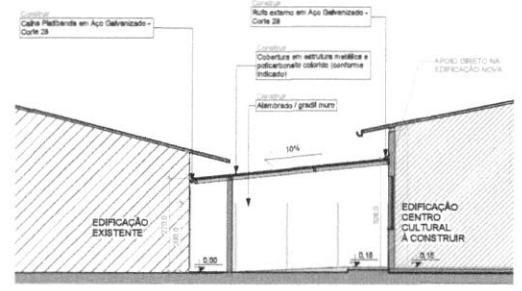
ID.	Descrição simplificada	Largura (m)	Altura (m)	Qtd.
P06	Portão gradil metálico	0,90	2,00	1

CONVENÇÕES GRÁFICAS

Corte — A / B — Nº do desenho na folha / Nº da folha

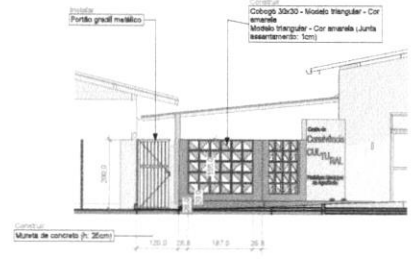
Elevação - Fachada — A / B — Nº do desenho na folha / Nº da folha

Elevação Interna — A / B — Nº da folha / Nº do desenho na folha



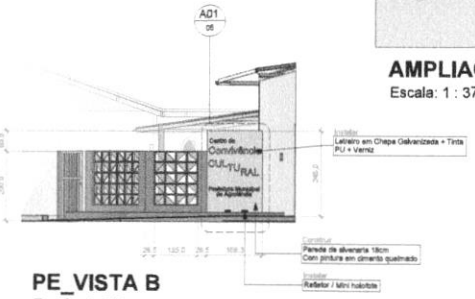
PE_CORTE D

Escala: 1 : 75



PE_VISTA A

Escala: 1 : 75



PE_VISTA B

Escala: 1 : 75



AMPLIAÇÃO 01

Escala: 1 : 37

R01	05/09/2026	PROJETO EXECUTIVO COMPLETO (INCLUSÃO COBERTURA LATERAL)
R00	13/07/2026	EMISSÃO INICIAL
REVISÃO:	DATA:	DESCRIÇÃO:

CARIMBOS E APROVAÇÕES:

AMAVI
ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ALTO VALE DO ITAJAÍ
(47) 3531-4242
amavi@amavi.org.br
amavi.org.br
@amavi.almoxe
Rua XV de Novembro, 737
Centro, Rio do Sul/SC
89160-015

PROPRIETÁRIO / CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA
CNPJ: 83.102.583/0001-44
ASSINATURA:

RESPONSÁVEL TÉCNICO PROJETO: LAÍS DA SILVA PEREIRA ALVES
ARQUITETA E URBANISTA - CAU A 260466-0
ASSINATURA: LAIS DA SILVA PEREIRA ALVES:10679482954 Assinado de forma digital por LAIS DA SILVA PEREIRA ALVES:10679482954 Dados: 2026.09.03 14:08:19 -03'00'

PROJETO: **ARQUITETÔNICO**
ETAPA: PROJETO EXECUTIVO (PE)

OBRA: CENTRO DE CONVIVÊNCIA CULTURAL

LOGRADOURO: RUA NEREU RAMOS | BAIRRO: CENTRO | Nº:
MUNICÍPIO: AGROLÂNDIA | UF: SC | CEP: 89420-000

ÁREA EXISTENTE: 0,00 m²
ÁREA INTERVENÇÃO: 765,22 m²

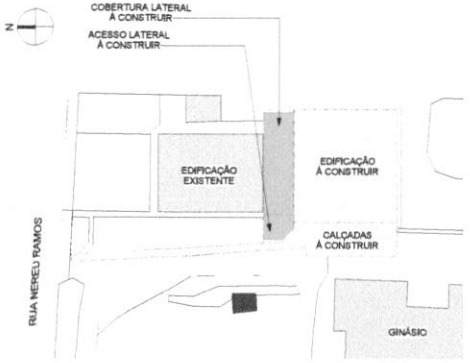
CONTEÚDO:
PE_IMPLANTAÇÃO_COBERTURA LATERAL
PE_COBERTURA LATERAL - PLANTA BAIXA
PE_COBERTURA LATERAL - PLANTA COBERTURA
PE_CORTE D
PE_VISTA A
PE_VISTA B

ESCALA: INDICADA | DATA: 08/T/2026
CÓDIGO AMAVI: 4068
DESENHISTA: LAÍS S. P. ALVES

ARQ PE-05/05

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. PROIBIDA A REPRODUÇÃO PARCIAL OU TOTAL, DESENHO VALIDO SOMENTE ASSINADO PELO RESPONSÁVEL DO PROJETO.

OBS: ESTE PROJETO NÃO EXIME A RESPONSABILIDADE DE SEGUIR O CÓDIGO FLORESTAL, LEI Nº 12.651, DE 25 DE MAIO DE 2012.

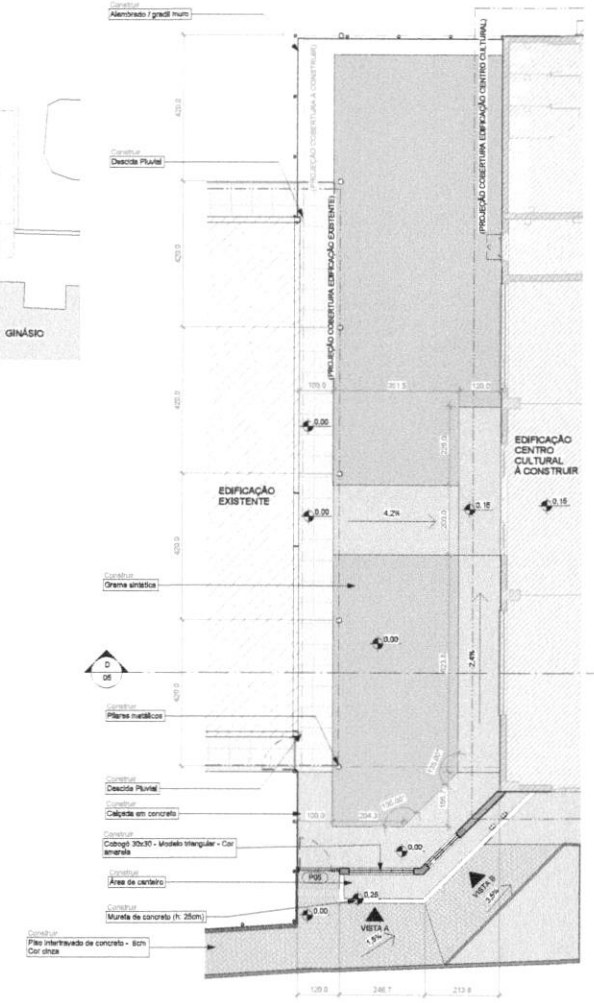


PE_IMPLANTAÇÃO_COBERTURA LATERAL

Escala: 1 : 500

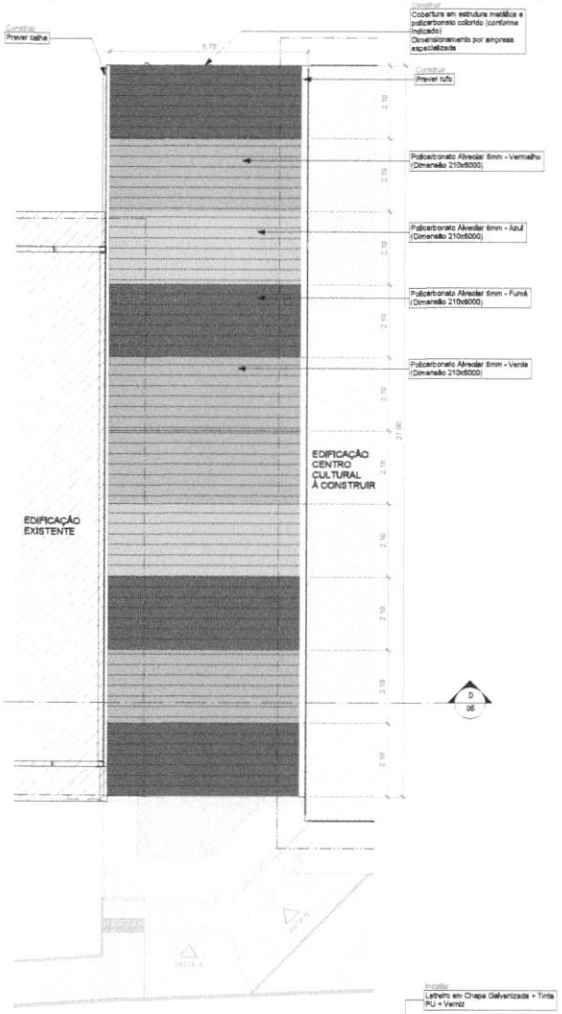
QUADRO DE ÁREAS

DESCRIÇÃO	ÁREA
EDIFICAÇÃO CENTRO CULTURAL	434,20 m²
CALÇADAS EXTERNAS	366,33 m²
COBERTURA LATERAL (LIGAÇÃO ENTRE BLOCOS)	113,94 m²
ACESSO LATERAL	25,33 m²
ÁREA INTERVENÇÃO TOTAL:	**786,22 m²**



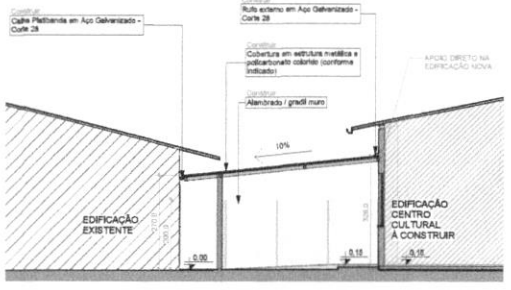
PE_COBERTURA LATERAL - PLANTA BAIXA

Escala: 1 : 75



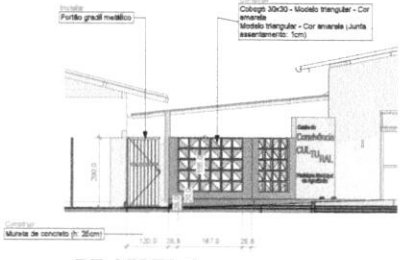
PE_COBERTURA LATERAL - PLANTA COBERTURA

Escala: 1 : 75



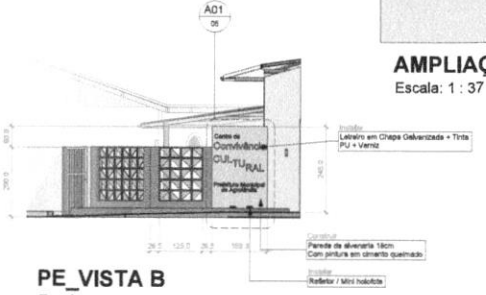
PE_CORTE D

Escala: 1 : 75



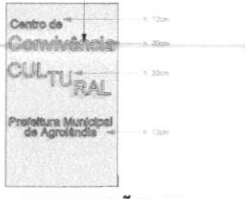
PE_VISTA A

Escala: 1 : 75



PE_VISTA B

Escala: 1 : 75



AMPLIAÇÃO 01

Escala: 1 : 37

NOTAS

ESTRUTURA E EXECUÇÃO DA COBERTURA EM POLICARBONATO

1. A ESTRUTURA METÁLICA DA COBERTURA EM POLICARBONATO DEVERÁ SER DIMENSIONADA, DETALHADA E DESENVOLVIDA PELA EMPRESA RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO, CONSIDERANDO AS CONDIÇÕES REAIS DA OBRA, OS VÃOS, CARGAS ATUANTES, SISTEMA ESTRUTURAL ADOTADO E AS RECOMENDAÇÕES DO FABRICANTE DAS CHAPAS DE POLICARBONATO.
2. AS MEDIDAS, DIMENSÕES, MODULAÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INDICADAS NESTE PROJETO POSSUEM CARÁTER REPRESENTATIVO E ORIENTATIVO, PODENDO SER AJUSTADAS PELA EMPRESA EXECUTORA, QUANDO NECESSÁRIO, PARA GARANTIR A ADEQUADA EXECUÇÃO, ESTABILIDADE, FUNCIONAMENTO E COMPATIBILIZAÇÃO DA COBERTURA, SEM PREJUÍZO DA CONCEPÇÃO ARQUITETÔNICA APRESENTADA.
3. CABERÁ À EMPRESA RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DEFINIR E ESPECIFICAR O SISTEMA DE FIXAÇÃO DAS CHAPAS DE POLICARBONATO À ESTRUTURA QUE MELHOR ATENDA AS CARACTERÍSTICAS DA COBERTURA, BEM COMO OS PERFIS, ARREMATES, VEDAÇÕES, RUFOS, CALHAS, ACABAMENTOS E DEMAIS ELEMENTOS COMPLEMENTARES NECESSÁRIOS À CORRETA EXECUÇÃO E ESTANQUEIDADE DO CONJUNTO.
4. QUAISQUER ALTERAÇÕES NECESSÁRIAS À EXECUÇÃO DEVERÃO SER PREVIAMENTE COMPATIBILIZADAS COM O PROJETO ARQUITETÔNICO.

Tabela de porta - Construir - Cobertura Lateral

ID.	Descrição simplificada	Largura (m)	Altura (m)	Qtd.
P05	Portão gradil metálico	0,90	2,00	1

CONVENÇÕES GRÁFICAS

Corte — Elevação - Fachada — Elevação Interna

REVISÃO:	DATA:	DESCRIÇÃO:
R01	03/09/2025	PROJETO EXECUTIVO COMPLETO (INCLUSÃO COBERTURA LATERAL)
R00	13/07/2025	EMISSÃO INICIAL

CARIMBOS E APROVAÇÕES:

AMAVI
ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ALTO VALE DO ITAJAÍ
(47) 3531-4242
amavi@amavi.org.br
amavi.org.br
f /@@amavi.altovale
Rua XV de Novembro, 737
Centro, Rio do Sul/SC
89160-015

PROPRIETÁRIO / CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA
CNPJ: 83.102.593/0001-44
ASSINATURA:

RESPONSÁVEL TÉCNICO PROJETO: LAÍS DA SILVA PEREIRA ALVES
ARQUITETA E URBANISTA - CAU A 2804468
ASSINATURA: LAIS DA SILVA PEREIRA ALVES:10679482954 (Assinado de forma digital por LAIS DA SILVA PEREIRA ALVES:10679482954, Dados: 2026.03.03 14:08:19 -03'00')

PROJETO: ARQUITETÔNICO
ETAPA: PROJETO EXECUTIVO (PE)

OBRA: CENTRO DE CONVIVÊNCIA CULTURAL

LOGRADOURO: RUA NEREU RAMOS | BAIRRO: CENTRO | Nº:
MUNICÍPIO: AGROLÂNDIA | UF: SC | CEP: 89420-000

ÁREA EXISTENTE: 0,00 m²
ÁREA INTERVENÇÃO: 786,22 m²

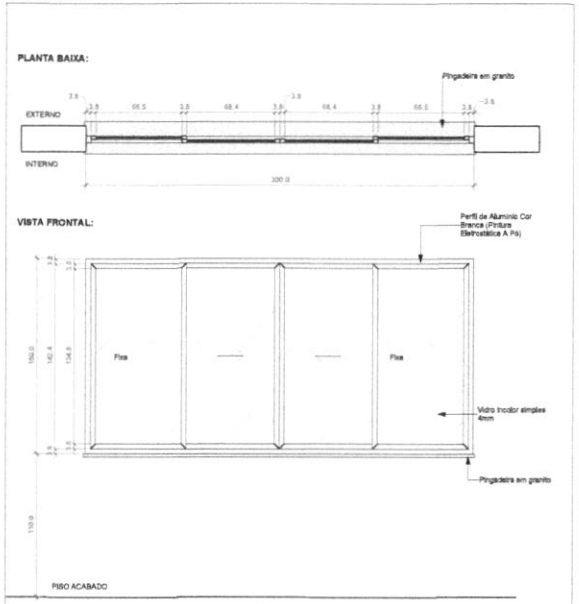
CONTEÚDO:
PE_IMPLANTAÇÃO_COBERTURA LATERAL
PE_COBERTURA LATERAL - PLANTA BAIXA
PE_COBERTURA LATERAL - PLANTA COBERTURA
PE_CORTE D
PE_VISTA A
PE_VISTA B

ESCALA: INDICADA | DATA: SET/2025
CÓDIGO AMAVI: 4055
DESENHISTA: LAÍS S. P. ALVES

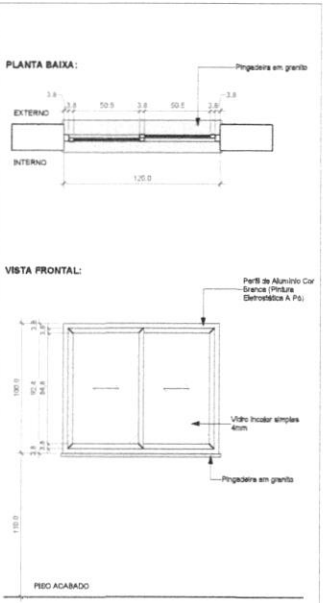
ARQ PE-05/05

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. PROIBIDA A REPRODUÇÃO PARCIAL OU TOTAL, DESENHO VÁLIDO SOMENTE ASSINADO PELO RESPONSÁVEL DO PROJETO.
OBS: ESTE PROJETO NÃO EXIME A RESPONSABILIDADE DE SEGUIR O CÓDIGO FLORESTAL, LEI Nº 12.651, DE 25 DE MAIO DE 2012.

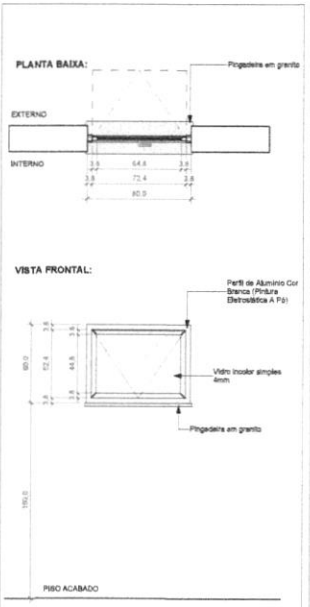
DET. ESQUADRIAS:



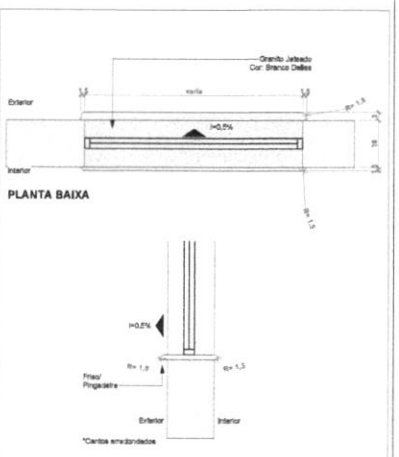
DET. J01
Escala: 1 : 20



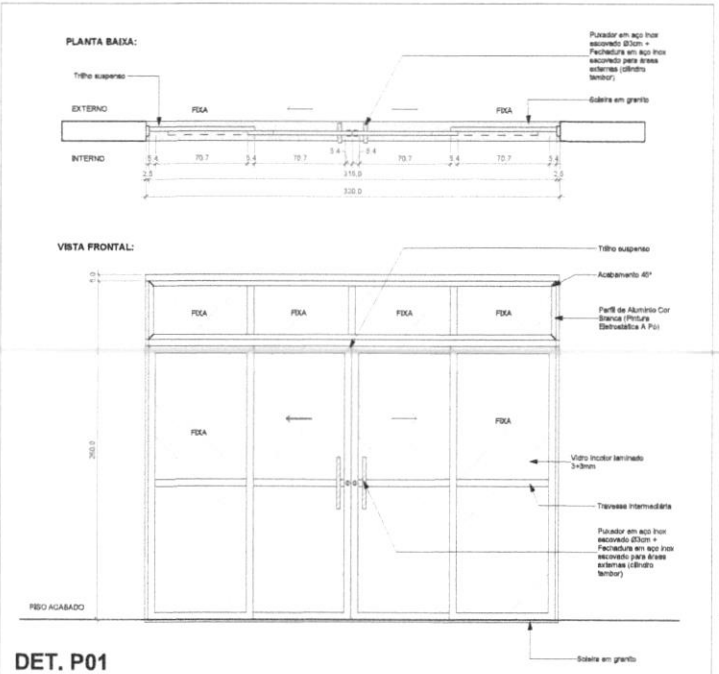
DET. J02
Escala: 1 : 20



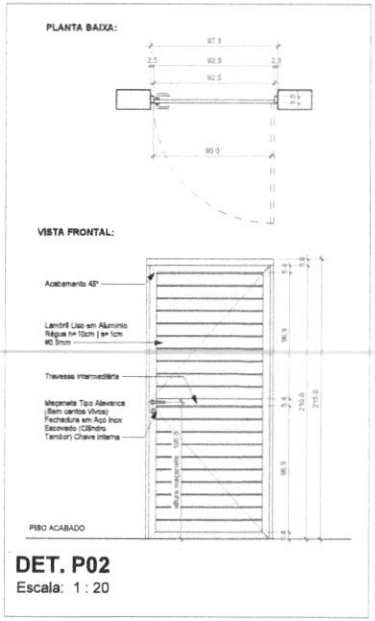
DET. J03
Escala: 1 : 20



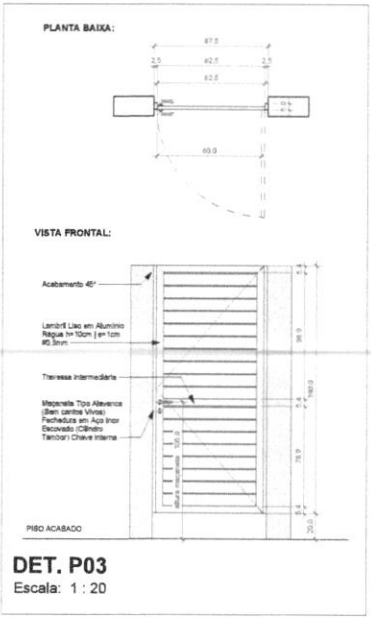
DET. SOLEIRA JANELAS
Escala: 1 : 10



DET. P01
Escala: 1 : 20



DET. P02
Escala: 1 : 20



DET. P03
Escala: 1 : 20

NOTAS

NOTAS GERAIS:

1. TODAS AS DIMENSÕES INDICADAS NESTE PROJETO ESTÃO EM METROS (M), SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO.
2. CONFERIR TODAS AS MEDIDAS IN LOCO ANTES DA EXECUÇÃO. EM CASO DE DIVERGÊNCIAS, COMUNICAR O RESPONSÁVEL TÉCNICO.
3. A EXECUÇÃO DEVERÁ OBSERVAR, ALÉM DESTE PROJETO, OS PROJETOS COMPLEMENTARES E AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS CORRESPONDENTES.
4. EXECUTAR AS JUNTAS DE DILATAÇÃO DO PISO CERÂMICO CONFORME INDICADO EM PROJETO, A SUPRESSÃO OU ALTERAÇÃO DAS JUNTAS PODERÁ COMPROMETER O DESEMPENHO E A DURABILIDADE DO REVESTIMENTO.
5. A PAGINAÇÃO DO PISO E O POSICIONAMENTO DAS JUNTAS DE DILATAÇÃO SÃO REPRESENTATIVOS. RECOMENDA-SE A ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO DE PAGINAÇÃO, COMPATIBILIZANDO A POSIÇÃO DAS JUNTAS COM O ASSENTAMENTO DAS PEÇAS, DE MODO A EVITAR RECORTES DESNECESSÁRIOS E GARANTIR MELHOR RESULTADO ESTÉTICO E EXECUTIVO.

Tabela de janela - Construir

ID.	Descrição Simplificada	Largura (m)	Altura (m)	Peitoril (m)	Qtd.
J01	Janela de alumínio e vidro, correr, 04 folhas - 02 fixas	3,00	1,50	1,10	6
J02	Janela de alumínio e vidro, correr, 02 folhas	1,20	1,00	1,10	1
J03	Janela de alumínio e vidro, maxim-ar com 01 folha	0,80	0,80	1,60	4

Tabela de porta - Construir

ID.	Descrição simplificada	Largura (m)	Altura (m)	Qtd.
P01	Porta de alumínio e vidro, correr, 04 folhas (02 fixas + 02 móveis) com bandeira superior fixa de 60cm	3,20	2,80	3
P02	Porta de lambril de alumínio, giro simples, 01 folha	0,90	2,10	5
P03	Porta de lambril de alumínio, giro simples, 01 folha (porta do box dos sanitários, com deslizamento do piso de 20cm)	0,80	1,90	6
P04	Porta de lambril de alumínio, Porta tipo aluzão - giro 01 folha	0,80	0,80	1

CONVENÇÕES GRÁFICAS

Corte
A — Nº do desenho na folha
B — Nº da folha

Elevação - Fachada
A — Nº do desenho na folha
B — Nº da folha

Elevação Interna
A — Nº de folha
A — Nº do desenho na folha

REVISÃO:	DATA:	DESCRIÇÃO:
R01	05/09/2026	PROJETO EXECUTIVO COMPLETO (INCLUSÃO COBERTURA LATERAL)
R00	13/07/2026	EMISSÃO INICIAL

CARIMBOS E APROVAÇÕES:

AMAVI
ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ALTO VALE DO ITAJAÍ
(47) 3531-4242
avami@amavi.org.br
amavi.org.br
f /@@amavi.altovale
Rua XV de Novembro, 737
Centro, Rio do Sul/SC
89160-015

PROPRIETÁRIO / CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA
CNPJ: 83.102.563/0001-44
ASSINATURA:

RESPONSÁVEL TÉCNICO PROJETO: LAÍS DA SILVA PEREIRA ALVES
ARQUITETA E URBANISTA - CAU A 2804468
ASSINATURA: LAIS DA SILVA PEREIRA ALVES:10679482954 (Assinado de forma digital por LAIS DA SILVA PEREIRA ALVES:10679482954 Dados: 2026.05.03 14:40:00 -03'00')

PROJETO: ARQUITETÔNICO
ETAPA: PROJETO EXECUTIVO (PE)

OBRA: CENTRO DE CONVIVÊNCIA CULTURAL

LOGRADOURO: RUA NEREU RAMOS
BAIRRO: CENTRO
Nº:
MUNICÍPIO: AGROLÂNDIA
UF: SC
CEP: 89420-000

ÁREA EXISTENTE: 0,00 m²
ÁREA INTERVENÇÃO: 765,22 m²

CONTEÚDO: DET. P01, P02, P03, J01, J02, J03
DET. SOLEIRA JANELAS

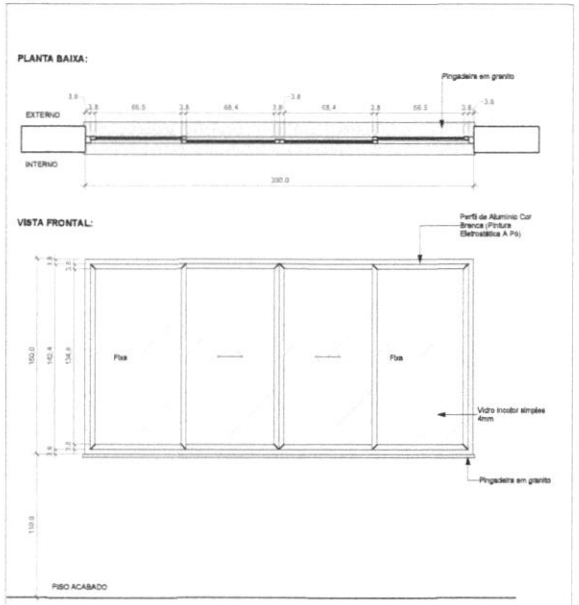
ESCALA: INDICADA
DATA: SET/2026
CÓDIGO AMAVI: 4055
DESENHISTA: LAÍS S. P. ALVES

ARQ PE-04/05

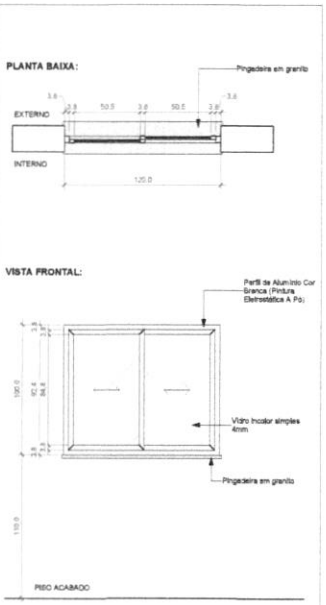
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. PROIBIDA A REPRODUÇÃO PARCIAL OU TOTAL, DESENHO VALIDO SOMENTE ASSINADO PELO RESPONSAVEL DO PROJETO.

OBS: ESTE PROJETO NÃO EXIME A RESPONSABILIDADE DE SEGUIR O CÓDIGO FLORESTAL, LEI Nº 12.651, DE 25 DE MAIO DE 2012.

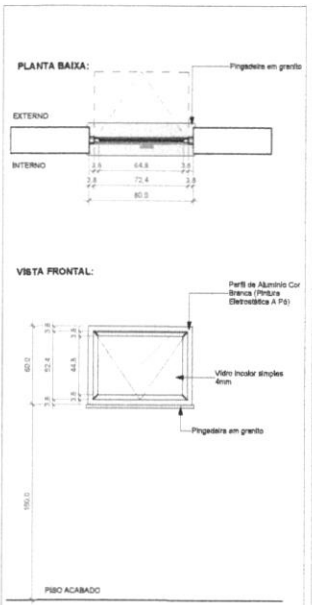
DET. ESQUADRIAS:



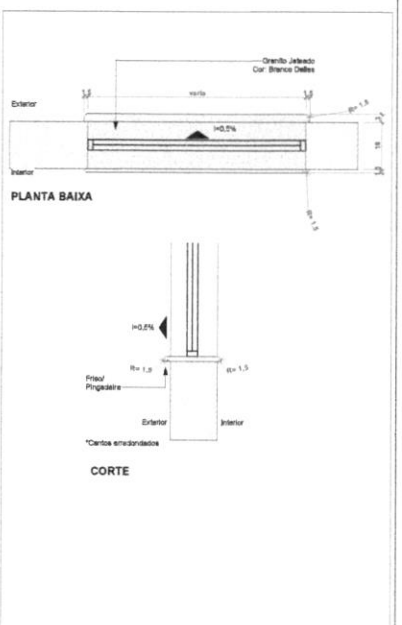
DET. J01
Escala: 1 : 20



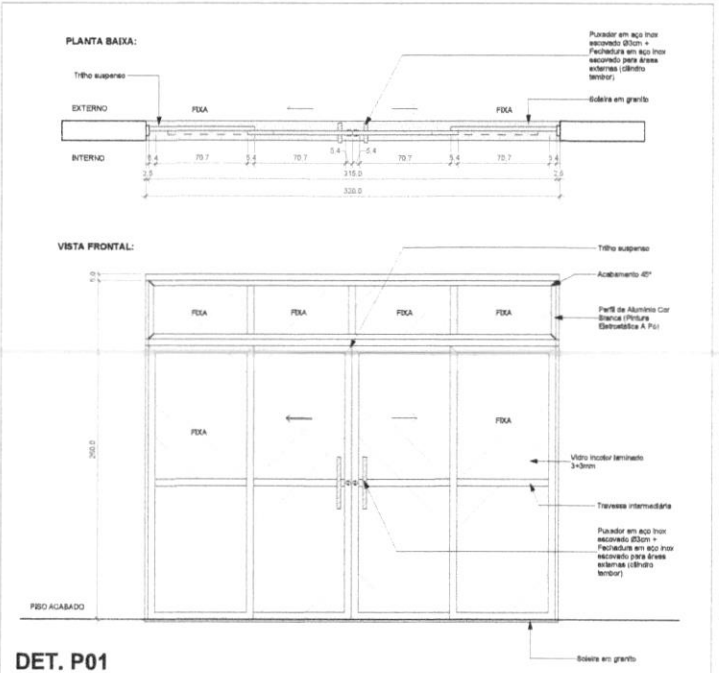
DET. J02
Escala: 1 : 20



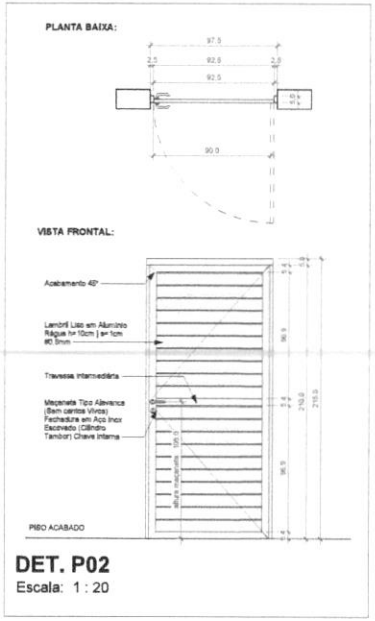
DET. J03
Escala: 1 : 20



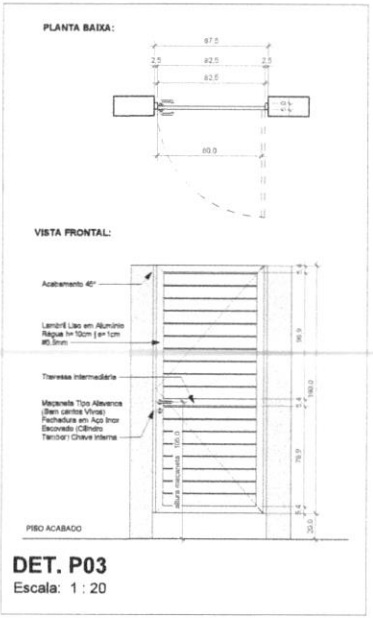
DET. SOLEIRA JANELAS
Escala: 1 : 10



DET. P01
Escala: 1 : 20



DET. P02
Escala: 1 : 20



DET. P03
Escala: 1 : 20

NOTAS

NOTAS GERAIS:

1. TODAS AS DIMENSÕES INDICADAS NESTE PROJETO ESTÃO EM METROS (M), SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO.
2. CONFERIR TODAS AS MEDIDAS IN LOCO ANTES DA EXECUÇÃO. EM CASO DE DIVERGÊNCIAS, COMUNICAR O RESPONSÁVEL TÉCNICO.
3. A EXECUÇÃO DEVERÁ OBSERVAR, ALÉM DESTE PROJETO, OS PROJETOS COMPLEMENTARES E AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS CORRESPONDENTES.
4. EXECUTAR AS JUNTAS DE DILATAÇÃO DO PISO CERÂMICO CONFORME INDICADO EM PROJETO, A SUPRESSÃO OU ALTERAÇÃO DAS JUNTAS PODERÁ COMPROMETER O DESEMPENHO E A DURABILIDADE DO REVESTIMENTO.
5. A PAGINAÇÃO DO PISO E O POSICIONAMENTO DAS JUNTAS DE DILATAÇÃO SÃO REPRESENTATIVOS. RECOMENDA-SE A ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO DE PAGINAÇÃO, COMPATIBILIZANDO A POSIÇÃO DAS JUNTAS COM O ASSENTAMENTO DAS PEÇAS, DE MODO A EVITAR RECORTES DESNECESSÁRIOS E GARANTIR MELHOR RESULTADO ESTÉTICO E EXECUTIVO.

Tabela de janela - Construir

ID.	Descrição Simplificada	Largura (m)	Altura (m)	Peitoril (m)	Qtd.
J01	Janela de alumínio e vidro, correr, 04 folhas - 02 fixas	3,00	1,80	1,10	8
J02	Janela de alumínio e vidro, correr, 02 folhas	1,20	1,00	1,10	1
J03	Janela de alumínio e vidro, maxim-ar com 01 folha	0,60	0,60	1,80	4

Tabela de porta - Construir

ID.	Descrição simplificada	Largura (m)	Altura (m)	Qtd.
P01	Porta de alumínio e vidro, correr, 04 folhas (02 fixas + 02 móveis) com bandeira superior fixa de 50cm	3,20	2,80	3
P02	Porta de tambril de alumínio, giro simples, 01 folha	0,90	2,10	5
P03	Porta de tambril de alumínio, giro simples, 01 folha (porta do box dos sanitários, com deslocamento do piso de 20cm)	0,80	1,90	8
P04	Porta de tambril de alumínio, Porta tipo alçapão - giro 01 folha	0,80	0,80	1

CONVENÇÕES GRÁFICAS

Corte — Nº do desenho na folha / Nº da folha

Elevação - Fachada — Nº do desenho na folha / Nº da folha

Elevação Interna — Nº de folha / Nº do desenho na folha

REVISÃO:	DATA:	DESCRIÇÃO:
R01	23/09/2026	PROJETO EXECUTIVO COMPLETO (INCLUSÃO COBERTURA LATERAL)
R00	13/07/2026	EMISSÃO INICIAL

CARIMBOS E APROVAÇÕES:

AMAVI
(47) 3531-4242
amavi@amavi.org.br
amavi.org.br
f @@amavi.altovale
Rua XV de Novembro, 737
Centro, Rio do Sul/SC
89160-015

PROPRIETÁRIO / CONTRATANTE:
PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA
CNPJ: 83.102.563/0001-44

ASSINATURA:

RESPONSÁVEL TÉCNICO PROJETO:
LAÍS DA SILVA PEREIRA ALVES
ARQUITETA E URBANISTA - CAU A 2804468

ASSINATURA:
LAIS DA SILVA PEREIRA ALVES:10679482954
Assinado de forma digital por LAIS DA SILVA PEREIRA ALVES:10679482954
Dados: 2026.03.23 14:08:08 -03'00'

PROJETO:
ARQUITETÔNICO

ETAPA: PROJETO EXECUTIVO (PE)

OBRA:
CENTRO DE CONVIVÊNCIA CULTURAL

LOGRADOURO: RUA NEREU RAMOS
BAIRRO: CENTRO
Nº:
MUNICÍPIO: AGROLÂNDIA
UF: SC
CEP: 89420-000

ÁREA EXISTENTE:
0,00 m²

ÁREA INTERVENÇÃO:
765,22 m²

CONTEÚDO:
DET. P01, P02, P03, J01, J02, J03
DET. SOLEIRA JANELAS

ESCALA: INDICADA
DATA: SET/2025

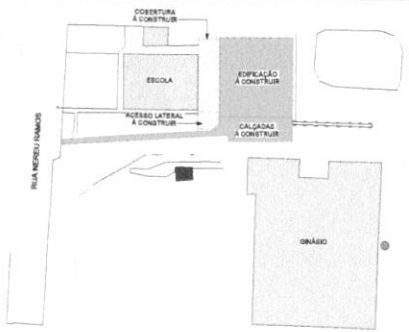
CÓDIGO AMAVI: 4055

DESENHISTA: LAÍS S. P. ALVES

ARQ PE-04/05

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. PROIBIDA A REPRODUÇÃO PARCIAL OU TOTAL, DESENHO UTILIZADO SOMENTE, AUTORIZADO PELO RESPONSÁVEL DO PROJETO.

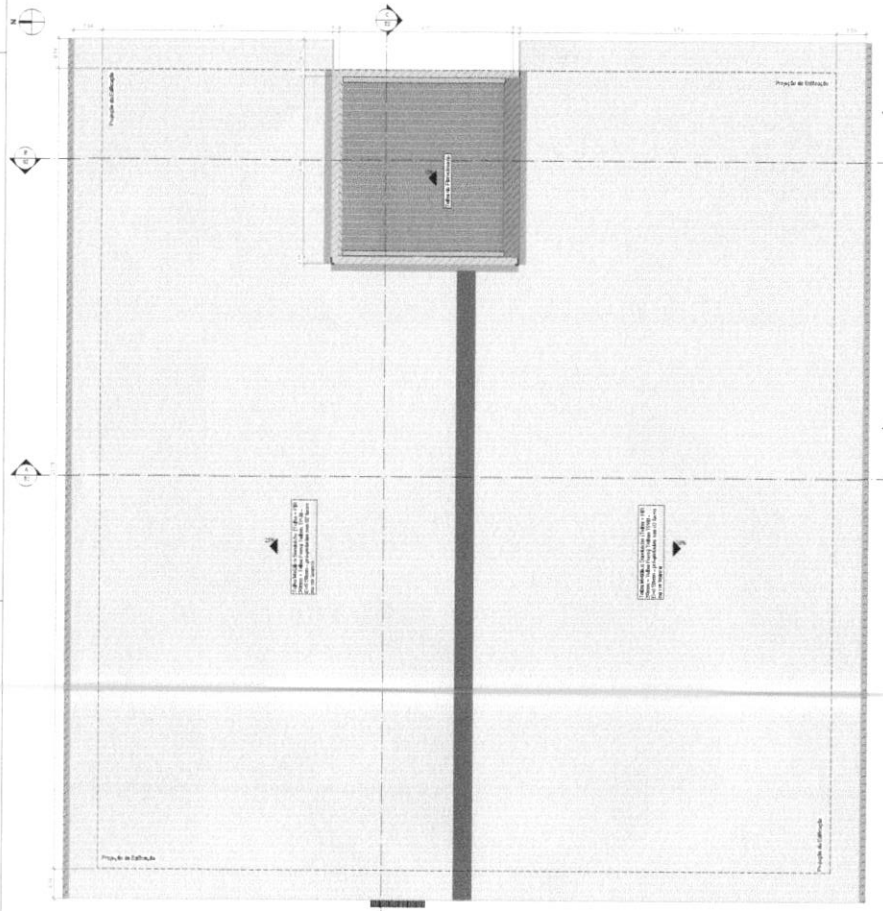
OBS: ESTE PROJETO NÃO EXIME A RESPONSABILIDADE DE SEGUIR O CÓDIGO FLORESTAL, LEI Nº 12.651, DE 25 DE MAIO DE 2012.



PE_IMPLANTAÇÃO
Escala: 1 : 500

QUADRO DE ÁREAS

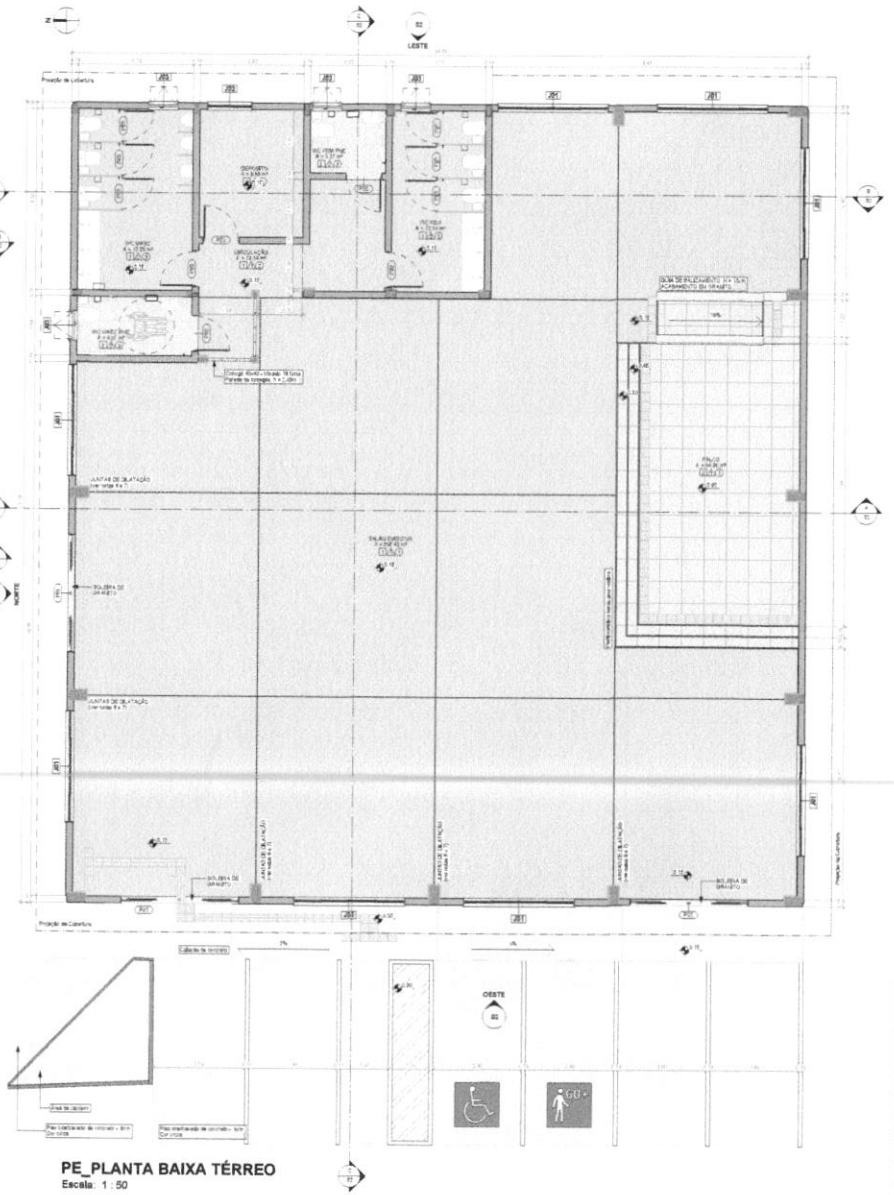
DESCRIÇÃO	ÁREA
EDIFICAÇÃO CENTRO CULTURAL	434,05 m²
CALÇADAS EXTERNAS	360,33 m²
COBERTURA LATERAL (LIGAÇÃO ENTRE BLOCOS)	113,84 m²
ACESSO LATERAL	20,33 m²
ÁREA INTERVENÇÃO TOTAL:	**788,22 m²**



PE_PLANTA DE COBERTURA
Escala: 1 : 50

LEGENDA PLANTA DE COBERTURA

- CALHA PLATIBANDA EM AÇO GALVANIZADO
- RUFO CAPA EM AÇO GALVANIZADO
- RUFO CAPA + RUFO EXTERNO EM AÇO GALVANIZADO
- RUFO INTERNO EM AÇO GALVANIZADO
- RUFO EXTERNO EM AÇO GALVANIZADO
- CALHA MOLDURA EM AÇO GALVANIZADO
- CUMEEIRA EM AÇO GALVANIZADO
- ACABAMENTO FRONTAL TELHA SANDUÍCHE
- ACABAMENTO LATERAL TELHA SANDUÍCHE



PE_PLANTA BAIXA TÉRREO
Escala: 1 : 50

LEGENDA REVESTIMENTOS:

- PISO
  1. REVESTIMENTO CERÂMICO ACETINADO 40X40
  2. REVESTIMENTO CERÂMICO ANTIDERRAPANTE 40x40
  3. PISO VINÍLICO EM PLACAS 40X40 COR CINZA
- PAREDE
  1. PINTURA INTERNA
  2. REVESTIMENTO CERÂMICO 40x40
- TETO
  1. TELHA SANDUÍCHE COM FORRO BRANCO
  2. FORRO EM MDF/RÍGIDO ACARTONADO - CHAPA BT
  3. FORRO EM MDF/RÍGIDO ACARTONADO - CHAPA RU

LEGENDA PLANTA TÉRREO:

PAREDES:
- PAREDE DE ALVENARIA 19CM - A CONSTRUIR
- DIVISÓRIA EM GRANITO

PISOS:
- BLOCO INTERTRAVADO DE CONCRETO CINZA (PAVER) - 6 OU 8CM
- PISO DE CONCRETO
- PISO CERÂMICO ACETINADO FOSCO 60X60CM
- PISO CERÂMICO ANTIDERRAPANTE 60X60CM
- PISO VINÍLICO EM PLACAS - COR CINZA
- ACABAMENTO DAS BORDAS DO PISO VINÍLICO COM PERFIL METÁLICO
- MEIO FIO CONCRETO PRÉ-MOLDADO 8 x 30
- MEIO FIO CONCRETO PRÉ-MOLDADO 15x7,5x30

NOTAS

NOTAS GERAIS:

1. TODAS AS DIMENSÕES INDICADAS NESTE PROJETO ESTÃO EM METROS (M), SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO.
2. CONFERIR TODAS AS MEDIDAS IN LOCO ANTES DA EXECUÇÃO. EM CASO DE DIVERGÊNCIA, COMUNICAR O RESPONSÁVEL TÉCNICO.
3. A EXECUÇÃO É DE OBRA GENERAL, ALÉM DESTE PROJETO, DE PROJETOS COMPLEMENTARES E AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS CORRESPONDENTES.
4. EXECUTAR AS JUNTAS DE DILATAÇÃO EM PISO CERÂMICO CONFORME INDICADO EM PROJETO. A SUBMISSÃO OU ALTERAÇÃO DAS JUNTAS DEVERÁ OBRIGATORIAMENTE O DIMENSIONAL E A DURABILIDADE DO REVESTIMENTO.
5. A PAGINAÇÃO DO PISO E O POSICIONAMENTO DAS JUNTAS DE DILATAÇÃO SÃO REPRESENTATIVOS, NECESSITANDO A ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO DE PAGINAÇÃO, DISPONIBILIZADO A FORMAÇÃO DAS JUNTAS COM O ASSENTAMENTO DAS PEÇAS DE MODO A EVITAR RECORTES DESNECESSÁRIOS E GARANTIR MELHOR RESULTADO ESTÉTICO E ERGONÔMICO.

Tabela de janela - Existente

ID.	Descrição simplificada	Largura (m)	Altura (m)	Peitoril (m)	Qtd.
J01	Janela de alumínio e vidro, com 2 folhas - 2,00 folhas	2,00	1,50	1,10	1
J02	Janela de alumínio e vidro, com 4 folhas - 4,00 folhas	4,00	1,50	1,10	1
J03	Janela de alumínio e vidro, maxim-ar, com 1,1 folha	1,10	0,60	1,20	1

Tabela de porta - Existente

ID.	Descrição simplificada	Largura (m)	Altura (m)	Qtd.
P01	Porta de alumínio e vidro, com 2 folhas (1,70 folhas + 0,7 folhas) com bandeira superior fixa de 0,50m	2,20	2,50	1
P02	Porta de tambor de alumínio, giro simples, 1,1 folha	1,20	2,10	1
P03	Porta de tambor de alumínio, giro simples, 1,1 folha (porta de box dos sanitários com acabamento de altura de 1,80m)	1,20	1,80	6
P04	Porta de tambor de alumínio, 1,1 folha (de acesso) - giro 1,1 folha	1,20	2,10	1

CONVENÇÕES GRÁFICAS

Corte — Elevação – Fachada — Elevação Interna

REV.	ORIGEM DA REVISÃO	DESCRIÇÃO DA REVISÃO
R00	11/2025	PROJETO EXECUTIVO (COMPLETO EXCLUSÃO COBERTURA LATERAL)
R01	11/2025	EMISSÃO PARCIAL
R02	12/2025	COMPLEMENTAÇÃO

DEMAIS SIGLAS E ABREVIAÇÕES:

AMAVI
(47) 3531-4242
Rua XV de Novembro, 787
Centro, Rio do Sul/SC
89160-013

PROPRIETÁRIO / CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA
CNPJ: 83.102.855/0001-66
ASSINATURA:

RESPONSÁVEL TÉCNICO PROJETO: LAÍS DA SILVA PEREIRA ALVES
ASSINATURA:
LAÍS DA SILVA PEREIRA Assinado de forma digital por LAÍS DA SILVA PEREIRA ALVES:10679462954 Dados: 2025.12.01 14:59:09 -03'00'
ARQUITETA E URBANISTA - CAU A 3554846

PROJETO: ARQUITETÔNICO
ETAPA: PROJETO EXECUTIVO (PE)

OBRA: CENTRO DE CONVIVÊNCIA CULTURAL

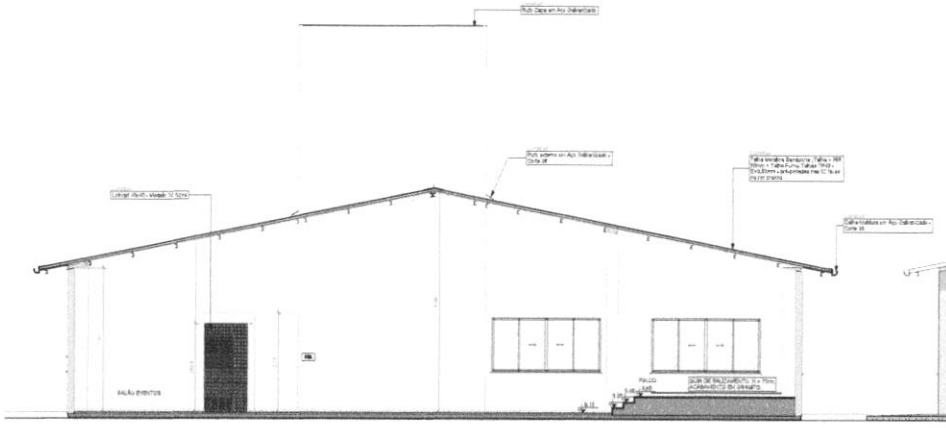
LOGRADOURO: RUA NEREU RAMOS **BAIRRO:** CENTRO **Nº:**
MUNICÍPIO: AGROLÂNDIA **UF:** SC **CEP:** 89420-000
ÁREA EXISTENTE: 0,00 m²
ÁREA INTERVENÇÃO: 788,22 m²

CONTEÚDO:
PE_IMPLANTAÇÃO
PE_PLANTA BAIXA TÉRREO
PE_PLANTA DE COBERTURA

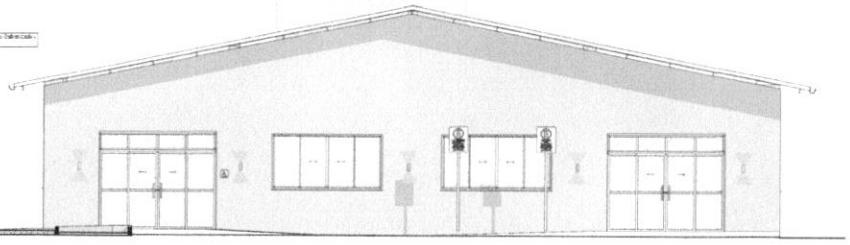
ESCALA: INDICADA **DATA:** 12/2025
CÓDIGO AMAVI: (###)
DESENHISTA: Laís S. P. ALVES

ARQ PE-01/05

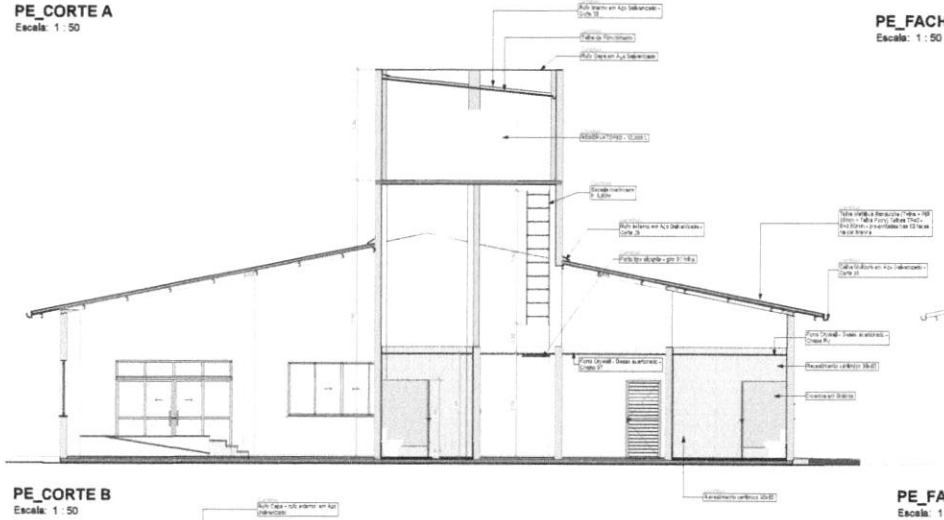
ESTE PROJETO NÃO ISENTA A RESPONSABILIDADE DE ATENDER O CÓDIGO FLORESTAL, LEI Nº 12.651, DE 25 DE MAIO DE 2012.
TODOS OS DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS. A REPRODUÇÃO, DISTRIBUIÇÃO OU UTILIZAÇÃO DESTE PROJETO, NO TODO OU EM PARTE, SEM AUTORIZAÇÃO PRÉVIA E EXPRESSA DO AUTOR, É PROIBIDA.



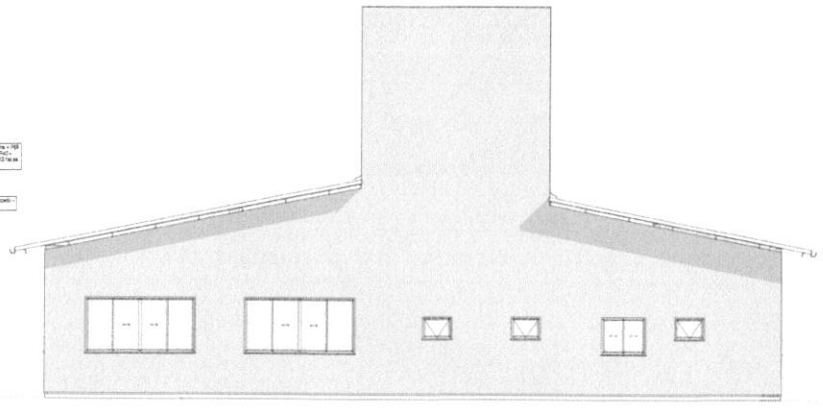
PE_CORTE A
Escala: 1 : 50



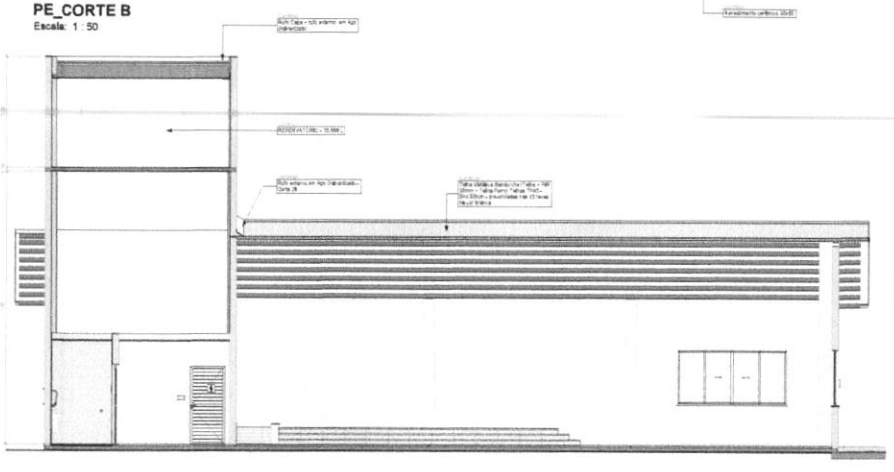
PE_FACHADA OESTE
Escala: 1 : 50



PE_CORTE B
Escala: 1 : 50



PE_FACHADA LESTE
Escala: 1 : 50



PE_CORTE C
Escala: 1 : 50



PE_FACHADA NORTE
Escala: 1 : 50

NOTAS

NOTAS GERAIS:

1. TODAS AS DIMENSÕES INDICADAS NESTE PROJETO ESTÃO EM METROS (m), SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO.
2. OS ITENS TÉCNICOS NÃO PREVISTOS EM LEGISLAÇÃO DA EXECUÇÃO, SÃO DE RESPONSABILIDADE COMANDANTE O RESPONSÁVEL TÉCNICO.
3. A EXECUÇÃO DEVERÁ OBSERVAR, ALÉM DESTE PROJETO, OS PROJETOS COMPLEMENTARES E AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS CORRESPONDENTES.
4. EVENTUAIS ALTERAÇÕES DO PROJETO ARQUITETÔNICO QUE POSSAM ACARRETAR ALTERAÇÃO DAS ALVENARIAS DEVERÃO SER COMUNICADAS AO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO ESTRUTURAL, PARA QUE SEJAM AVALIADAS E APROVADAS ANTES DA EXECUÇÃO, EVITANDO PREJUÍZOS À ESTRUTURA.
5. A PARALISAÇÃO DO PROJETO POR MAIS DE 90 DIAS IMPLICA NA REVISÃO DE TODOS OS PROJETOS COMPLEMENTARES, PARA ADEQUAÇÃO ÀS NORMAS VIGENTES.
6. A PARALISAÇÃO DO PROJETO POR MAIS DE 90 DIAS IMPLICA NA REVISÃO DE TODOS OS PROJETOS COMPLEMENTARES, PARA ADEQUAÇÃO ÀS NORMAS VIGENTES.
7. A PARALISAÇÃO DO PROJETO POR MAIS DE 90 DIAS IMPLICA NA REVISÃO DE TODOS OS PROJETOS COMPLEMENTARES, PARA ADEQUAÇÃO ÀS NORMAS VIGENTES.
8. A PARALISAÇÃO DO PROJETO POR MAIS DE 90 DIAS IMPLICA NA REVISÃO DE TODOS OS PROJETOS COMPLEMENTARES, PARA ADEQUAÇÃO ÀS NORMAS VIGENTES.

Tabela de janelas - Corrimão

ID.	Descrição simplificada	Largura (m)	Altura (m)	Peitoril (m)	Und.
J01	Janela de alumínio 4 vidro correr, 30 folhas	4,00	1,20	1,10	2
J02	Janela de alumínio 2 vidro correr, 30 folhas	2,00	1,20	1,10	1
J03	Janela de alumínio 2 vidro maxim-ar com 7 folhas	0,60	0,60	1,80	1

Tabela de porta - Corrimão

ID.	Descrição simplificada	Largura (m)	Altura (m)	Und.
P01	Porta de alumínio e vidro correr, 4 folhas (2 fixas + 02 móveis) com bandeira superior fixa e de giro	3,20	3,00	1
P02	Porta de tambor de alumínio, giro simples, 01 folha	0,90	2,10	1
P03	Porta de tambor de alumínio, giro simples, 01 folha pivotante com veneziana com acionamento de ação de 180º	0,90	2,10	1
P04	Porta de tambor de alumínio, 4 folhas, giro 2 folhas	3,20	2,10	1

CONVENÇÕES GRÁFICAS

Corte



Elevação - Fachada



Elevação Interna



REV	EMISSÃO	PROJETO EXECUTIVO COMPLETO (EXCLUSÃO, EXCEPTUAR LATERAL)
REV	EMISSÃO	EMISSÃO INICIAL
REVISÃO	DATA	DESCRIÇÃO

CARIMBOS E APROVAÇÕES:

AMAVI
(47) 3681-4242
Rua XV de Novembro, 737
Centro, Rio do Sul/SC
89160-015

PROPRIETÁRIO / CONTRATANTE:
PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA
CNPJ: 83.102.285/0001-48

ASSINATURA:

RESPONSÁVEL TÉCNICO PROJETO:
LAÍS DA SILVA PEREIRA ALVES
ARQUITETA E URBANISTA - CAU A 3824854

ASSINATURA:
LAIS DA SILVA PEREIRA ALVES:10679482954

PROJETO:
ARQUITETÔNICO

ETAPA: PROJETO EXECUTIVO (PE)

OBRA:
CENTRO DE CONVIVÊNCIA CULTURAL

LOGRADOURO: RUA VEREU RAMOS | BAIRRO: CENTRO | Nº:
MUNICÍPIO: AGROLÂNDIA | UF: SC | CEP: 89.420-000

ÁREA EXISTENTE:
0,00 m²

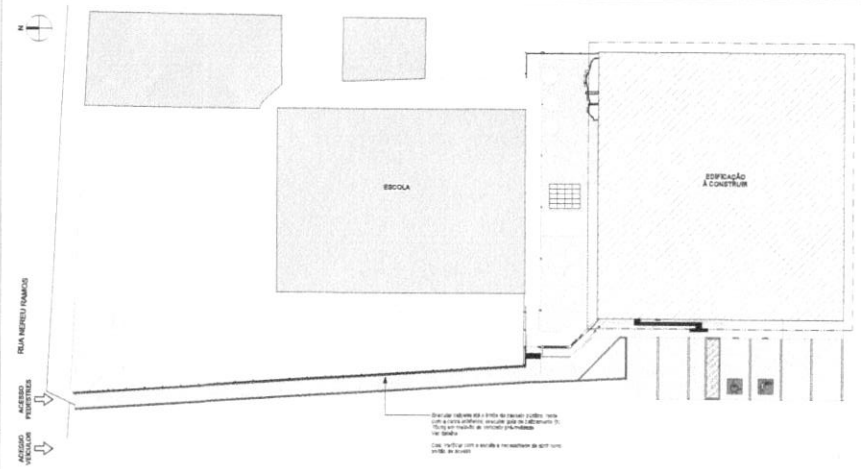
ÁREA INTERVENÇÃO:
755,22 m²

CONTEÚDO:
PE_CORTE A
PE_CORTE B
PE_CORTE C
PE_FACHADA LESTE
PE_FACHADA NORTE
PE_FACHADA OESTE

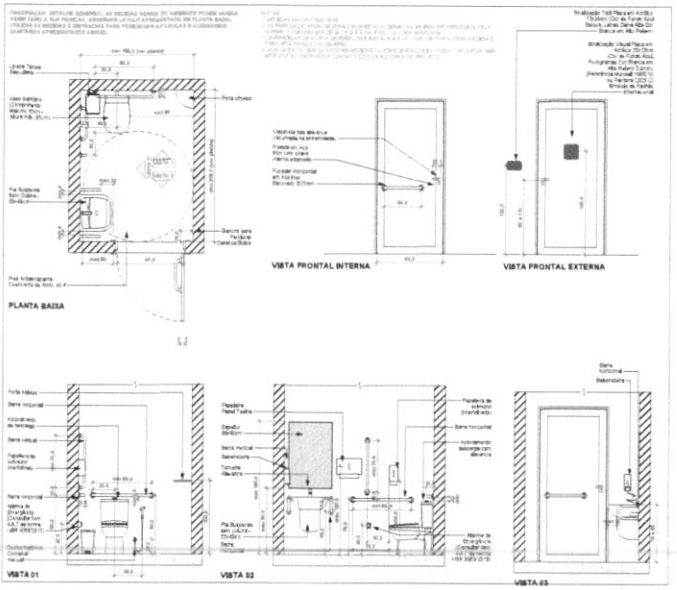
ESCALA: AUSCULTA | DATA: 08/11/25
CÓDIGO AMAVI: 001
DESENHISTA: LAIS S.P. ALVES

ARQ PE-02/05

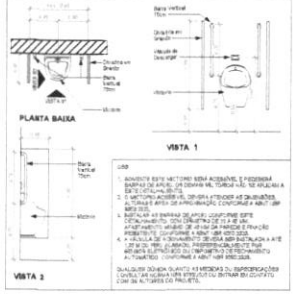
ESTE PROJETO NÃO SERÁ A RESPONSABILIDADE DE EXECUÇÃO SEM O CARIMBO E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL TÉCNICO, LEI Nº 12.411, DE 26 DE MAIO DE 2010.



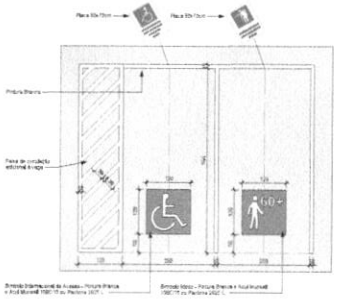
ACESSIBILIDADE - IMPLANTAÇÃO
Escala: 1 : 150



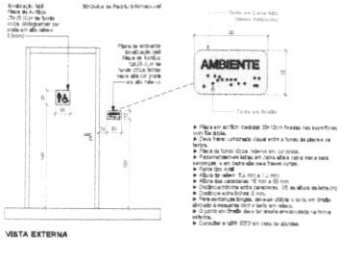
DET. BWC ACESSÍVEL
Escala: 1 : 25



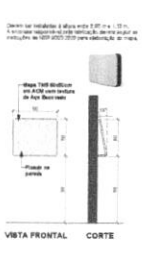
DET. MICTÓRIO COM BARRAS DE APOIO
Escala: 1 : 25



DET. ESTACIONAMENTO PCD E IDOSO
Escala: 1 : 50



DET. PLACAS DE SINALIZAÇÃO
Escala: 1 : 25

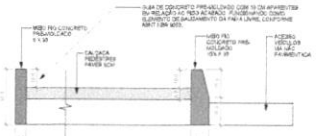


DET. MAPA TÁTIL PARede
Escala: 1 : 25

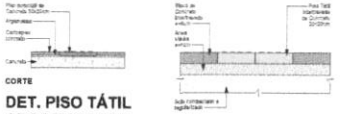


DET. RAMPA PALCO GUIA BALIZAMENTO
Escala: 1 : 25

ACESSIBILIDADE - PLANTA TÉRREO
Escala: 1 : 50



DET. MEIO-FIO / GUIA BALIZAMENTO
Escala: 1 : 10



DET. PISO TÁTIL ARGAMASSADO
Escala: 1 : 10

LEGENDA

ACESSÓRIOS DE ACESSIBILIDADE
- MAPA TÁTIL DE PAREDE 50X40 VER DETALHE
- PLACA DE SINALIZAÇÃO VISUAL E TÁTIL (12X20) EM ACRÍLICO FIXADA NA PAREDE VER DETALHE
- PICTOGRAMAS EM ACRÍLICO (CONFORME INDICADOS NA TABELA) VER DETALHE

PISOS PODOTÁTEIS
- PODOTÁTIL EM BORRACHA COLADO - ALERTA - 25x25cm COR PRETO
- PODOTÁTIL EM BORRACHA COLADO - DIRECIONAL - 25x25cm COR PRETO
- PODOTÁTIL EM BLOCO DE CONCRETO - ALERTA - 25x25cm COR PRETO
- PODOTÁTIL EM BLOCO DE CONCRETO - DIRECIONAL 25x25cm COR PRETO
- PODOTÁTIL EM PISO INTERTRAVADO DE CONCRETO - DIRECIONAL 20x20cm - COR PRETO

Imagem	Cód.	Descrição	Modelo	QTDE
	01	PICTOGRAMA – SINALIZAÇÃO VISUAL + PLACA EM ACRÍLICO 20x20	MODELO DE REFERÊNCIA: PCD ACESSO	1
	02	PICTOGRAMA – SINALIZAÇÃO VISUAL + PLACA EM ACRÍLICO 20x20	MODELO DE REFERÊNCIA: ACESSO PCD	1
	03	PICTOGRAMA – SINALIZAÇÃO VISUAL + PLACA EM ACRÍLICO 20x20	MODELO DE REFERÊNCIA: ACESSO PCD	1
	04	PICTOGRAMA – SINALIZAÇÃO VISUAL + PLACA EM ACRÍLICO 20x20	MODELO DE REFERÊNCIA: FEMININO	1
	05	PICTOGRAMA – SINALIZAÇÃO VISUAL + PLACA EM ACRÍLICO 20x20	MODELO DE REFERÊNCIA: MASCULINO	1
	06	PICTOGRAMA – SINALIZAÇÃO VISUAL + PLACA EM ACRÍLICO 20x20	MODELO DE REFERÊNCIA: FEMININO E MASCULINO	1

NOTAS

NOTAS GERAIS:

1. TODAS AS DIMENSÕES INDICADAS NESTE PROJETO ESTÃO EM METROS (m) SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO.
2. CONFERIR TODAS AS MEDIDAS IN LOCO ANTES DA EXECUÇÃO, EM CASO DE DISCREPÂNCIA, COMUNICAR O RESPONSÁVEL TÉCNICO.
3. A EXECUÇÃO DEVERÁ OBSERVAR, ALÉM DESTE PROJETO, OS COMPLEMENTARES AS SEGUINTES DISCIPLINAS ENVOLVIDAS:
4. QUALQUER ALTERAÇÃO DO PROJETO APROVADO SOMENTE PODERÁ SER EFETUADA COM A APROVAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO.
5. A PAVIMENTAÇÃO DO PISO E O POSICIONAMENTO DAS JUNTAS DE DILATAÇÃO SÃO REFERENCIAIS, RECOMENDAMOS A ELABORAÇÃO DO PROJETO ESTRUTURAL DE PAVIMENTAÇÃO, COMPATIBILIZANDO A POSIÇÃO DAS JUNTAS COM O ASSENTAMENTO DAS PEÇAS DE MODO A EVITAR RECORTES DESNECESSÁRIOS E GARANTIR MELHOR RESULTADO DE EFEITO E ESTÉTICA.

CONVENÇÕES GRÁFICAS

Corte — Elevação - Fachada — Elevação Interna

REV	CÓDIGO	PROJETO EXECUTIVO COMPLETO (INCLUSÃO COBERTURA LATERAL)
REV.	VISTO/DATA	EMISSÃO INICIAL
REVISÃO	DATA	DESCRIÇÃO

CARIMBOS E APROVAÇÕES:

AMAVI
(47) 3631-4242
Rua XV de Novembro, 787
Centro, Rio do Sul/SC
88100-015

PROPRIETÁRIO / CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA — ASSINATURA:

RESPONSÁVEL TÉCNICO PROJETO: LAÍS DA SILVA PEREIRA ALVES — ASSINATURA: LAIS DA SILVA PEREIRA ALVES:10679452954

ARQUITETO E URBANISTA - CAU/A 202494-4

PROJETO: ARQUITETÔNICO — ETAPA: PROJETO EXECUTIVO (PE)

OBRA: CENTRO DE CONVIVÊNCIA CULTURAL

LOGRADOURO: RUA NEREU RAMOS — BAIRRO: CENTRO — Nº:

MUNICÍPIO: AGROLÂNDIA — UF: SC — CEP: 89825-000

ÁREA EXISTENTE: 0,00 m²

ÁREA INTERVENÇÃO: 765,22 m²

CONTEÚDO:
- ACESSIBILIDADE - IMPLANTAÇÃO
- ACESSIBILIDADE - PLANTA TÉRREO
- DET. ESTACIONAMENTO PCD E IDOSO
- DET. MICTÓRIO COM BARRAS DE APOIO
- DET. BWC ACESSÍVEL
- DET. MAPA TÁTIL PAREDE
- DET. PLACAS DE SINALIZAÇÃO
- DET. RAMPA PALCO GUIA BALIZAMENTO
- DET. MEIO-FIO / GUIA BALIZAMENTO
- DET. PISO TÁTIL ARGAMASSADO

ESCALA: 1:50 — DATA: SET/25

CÓDIGO AMAVI: ARQ

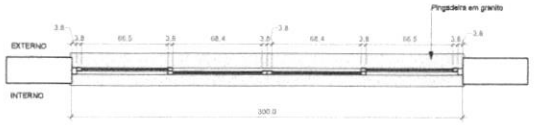
DESENHISTA: LAÍS S.P. ALVES

ARQ PE-03/05

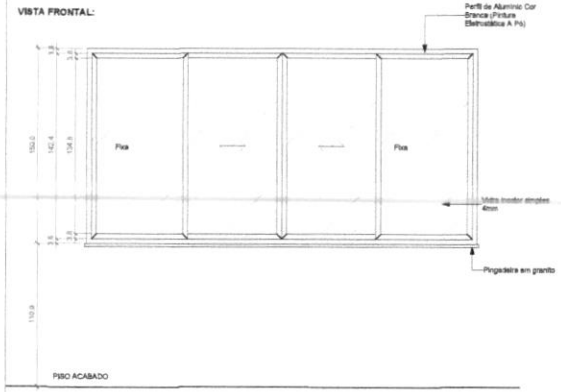
ESTE PROJETO É DE PROPRIEDADE DA AMAVI E NÃO PODERÁ SER REPRODUZIDO OU UTILIZADO SEM AUTORIZAÇÃO

DET. ESQUADRIAS:

PLANTA BAIXA:

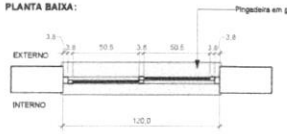


VISTA FRONTAL:

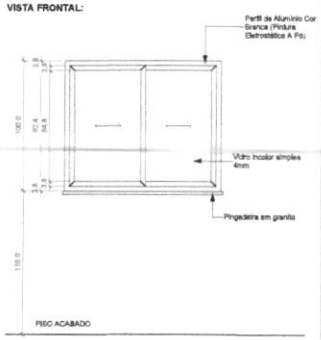


DET. J01
Escala: 1 : 20

PLANTA BAIXA:

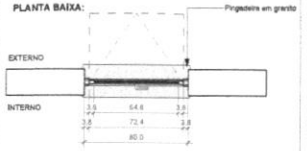


VISTA FRONTAL:

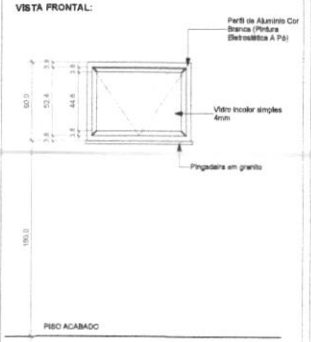


DET. J02
Escala: 1 : 20

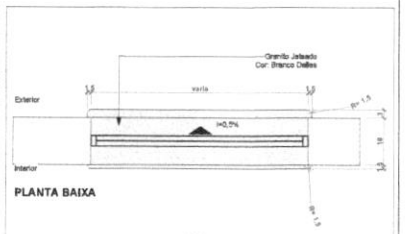
PLANTA BAIXA:



VISTA FRONTAL:

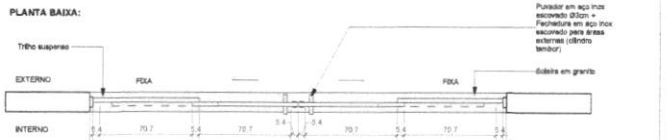


DET. J03
Escala: 1 : 20

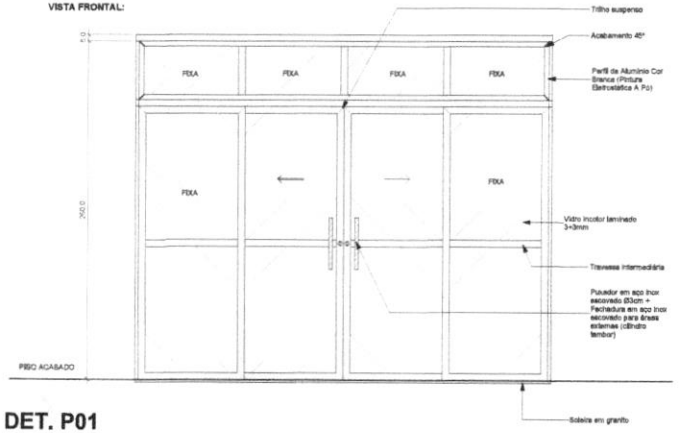


DET. SOLEIRA JANELAS
Escala: 1 : 10

PLANTA BAIXA:



VISTA FRONTAL:

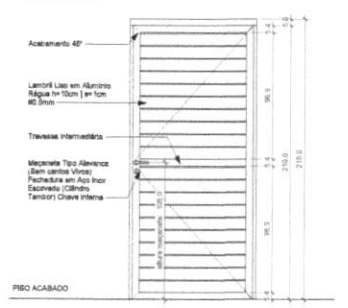


DET. P01
Escala: 1 : 20

PLANTA BAIXA:

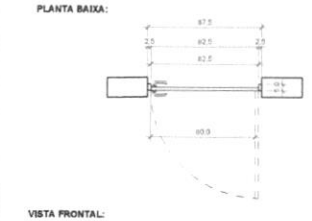


VISTA FRONTAL:

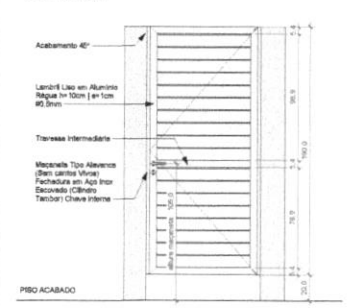


DET. P02
Escala: 1 : 20

PLANTA BAIXA:



VISTA FRONTAL:



DET. P03
Escala: 1 : 20

NOTAS

NOTAS GERAIS:

1. TODAS AS DIMENSÕES INDICADAS NESTE PROJETO ESTÃO EM METROS (M), SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO.
2. CONFERIR TODAS AS MEDIDAS IN LOCO ANTES DA EXECUÇÃO. EM CASO DE DIVERGÊNCIAS, COMUNICAR O RESPONSÁVEL TÉCNICO.
3. A EXECUÇÃO DEVERÁ OBSERVAR, ALÉM DESTE PROJETO, OS PROJETOS COMPLEMENTARES E AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS CORRESPONDENTES.
4. EXECUTAR AS JUNTAS DE DILATAÇÃO DO PISO CERÂMICO CONFORME INDICADO EM PROJETO. A SUPRESSÃO OU ALTERAÇÃO DAS JUNTAS PODERÁ COMPROMETER O DESEMPENHO E A DURABILIDADE DO REVESTIMENTO.
5. A PAGINAÇÃO DO PISO E O POSICIONAMENTO DAS JUNTAS DE DILATAÇÃO SÃO REPRESENTATIVOS. RECOMENDA-SE A ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO DE PAGINAÇÃO, COMPATIBILIZANDO A POSIÇÃO DAS JUNTAS COM O ASSENTAMENTO DAS PEÇAS, DE MODO A EVITAR RECORTES DESNECESSÁRIOS E GARANTIR MELHOR RESULTADO ESTÉTICO E EXECUTIVO.

Tabela de janela - Construir

ID.	Descrição Simplificada	Largura (m)	Altura (m)	Peitoril (m)	Qtd.
J01	Janela de alumínio e vidro, correr, 04 folhas - 02 fixas	3.00	1.80	1.10	8
J02	Janela de alumínio e vidro, correr, 02 folhas	1.20	1.00	1.10	1
J03	Janela de alumínio e vidro, maxim-ar com 01 folha	0.80	0.60	1.80	4

Tabela de porta - Construir

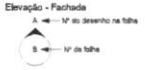
ID.	Descrição simplificada	Largura (m)	Altura (m)	Qtd.
P01	Porta de alumínio e vidro, correr, 04 folhas (02 fixas + 02 móveis) com bandeira superior fixa de 60cm	3.20	2.80	3
P02	Porta de lambril de alumínio, giro simples, 01 folha	0.90	2.10	8
P03	Porta de lambril de alumínio, giro simples, 01 folha (porta do box dos sanitários, com deslocamento do piso de 20cm)	0.80	1.80	6
P04	Porta de lambril de alumínio, Porta tipo alçapão - giro 01 folha	0.60	0.80	1

CONVENÇÕES GRÁFICAS

Corte



Elevação - Fachada



Elevação Interna



REVISÃO:	DATA:	DESCRIÇÃO:
R01	05/09/2025	PROJETO EXECUTIVO COMPLETO (INCLUSÃO COBERTURA LATERAL)
R00	13/07/2025	EMISSÃO INICIAL

CARIMBOS E APROVAÇÕES:

AMAVI
(47) 3531-4242
amavi@amavi.org.br
amavi.org.br
@amavi.alfonsin
Rua XV de Novembro, 737
Centro, Rio do Sul/SC
89160-015

PROPRIETÁRIO / CONTRATANTE:
PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA
CNPJ: 83.102.582/0001-44

ASSINATURA:

RESPONSÁVEL TÉCNICO PROJETO:
LAÍS DA SILVA PEREIRA ALVES
ARQUITETA E URBANISTA - CAU A 2804446-8

ASSINATURA:
LAIS DA SILVA PEREIRA ALVES:10679482954
Assinado de forma digital por LAIS DA SILVA PEREIRA ALVES:10679482954
Dados: 2025.09.23 14:08:00 -03'00'

PROJETO: **ARQUITETÔNICO**

ETAPA: PROJETO EXECUTIVO (PE)

OBRA:
CENTRO DE CONVIVÊNCIA CULTURAL

LOGRADOURO: RUA NEREU RAMOS
BAIRRO: CENTRO
Nº:
MUNICÍPIO: AGROLÂNDIA
UF: SC
CEP: 89420-000

ÁREA EXISTENTE:
0,00 m²

ÁREA INTERVENÇÃO:
785,22 m²

CONTEÚDO:
DET. P01, P02, P03, J01, J02, J03
DET. SOLEIRA JANELAS

ESCALA: INDICADA
DATA: SET/2025
CÓDIGO AMAVI: 4055
DESENHISTA: LAÍS S. P. ALVES

ARQ PE-04/05

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. PROIBIDA A REPRODUÇÃO PARCIAL OU TOTAL, DESENHO VÁLIDO SOMENTE ASSINADO PELO RESPONSÁVEL DO PROJETO.

OBS: ESTE PROJETO NÃO EXIME A RESPONSABILIDADE DE SEGUIR O CÓDIGO FLORESTAL, LEI Nº 12.651, DE 25 DE MAIO DE 2012.

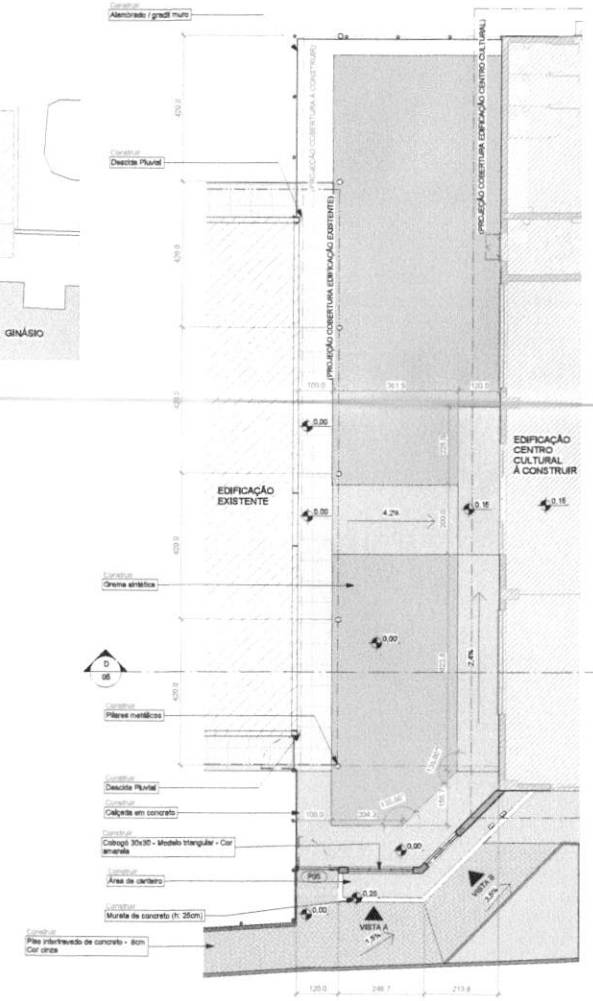


PE_IMPLANTAÇÃO_COBERTURA LATERAL

Escala: 1 : 500

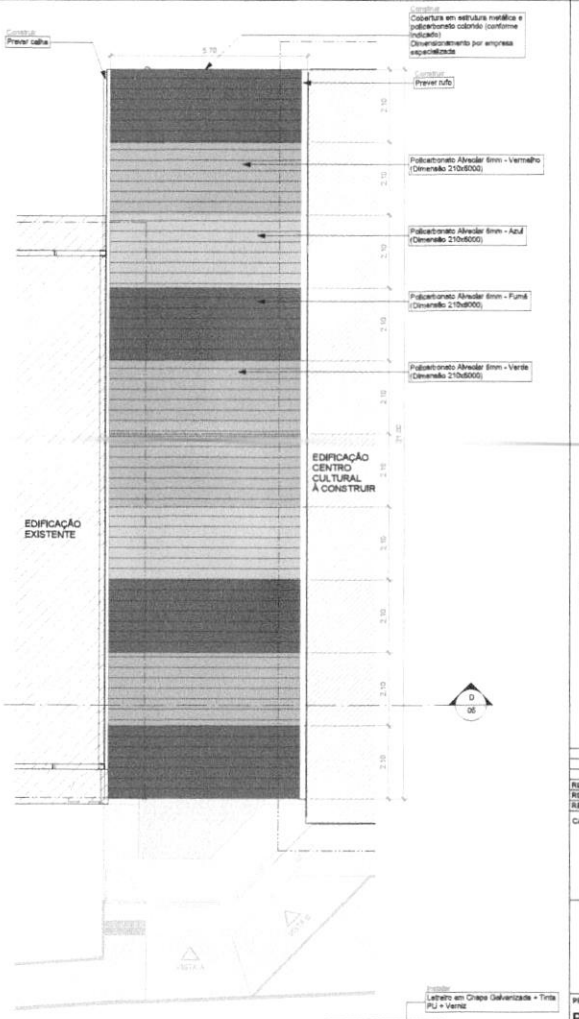
QUADRO DE ÁREAS

DESCRIÇÃO	ÁREA
EDIFICAÇÃO CENTRO CULTURAL	434,20 m²
CALÇADAS EXTERNAS	366,33 m²
COBERTURA LATERAL (LIGAÇÃO ENTRE BLOCOS)	113,84 m²
ACESSO LATERAL	25,33 m²
ÁREA INTERVENÇÃO TOTAL:	**785,22 m²**



PE_COBERTURA LATERAL - PLANTA BAIXA

Escala: 1 : 75



PE_COBERTURA LATERAL - PLANTA COBERTURA

Escala: 1 : 75

NOTAS

ESTRUTURA E EXECUÇÃO DA COBERTURA EM POLICARBONATO

1. A ESTRUTURA METÁLICA DA COBERTURA EM POLICARBONATO DEVERÁ SER DIMENSIONADA, DETALHADA E DESENVOLVIDA PELA EMPRESA RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO, CONSIDERANDO AS CONDIÇÕES REAIS DA OBRA, OS VÃOS, CARGAS ATUANTES, SISTEMA ESTRUTURAL ADOTADO E AS RECOMENDAÇÕES DO FABRICANTE DAS CHAPAS DE POLICARBONATO.
2. AS MEDIDAS, DIMENSÕES, MODULAÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INDICADAS NESTE PROJETO POSSUEM CARÁTER REPRESENTATIVO E ORIENTATIVO, PODENDO SER AJUSTADAS PELA EMPRESA EXECUTORA, QUANDO NECESSÁRIO, PARA GARANTIR A ADEQUADA EXECUÇÃO, ESTABILIDADE, FUNCIONAMENTO E COMPATIBILIZAÇÃO DA COBERTURA, SEM PREJUÍZO DA CONCEPÇÃO ARQUITETÔNICA APRESENTADA.
3. CABERÁ À EMPRESA RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DEFINIR E ESPECIFICAR O SISTEMA DE FIXAÇÃO DAS CHAPAS DE POLICARBONATO À ESTRUTURA QUE MELHOR ATENDA AS CARACTERÍSTICAS DA COBERTURA, BEM COMO OS PERFIS, ARREMATES, VEDAÇÕES, RUFOS, CALHAS, ACABAMENTOS E DEMAIS ELEMENTOS COMPLEMENTARES NECESSÁRIOS À CORRETA EXECUÇÃO E ESTANQUEIDADE DO CONJUNTO.
4. QUAISQUER ALTERAÇÕES NECESSÁRIAS À EXECUÇÃO DEVERÃO SER PREVIAMENTE COMPATIBILIZADAS COM O PROJETO ARQUITETÔNICO.

Tabela de porta - Construir - Cobertura Lateral

ID.	Descrição simplificada	Largura (m)	Altura (m)	Qtd.
P05	Portão gradil metálico	0,90	2,20	1

CONVENÇÕES GRÁFICAS

Corte



Elevação - Fachada

Elevação Interna



R01	03/09/2026	PROJETO EXECUTIVO COMPLETO (INCLUSÃO COBERTURA LATERAL)
R00	13/07/2026	EMISSÃO INICIAL
REVISÃO:	DATA:	DESCRIÇÃO:

CARIMBOS E APROVAÇÕES:

AMAVI
(47) 3531-4242
amavi@amavi.org.br
amavi.org.br
@amavi.oficial
Rua XV de Novembro, 737
Centro, Rio do Sul/SC
89160-015

PROPRIETÁRIO / CONTRATANTE:
PREFEITURA MUNICIPAL DE AGROLÂNDIA
CNPJ: 83.102.582/0001-44

ASSINATURA:

RESPONSÁVEL TÉCNICO PROJETO:
LAÍS DA SILVA PEREIRA ALVES
ARQUITETA E URBANISTA - CAU A 2904466

ASSINATURA: LAIS DA SILVA PEREIRA ALVES:10679482954 (Assinado de forma digital por LAIS DA SILVA PEREIRA ALVES:10679482954 Dados: 2026.09.03 14:08:16 -03'00')

PROJETO: **ARQUITETÔNICO**

ETAPA: PROJETO EXECUTIVO (PE)

OBRA:
CENTRO DE CONVIVÊNCIA CULTURAL

LOGRADOURO: RUA NEREU RAMOS | BAIRRO: CENTRO | Nº:
MUNICÍPIO: AGROLÂNDIA | UF: SC | CEP: 88420-000

ÁREA EXISTENTE:
0,00 m²

ÁREA INTERVENÇÃO:
785,22 m²

CONTEÚDO:

PE_IMPLANTAÇÃO_COBERTURA LATERAL
PE_COBERTURA LATERAL - PLANTA BAIXA
PE_COBERTURA LATERAL - PLANTA COBERTURA
PE_CORTE D
PE_VISTA A
PE_VISTA B

ESCALA: INDICADA | DATA: SET/2026

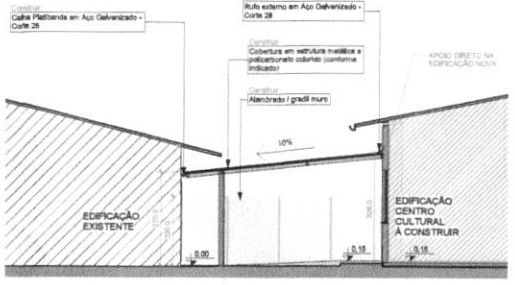
CÓDIGO AMAVI: 4055

DESENHISTA: LAÍS S. P. ALVES

ARQ PE-05/05

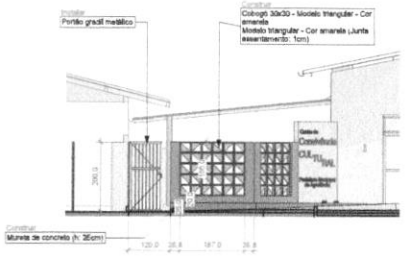
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. PROIBIDA A REPRODUÇÃO PARCIAL OU TOTAL, DESENHO VÁLIDO SOMENTE ASSINADO PELO RESPONSÁVEL DO PROJETO.

OBS: ESTE PROJETO NÃO EXIME A RESPONSABILIDADE DE SEGUIR O CÓDIGO FLORESTAL, LEI Nº 12.651, DE 25 DE MAIO DE 2012.



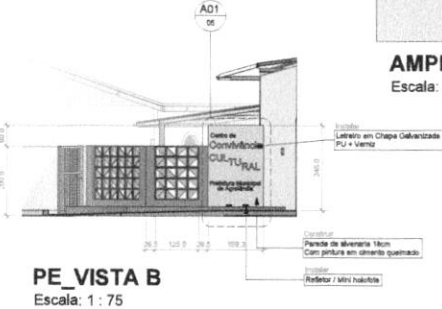
PE_CORTE D

Escala: 1 : 75



PE_VISTA A

Escala: 1 : 75



PE_VISTA B

Escala: 1 : 75



AMPLIAÇÃO 01

Escala: 1 : 37

AMA Associação de Pais e Amigos do Autista de Agrolândia
Rua Treze de Agosto nº214, Centro-Agrolândia/SC
CNPJ: 44.324.186/0001-00 contato@amaagrolandia.com.br
www.amaagrolandia.com.br Contato/whatsApp: 47989170930

ANEXO I

A Entidade da Associação de Pais e Amigos do Autista de Agrolândia, inscrita no CNPJ 44.324.186/0001-00, com o endereço Rua Treze de Agosto nº214, centro, Agrolândia, representada pelo seu Presidente/Representante Legal Srª Monica Denzer, abaixo assinado, portador da Cédula de Identidade RG nº 2.911.045, e do CPF nº 732.424.469-68, a fim de participar do Edital de Chamamento Público nº 05/2026, do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Agrolândia - CMDCA, vem apresentar o envelope com os documentos de habilitação (contendo a documentação indicada no item 14.2.2. Etapa 2 deste Edital – item 14.2.2.2., referente ao Projeto: "Cuidado Ampliado: Maximizando os Atendimentos da AMA Agrolândia". .

Agrolândia, 13 de Agosto de 2026.

gov.br Documento assinado digitalmente
MONICA DENZER
Data: 24/08/2026 13:28:02-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Monica Denzer - Presidente da
Associação de Pais e Amigos do Autista de Agrolândia

AMA Associação de Pais e Amigos do Autista de Agrolândia
Rua Treze de Agosto nº214, Centro-Agrolândia/SC
CNPJ: 44.324.186/0001-00 contato@amaagrolandia.com.br
www.amaagrolandia.com.br **Contato/whatsApp: 47989170930**

DECLARAÇÃO ÚNICA

A Associação de Pais e Amigos do Autista de Agrolândia , estabelecida na cidade de Agrolândia, estado Santa Catarina, sito a Rua Treze de agosto nº 214, CEP. 88420-000, inscrita no CNPJ sob o nº 44.324.186/0001-00, vem através de seu representante Monica Denzer , portador do RG nº 2911045 e CPF nº 732.424.469-68,
DECLARAR:

(X) que a Organização da Sociedade Civil Associação de Pais e Amigos do Autista de Agrolândia, está ciente e concorda com as disposições previstas no Edital de Chamamento Público n° 05/2026/CMDCA/AGROLÂNDIA e em seus anexos, bem como que se responsabiliza, sob as penas da lei, pela veracidade e legitimidade das informações e documentos apresentados durante o processo de seleção.

(X) a inexistência de servidores do Município, dos Estados ou da União, ou, ainda, parentes destes até o segundo grau atuando como membros da Diretoria da entidade que vai executar a parceria e que não utilizará os recursos vinculados à parceria para pagamento de servidor ou empregado público, salvo nas hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias; (Decreto nº 159, de 03 de dezembro de 2024)

(x) que a Organização da Sociedade Civil (OSC), encontra denominada de Associação de Pais e Amigos do autista de Agrolândia se encontra sediada à Rua Treze de Agosto,nº 214, Bairro centro, Município Agrolândia, Estado Santa Catarina, conforme comprovante apresentado (conta/tarifa de água, luz ou telefone), em anexo, inscrita no CNPJ nº 44.324.186/0001-00, ativo há 5 anos de existência, estando à veracidade das informações confirmadas no comprovante de Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas, emitido pela Receita Federal do Brasil.

(x) para os devidos fins e sob penas previstas no Art. 299 do Código Penal, que a Organização em tela, bem como, seus dirigentes não se encontram em nenhuma das situações de impedimento da celebração de quaisquer tipos de parcerias, conforme disposto no artigo 39 da Lei nº 13019/2014 e suas alterações e no Decreto nº 159, de 03 de dezembro de 2024.

(x) sob pena de responsabilidade civil, penal e administrativa e nos termos da Lei nº 13.019/2014, art. 33, "b" e "c", que a Organização da Sociedade Civil em tela possui experiência prévia na realização, com efetividade, do objeto da parceria ou de natureza semelhante, conforme comprovado no (Relatório de Atividades ou outro) em anexo; e que possui condições materiais, capacidade técnica e operacional e está em pleno e regular funcionamento, cumprindo suas finalidades estatutárias, dispondo de estrutura e recursos necessários para execução do Termo de Fomento, em conformidade com Edital n° 05/20256/CMDCA/Agrolândia/SC.

(x) que a Organização da Sociedade Civil se compromete a abrir e informar o número da conta bancária que será utilizada especificamente para gestão dos recursos oriundos da celebração do Termo de Fomento com Recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA.

(x) para os devidos fins e sob penas da lei, que a organização em tela se compromete em atender o disposto no Art. 11 da Lei nº 13.019/2014 e Decreto nº 159, de 03 de dezembro de 2024, de forma especial a divulgação na internet e em locais visíveis da sede social e, quando for o caso, nos estabelecimentos em que exerça suas ações, todas as parcerias celebradas com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

(x) que a entidade não realizará a sobreposição de valores com outras parcerias firmadas com qualquer ente federativo.

(x) sob pena de responsabilidade civil, penal e administrativa e nos termos da Lei nº 13.019/2014, art. 33, conforme os itens abaixo relacionados, sobre o atendimento aos requisitos estatutários da Organização em tela:

REQUISITOS	INDICAR O ARTIGO DO ESTATUTO	ATENDIDO
Objetivos voltados à promoção de atividades e	Sim	Não

AMA Associação de Pais e Amigos do Autista de Agrolândia
Rua Treze de Agosto nº214, Centro-Agrolândia/SC
CNPJ: 44.324.186/0001-00 contato@amaagrolandia.com.br
www.amaagrolandia.com.br Contato/whatsApp: 47989170930

finalidades de relevância pública e social	artº 2 artº 3 artº 4	

Agrolândia, 13 de agosto de 2026.

gov.br Documento assinado digitalmente
MONICA DENZER
Data: 24/08/2026 13:25:45-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Monica Denzer - Presidente da Associação de Pais e Amigos do Autista de Agrolândia

AMA Associação de Pais e Amigos do Autista de Agrolândia
Rua Treze de Agosto nº214, Centro-Agrolândia/SC
CNPJ: 44.324.186/0001-00 contato@amaagrolandia.com.br
www.amaagrolandia.com.br Contato/whatsApp: 47989170930

ANEXO III - PROPOSTA EM FORMA DE PLANO DE TRABALHO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)		
ENTIDADE: Associação de Pais e Amigos do Autista de Agrolandia		
CNPJ.: 44.324.186/0001-00 CMDCA: 005/2023		
ENDEREÇO:Rua Treze de Agosto	BAIRRO: centro	
CIDADE:Agrolandia	UF:SC	CEP: 88420-000
TELEFONE: (47) 989170930		E-MAIL: contato@amaagrolandia.com.br

HISTÓRICO BREVE DA ENTIDADE: A AMA é uma entidade, sem fins lucrativos, fundada em 19/07/2021, com o objetivo de promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com o Transtorno do Espectro Autista(TEA), respeitando seus ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania, promovendo sua autonomia, por meio da atuação em diversas áreas, desde o diagnóstico, até a intervenção terapêutica, incluindo a assistência social às famílias dos autistas até os dias atuais, visa proporcionar um espaço inovador no município, proporcionando às famílias, crianças, adolescentes e adultos autistas, um espaço de aprendizagem, interação social, por meio de intervenções terapêuticas, estimulando suas habilidades sociais, seu pleno desenvolvimento e maturação dos sentimentos e emoções, habilidades acadêmicas. Oferece os serviços de maneira gratuita à sociedade, conta com recursos financeiros adquiridos através de contribuições espontâneas, doações, acordos de cooperação, subvenções de órgãos oficiais ou de entidades particulares e campanhas ou promoções destinadas a levantamento de recursos, tudo conforme detalhadamente descrito no Estatuto Social.

a. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL DA OSC – PRESIDENTE		
NOME DO RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO (PRESIDENTE): Monica Denzer		
CPF:732.424.469-68	**Nº RG: 2.911.045**	**ORG. EXPEDIDOR: SSP**
ENDEREÇO: Rua dos Pioneiros	**BAIRRO: Ipiranga**	

CIDADE:Agrolandia	**UF: SC**	**CEP: 88420-000**
TELEFONE: (47) 47 96441012		**E-MAIL:** monicadenzer3@gmail.com
2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO		
NOME: Tamara Juliana Geiss		
PROFISSÃO: Engenheira civil e eletricista	**Nº DO REGISTRO NO CONSELHO PROFISSIONAL:** Crea: 152459-8	
TELEFONE: 47 988045967	E-MAIL: tamjugeiss@hotmail.com	
3. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		
EIXO DE ATUAÇÃO DO PROJETO	II- Eixo Tematico : Projeto de Saude	

NOME DO PROJETO: "Cuidado Ampliado: Maximizando os Atendimentos da AMA Agrolândia".

DURAÇÃO (PREVISÃO PARA EXECUÇÃO): 12 meses

VALOR A SER CAPTADO: R$ 226.706,50

VALOR DE CONTRAPARTIDA: 00,00

VALOR TOTAL DO PROJETO: R$ 226.706,50

OBJETO DA PARCERIA

Aquisição de Estrutura Modular Terapêutica para ampliação dos atendimentos da Associação de Pais e Amigos do Autista (AMA) de Agrolândia, destinada à disponibilização de novos espaços terapêuticos para fortalecimento da oferta de atendimentos especializados a crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), contribuindo para a redução da demanda reprimida, a continuidade do cuidado, o desenvolvimento integral e a melhoria da qualidade dos serviços prestados às famílias atendidas.

DESCRIÇÃO DA REALIDADE/DIAGNÓSTICO DO PROBLEMA

A Associação de Pais e Amigos do Autista (AMA) de Agrolândia é uma organização da sociedade civil que presta atendimento especializado a pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), por meio de uma equipe multiprofissional composta por profissionais de diferentes áreas da saúde, educação e desenvolvimento humano. Nos últimos anos, a instituição vem registrando crescimento contínuo na procura pelos serviços, reflexo do aumento dos diagnósticos, da ampliação do acesso às políticas públicas e do reconhecimento da qualidade do trabalho desenvolvido junto às famílias.

Atualmente, a principal dificuldade enfrentada pela entidade está relacionada à insuficiência de salas destinadas aos atendimentos terapêuticos. Embora a AMA disponha de equipe técnica qualificada e demanda crescente pelos serviços, a disponibilidade limitada de ambientes para atendimento impede a ampliação da oferta de terapias, restringe a reorganização das agendas dos profissionais e dificulta a inclusão de novos usuários nos acompanhamentos especializados.

Essa realidade impacta diretamente a capacidade de atendimento da instituição,

contribuindo para a manutenção da demanda reprimida e limitando o acesso de crianças e adolescentes com TEA às intervenções multiprofissionais, fundamentais para seu desenvolvimento funcional, cognitivo, sensorial, emocional e social. Além disso, a indisponibilidade de espaços específicos reduz a possibilidade de realização simultânea dos atendimentos, comprometendo a otimização dos serviços prestados e a continuidade do cuidado.

Diante desse cenário, torna-se necessária a disponibilização de novas salas terapêuticas, possibilitando ampliar a capacidade operacional da instituição e qualificar a organização dos atendimentos multiprofissionais. A utilização de estrutura modular representa uma alternativa eficiente para ampliar a oferta de ambientes destinados às terapias, permitindo responder de forma ágil às necessidades institucionais sem comprometer a continuidade dos serviços já oferecidos.Com a ampliação da disponibilidade de salas terapêuticas, a AMA poderá aumentar gradativamente a oferta de atendimentos especializados, reorganizar os fluxos de atendimento, ampliar a utilização da equipe multiprofissional, reduzir o tempo de espera para acesso às terapias e proporcionar ambientes mais adequados, acessíveis, seguros e acolhedores para usuários, profissionais e familiares.O projeto contribuirá diretamente para a promoção e a garantia dos direitos das crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista, ampliando o acesso aos atendimentos especializados, fortalecendo o desenvolvimento integral, a autonomia, a inclusão social e o apoio às famílias, em consonância com as diretrizes do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e com a Resolução nº 004/2025/CMDCA de Agrolândia.

ABRANGÊNCIA DA PROPOSTA

O projeto será desenvolvido na sede da AMA, em espaço físico próprio e onde acontece os atendimentos clínicos e terapêuticos.

PÚBLICO ALVO

O público-alvo da proposta é composto por crianças e adolescentes, na faixa etária de 0 a 17 anos, atendidos pela AMA, com diagnóstico confirmado de Transtorno do Espectro Autista (TEA). Trata-se de usuários que apresentam demandas específicas relacionadas à comunicação, interação social, regulação emocional e processamento sensorial, necessitando de acompanhamento terapêutico contínuo, individualizado e especializado.

Os beneficiários são, em sua maioria, provenientes de famílias residentes no município,

incluindo aquelas em situação de vulnerabilidade social e econômica, que enfrentam dificuldades no acesso a serviços terapêuticos qualificados e contínuos. Nesse contexto, destaca-se a relevância da oferta de intervenções baseadas em abordagens inovadoras, como a arteterapia, que possibilita formas alternativas de expressão, favorece a organização emocional e sensorial e contribui para o desenvolvimento global e a melhoria da qualidade de vida dos usuários.

Quem são os beneficiários diretos esperados para esse projeto?

Os beneficiários diretos do projeto são crianças e adolescentes, com idade entre 0 e 17 anos, com diagnóstico confirmado de Transtorno do Espectro Autista (TEA), devidamente laudados, atendidos pela AMA ou inseridos em lista de espera para atendimento.

São usuários que apresentam dificuldades na comunicação, coordenação motora expressão emocional, interação social e integração sensorial, sendo beneficiados pelas intervenções terapeuticas estruturada que favorece o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, ampliação da comunicação, organização sensorial e promoção da autonomia.

Como beneficiários indiretos, destacam-se os familiares e cuidadores, que serão impactados positivamente pela evolução dos usuários, com redução da sobrecarga e maior compreensão do manejo do TEA. Incluem-se também a equipe interdisciplinar e a rede de atendimento do município, que passam a contar com melhores recursos terapêuticos e maior resolutividade nos atendimentos.

Quantidade prevista de beneficiários diretos: 163 beneficiários diretos, considerando a ampliação estimada de até 30% na capacidade de atendimento da AMA, em relação aos 125 beneficiários atualmente atendidos. A ampliação dos ambientes terapêuticos possibilitará maior oferta de atendimentos multiprofissionais e melhor aproveitamento da estrutura disponível, permitindo também um incremento estimado de até 10% na carga horária dos terapeutas atualmente atuantes, além de favorecer a ampliação progressiva da equipe, mediante novas contratações, conforme o aumento da demanda e a disponibilidade de recursos.

Perfil dos beneficiários diretos do projeto:

Os beneficiários diretos do projeto são crianças e adolescentes de 0 a 17 anos, com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) e/ou comorbidades associadas, atendidos ou em processo de ingresso na Associação de Pais e Amigos do Autista (AMA) de Agrolândia. São usuários que apresentam diferentes níveis de suporte, com demandas nas áreas do desenvolvimento cognitivo, motor, sensorial, comunicativo, comportamental e social, necessitando de acompanhamento multiprofissional contínuo para promoção da autonomia, inclusão e qualidade de vida.

Terão prioridade no atendimento os usuários regularmente cadastrados na entidade, aqueles em situação de maior vulnerabilidade social, com necessidade comprovada de intensificação do acompanhamento terapêutico, bem como crianças e adolescentes que aguardam ampliação da oferta de atendimentos especializados em razão da limitação da estrutura física atual.

O projeto também beneficiará indiretamente as famílias dos usuários, por meio da ampliação do acesso aos serviços especializados, da continuidade terapêutica e do fortalecimento do suporte familiar, contribuindo para a garantia dos direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). A caracterização do público atendido pela AMA e a proposta de ampliação da estrutura física constam na apresentação do projeto.

Critérios e/ou procedimentos previstos para o ingresso dos beneficiários no projeto.

O ingresso dos beneficiários ocorrerá por meio de cadastro e avaliação técnica realizada pela equipe multiprofissional da Associação de Pais e Amigos do Autista (AMA) de Agrolândia. Serão atendidas prioritariamente crianças e adolescentes de 0 a 17 anos com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou em processo de investigação diagnóstica, residentes preferencialmente no município de Agrolândia e região de abrangência da entidade.

Quais órgãos, entidades ou serviços do Sistema de Garantia de Direitos ou da rede de atendimento local poderão encaminhar os beneficiários para o projeto, caso exista essa possibilidade?

Os beneficiários poderão ser encaminhados por meio dos órgãos e serviços que compõem

o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente e da rede de atendimento do município, dentre eles:

- Conselho Tutelar de Agrolândia;
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA);
- Secretaria Municipal de Saúde;
- Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Estratégia Saúde da Família (ESF);
- Secretaria Municipal de Educação e unidades escolares das redes municipal e estadual;
- Secretaria Municipal de Assistência Social;
- Centro de Referência de Assistência Social (CRAS);
- Centro de Referencia CRA
- Profissionais da rede pública e privada (médicos, psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, psicopedagogos e outros);
- Ministério Público e Poder Judiciário, quando houver determinação ou recomendação;
- APAE e outras organizações da sociedade civil que atuem na promoção e defesa dos direitos das pessoas com deficiência e crianças e adolescentes;
- Demanda espontânea das famílias, mediante avaliação técnica da equipe multiprofissional da AMA.

Os encaminhamentos serão analisados pela equipe técnica da instituição, observando os critérios de elegibilidade do projeto, a necessidade do acompanhamento especializado, a disponibilidade de vagas e as prioridades estabelecidas pela política de atendimento à criança e ao adolescente, garantindo acesso de forma equitativa, transparente e em articulação com a rede de proteção social.

3.1. METODOLOGIA/ ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

O projeto será executado com o objetivo de ampliar a capacidade de atendimento multiprofissional da Associação de Pais e Amigos do Autista (AMA) de Agrolândia, por meio da disponibilização de novas salas terapêuticas destinadas ao atendimento de crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A execução iniciará com os procedimentos administrativos necessários à implementação do projeto e à disponibilização dos novos espaços terapêuticos. Após essa etapa, as salas serão organizadas para atender às necessidades das diferentes especialidades que compõem a equipe multiprofissional da instituição, garantindo ambientes acessíveis, seguros, acolhedores e adequados às intervenções terapêuticas. Com a ampliação da disponibilidade de salas, será realizada a reorganização dos atendimentos, possibilitando ampliar a oferta de horários, otimizar a utilização da equipe técnica, reduzir a demanda reprimida e ampliar gradativamente o número de usuários atendidos. A utilização dos novos ambientes permitirá o funcionamento simultâneo de diferentes especialidades, favorecendo maior integração entre os profissionais e continuidade do cuidado. Os atendimentos serão realizados de forma individual e, quando indicado pela equipe técnica, em atividades coletivas, respeitando as necessidades de cada usuário, a faixa etária, o nível de suporte e o plano terapêutico individual. As ações contemplarão atendimentos nas áreas de Terapia Ocupacional, Psicologia, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Psicopedagogia, Nutrição, Musicoterapia e demais especialidades ofertadas pela instituição, conforme avaliação e indicação da equipe multiprofissional. O acompanhamento da execução será realizado por meio de registros de frequência, controle do número de atendimentos realizados, evolução dos usuários, relatórios técnicos e monitoramento dos indicadores estabelecidos pelo projeto, permitindo avaliar os resultados alcançados quanto à ampliação do acesso aos serviços especializados, à redução da demanda reprimida e à melhoria da qualidade dos atendimentos prestados.

A ampliação da estrutura física possibilitará à AMA reorganizar seus fluxos internos e utilizar de forma mais eficiente a equipe multiprofissional já disponível, ampliando gradativamente a capacidade de atendimento e reduzindo a demanda reprimida. Os novos espaços serão destinados prioritariamente ao atendimento de crianças e adolescentes, observados os

critérios técnicos e de elegibilidade definidos pela instituição.

JUSTIFICATIVA

O presente projeto justifica-se pela crescente demanda por atendimentos multiprofissionais especializados destinados às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) atendidas pela AMA – Associação de Pais e Amigos do Autista de Agrolândia. Nos últimos anos, a instituição ampliou significativamente o número de usuários acompanhados, contudo, a disponibilidade de salas para atendimentos individuais tornou-se insuficiente para atender às necessidades atuais e futuras da entidade. Embora a AMA disponha de equipe multiprofissional qualificada e de demanda crescente pelos serviços de Psicologia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Psicopedagogia, Nutrição, Musicoterapia e demais especialidades, a limitação de ambientes terapêuticos impede a ampliação da oferta de atendimentos, restringe a expansão da carga horária dos profissionais e dificulta a inserção de novos usuários nos serviços. A insuficiência de salas ocasiona limitações na organização dos atendimentos, reduz a disponibilidade de horários, dificulta o planejamento das intervenções e contribui para o aumento da demanda reprimida. Dessa forma, a necessidade prioritária da instituição é ampliar a disponibilidade de espaços destinados às intervenções multiprofissionais, garantindo melhores condições para a continuidade do cuidado e para o acesso de novos usuários. Nesse contexto, a implantação de novas salas terapêuticas representa uma estratégia para suprir a carência de ambientes especializados, possibilitando a reorganização dos fluxos de atendimento, o funcionamento simultâneo de diferentes especialidades e o fortalecimento da assistência multiprofissional oferecida pela instituição. Dessa forma, a implantação da estrutura modular terapêutica constitui medida necessária para responder a uma demanda concreta da AMA, ampliando a disponibilidade de ambientes destinados aos atendimentos especializados de crianças e adolescentes com TEA. A iniciativa contribuirá para melhorar a organização dos serviços,

ampliar o acesso, reduzir a demanda reprimida e fortalecer a continuidade do acompanhamento multiprofissional, promovendo condições mais adequadas para o desenvolvimento integral, a autonomia, a inclusão social e a garantia dos direitos das crianças e adolescentes atendidos.

3.2. OBJETIVO GERAL DA PROPOSTA (RESULTADO ESPERADO)

Promover a ampliação do acesso de crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) a atendimentos multiprofissionais especializados, mediante a implantação e disponibilização de novos espaços terapêuticos na Associação de Pais e Amigos do Autista (AMA) de Agrolândia, visando ampliar a capacidade de atendimento, reduzir a demanda reprimida, fortalecer a continuidade terapêutica e proporcionar ambientes acessíveis, seguros e adequados às necessidades dos usuários, contribuindo para seu desenvolvimento integral, autonomia, inclusão social, qualidade de vida e garantia de direitos. Ao final da execução do projeto, espera-se:

- ampliar a capacidade de atendimento da instituição;
- reduzir a fila de espera para acesso aos serviços especializados;
- oferecer ambientes terapêuticos acessíveis, seguros, climatizados e adequados às necessidades sensoriais das crianças e adolescentes;
- fortalecer o acompanhamento multiprofissional contínuo;
- favorecer o desenvolvimento cognitivo, motor, sensorial, comunicativo, emocional e social dos beneficiários;
- ampliar a participação das famílias no processo terapêutico;
- promover a inclusão social e a efetivação dos direitos das crianças e adolescentes com TEA, conforme os princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

3.3. INDICADORES

Os indicadores do projeto foram definidos de forma objetiva e alinhados aos objetivos específicos, possibilitando o acompanhamento contínuo da execução das ações e a avaliação dos resultados alcançados.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA PROPOSTA	• Ampliar a capacidade de atendimento multiprofissional da Associação de Pais e Amigos do Autista (AMA) de Agrolândia por meio da disponibilização de novas salas terapêuticas. • Ampliar a oferta de atendimentos especializados às crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), favorecendo o acesso aos serviços de habilitação e reabilitação. • Possibilitar a reorganização dos atendimentos e a ampliação da disponibilidade de horários para as diferentes especialidades da equipe multiprofissional. • Reduzir a demanda reprimida e o tempo de espera para ingresso e continuidade nos atendimentos terapêuticos. • Favorecer a continuidade do acompanhamento multiprofissional, contribuindo para o desenvolvimento funcional, cognitivo, sensorial, emocional e social dos usuários. • Disponibilizar ambientes terapêuticos acessíveis, seguros, acolhedores e adequados às necessidades das crianças e adolescentes atendidos. • Fortalecer a atuação integrada da equipe multiprofissional, promovendo maior eficiência na organização dos serviços e na assistência prestada. • Possibilitar, conforme a demanda institucional e a disponibilidade financeira da entidade, a ampliação da carga horária dos profissionais e a futura incorporação de novos serviços especializados. • Promover melhores condições de acolhimento e acompanhamento às famílias, fortalecendo sua participação no processo terapêutico.

	• Contribuir para a garantia dos direitos das crianças e adolescentes com TEA, ampliando o acesso a atendimentos especializados e promovendo inclusão, autonomia e qualidade de vida.
INDICADORES QUANTITATIVOS	• Número de novas salas terapêuticas disponibilizadas. • Percentual de ampliação da capacidade de atendimento da instituição. • Número de atendimentos multiprofissionais realizados mensalmente. • Número de crianças e adolescentes beneficiados diretamente pelo projeto. • Número de novos usuários inseridos nos atendimentos especializados. • Percentual de redução da demanda reprimida (fila de espera). • Número de novos horários disponibilizados para atendimentos terapêuticos. • Número de especialidades utilizando as novas salas terapêuticas • Percentual de ocupação das salas terapêuticas durante o período de funcionamento. • Percentual de frequência dos

	usuários nos atendimentos realizados. • Número de famílias beneficiadas com a ampliação da oferta de serviços. • Percentual de aumento da oferta de atendimentos multiprofissionais em relação ao período anterior à execução do projeto.
INDICADORES QUALITATIVOS	• Melhoria da qualidade dos atendimentos multiprofissionais ofertados pela instituição. • Melhoria da organização dos fluxos de atendimento e utilização dos espaços terapêuticos. • Aumento da continuidade dos acompanhamentos terapêuticos dos usuários. • Maior acesso das crianças e adolescentes com TEA aos serviços especializados. • Melhoria das condições de acolhimento aos usuários e suas famílias. • Fortalecimento da atuação integrada da equipe multiprofissional.

	• Adequação dos ambientes terapêuticos às necessidades funcionais, sensoriais e comportamentais dos usuários. • Aumento da satisfação das famílias em relação ao acesso, organização e qualidade dos atendimentos. • Melhoria na percepção dos profissionais quanto às condições de trabalho e à organização dos atendimentos. • Fortalecimento do desenvolvimento, da autonomia e da participação das crianças e adolescentes nas intervenções terapêuticas, conforme avaliação da equipe multiprofissional. • Ampliação da efetividade das intervenções por meio da disponibilidade de ambientes apropriados para cada especialidade. • Fortalecimento da garantia dos direitos das crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), por meio da ampliação do acesso aos serviços especializados.
MEIOS DE VERIFICAÇÃO	• Notas fiscais, registros fotográficos, relatório técnico e termo de

	recebimento. • Agenda institucional, relatórios de atendimento e controle de frequência. • Cadastro institucional, lista de espera e relatórios administrativos. • Evoluções terapêuticas, prontuários e relatórios técnicos. • Registros fotográficos, laudos técnicos e relatórios de acompanhamento. • Lista de presença, registros de atendimentos
METAS A SEREM ALCANÇADAS	• Disponibilizar novas salas terapêuticas para ampliação da capacidade de atendimento da AMA. • Ampliar a oferta de atendimentos multiprofissionais especializados às crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). • Aumentar a capacidade de atendimento da instituição, permitindo a inclusão de novos usuários nos serviços. • Reduzir a demanda reprimida e o tempo de espera para acesso aos atendimentos terapêuticos. • Possibilitar a ampliação da oferta de horários para as diferentes especialidades da equipe multiprofissional. • Melhorar a organização dos fluxos de atendimento e a utilização dos espaços terapêuticos. • Garantir ambientes acessíveis, seguros, acolhedores e adequados ao

	desenvolvimento das intervenções terapêuticas. • Fortalecer a continuidade dos acompanhamentos multiprofissionais, reduzindo interrupções no processo terapêutico. • Proporcionar melhores condições de trabalho à equipe multiprofissional, favorecendo maior eficiência na prestação dos serviços. • Promover maior acesso das crianças e adolescentes com TEA aos atendimentos especializados, contribuindo para seu desenvolvimento integral, autonomia, inclusão social e qualidade de vida. • Fortalecer o apoio e o acolhimento às famílias, ampliando a qualidade da assistência prestada pela instituição.

3.4. AVALIAÇÃO DOS INDICADORES

A avaliação dos indicadores será realizada de forma contínua durante toda a execução do projeto, por meio do acompanhamento sistemático das ações desenvolvidas pela equipe técnica e administrativa da Associação de Pais e Amigos do Autista (AMA) de Agrolândia.Serão acompanhados, no mínimo, os seguintes aspectos: número de atendimentos realizados, número de crianças e adolescentes beneficiados, utilização das novas salas, ampliação da oferta de horários, inserção de novos usuários, evolução da demanda reprimida, frequência dos beneficiários e utilização dos espaços pelas diferentes especialidades.

Os dados serão registrados por meio de agendas, listas de presença, prontuários, relatórios de atendimento, controles administrativos e demais documentos institucionais, preservando-se o sigilo e a proteção dos dados pessoais dos usuários.

A equipe responsável realizará o acompanhamento periódico dos resultados, comparando os dados registrados com as metas estabelecidas no projeto, permitindo identificar avanços, dificuldades e eventuais necessidades de adequação das estratégias de execução.

Ao final do período de execução, será elaborado relatório contendo a consolidação dos indicadores quantitativos e qualitativos, as metas alcançadas, os resultados obtidos e os impactos observados junto às crianças, adolescentes e suas famílias.

SUSTENTABILIDADE DO PROJETO

A sustentabilidade do projeto será assegurada pela continuidade das atividades desenvolvidas pela Associação de Pais e Amigos do Autista (AMA) de Agrolândia, instituição que atua de forma permanente na oferta de atendimento multiprofissional especializado às crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Após a execução do projeto, as novas salas terapêuticas passarão a integrar a estrutura permanente da entidade, possibilitando a ampliação contínua da oferta de atendimentos especializados e o fortalecimento dos serviços já existentes. A manutenção das atividades será realizada com a equipe técnica da instituição, de forma articulada às parcerias estabelecidas com o poder público, convênios, doações, campanhas de arrecadação, emendas parlamentares, editais de financiamento e demais ações de captação de recursos desenvolvidas pela AMA.

A ampliação da capacidade de atendimento permitirá melhor aproveitamento da equipe multiprofissional, maior organização dos fluxos de atendimento e ampliação gradual da oferta de serviços, conforme a demanda e a disponibilidade financeira da entidade, garantindo a continuidade dos atendimentos prestados às crianças e adolescentes.

Além disso, o projeto produzirá impactos permanentes ao fortalecer o acesso aos atendimentos especializados, reduzir a demanda reprimida, promover a continuidade do cuidado e contribuir para o desenvolvimento integral, a autonomia, a inclusão social e a garantia dos direitos das crianças e adolescentes com TEA e de suas famílias.

Dessa forma, os resultados alcançados permanecerão após o término da parceria, assegurando a continuidade e a qualificação dos serviços oferecidos pela instituição em benefício da comunidade atendida. A estrutura adquirida ou implantada permanecerá vinculada à finalidade social do projeto, sendo utilizada prioritariamente para o atendimento de crianças e adolescentes, não podendo ser desviada de sua finalidade durante sua vida útil.

IMPACTO SOCIAL

O projeto promoverá impacto social direto ao ampliar o acesso de crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) aos atendimentos multiprofissionais especializados, contribuindo para a redução da demanda reprimida e para a continuidade do acompanhamento terapêutico.

Com a disponibilização de novas salas terapêuticas, a AMA ampliará sua capacidade de atendimento, possibilitando a inclusão de novos usuários, o aumento da oferta de horários e a melhoria da organização dos serviços prestados. Essa ampliação favorecerá intervenções mais oportunas e contínuas, fundamentais para o desenvolvimento funcional, cognitivo, sensorial, emocional e social das crianças e adolescentes atendidos.

O projeto também fortalecerá o apoio às famílias, proporcionando maior acesso aos serviços especializados, redução do tempo de espera para atendimento e melhores condições de acolhimento e acompanhamento. Como consequência, espera-se maior participação das famílias no processo terapêutico e melhoria na qualidade de vida dos usuários.

> O impacto esperado não se limita ao aumento quantitativo dos atendimentos, mas envolve a ampliação efetiva do acesso das crianças e adolescentes a intervenções especializadas em ambiente adequado, contribuindo para a prevenção do agravamento de dificuldades relacionadas ao desenvolvimento, para a promoção da autonomia e para o fortalecimento da participação social e familiar.

Além dos benefícios individuais, a proposta contribuirá para o fortalecimento da rede de proteção à infância e adolescência do município, promovendo a garantia dos direitos das crianças e adolescentes com TEA, a inclusão social, a acessibilidade e a ampliação do acesso a serviços especializados, em consonância com os princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e com as diretrizes do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Espera-se, como resultados sociais, a ampliação da capacidade de atendimento da instituição, a redução da fila de espera, a qualificação dos atendimentos multiprofissionais, o fortalecimento da autonomia e do desenvolvimento dos usuários e a consolidação da AMA como referência regional na oferta de serviços especializados às crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista e suas famílias.

Dessa forma, o investimento produzirá benefício social continuado, uma vez que a estrutura permanecerá disponível para atendimento das crianças e adolescentes mesmo

após o encerramento da execução financeira da parcerias.

3.5. APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

Objeto/ Descrição	Uni.	Qtd.	**Valor Un. R$**	**Valor Total R$**
CONTAINER ISOTERMICO 20 PES COM 06 METROS E 40 PES COM 12,19 METROS	Uni	03	--	122.600,00
ORÇAMENTO MARCENARIA 1º SALA	UNI	01	24.800,00	24.800,00
ORÇAMENTO MARCENARIA 2º SALA	UNI	01	12.800,00	12.800,00
ORÇAMENTO MARCENARIA 3º SALA	UN	01	23.800,00	23.800,00
ORÇAMENTO MARMORARIA	UNI	01	6.500,00	6.500,00
CUBA SUSPENSA QUADRADA	UNI	01	1.522,90	1.522,90
SIFÃO LAVATORIO	UNI	01	1.090,90	1.090,90
CUBA DE EMBUTIR QUADRANTINO	UN	01	2.192,63	2.192,63
CUBA DE EMBUTIR REDONDA	UNI	01	570,17	570,17
SIFÃO EXTENSIVO UNIVERSAL	UNI	02	19,10	38,20
TORNEIRA DE MESA FECHAMENTO AUTOMATICO	UNI	01	843,90	843,90
TORNEIRA DE MESA BICA ALTA E MOVEL	UN	01	658,90	658,90
TORNEIRA DE PAREDE	UNI	01	750,90	750,90
MICROONDAS 23L	UNI	01	789,00	789,00
FORNO DE EMBUTIR	UNI	01	1.799,00	1.799,00
COOKTOP 2 BOCAS DE INDUÇÃO	UN	01	1.729,00	1.729,00
FRIGOBAR 90L	UN	01	1.190,00	1.190,00
AR CONDICIONADO SPLIT	UN	04	2.499,00	9.996,00
DISPENSER DE PAPEL TOALHA	UN	01	159,00	159,00
LIXEIRA INOX	UN	02	99,90	198,80
FRALDARIO	UN	01	559,90	599,90
CADEIRA GIRATORIA	UN	03	649,90	1.949,70
CADEIRA	UN	12	399,90	4.798,80

POLTRONA	UN	01	2.399,00	2.399,00
SOFA COM PES DE MADEIRA	UN	01	2.149,90	2.149,90
MESA LATERAL	UN	01	779,90	779,9w0

VALOR TOTAL	*R$* 226.706,50
3.5.2 - DETALHAMENTO DAS DESPESAS (Mensurar o valor para cada item, as despesas correntes, com exceção dos recursos humanoS	

Qtd	Especificação (Despesas Correntes)	Valor Mensal	Valor Anual
x	xxxxxxxx	xxxxxxx	xxxxxxxx
x	xxxxxxxx	xxxxxxx	xxxxxxxx
Qtd	**Especificação (Despesas de capital)**	**Valor Mensal**	**Valor Anual**
03	CONTAINER ISOTERMICO 20 PES COM 06 METROS E 40 PES COM 12,19 METROS	R$ 122.600,00	R$ 122,600,00
01	ORÇAMENTO MARCENARIA 1º SALA	R$ 24.800,00	R$ 24.800,00
01	ORÇAMENTO MARCENARIA 2º SALA	R$ 12.800,00	R$ 12.800,00
01	ORÇAMENTO MARCENARIA 3º SALA	R$ 23.800,00	R$ 23.800,00
01	ORÇAMENTO MARMORARIA	R$ 6.500,00	R$ 6.500,00
01	CUBA SUSPENSA QUADRADA	R$ 1.522,90	R$ 1.522,90
01	SIFÃO LAVATORIO	R$ 1.090,90	R$ 1.090,90
01	CUBA DE EMBUTIR QUADRANTINO	R$ 2.192,63	R$ 2.192,63
01	CUBA DE EMBUTIR REDONDA	R$ 570,17	R$ 570,17
02	SIFÃO EXTENSIVO UNIVERSAL	R$ 38,20	R$ 38,20
01	TORNEIRA DE MESA FECHAMENTO AUTOMATICO	R$ 843,90	R$ 843,90
01	TORNEIRA DE MESA BICA ALTA E MOVEL	R$ 658,90	R$ 658,90
01	TORNEIRA DE PAREDE	R$ 750,90	R$ 750,90
01	MICROONDAS 23L	R$ 789,00	R$ 789,00
01	FORNO DE EMBUTIR	R$ 1.799,00	R$ 1.799,00
01	COOKTOP 2 BOCAS DE INDUÇÃO	R$ 1.729,00	R$ 1.729,00
01	FRIGOBAR 90L	R$ 1.190,00	R$ 1.190,00

04	AR CONDICIONADO SPLIT	R$ 9.996,00	R$ 9.996,00
01	DISPENSER DE PAPEL TOALHA	R$ 159,00	R$ 159,00
02	LIXEIRA INOX	R$ 198,80	R$ 199,80
01	FRALDARIO	R$ 599,90	R$ 599,90
03	CADEIRA GIRATORIA	R$ 1.949,70	R$ 1.949,70
12	CADEIRA	R$ 4.798,80	R$ 4.798,80
01	POLTRONA	R$ 2.399,00	R$ 2.399,00
01	SOFA COM PES DE MADEIRA	R$ 2.149,90	R$ 2.149,90
01	MESA LATERAL	R$ 779,90	R$ 779,90
Subtotal			**R$ 226.706,50**

3.5.3 - DETALHAMENTO DAS DESPESAS DE RECURSOS HUMANOS (informar caso haja

contratação de serviços de terceiros pessoa física ou pessoa jurídica)					
Item	Especificação (formação profissional)	Função no Projeto	Nº de horas/ mês	Remuneração Mensal	Remuneração Total do projeto
x	xxxxxxx	xxxxxxxxxxxx	xxxxx	xxxxxxxxxxx	xxxxxxxxxxx
Subtotal					

3.4. CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE	
Descrição	**Valores/ Recursos**
• Disponibilização da estrutura física da sede • Equipe técnica multiprofissional responsável pela execução dos atendimentos • Equipe administrativa responsável pela coordenação, monitoramento, prestação de contas e acompanhamento do projeto. • Mobiliários, equipamentos e materiais terapêuticos já pertencentes à instituição e que serão utilizados nas novas salas. • Serviços de limpeza, manutenção, conservação, água, energia elétrica, internet e segurança da sede durante a execução e continuidade do projeto. • Complementação de despesas futuras de manutenção da estrutura por meio de campanhas, doações, convênios e parcerias.	Recurso institucional próprio

3.5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

(G) Cronograma de desembolso e de execução.

Quando faremos? Definição das atividades que será realizada para alcançar as metas e o período necessário.

Atividades Descrição das ações, etapas.	**Etapas**											
	1º mês	*2º mês*	*3º mês*	*4º mês*	*5º mês*	*6º mês*	*7º mês*	*8º mês*	*9º mês*	*10º mês*	*11º mês*	*12º mês*

Procedimentos administrativos e formalização da parceria	X											
Processo de aquisição da Estrutura Modular Terapêutica E Fornecimento e disponibilização da estrutura	X	X	X									
Organização dos novos ambientes terapêuticos e instalação dos mobiliários/equipamentos			X	X								
Reorganização dos fluxos, agendas e horários dos profissionais				X	X							
Ampliação gradativa dos atendimentos multiprofissionais					X	X						
Ampliação gradual da carga horária dos profissionais, conforme demanda e disponibilidade financeira						X	X	X	X	X	X	X
Inclusão gradativa de novos beneficiários						X	X	X	X	X	X	X
Monitoramento dos indicadores,	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	

frequência, atendimentos e utilização dos novos espaços												
Avaliação dos resultados e elaboração do relatório final											x	x

Atividades Descrição das ações, etapas	*1º mês*	*2º mês*	*3º mês*	*4º mês*	*5º mês*	*6º mês*	*7º mês*	*8º mês*	*9º mês*	*10º mês*	*11º mês*	*12º mês*
CONTAINERS	R$ 122,600,00											
MOBILIA		R$ 61.400,00										
MATERIAIS INTERNOS			R$ 34.977,50									
MARMORARIA			R$ 6.500,00									

4. DIVULGAÇÃO DO PROJETO

Tipo de Mídia	**Quantidade de veiculação**
Redes sociais oficiais da AMA (Facebook e Instagram)	Publicações mensais durante toda a execução do projeto e divulgações extraordinárias conforme o andamento das ações.
Site oficial da AMA	Atualização no início, durante a execução e ao final do projeto.
WhatsApp institucional	Divulgação sempre que houver informações relevantes, ações e resultados do projeto.

Na qualidade de representante legal do proponente, DECLARO, para fins de comprovação junto à

Concedente, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexiste qualquer débito ou situação de inadimplência com a Administração Pública Municipal ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos consignadas no orçamento do Município para aplicação na forma prevista e determinada por este Plano de Trabalho.A Administração Pública fica também autorizada a utilizar e veicular, da melhor forma que lhe convier, todas as imagens, dados e resultados aferidos no presente Plano de Trabalho.

Declaramos ainda que, todos os valores previstos no projeto são compatíveis com os valores de mercado, sendo de total responsabilidade da entidade a correta aplicação dos recursos na finalidade para a qual é destinado, zelando pela eficiência, efetividade e economicidade dos recursos públicos.

Agrolândia, 14 de agosto de 2026.

gov.br Documento assinado digitalmente
MONICA DENZER
Data: 27/08/2026 17:00:09-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Monica Denzer
Presidente da Associação de Pais e Amigos do Autista de Agroland

gov.br Documento assinado digitalmente
TAMARA JULIANA GEISS
Data: 27/08/2026 21:09:56-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Tamara Juliana Geiss
Engenheira civil e eletricista
Crea: 152459-8

AMA Associação de Pais e Amigos do Autista de Agrolândia
Rua Treze de Agosto nº214, Centro-Agrolândia/SC
CNPJ: 44.324.186/0001-00 contato@amaagrolandia.com.br
www.amaagrolandia.com.br Contato/whatsApp: 47989170930

CARTA DE ANUÊNCIA

Eu, Gianfranco Christiano Mohr na qualidade de Prefeito Municipal, autorizo a Entidade Associação de Pais e Amigos do Autista de Agrolândia, sediada na Rua Treze de Agosto nº 214, centro, Agrolândia, CNPJ 44.324.186/0001-00, a realizar o Projeto: "Cuidado Ampliado: Maximizando os Atendimentos da AMA Agrolândia" nas dependências da AMA Associação de Pais e Amigos do Autista de Agrolândia.

Agrolândia, 14 de agosto de 2026.

gov.br Documento assinado digitalmente
MONICA DENZER
Data: 24/08/2026 13:27:21-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

ipm assinado digitalmente
Assinado digitalmente por: GIANFRANCO CHRISTIANO MOHR
***.495.999-** Prefeito
25/08/2026 09:14:29

Monica Denzer
Presidente da Associação de Pais e Amigos do Autista de Agrolândia

Gianfranco Christiano Mohr
Prefeito Municipal de Agrolândia

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 25/08/2026 09:14 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSE: https://c.ipm.com.br/p0817aed8bf6ce

ANEXO I –OFÍCIO PARA ENTREGA DOS DOCUMENTOS PARA HABILITAÇÃO

A Entidade Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Agrolândia, inscrita no CNPJ 83.783.712/0001-51, com o endereço na Rua Leopoldo Zwicker, 57, centro de Agrolândia-SC, representada pelo seu Presidente/Representante Legal Sr.(a) Jair Valdameri, abaixo assinado, portador da Cédula de Identidade RG nº 1493645, e do CPF nº 503.203.359.68, a fim de participar do **Edital de Chamamento Público nº 05/2026/CMDCA**, do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Agrolândia - CMDCA, vem apresentar o envelope com os documentos de habilitação (contendo a documentação indicada deste Edital):

a) Ofício conforme modelo do Anexo I deste Edital;

b) Declaração única, conforme modelo do Anexo II deste Edital.

c) As propostas deverão conter todas as informações solicitadas no Anexo III - Proposta em Forma de Plano de Trabalho.

d) Carta de anuência do órgão autorizando a execução da proposta, quando a metodologia de trabalho depender da utilização de espaços e serviços de órgãos públicos e/ou privados, conforme Anexo IV.

Agrolândia, 28 de agosto de 2026.

JAIR VALDAMERI:50320335968

Assinado de forma digital por JAIR VALDAMERI:50320335968
Dados: 2026.08.28 11:18:08 -03'00'

Jair Valdameri

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Agrolândia

ANEXO II – DECLARAÇÃO ÚNICA

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Agrolândia, estabelecida na cidade de Agrolândia-SC, estado de Santa Catarina, Rua Leopoldo Zwicker, 57, centro, CEP 88420-000, inscrita no CNPJ 83.783.712/0001-51, vem através de seu Presidente/Representante Legal Sr.(a) Jair Valdameri, portador da Cédula de Identidade RG nº 1493645, e do CPF nº 503.203.359.68, DECLARAR:

(x) que a Organização da Sociedade Civil Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE de Agrolândia está ciente e concorda com as disposições previstas no Edital de Chamamento Público n° 002/2026/CMDCA e em seus anexos, bem como que se responsabiliza, sob as penas da lei, pela veracidade e legitimidade das informações e documentos apresentados durante o processo de seleção.

(x) a inexistência de servidores do Município, dos Estados ou da União, ou, ainda, parentes destes até o segundo grau atuando como membros da Diretoria da entidade que vai executar a parceria e que não utilizará os recursos vinculados à parceria para pagamento de servidor ou empregado público, salvo nas hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias conforme o Decreto nº 159, de 03 de dezembro de 2024.

(x) que a Organização da Sociedade Civil (OSC), denominada de APAE Agrolândia, se encontra sediada à Rua Leopoldo Zwicker, nº 57, Bairro centro, no Município de Agrolândia, Estado de Santa Catarina, conforme comprovante apresentado (conta/tarifa de água, luz ou telefone), em anexo, inscrita no CNPJ nº 83.783.712/0001-51, ativo há 40 anos de existência, estando à veracidade das informações confirmadas no comprovante de Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas, emitido pela Receita Federal do Brasil.

(x) para os devidos fins e sob penas previstas no Art. 299 do Código Penal, que a Organização em tela, bem como, seus dirigentes não se encontram em nenhuma das situações de impedimento da celebração de quaisquer tipos de parcerias, conforme disposto no artigo 39 da Lei nº 13.019/2014 e suas alterações e no Decreto nº 159, de 03 de dezembro de 2024.

(x) sob pena de responsabilidade civil, penal e administrativa e nos termos da Lei nº 13.019/2014, art. 33,"b" e "c", que a Organização da Sociedade Civil em tela possui

experiência prévia na realização, com efetividade, do objeto da parceria ou de natureza semelhante, conforme comprovado no (Relatório de Atividades ou outro) em anexo; e que possui condições materiais, capacidade técnica e operacional e está em pleno e regular funcionamento, cumprindo suas finalidades estatutárias, dispondo de estrutura e recursos necessários para execução do Termo de Fomento, em conformidade com Edital n° 02/2026/CMDCA/ Agrolândia.

(x) que a Organização da Sociedade Civil se compromete a abrir e informar o número da conta bancária que será utilizada especificamente para gestão dos recursos oriundos da celebração do Termo de Fomento com Recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FIA.

(x) para os devidos fins e sob penas da lei, que a organização em tela se compromete em atender o disposto no Art. 11 da Lei nº 13.019/2014 e no Decreto nº 159, de 03 de dezembro de 2024, de forma especial a divulgação na internet e em locais visíveis da sede social e, quando for o caso, nos estabelecimentos em que exerça suas ações, todas as parcerias celebradas com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

(x) que a entidade não realizará a sobreposição de valores com outras parcerias firmadas com qualquer ente federativo.

(x) sob pena de responsabilidade civil, penal e administrativa e nos termos da Lei nº 13.019/2014, art. 33, conforme os itens abaixo relacionados, sobre o atendimento aos requisitos estatutários da Organização em tela:

Requisito	Indicar o artigo do Estatuto	Atendido	
		Sim	Não
Objetivos voltados à promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social.	Estatuto da APAE – art. 9	x	
Em caso de dissolução da entidade, o respectivo patrimônio líquido seja transferido a outra pessoa jurídica de igual natureza que preencha os requisitos desta	Estatuto da APAE – Art. 56	x	

Lei e cujo objeto social seja, preferencialmente, o mesmo da entidade extinta.			

Em caso de dissolução da entidade, o respectivo patrimônio líquido seja transferido a outra pessoa jurídica de igual natureza que preencha os requisitos desta Lei e cujo objeto social seja, preferencialmente, o mesmo da entidade extinta.

Agrolândia, 28 de agosto de 2026.

JAIR VALDAMERI:50320335968

Assinado de forma digital por JAIR VALDAMERI:50320335968
Dados: 2026.08.28 11:18:27 -03'00'

Jair Valdameri

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Agrolândia

ANEXO - RELAÇÃO DOS DIRIGENTES DA ENTIDADE E DECLARAÇÃO DE NÃO VÍNCULO AO PODER PÚBLICO

DECLARO para os devidos fins, em nome da instituição Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Agrolândia inscrita no CNPJ sob o nº 83.783.712/0001-51, com o endereço Rua Leopoldo Zwicker, nº 57 centro, Agrolândia, que não há no quadro de dirigentes abaixo identificados:

a) Membro de Poder ou do Ministério Público ou dirigente de órgão ou entidade da administração pública estadual ou;
b) Cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, das pessoas mencionadas na alínea "a".

Observação: a presente vedação não se aplica às entidades que, pela sua própria natureza, sejam constituídas pelas autoridades ora referidas (o que deverá ser informado e justificado pela OSC), sendo vedado que a mesma pessoa figure no instrumento de parceria simultaneamente como dirigente e administrador público (art. 39, § 5º, da Lei federal nº 13.019, de 2014).

RELAÇÃO NOMINAL ATUALIZADA DOS DIRIGENTES DA ENTIDADE

DIRETORIA 2026.2028

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE: **Jair Valdameri**, brasileiro, casado, administrador de empresa, inscrito no CPF nº 503.203.359-68, RG 1.493,645 SSP SC, residente na Rua Afonso Prochnow, nº 55 Centro Agrolândia/SC;
DN: 20/07/1966
Tel. 47 988114900
Email. jairvaldameri@yahoo.com.br

VICE-PRESIDENTE: **Luiz Carlos Sasse** brasileiro, solteiro, corretor de seguros, inscrito no CPF nº 767.023.679-53, RG 2.334.485 SSP SC residente na Rua Leopoldo Prochnow,74, Agrolândia/SC;
DN: 11/10/1971
Tel. 47 988084197
Email. lcs.seguros71@gmail.com

1º DIRETOR FINANCEIRO: **Alissa Schröder**, brasileira, divorciada, auxiliar contábil, inscrita no CPF nº 062.955.629-65, RG 4.280.944 SSP SC, residente na Rua 02 de Novembro, centro, Agrolândia/SC;
DN: 28/07/1987
Tel. 47 989147401
Email. alissaschroder87@gmail.com

2º DIRETOR FINACEIRO: **Evandro Graupner,** brasileiro, casado, gerente, inscrito no CPF nº 027.268.019-27, RG 3.869.568 SSP SC, residente a Rua Raimundo Zwicker, nº 123, centro, Agrolândia/SC.
DN: 07/08/1980
Tel. 47 988907375
Email. aqualavanderia@hotmail.com

1º DIRETOR SECRETÁRIO: **Solange Regina Matheussi,** brasileira, divorciada, professora aposentada, inscrita no CPF nº 625.446.919-72, RG 1.670.367 SSP SC, residente a Ribeirão do Tigre, S/N, Ribeirão Tigre, Agrolândia/SC;
DN: 17/02/1965
Tel. 47 988018914
Email. solangereginamatheussi@gmail.com

2º DIRETOR SECRETÁRIO: **Marion Gerhardt Klug**, brasileiro, casado, aposentado, inscrito no CPF nº 419.543.869-15, RG 9.447.97 SSP SC, residente na Alameda Trombudo Alto, 1537, centro, Agrolândia/SC;
DN: 22/12/1961
Tel. 47 9182-8295
Email: mariongerhardtklug@gmail.com

DIRETOR DE PATRIMONIO: **Eduardo Bogo,** brasileiro, casado, empresário, inscrito no CPF nº 049.334.019-00, RG 3.820.139 SSP SC, residente na Rua Oscar Henrique Freisleben, 36, ap 03, Centro, Agrolândia/SC;
DN: 23/11/1986
Tel. 47 988486430
Email. autopecasbogo@gmail.com

DIRETOR SOCIAL: **Maicon Luiz,** brasileiro, casado, empresário, inscrito no CPF nº 042.166.949-77, RG 4.011.404 SSP SC, residente na Rua Friedrich Will, 149, Fundos, São João, Agrolândia/SC;
DN: 29/08/1984
Tel. 47 988079112
Email. maicon@breital.com.br

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS

Adriana Eyng da Silva, brasileira, casada, Auxiliar Administrativo, inscrita no CPF nº 665.777.219-04, RG 2.124.194 SSP SC, residente na Rua 31 de Agosto, 380, Centro, Agrolândia/SC;
DN: 30/08/1971
Tel. 47 992183427
Email. adriana.index@hotmail.com

Larissa Borg, brasileira, solteira, analista do departamento fiscal, inscrita no CPF 105.770.869-01, RG 5.613.632 SSP SC, residente a Rua Getúlio Vargas, nº 145, AP 202, centro, Agrolândia/SC;
DN: 19/02/1999
Tel. 47 988352975
Email. larissa.pll.123@gmail.com

Romildo Abraão Coelho, brasileiro, casado, empresário, inscrito no CPF nº868.474.499-34, RG 2.625.699 SSP SC, residente na Rua Oscar Freisleben nº 135, Agrolândia/SC;
DN: 29/12/1971
Tel. 47 984888434
Email. romildoabraaocoelho@gmail.com

SUPLENTES

Arli Maria Bauer, brasileira, casada, aposentada, inscrita no CPF nº 693.391.399-68, RG 396.515 SSP SC, residente na Alameda Trombudo Alto, nº 255, Agrolândia/SC;
DN: 15/02/1954
Tel. 47 988112566
Email. arli.arlimariabauer@gmail.com

Roseny Hobus de Andrade, brasileira, viúva, aposentada, inscrita no CPF nº 625.645.799-49, RG 2.123.401 SSP SC, residente na Rua Ricardo Hobus, nº 530, Agrolândia/SC;
DN: 09/02/1968
Tel. 47 988119987
Email. rosenyhobusandrade@gmail.com

Solange Dias, brasileira, solteira, do lar, inscrita no RG/CPF nº 026.366.489-92, residente a Rua Walter Hedel, nº 483, Três Barras, Agrolândia/SC.
DN: 11/04/1979
Tel. 47 984137827
Email. solangedias6299@gmail.com

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Jucius Ranieli Reblin, brasileiro, casado, contador, inscrito no CPF nº 003.433.959-08, RG 2.916.486 SSP SC, residente na Rua Carlos Heinert, nº 25, Agrolândia/SC;
DN: 06/04/1979
Tel. 47 988143113
Email. jucios.controladoria@icavi.ind.br

Claudemir Mauerverk, brasileiro, casado, aposentado, inscrito no CPF nº 656.529.169-15, RG 2.250.076 SSP SC, residente na Rua Ribeirão Bohmann, nº 1313, Ipiranga, Agrolândia/SC;
DN: 10/02/1970
Tel. 47 999006697
Email. claudemirmauerverk@gmail.com

Tarcisio Polastri, brasileiro, casado, aposentado, inscrito no CPF nº 383.782.139-00, RG 526.867 SSP SC, residente na Rua XV de novembro, nº 1305, Atalanta/SC;
DN: 09/06/1958
Tel. 47 988193021
Email. tarcisiopolastri@gmail.com

Joel Schafer, brasileiro, casado, empresário, inscrito no CPF nº 061.197.649-84, RG 3.741.110 SSP SC, residente na Rua dos Pioneiros, 120, AP 202, Centro, Agrolândia/SC;
DN: 24/04/1988
Tel. 47 988326863
Email. joel.bsn@gmail.com

Claudionir Hoepers, brasileiro, solteiro, bancário, inscrito no CPF nº 033.050.839-30, RG 3.163.287 SSP SC, residente na Rua Constâncio Krummel, nº 199, Atalanta/SC;
DN: 19/05/1981
Tel. 47 988120437
Email. adm@apaeagrolandia.org.br

Reinwald Sievers, brasileiro, casado, aposentado, inscrito no CPF nº 503.526.019-49, RG 1035728 SSI SC, residente a Rua dos Pioneiros, nº 2726, centro, Agrolândia/SC.
DN: 29/05/1960
Tel. 47 997542345
Email. eduardo.sievers@gmail.com

Jaison Ricardo Piske, brasileiro, solteiro, pedreiro, inscrito no CPF nº 074.783.289-70, RG 4.432.494 SSP SC, residente na Rua Gustavo Zwicker, 130, Centro, Agrolândia /SC;
DN: 21/02/1989
Tel. 47 988732211
Email. jaisonpiskebaga@gmail.com

Juarez dos Santos, brasileiro, casado, Vendedor externo, inscrito no CPF nº 685.753.009-20, RG 1.898.908 SSP SC residente na Rua Helmuth Forster, nº 34, Centro, Agrolândia/SC;
DN: 06/03/1973
Tel. 47 988419162
Email. jukatricolor@yahoo.com.br

Nilza Amler Mauerverk, brasileira, casada, do lar, inscrita no CPF nº 054.589.629-07, RG 2.867.939 SSP SC, residente na Localidade de Ribeirão Bohmann AL 1313, Agrolândia/SC.
DN: 29/11/1969
Tel. 47 996752237
Email. nilzamauerverk@gmail.com

Isolene Eger Siebert, brasileira, casada, cozinheira, inscrita no CPF nº 646.977.389-34, RG 1.898.082 SSP SC, residente Rua Erich Feldmann, Centro, Agrolândia/SC.
DN: 08/09/1966
Tel. 47 988711067
Email. adm@apaeagrolandia.org.br

Maro Heinz Piske, brasileiro, casado, comerciante, inscrito no CPF nº 646.976.659-53, RG 1.891.003 SSP SC, residente a Rua Alfonso Prochnow, nº 65, centro Agrolândia/SC.
DN: 08/06/1968
Tel. 47 988088964
Email. adm@postopiske.com.br

Adrieli Aparecida Alves, brasileira, solteira, inscrita no CPF 012.154.019-73, RG 6.809.621 SSP SC, residente a Alameda Trombudo Alto, Centro, Agrolândia/SC.
DN: 01/06/2001
Tel. 47 996711364
Email. drika.drika2001@gmail.com

Dayane Cristina Hvisdaleck, brasileira, solteira, inscrita no CPF 075.044.029-58, RG 4.485.289 SSP SC, residente a Rua dos Pioneiros, nº 1473, centro, Agrolândia/SC.
DN: 10/12/1990
Tel. 47 988609586
Email. nina_ninha165@hotmail.com

José Ademir Fonseca, brasileiro, casado, policial militar, inscrito no CPF 601.045.899-49, RG 3.315.058 SSP SC, residente a Elieser Vieira Pamplona, S/N, Rua e Loteamento Santa Paulina, Atalanta/SC.
DN: 28/07/1967
Tel. 47 988867147
Email. fonsecajoseademir@gmail.com

Vanderlei Mees, brasileiro, casado, agricultor, inscrito no CPF nº 964.196.529-87, RG 3.160575 SSP SC, residente na Loc. Alto Dona Luiza, Atalanta/SC;
DN: 10/06/1973
Tel. 47 988238163
Email. adm@apaeagrolandia.org.br

Rosemeri Holler Gramkow, brasileira, casada, inscrita no CPF nº 057.016.379-05, RG 3.905.639 SSP SC, residente Rua Rudolfo Theilacker, nº 445, Ipiranga, Agrolândia/SC.
DN: 12/05/1980
Tel. 47 999916327
Email. adm@apaeagrolandia.org.br

Eriberto Trapp, brasileiro, casado, agricultor, inscrito no CPF 741.684.289-15, residente a Estrada Geral Rio Bonito, nº 753, Rio Bonito, Agrolândia/SC.
DN: 21/05/1969
Tel. 47 988729546
Email. eribertotrapp@gmail.com

Não contratará com recursos da parceria, para prestação de serviços, servidor ou empregado público, inclusive aquele que exerça cargo em comissão ou função de confiança, de órgão ou entidade da administração pública estadual celebrante, ou seu cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, ressalvadas as hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias;

Não serão remunerados, a qualquer título, com os recursos repassados:

a) membro de Poder ou do Ministério Público ou dirigente de órgão ou entidade da administração pública estadual;

b) servidor ou empregado público, inclusive aquele que exerça cargo em comissão ou função de confiança, de órgão ou entidade da administração pública estadual celebrante, ou seu cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, ressalvadas as hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias; e

c) pessoas naturais condenadas pela prática de crimes contra a administração pública ou contra o patrimônio público, de crimes eleitorais para os quais a lei comine pena privativa de liberdade, e de crimes de lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores.

Agrolândia, 28 de agosto de 2026.

JAIR VALDAMERI:50320335968

Assinado de forma digital por JAIR VALDAMERI:50320335968
Dados: 2026.08.28 11:18:47 -03'00'

Jair Valdameri

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Agrolândia

ANEXO III – PROPOSTA EM FORMA DE PLANO DE TRABALHO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)		
ENTIDADE: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Agrolândia		
CNPJ: 83.783.712/0001-51		
ENDEREÇO: Rua Leopoldo Zwicker	BAIRRO: centro	
CIDADE: Agrolândia	UF: SC	CEP: 88420-000
TELEFONE: 47. 3534-4489		E-MAIL: adm@apaeagrolandia.org.br

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Agrolândia, CNPJ 83.783.712/0001-51, mantenedora do Centro de Atendimento Especializado "Cecilia Maria Devigili", foi fundada em 16 de março de 1986, devido à necessidade sentida pela comunidade e abraçada pelo Sr. Renardo F. G. Schreiber, Prefeito da época e pela Irmã Cecilia Maria Devigili, assistente social do município de Agrolândia. Em setembro do mesmo ano, com uma sala cedida pela prefeitura iniciou os trabalhos com uma professora que atendia a 25 alunos. No ano seguinte inaugurou sua sede própria.

Hoje, completando 40 anos de fundação, a APAE de Agrolândia está instalada em sede própria, na Rua Leopoldo Zwicker, nº 57, centro de Agrolândia/SC com as seguintes especificações:

Área total do terreno: 2.575,25m² , Área total construída (03 blocos): 1.177,88m²

Atualmente atende 76 educandos entre 00 e 67 anos com Deficiência Intelectual e Múltipla, Atraso Global no Desenvolvimento e TEA dos municípios de Agrolândia e Atalanta, divididos em turmas conforme preconiza o convênio com a Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE) - Governo Estadual. A APAE tem como objetivo assegurar atendimentos especializados às pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla, e/ou atraso no desenvolvimento infantil e TEA, buscando a promoção do desenvolvimento biopsicossocial, visando a inclusão junto à família e sociedade.

Tem como MISSÃO promover e articular ações de defesa de direitos, prevenção, orientações, prestação de serviços e apoio às famílias, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária. (Art. 3º do Estatuto da APAE de Agrolândia). OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Oferecer serviços específicos de habilitação e reabilitação à pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla; Oportunizar atividades que desenvolvam aspectos pedagógicos e profissionalizantes; Realizar periodicamente atividades de avaliação dos trabalhos desenvolvidos; Manter equipe clínica para

atendimento aos educandos; Manter ações de articulação com outras instituições que defendam a causa da pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla; Realizar reuniões e divulgação de informações sobre assuntos referentes à habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla, planejando programas e articulando projetos; Honrar com os compromissos financeiros da entidade; Divulgar programas de prevenção referentes à deficiência intelectual e/ou múltipla; Promover e oportunizar a capacitação dos profissionais envolvidos na área.

1.1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL DA OSC - PRESIDENTE		
NOME DO RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO (PRESIDENTE): Jair Valdameri		
CPF: 503.203.359.68	Nº RG: 1493645	ORG. EXPEDIDOR: SSP SC
ENDEREÇO: Rua Alfonso Prochnow, 55	BAIRRO: Centro	
CIDADE: Agrolândia	UF: SC	CEP: 88420.000
TELEFONE: 47.3534 4489		E-MAIL: adm@apaeagrolandia.org.br

2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO	
NOME: Verenice Maria Ogliari	
PROFISSÃO: Diretora Geral	
TELEFONE: 47 3534 4489	E-MAIL: adm@apaeagrolandia.org.br

3. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	
EIXO DE ATUAÇÃO DO PROJETO: V – Inclusão da Criança e do Adolescente com Deficiência.	**Eixo Temático:** V – Inclusão da Criança e do Adolescente com Deficiência. O objeto da proposta se enquadra como complementar as práticas executadas na entidade.
NOME DO PROJETO: Crescer e Participar: Estimulação Precoce e Garantia de Direitos	
DURAÇÃO (PREVISÃO PARA EXECUÇÃO): Após a aprovação do projeto e captação do recurso. Estimativa de até 12 meses, podendo ser prorrogado por igual período conforme edital, dependendo da captação de recursos.	

VALOR A SER CAPTADO:

Valor principal		**R$ 119.900,00**
FIA	20%	R$ 23.980,00
Captação	10%	R$ 11.990,00
Total dos acréscimos	30%	R$ 35.970,00
VALOR TOTAL		**R$ 155.870,00**

VALOR DE CONTRAPARTIDA: Profissionais, espaço físico
VALOR TOTAL DO PROJETO: R$ 155.870,00
OBJETO DA PARCERIA Desenvolvimento e fortalecimento das ações de estimulação precoce e acompanhamento especializado destinado a crianças e adolescentes com deficiência, atraso no desenvolvimento e/ou transtornos do neurodesenvolvimento atendidos pela APAE de Agrolândia, promovendo acesso, participação, desenvolvimento integral, inclusão e garantia de direitos. Como recurso complementar à execução da proposta, prevê-se a aquisição de 01 (um) veículo automotor de 5 lugares, destinado a facilitar e ampliar o deslocamento dos beneficiários que apresentam barreiras de mobilidade e acesso, contribuindo para a frequência, continuidade e efetividade dos atendimentos e ações de estimulação desenvolvidos pela instituição.
DESCRIÇÃO DA REALIDADE/DIAGNÓSTICO DO PROBLEMA : A APAE de Agrolândia desenvolve ações especializadas destinadas à promoção, proteção e garantia de direitos das crianças e adolescentes com deficiência, atraso global do desenvolvimento e transtornos do neurodesenvolvimento/TEA, por meio de atendimentos e intervenções que buscam favorecer o desenvolvimento biopsicossocial, a autonomia, a participação social, a inclusão e a qualidade de vida. Dentre as ações desenvolvidas, na infância e na adolescência, o acesso oportuno aos serviços de estimulação precoce e acompanhamento especializado é fundamental para favorecer o desenvolvimento e ampliar as possibilidades de participação da criança e de sua família. A proposta parte da compreensão de que o acesso ao desenvolvimento e aos serviços especializados constitui elemento fundamental para a garantia dos direitos da criança e do adolescente com deficiência. A intervenção oportuna e o acompanhamento sistemático possibilitam ampliar oportunidades de participação, fortalecer a autonomia e reduzir os impactos das barreiras que podem comprometer o desenvolvimento e a inclusão. Nesse contexto, a APAE atua de forma articulada com as famílias e com a rede de atendimento, buscando assegurar que as crianças e adolescentes tenham acesso aos serviços necessários às suas necessidades específicas. Entretanto, as barreiras de mobilidade e deslocamento constituem um dos fatores que podem dificultar a frequência e a continuidade dos atendimentos, especialmente para famílias residentes em localidades rurais, mais distantes e/ou que não possuem veículo próprio. Também o fato que na cidade não se possui transporte municipal coletivo. Dessa forma, a proposta busca fortalecer as ações de estimulação precoce e acompanhamento especializado já desenvolvidas pela APAE, ampliando as condições para que crianças e adolescentes tenham acesso contínuo às atividades e serviços ofertados. A aquisição do veículo integra-se à proposta como recurso complementar e indispensável para enfrentar as barreiras de deslocamento identificadas, possibilitando maior regularidade

de acesso aos atendimentos e contribuindo para a efetivação das ações de estimulação, acompanhamento e inclusão. Assim, o investimento não se limita à aquisição de um bem permanente, mas representa uma estratégia de suporte à execução de uma ação de garantia de direitos, na medida em que contribui para que crianças e adolescentes com deficiência possam acessar, permanecer e participar dos serviços especializados necessários ao seu desenvolvimento.

A proposta está alinhada ao relacionada às diretrizes do Edital de Chamamento Público nº 05/2026/CMDCA/Agrolândia Eixo V – Inclusão da Criança e do Adolescente com Deficiência, fortalecendo ações de atendimento especializado, estimulação precoce, acessibilidade, mobilidade, inclusão e promoção do desenvolvimento integral.

ABRANGÊNCIA DA PROPOSTA:

A proposta será desenvolvida pela APAE de Agrolândia, abrangendo crianças e adolescentes atendidos pela instituição, especialmente aqueles inseridos nas ações de Estimulação Precoce e demais serviços especializados voltados ao desenvolvimento e à inclusão.

A proposta terá como foco o fortalecimento das ações de estimulação, acompanhamento e orientação, buscando favorecer o desenvolvimento integral dos educandos nos aspectos motor, cognitivo, sensorial, comunicativo, social e funcional, respeitando as características, potencialidades e necessidades individuais de cada criança e adolescente.

As ações serão realizadas nas dependências da APAE de Agrolândia, por meio da atuação da equipe multiprofissional e da articulação com as famílias e, quando necessário, com os demais serviços da rede de garantia de direitos.

A proposta contemplará, ainda, o enfrentamento das barreiras de acesso aos serviços especializados. Nesse sentido, o veículo previsto no projeto será utilizado como recurso complementar para viabilizar o deslocamento dos de crianças e adolescentes que apresentem dificuldades de mobilidade, residam em localidades mais distantes ou não disponham de meios adequados para chegar aos atendimentos, contribuindo para a frequência e continuidade das ações de estimulação e acompanhamento.

O transporte será organizado conforme a necessidade dos educandos, conforme agenda de horários de atendimentos e o veículo será conduzido por profissional habilitado e sua utilização será registrada por meio de controle interno com informações do deslocamento.

PÚBLICO ALVO

Serão atendidos os educandos devidamente matriculados na estimulação precoce e turmas SPE – adolescentes da entidade. De 00 à 18 anos incompletos.

Quem são os beneficiários diretos esperados para esse projeto?

Crianças e adolescentes.

Quantidade prevista de beneficiários diretos: 41 educandos

Perfil dos beneficiários diretos do projeto:

Os beneficiários diretos do projeto serão até 41 crianças e adolescentes, de 00 à 18 anos incompletos, podendo esse número ser ampliado conforme o quadro de vagas disponíveis pela entidade, atendidos pela APAE de Agrolândia e que necessitem de acompanhamento especializado no serviço de Estimulação Precoce (crianças) e/ou no Serviço Pedagógico Específico – SPE (adolescentes).

O público beneficiário será composto, especialmente, por crianças e adolescentes que apresentam atrasos ou alterações no desenvolvimento, deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento, incluindo o Transtorno do Espectro Autista – TEA, e/ou fatores de risco para comprometimento do desenvolvimento infantil, conforme avaliação e acompanhamento da equipe técnica da instituição.

A proposta também beneficiará indiretamente as famílias e responsáveis, fortalecendo sua participação no processo de desenvolvimento, acompanhamento e inclusão das crianças e adolescentes, bem como ampliando as condições de acesso aos serviços especializados oferecidos pela APAE.

Serão consideradas, para organização e priorização do acesso, as necessidades individuais dos beneficiários, bem como situações que envolvam dificuldades de deslocamento, distância, ausência de transporte próprio ou outras barreiras que possam comprometer a frequência e a continuidade dos atendimentos.

Como recurso complementar à execução do projeto, o veículo será utilizado para o deslocamento dos de crianças e adolescentes até a APAE e, quando necessário, para deslocamentos relacionados às ações de atendimento e acompanhamento especializado previstas na proposta. Sua utilização contribuirá para reduzir barreiras de acesso, dificuldades de deslocamento e faltas aos atendimentos, favorecendo a acessibilidade, mobilidade, participação, inclusão e garantia de direitos das crianças e adolescentes beneficiários.

Critérios e/ou procedimentos previstos para o ingresso dos beneficiários no projeto:

São atendidas crianças e adolescentes devidamente matriculadas na APAE de Agrolândia, com atendimentos previamente agendados, educandos com dificuldade de deslocamento, localidades distantes e sem acesso a transporte.

Quais órgãos, entidades ou serviços do Sistema de Garantia de Direitos ou da rede de atendimento local poderão encaminhar os beneficiários para o projeto, caso exista essa possibilidade?

A proposta poderá receber demandas e encaminhamentos provenientes dos serviços que integram a rede de garantia de direitos e de atendimento às crianças e adolescentes, especialmente das áreas de Educação, Saúde e Assistência Social, com as quais a APAE de Agrolândia mantém articulação e parceria.

Ressalta-se que o encaminhamento pela rede não implica ingresso automático no projeto. A inclusão dos beneficiários observará os critérios técnicos, institucionais e de elegibilidade da APAE, bem como os requisitos estabelecidos para os serviços ofertados pela entidade e as normativas da Fundação Catarinense de Educação Especial – FCEE.

A partir do encaminhamento, a equipe técnica da APAE realizará a avaliação e os procedimentos necessários para verificação de necessidades e características individuais da criança ou adolescente e a disponibilidade de vagas nos serviços correspondentes.

Dessa forma, a articulação com a rede contribui para o fortalecimento do sistema de garantia de direitos, favorecendo a identificação, o acesso e a continuidade do atendimento especializado às crianças e adolescentes que dele necessitem.

3.1. METODOLOGIA/ ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

Após a aquisição, o veículo será incorporado à estrutura da APAE e utilizado exclusivamente para atividades relacionadas ao atendimento do público-alvo. A utilização será planejada pela instituição, considerando os horários dos atendimentos, a necessidade de crianças e adolescentes e a capacidade operacional do veículo.

O veículo será conduzido por profissional habilitado e sua utilização será registrada por meio de controle interno, contendo informações como data, finalidade do deslocamento e usuários atendidos

JUSTIFICATIVA:

A APAE de Agrolândia realiza atendimento especializado a crianças e adolescentes com deficiência, atraso global do desenvolvimento e transtornos do neurodesenvolvimento, contando com equipe multiprofissional e serviços voltados ao desenvolvimento integral, à autonomia, à inclusão e à qualidade de vida.

Na infância, especialmente nos primeiros anos de vida, o acesso oportuno à estimulação precoce e ao acompanhamento especializado é fundamental para favorecer o desenvolvimento e ampliar as possibilidades de participação da criança e de sua família.

A proposta está fundamentada nos princípios da proteção integral e da prioridade absoluta, previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (Lei Federal nº 8.069/1990), especialmente nos arts. 3º e 4º, bem como no art. 11, §1º, que assegura à criança e ao adolescente com deficiência atendimento sem discriminação ou segregação, considerando suas necessidades específicas.

Também está alinhada à Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – Lei Federal nº 13.146/2015, que assegura direitos relacionados à acessibilidade, transporte, saúde, educação, habilitação e reabilitação, visando à eliminação de barreiras e à garantia de igualdade de oportunidades.

Entretanto, as dificuldades de deslocamento, especialmente para famílias residentes em localidades rurais, distantes ou sem veículo próprio, podem comprometer a frequência e a continuidade dos atendimentos. A inexistência de transporte coletivo municipal adequado agrava essa barreira de acesso.

Dessa forma, a aquisição de um veículo de 5 lugares constitui importante recurso de acessibilidade e mobilidade, contribuindo para facilitar o deslocamento das crianças e adolescentes beneficiários, favorecer a frequência aos atendimentos e fortalecer as ações de estimulação precoce e acompanhamento especializado.

A proposta está alinhada ao Edital de Chamamento Público nº 005/2026/CMDCA/Agrolândia, especialmente ao Eixo V – Inclusão da Criança e do Adolescente com Deficiência, fortalecendo ações de atendimento especializado, acessibilidade, mobilidade, inclusão e promoção do desenvolvimento integral.

3.2. OBJETIVO GERAL DA PROPOSTA (RESULTADO ESPERADO)

Adquirir um veículo para ampliar e facilitar o acesso de crianças e adolescentes atendidos pela APAE de Agrolândia aos serviços especializados, contribuindo para a redução de barreiras de deslocamento e para a continuidade dos atendimentos.

3.3. INDICADORES

Contribuir para a continuidade do acompanhamento, a inclusão e o desenvolvimento integral dos usuários até 18 anos incompletos;

Ampliar o acesso de crianças e adolescentes aos atendimentos especializados da APAE;

Facilitar o deslocamento de usuários, crianças e adolescentes que apresentam dificuldades de mobilidade ou barreiras de transporte;

Favorecer a frequência e a continuidade dos atendimentos de estimulação precoce;

Reduzir barreiras de acesso aos serviços especializados;

Contribuir para a prevenção e redução de possíveis defasagens no desenvolvimento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA PROPOSTA	Adquirir 01 (um) veículo automotor de 5 lugares para apoiar o deslocamento de crianças e adolescentes de 0 a 18 anos incompletos beneficiários do projeto, facilitando o acesso aos serviços especializados da APAE de Agrolândia; Reduzir as barreiras de mobilidade e deslocamento que possam comprometer a frequência e a continuidade dos atendimentos; Contribuir para a inclusão, a participação e o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes com deficiência atendidos pela instituição.
INDICADORES QUANTITATIVOS	Diretamente até 41 crianças e adolesceres, podendo esse número ser ampliado conforme quadro de vagas disponíveis ao serviço especializado.
INDICADORES QUALITATIVOS	Maior regularidade na frequência aos atendimentos; Redução das dificuldades relacionadas ao deslocamento; Melhoria das condições de acesso aos serviços especializados; Contribuição para o desenvolvimento integral, a autonomia e a inclusão das crianças e adolescentes beneficiários.
MEIOS DE VERIFICAÇÃO	Nota fiscal e documentação do veículo. Frequência, assiduidade.
METAS A SEREM ALCANÇADAS	Garantir melhores condições de acesso aos serviços. Facilitar o deslocamento dos educandos.

	Favorecer a continuidade dos atendimentos especializados. Ampliar a acessibilidade aos serviços especializados. Melhorar o desenvolvimento global dos educandos atendidos.

3.4. AVALIAÇÃO DOS INDICADORES

A avaliação será realizada por meio de:

Registro e controle dos deslocamentos realizados com o veículo;
Controle de utilização do veículo, com identificação da finalidade do deslocamento;
Registros de frequência e participação das crianças e adolescentes nos atendimentos;
Relatórios da equipe responsável pelo acompanhamento das ações;
Avaliação periódica dos resultados alcançados quanto ao acesso e à continuidade dos atendimentos.

SUSTENTABILIDADE DO PROJETO: Após a aquisição, o veículo permanecerá sob responsabilidade da APAE de Agrolândia e será incorporado ao patrimônio da instituição, sendo utilizado na continuidade das ações destinadas às crianças e adolescentes.

IMPACTO SOCIAL:

O projeto terá impacto direto na ampliação do acesso de crianças e adolescentes com deficiência, Transtorno do Espectro Autista – TEA, atraso global do desenvolvimento e/ou outros transtornos do neurodesenvolvimento aos serviços especializados, especialmente às ações de estimulação precoce e acompanhamento.

A disponibilização do veículo contribuirá para reduzir barreiras de deslocamento, favorecendo a frequência e a continuidade dos atendimentos e proporcionando melhores condições para o desenvolvimento, a inclusão e a participação social das crianças e adolescentes.

A proposta está alinhada ao Edital de Chamamento Público nº 005/2026/CMDCA/Agrolândia, especialmente ao Eixo V – Inclusão da Criança e do Adolescente com Deficiência, contribuindo para a superação de barreiras de mobilidade e para a garantia de acesso aos serviços especializados.

3.5. APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS			
Objeto/ Descrição	Uni.	Qtd.	Valor Un.
Aquisição de veículo	01	01	R$ 119.900,00
Empresa captação 10%	R$ 11.990,00		
FIA 20%	R$ 23.980,00		
VALOR TOTAL	**R$ 155.870,00**		

3.5.1 – RESUMO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

Natureza da despesa Especificações	**Total Mensal R$**	**Total Anual R$**
Material de Consumo (custeio)	-	-
Material Permanente - Despesas de Capital (Investimento)	-	R$ 119.900,00
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	-	R$ 11.990,00
Despesas com Recursos Humanos	Contrapartida	Contrapartida
Destinação ao FIA municipal	-	R$ 23.980,00
Total:		**R$ 155.870,00**

3.5.2 - DETALHAMENTO DAS DESPESAS (Mensurar o valor para cada item, as despesas correntes, com exceção dos recursos humanos)

Qtd	**Especificação (Despesas Correntes)**	**Valor Mensal**	**Valor Anual**
SSubtotal		-	-

Qtd	**Especificação (Despesas de capital)**	**Valor unidade**	**Valor total**
01	Veículo	01	R$ 119.900,00

Subtotal		R$ 119.900,00

3.5.3 - DETALHAMENTO DAS DESPESAS DE RECURSOS HUMANOS (informar caso haja contratação de serviços de terceiros pessoa física ou pessoa jurídica)

Item	Especificação (formação profissional)	Função no Projeto	Nº de horas/mês	Remuneração Mensal	Remuneração Total do projeto
Subtotal					-

3.4. CONTRAPARTIDA DA ENTIDADE

Descrição:	**Valores/ Recursos:**
Profissionais para execução do projeto: equipes de profissionais que irão atender as crianças/adolescentes. Motoristas para o transporte e monitor quando necessário. Salas atendimentos. Ginásio de atividades esportivas. Pátio. Estacionamento.	Contrapartida da entidade

5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades Descrição das ações, etapas.	Etapas											
	1º mês	*2º mês*	*3º mês*	*4º mês*	*5º mês*	*6º mês*	*7º mês*	*8º mês*	*9º mês*	*10º mês*	*11º mês*	*12º mês*
Atualização orçamentos/ elaboração projeto	x											
Pedido/encomenda veículo		x	x									
Atendimentos agendados – semanais				x	x	x	x	x	x	x	x	x
Prestação de contas/divulgação						x	x					

3.6. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Atividades Descrição das ações, etapas	**Indicar o valor a ser repassado**											
	1º mês	*2º mês*	*3º mês*	*4º mês*	*5º mês*	*6º mês*	*7º mês*	*8º mês*	*9º mês*	*10º mês*	*11º mês*	*12º mês*
Aquisição Item *Valor total*	X											

4. DIVULGAÇÃO DO PROJETO	
Tipo de Mídia	**Quantidade de veiculação**
Relatório prestação contas	
Redes sociais oficiais da entidade @apaeagrolandia	Mensal, continua

DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, DECLARO, para fins de comprovação junto à Concedente, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexiste qualquer débito ou situação de inadimplência com a Administração Pública Municipal ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos consignadas no orçamento do Município para aplicação na forma prevista e determinada por este Plano de Trabalho.

A Administração Pública fica também autorizada a utilizar e veicular, da melhor forma que lhe convier, todas as imagens, dados e resultados aferidos no presente Plano de Trabalho. Declaramos ainda que, todos os valores previstos no projeto são compatíveis com os valores de mercado, sendo de total responsabilidade da entidade a correta aplicação dos recursos na finalidade para a qual é destinado, zelando pela eficiência, efetividade e economicidade dos recursos públicos.

Agrolândia, 28 de agosto de 2026.

JAIR VALDAMERI:50320335968

Assinado de forma digital por JAIR VALDAMERI:50320335968
Dados: 2026.08.28 11:19:21 -03'00'

Jair Valdameri

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Agrolândia

ANEXO VI - DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Na qualidade de representante legal da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Agrolândia inscrita no CNPJ sob o nº 83.783.712/0001-51 com o endereço Rua Leopoldo Zwicker, 57, centro, **DECLARO** para os devidos fins que nos comprometemos a receber, aplicar e prestar contas dos recursos que nos forem concedidos pelo Fundo da Infância e Adolescência - FIA de Agrolândia (SC), na forma de Termo de Fomento.

E **DECLARO** ainda estar ciente da obrigatoriedade de divulgar o apoio do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Agrolândia (SC), através do Fundo Municipal da Infância e Adolescência (FIA), por meio de veiculação em mídia impressa, digital, televisiva, apresentações, etc., constando a parceria existente com este Conselho.

Para maior clareza, firmamos a presente declaração.

Agrolândia, 28 de agosto de 2026.

JAIR VALDAMERI:50320335968

Assinado de forma digital por JAIR VALDAMERI:50320335968
Dados: 2026.08.28 11:19:33 -03'00'

Jair Valdameri

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Agrolândia

CHEVROLET | UNIDAS

SPIN 1.8 FLEX AUTO 2027

CÓDIGO: 5X752V/R6M



COTAÇÃO DE VEÍCULO
SEGUNDA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 2026

PREÇO PÚBLICO	**R$ 119.900,00**
BRANCO SUMMIT (GAZ)	**R$ 0,00**
VALOR TOTAL	**R$ 119.900,00**

DESCRIÇÃO BÁSICA

5 LUGARES / 6 AIRBAGS / ALARME ANTI-FURTO / ASSISTENTE DE PARTIDA EM ACLIVE / CONTROLE ELETRÔNICO DE ESTABILIDADE E TRAÇÃO / LUZES INDICADORAS DE DIREÇÃO LATERAIS / REGULAGEM DE ALTURA DOS FARÓIS / SISTEMA DE FIXAÇÃO DE CADEIRAS PARA CRIANÇAS ("ISOFIX E TOP TETHER") / ALAVANCA DO FREIO DE MÃO COM DETALHE CROMADO / MAÇANETAS EXTERNAS NA COR DO VEÍCULO / PAINEL DE INSTRUMENTOS DIGITAL DE 8" CONFIGURÁVEL / PARACHOQUES PINTADOS NA COR DO VEÍCULO / CONJUNTO RODA DE AÇO E PNEU SOBRESSALENTE ARO 16" / TRAVA ELÉTRICA DA TAMPA DE COMBÚSTIVEL / AR CONDICIONADO / CHAVE TIPO CANIVETE DOBRÁVEL / COLUNA DE DIREÇÃO COM REGULAGEM EM ALTURA / LIMPADOR E LAVADOR ELÉTRICO DO VIDRO TRASEIRO / TRAVA ELÉTRICA DAS PORTAS COM ACIONAMENTO NA CHAVE / VIDRO ELÉTRICO NAS PORTAS COM ACIONAMENTO POR "UM TOQUE", ANTI ESMAGAMENTO E ABERTURA / FECHAMENTO AUTOMÁTICO PELA CHAVE / BANCO DO MOTORISTA COM REGULAGEM DE ALTURA / BANCO DA SEGUNDA FILEIRA BIPARTIDO E REBATÍVEL / BANCO DA SEGUNDA FILEIRA CORREDIÇO / ENCOSTOS DE CABEÇA LATERAIS E CENTRAL DO BANCO DA SEGUNDA FILEIRA / ENCOSTO DE CABEÇA DOS BANCOS DIANTEIROS COM AJUSTE DE ALTURA / MOLDURAS DE PROTEÇÃO LATERAL NA COR PRETA / ANTENA NO TETO / VOLANTE COM 3 RAIOS E DETALHES NA COR CINZA / CONTROLES DE RÁDIO E DO CELULAR NO VOLANTE / CHEVROLET MYLINK, COM TELA LCD SENSÍVEL AO TOQUE DE 11", INTEGRAÇÃO COM SMARTPHONES* ATRAVÉS DO ANDROID AUTO E APPLE CARPLAY, RADIO AM/FM, FUNÇÃO AUDIO STREAMING / CONJUNTO DE ALTO FALANTES - 2 UNIDADES / ENTRADA USB DUPLA (TIPO A E TIPO C) / ENTRADA USB DUPLA PARA O BANCO TRASEIRO (TIPO A, APENAS CARREGAMENTO) / LUZ DE CONDUÇÃO DIURNA EM LED / FARÓIS DIANTEIROS EM LED / LANTERNA EM LED / ALERTA DE FRENAGEM DE EMERGÊNCIA / RODAS DE AÇO ARO 15" COM CALOTAS INTEGRAIS / BANCOS DE TECIDO NA COR PRETO "JET BLACK" / ONSTAR / WI-FI EMBARCADO NO VEICULO PARA ATÉ 7 DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS / TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA DE SEIS VELOCIDADES COM OPÇÃO DE TROCA MANUAL DE MARCHAS "ACTIVE SELECT" / CONTROLADOR DE VELOCIDADE DE CRUZEIRO COM COMANDOS NO VOLANTE / ESPELHOS RETROVISORES EXTERNOS NA COR PRETA / CÂMERA DE RÉ DIGITAL / INTERRUPTOR PARA INIBIR O AIRBAG DO LADO DO PASSAGEIRO (COM INDICAÇÃO VISUAL)

CONDIÇÕES

Preços sujeitos a reajuste conforme tabela de preço público vigente na data do faturamento.
Prazo de entrega de acordo com a disponibilidade do fabricante.
O preço público sugerido está em reais (R$) e poderá sofrer variações, dependendo da tributação e/ou alíquotas específicas aplicáveis para cada Estado. O preço público contempla apenas pintura sólida, à vista e com frete incluso. Pinturas metálica e perolizada disponíveis com custo adicional indicado.
As condições poderão sofrer alteração, dos modelos, materiais, equipamentos e especificações ou descontinuar a produção de qualquer produto sem prévio aviso e sem incorrer em qualquer responsabilidade perante seus concessionários ou demais adquirentes de seus produtos, sem prejuízo no disposto na lei 6729/79. Condição válida por 24 horas da data de emissão da cotação. Fotos ilustrativas

MARCELO FRONZA
Vendedor
Celular: (47) 98849-5011
E-mail: marcelo.fronza@unidasveiculos.com.br

Unidas Chevrolet
Rodovia Br 470 Km 142 6878 - Rio do Sul - SC
www.unidaschevrolet.com.br
CNPJ: 83.534.396/0001-84

EQUIPAMENTOS

SEGURANÇA: 06 AIRBAGS (DUPLO FRONTAL, DUPLO LATERAL E DUPLO DE CORTINA) • ALARME ANTI-FURTO • ALÇA DIANTEIRA DE TETO • ALÇAS TRASEIRAS NO TETO, NA 2ª FILEIRA DE BANCOS • ALERTA DE FRENAGEM DE EMERGÊNCIA • ASSISTENTE DE PARTIDA EM ACLIVE • AVISO DO CINTO DE SEGURANÇA DIANTEIRO E TRASEIRO (2ª E 3ª FILEIRAS) • BRAKE LIGHT • CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS COM PRÉ-TENSIONADORES • CINTOS DE SEGURANÇA TRASEIROS LATERAIS E CENTRAL 3 PONTOS • CONTROLE ELETRÔNICO DE ESTABILIDADE E TRAÇÃO • FARÓIS DIANTEIROS EM LED • GANCHOS DE ANCORAGEM PARA CADEIRAS DE CRIANÇAS NO PADRÃO ISOFIX E TOP TETHER • INDICADOR DE NÍVEL DE VIDA DE ÓLEO • LUZ DE CONDUÇÃO DIURNA / LUZ DE POSIÇÃO EM LED • LUZES INDICADORAS DE DIREÇÃO LATERAIS • REGULAGEM DE ALTURA DOS FARÓIS • SISTEMA DE FREIOS COM ABS, SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE FRENAGEM ("EBD") E ASSISTÊNCIA DE FRENAGEM • DE URGÊNCIA ("PBA") • SISTEMA DE IMOBILIZAÇÃO DO MOTOR

APARÊNCIA: ADESIVO DE COLUNA NA COR PRETO (EXCETO NOS VEÍCULOS NA COR PRETO OURO NEGRO) • CONJUNTO RODA DE AÇO E PNEU SOBRESSALENTE ARO 16" • ESPELHOS RETROVISORES EXTERNOS PRETOS • GRADE FRONTAL NA COR PRETA • LANTERNA EM LED • MAÇANETAS EXTERNAS NA COR DO VEÍCULO • MAÇANETAS INTERNAS NA COR PRETA • PARACHOQUES PINTADOS NA COR DO VEÍCULO COM DETALHES NA COR CINZA • RODA DE AÇO ARO 15" COM CALOTAS INTEGRAIS • SAIAS LATERAIS COM DETALHES NA COR PRETA • VOLANTE COM 3 RAIOS E COSTURAS NA COR AMARELO SPRY

CONFORTO E CONVENIÊNCIA: AR CONDICIONADO • CÂMERA DE RÉ DIGITAL • CHAVE TIPO CANIVETE DOBRÁVEL • COLUNA DE DIREÇÃO COM REGULAGEM EM ALTURA • CONTROLADOR DE LIMITE DE VELOCIDADE COM COMANDOS NO VOLANTE • CONTROLADOR DE VELOCIDADE DE CRUZEIRO COM COMANDOS NO VOLANTE • CONTROLES DO RADIO E TELEFONE NO VOLANTE • DESEMBAÇADOR ELÉTRICO TEMPORIZADO DO VIDRO TRASEIRO • DESTRAVAMENTO DO COMPARTIMENTO DE GASOLINA POR CONTROLE REMOTO NA CHAVE E BOTÃO NO INTERIOR DO VEICULO • DIREÇÃO ELÉTRICA PROGRESSIVA • LIMPADOR E LAVADOR ELÉTRICO DO VIDRO TRASEIRO • LUZ INTERNA DE CORTESIA/LEITURA PARA MOTORISTA E PASSAGEIRO • LUZES DE LEITURA TRASEIRAS • PAINEL DE INSTRUMENTOS DIGITAL DE 8" COM 3 CONFIGURAÇÕES DE PERSONALIZAÇÃO, INFORMAÇÕES DE CONTAGIROS, HODÔMETRO PARCIAL, MARCADOR DE NÍVEL DE COMBUSTÍVEL E DEMAIS FUNÇÕES. • REGULADOR DE INTENSIDADE DA ILUMINAÇÃO DO PAINEL DE INSTRUMENTOS • SOMBREIRAS - MOTORISTA E PASSAGEIRO COM ESPELHO • TOMADA DE FORÇA 12V • TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA DE SEIS VELOCIDADES COM OPÇÃO DE TROCA MANUAL DE MARCHAS "ACTIVE SELECT" • TRAVA ELÉTRICA DAS PORTAS COM ACIONAMENTO NA CHAVE • VIDRO ELÉTRICO NAS PORTAS COM ACIONAMENTO POR "UM TOQUE", ANTI ESMAGAMENTO E ABERTURA/FECHAMENTO AUTOMÁTICO PELA CHAVE

BANCOS: BANCO DA SEGUNDA FILEIRA BIPARTIDO E REBATÍVEL • BANCO DA SEGUNDA FILEIRA CORREDIÇO • BANCO DO MOTORISTA COM REGULAGEM DE ALTURA • BANCOS DE TECIDO DIFERENCIADO NA COR PRETO "JET BLACK" • ENCOSTO DE CABEÇA DOS BANCOS DIANTEIROS COM AJUSTE DE ALTURA • ENCOSTOS DE CABEÇA LATERAIS E CENTRAL DO BANCO DA SEGUNDA FILEIRA

ENTRETENIMENTO: ANTENA NO TETO • BLUETOOTH PARA ATÉ 2 CELULARES SIMULTANEAMENTE • CHEVROLET MYLINK, COM TELA LCD SENSÍVEL AO TOQUE DE 11", INTEGRAÇÃO COM SMARTPHONES ATRAVÉS DO ANDROID AUTO E APPLE CARPLAY, RADIO AM/FM E ENTRADA USB • CONJUNTO DE ALTO FALANTES - 2 UNIDADES • ENTRADA USB DUPLA (TIPO A E TIPO C) • ENTRADA USB DUPLA PARA O BANCO TRASEIRO (TIPO A, APENAS CARREGAMENTO) • ONSTAR GRATUITO (1 MÊS PLANO PROTECT & CONNECT + 6 MESES PLANO CONNECT) • PROJEÇÃO DA TELA DO SMARTPHONE SEM O USO DE CABO • WI-FI EMBARCADO NO VEÍCULO PARA ATÉ 7 DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS (6GB NO 1º MÊS)

ACABAMENTO INTERNO: ACABAMENTO INTERNO NA COR PRETO "JET BLACK" E COSTURAS EM AMARELO "SPRY"

DADOS TÉCNICOS

MOTORIZAÇÃO

TIPO: DIANTEIRO TRANSVERSAL, GASOLINA E ETANOL
VÁLVULAS, TOTAL: 8 (SOHC)
INJEÇÃO ELETRÔNICA DE COMBUSTÍVEL: M.P.F.I

NÚMERO DE CILINDROS: 4 EM LINHA
TAXA DE COMPRESSÃO: 12,3
POTÊNCIA MÁXIMA LÍQUIDA (ABNT NBR 5484/ISO 1585 LÍQUIDA OU SAE BRUTA): GASOLINA: 106 CV @ 5200 RPM / ETANOL: 111 CV @ 5200 RPM

TORQUE MÁXIMO LÍQUIDO (ABNT NBR 5484/ISO 1585 LÍQUIDA OU SAE BRUTA): GASOLINA: 16,8 KGF.M @ 2800 RPM / ETANOL: 17,7 KGF.M @ 2600 RPM

TRANSMISSÃO

TIPO: AUTOMÁTICA DE 6 VELOCIDADES

FREIOS

SISTEMA: HIDRÁULICO COM DUPLO CIRCUITO DISTRIBUIDO EM DIAGONAL

DIANTEIROS: A DISCO VENTILADO
TRASEIROS: A TAMBOR

DIREÇÃO

TIPO: ELÉTRICA PROGRESSIVA (EPS)

SUSPENSÕES

DIANTEIRA: INDEPENDENTE TIPO "MCPHERSON", BARRA ESTABILIZADORA LIGADA AO AMORTECEDOR, MOLAS HELICOIDAIS COM CARGA LATERAL E CONSTANTE ELÁSTICA LINEAR, AMORTECEDOR TELESCÓPICO PRESSURIZADO ESTRUTURAL

TRASEIRA: SEMI INDEPENDENTE, COM EIXO TORÇÃO, SEM BARRA ESTABILIZADORA, MOLA HELICOIDAL COM CONSTANTE ELÁSTICA LINEAR E AMORTECEDOR TELESCÓPICO PRESSURIZADO

RODAS E PNEUS

RODAS: AÇO ESTAMPADO 6JX15 COM CALOTA INTEGRAL PRESA POR PARAFUSOS (SOBRESSALENTE DE AÇO ESTAMPADO 4BX16) - 4 FUROS

PNEUS: RADIAIS 195/65 R15 (SOBRESSALENTE RADIAL T115/70 R16)

SISTEMA ELÉTRICO

BATERIA: 12V 50AH

ALTENADOR: 100 AH

DIMENSÕES

COMPRIMENTO TOTAL (MM): 4.420

LARGURA TOTAL - ESPELHO A ESPELHO (MM): 1.953

DISTÂNCIA ENTRE EIXOS (MM): 2.620

LARGURA - CARROCERIA (MM): 1.768

ALTURA MÁX. (MM): 1.680

CAPACIDADES

TANQUE DE COMBUSTÍVEL (LITROS): 53

PORTA-MALAS (LITROS - 5 LUGARES COM A 2ª FILEIRA DE BANCOS REBATIDA): 1.068L

PORTA-MALAS (LITROS - 5 LUGARES ATÉ O CANTO SUPERIOR DO ENCOSTO DO BANCO/ATÉ O TETO): 710L

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

COEFICIENTE DE PENETRAÇÃO AERODINÂMICA (CX): 0,32

PESO BRUTO TOTAL (PBT) , COM 5 PASSAGEIROS MAIS BAGAGEM (KG): 1.776

ÂNGULO DE ATAQUE: 16,3°

VÃO LIVRE DO SOLO (MM): 145

PESO EM ORDEM DE MARCHA (KG): 1.251

LIMITE DE EIXO DIANTEIRO (KG): 874

LIMITE DE EIXO TRASEIRO (KG): 960

ÂNGULO DE SAÍDA: 24,4°